CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.082

Progridem em direção a Seoul as tropas das Nações Unidas

Vencida a forte oposição das forças comunistas sino-coreanas em Kumyangjangni — Pesadas baixas sofreram os vermelhos nas ultimas lutas

FRENTE DA COREIA, 27 — (AFP) — Prossegue a nova ofensiva das Nações Unidas, para o norte de Suwon, na direção de Seoul, apesar da barreira da artilharia e dos morteiros do inimigo.

VENCIDA A OPOSIÇÃO COMUNISTA

FRENTE DA COREIA, 27 — (AFP) — As forças das Nações Unidas estão de posse de Suwon, Kumyangjangni e Ichon.

Em Kumyangjangni, as tropas entraram na cidade, após vencer forte oposição inimiga. Prosseguiram depois alem da cidade e ocuparam uma aldeia visinha, a noroeste.

GOLPE DE COMANDO EM ICHON

TOKIO, 27 (AFP) — Segundo informações do comando naval, um comando sul-coreano desembarcou hoje no porto de Inchon, matando cerca de 40 soldados chineses e fazendo dois prisioneiros. A unidade de "comando" nada sofreu.

AVANÇAM ALEM DE KUMYANGJANG

DA FRENTE OCIDENTAL COREANA, 27 (UP) — Uma força das Nações Unidas, operando em duas pontas de lança, atingiu ponto distante três quilometros ao norte de Kumyangjang e 10 quilometros ao leste de Suwon.

Forças sul-coreanas e norte-americanas em ação ao leste de Kumyangjang se encontram alem da ferrovia que corre de leste a oeste ao nordeste da ultima cidade.

PESADAS BAIXAS SOFRERAM OS SINO-COREANOS

TOKIO, 27 (UP) — O Q.G. do 8.o Exercito informa que está aumentando a resistencia inimiga no setor de Kumyangjang.

Os comunistas sofreram pesadas baixas na intensa luta travada em torno daquela localidade sul-coreana.

MANTEM-SE FIRMES NAS ULTIMAS POSIÇÕES OCUPADAS

TOKIO, 27 (UP) — As forças das Nações Unidas mantêm firmemente suas posições na frente central, não obstante a ação de patrulhas comunistas contra Suwon e o ataque de morteiros contra Kumyangjang, em poder dos Aliados.

Um porta-voz do 8.o Exercito anunciou que se intensificou a resistencia dos comunistas nos arredores de Kumyangjang, onde se fere a luta mais intensa desde que os Aliados lançaram, ha dois dias, um ataque de objetivos limitados a fim de localizar o grosso das forças comunistas chinesas. Acrescentou o porta-voz que têm sido numerosas as baixas comunistas na área de Kumyangjang.

POSSIBILIDADES DE DESEMBARQUES ANFIBIOS NA COREIA

TOKIO, 27 (AFP) — "Se a guerra na Coreia continuar por muito tempo, haverá novas operações anfibias" — declarou o almirante Arthur Radford, comandante-chefe da frota do Pacifico, durante uma entrevista à imprensa concedida nesta cidade, hoje.

"Desejo falar sobre importantes desembarques anfibios" — acrescentou o almirante, que se recusou a discutir as possibilidades de um bloqueio das costas chinesas. Declarou, no entanto, que se se verificasse, seria preciso cogitar da participação da aviação.

Com referencia à Coreia, Radford disse: "As Nações Unidas podem manter-se aí. Certamente, os problemas a quem fazem frente os exercitos chineses foram mal calculados; por exemplo: a temperatura e as longas linhas de abastecimento".

DESAFIA AS NAÇÕES UNIDAS O COMUNISMO INTERNACIONAL

"NÃO RESTA OUTRA ALTERNATIVA À ORGANIZAÇAO SENÃO DECLARAR A CHINA POPULAR COMO AGRESSORA DA COREIA"

Paises latino-americanos manifestam-se favoraveis à resolução dos Estados Unidos — A posição mediadora do bloco arabe-asiatico continua, no entanto, dificultando a aprovação imediata da proposta "yankee"

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O comunismo internacional está "desafiando" as Nações Unidas e não resta outra alternativa à organização mundial senão declarar agressão a China Comunista, mas sem fechar a porta à solução pacifica do conflito coreano. Com essas palavras, a Bolivia resumiu sua posição durante o debate na Comissão Politica da ONU em torno da resposta do governo de Pekim ao plano de paz para a Coréia, proposto pelas Nações Unidas.

O delegado boliviano, sr. Adolfo Costa Durels, ao expor o criterio do seu governo, disse que votaria a favor da proposta norte-americana que pede a condenação da China Comunista como nação agressora, mas, ao mesmo tempo, reservou-se o direito de apoiar mais tarde uma eventual proposta para a solução pacifica da guerra na Coréia.

POSIÇÃO DO BLOCO ARABE-ASIATICO

Por outra parte, diminuiram as esperanças da delegação norte-americana de ver sua proposta aprovada, ao entrar em seu oitavo dia o debate sobre a resposta de Pekim ao plano de paz da ONU. Isto porque o bloco das nações arabe-asiaticas dispõe-se a apresentar outra proposta que seria uma revisão da que já apresentou, na qual estipula a celebração de uma conferencia de sete nações, inclusive a China Comunista, para debater os problemas do Extremo Oriente.

OBSTACULO A' AGRESSÃO COMUNISTA

A Comissão Politica iniciou sua sessão às 11,56 horas, com uma hora de atraso, devido a nevada na zona de Nova York, que causou sérios transtornos ao transito de veiculos. O primeiro orador foi o delegado da Indonesia que manifestou a crença de que a solução dos problemas do Extremo Oriente está muito mais proxima do principio do que se pode imaginar. Afirmou que os Estados Unidos sozinhos estão cumprindo as ordens das Nações Unidas na Coréia. Disse que a proposta norte-americana assinalava o "caminho mais logico" para que as Nações Unidas possa por fim à agresão da China Comunista na Coréia. Prosseguindo, disse que as Nações Unidas devem aprender as lições do passado. Os acontecimentos na Coréia são apenas uma faceta da grande guerra real".

"AINDA HA ESPERANÇAS"

A seguir, falou o delegado do Libano, sr. Charles Malik, que disse: — "Votaremos a favor da proposta norte-americana quando chegar o momento de faze-lo. Não podemos tomar outra atitude contra a China Comunista, que cometeu uma agressão na Coréia".

Acrescentou que tambem votará a favor da proposta do bloco arabe-asiatico, dizendo: — "Cremos que ambas as propostas não são incompativeis. Nossa posição é contra a agressão, mas ao mesmo tempo devemos fazer todo o possivel para resolver pacificamente os problemas do Extremo Oriente". Igualmente, salientou que não existe perigo de divisão entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

APOIO DA DELEGAÇÃO PERUANA

LIMA, 27 (AFP) — Declarando que o Peru' aceitara a proposta dos Estados Unidos de proclamar a China como agressor, o sr. Manuel Felix Maurtua, delegado do Peru' na ONU, que acabou de chegar de Nova York, acrescentou que a seu ver essa é a unica maneira de resolver os problemas da Coréia.

Essa proposta — prosseguiu ele — provocou viva reação na maioria dos paises europeus que desejam a intervenção de uma formula "pacifica" enquanto sua aplicação lhes pareça possivel, graças particularmente à nova atitude do governo de Pekim, na qual presumem ver uma porta entreaberta a negociações.

O PANAMA' VOTARA' PELA CONDENAÇÃO

PANAMA', 27 (AFP) — O Panamá ficará ao lado dos Estados Unidos na ONU e espera que a China seja apontada como agressora — declarou o ministro

(Conclue na 2.a pag.)



O PANDIT NEHRU EM PARIS — Durante a estada em Paris do Primeiro ministro das Indias, que se fazia acompanhar de sua irmã sra. V. L. Pandit, o sr. René Pleven ofereceu-lhe um almoço no Hotel Matignon, ao qual compareceram as mais altas personalidades francesas e hindus. No "cliché" o sr. Nehru e sua irmã deixando sua residencia para se dirigirem ao Hotel Matignon. (Foto Intercontinentale).

Faleceu o marechal Mannerhein

LAUSANE, SUIÇA, 27 (U. P.) — Faleceu o marechal de campo Carl Gustav von Mannerhein, ex-presidente da Finlandia.

LAUSANNE, 27 (A.F.P.) — O barão Carl Fustav Mannerheim, marechal da Finlandia, que morreu hoje às 22,30 horas GMT, no hospital de Lausanne, nasceu a 4 de junho de 1867, em Vilinaes, perto de Turku. Depois de estudar na Finlandia ingressou na Escola de Cavalaria de Nikovesska, em Petersburgo, de onde saiu em 1889. Desposou três anos mais tarde a sra. Anastasia Arapov, filha de um general russo. Com o posto de tenente-coronel, participou da guerra russo-japonesa e foi nomeado coronel de campo de batalha em 1905. No ano seguinte partiu para a Alemanha, com o estado maior geral russo, para uma viagem de dois anos pela Asia Central, ao longo das estradas abertas por Marco Polo, estudando e cartografando as regiões percorridas.

Quando da primeira guerra mundial, tornou-se o barão de Mannerheim, comandante da brigada de cavalaria da Guarda em Varsovia. Até 1917, tomou parte nas operações em varias frentes: Polonia, Galicia, Bucovina, Bessarabia. Tenente-general em 1915, foi nomeado comandante do 6.o Corpo de Cavalaria russa em 1917.

Quando eclodiu a revolução de outubro, pediu sua desmobilização e, conseguindo-a, voltou depois a Odessa e à Finlandia, através da insurreição, envergando seu uni-

(Conclui na 2.a página).

OURO VELHO

COMPRO JOIAS, BRILHANTES E CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO

"NINO" — Av. São João, 61 — Predio Martinelli

Para Servir melhor... AMANHÃ E TODAS AS 2.as e 6.as Feiras atendemos até 22 horas

SERVE BEM

Casa RENNER

Rua S. Bento, 51 - Tel.: 32-1186 e Av. R. Pestana, 1330 - Tel.: 33-1702

Nova explosão atomica experimental realizada ontem nos Estados Unidos

O primeiro ensaio real de uma série de detonações a serem efetuadas

WASHINGTON, 27 (AFP) — Foi hoje realizada nova explosão atomica, anuncia-se oficialmente.

A experiencia se cercou de grande sigilo.

* * *

WASHINGTON, 27 (AFP) — A Comissão Nacional de Energia Atomica anunciou em comunicado que foi realizada outra explosão atomica, hoje, nos campos de ensaio da aviação americana, perto de Las Vegas.

WASHINGTON, 27 (AFP) — Um porta-voz da Comissão Nacional de Energia Atomica se recusou a fornecer qualquer detalhe sobre a explosão atomica que teve lugar hoje, perto de Las Vegas. Limitou-se a confirmar que se trata do primeiro ensaio real de uma série de detonações atomicas que serão efetuadas nos terrenos de experiencias da aviação militar no Estado de Nevada, como a comissão o anunciara anteriormente.

Segundo relatorios recebidos de Las Vegas, que se encontra a 75 quilometros do local de explosão, forte tremor foi sentido hoje cedo, entre 5,30 e 6 horas locais, onde foi notado grande clarão por centenas de pessoas. "Todo o céu ficou iluminado com um clarão solar" — declarou um dos habitantes de Las Vegas.

* * *

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A explosão atomica experimental, realizada na manhã de hoje, no Estado de Nevada, ao que parece, foi a primeira levada a efeito naquele local.

No dia 24 deste mês, verificou-se uma detonação não-nuclear, para experimentar os aparelhos.

A luz super-solar, gerada pela explosão, iluminou os céus com um fulgor tão intenso, que os habitantes do Estado de Utah, situado muitas milhas ao sul, puderam observar o clarão.

A explosão atomica de Las Vegas, foi a primeira experiencia realizada em territorio norte-americano, do continente, desde a explosão da primeira bomba atomica, realizada tambem a titulo de experiencia, nas proximidades de Alamo Gordo, no Estado de Novo Mexico, no dia 16 de julho de 1945.

Desde essa data, verificou-se a explosão de sete outras bombas, dos Estados Unidos: — duas, durante a guerra contra o Japão;

(Conclui na 2.a página).

VERMOUTH SCARMAGNAN

Catastrofe com um avião que fazia a linha Paris-Roma

13 mortos e varios feridos entre os ocupantes do aparelho — Caiu em territorio italiano o quadrimotor Savoia-Marcchetti

ROMA, (AFP) — Ocorreu séria catastrofe com um avião da "Ali Italia", que vinha de Paris.

Morreram 13 pessoas.

POSSIVEIS CAUSAS DO DESASTRE

ROMA, 27 (AFP) — Confirma-se que foi depois de ter sido atingido por um raio que um quadrimotor "Savoia Marchetti", da Companhia "Ali Italia", caiu ao solo hoje nas proximidades de Civitavecchia. Oito cidadãos britanicos, tres americanos e um iugoslavo que se achavam a bordo, como passageiros, pereceram, exceto um britanico e dois americanos, mas que ficaram feridos. Um quarto passageiro escapou, ligeiramente ferido: o aeromoço italiano Bolognaro. Os outros quatro membros da equipagem morreram. Após esse acidente ,o trafego ferroviario foi momentaneamente interrompido na linha Tarquinha-Civita Vecchia.

A 90 QUILOMETROS DE ROMA

ROMA, 27 (AFP) — Confirma-se o acidente que se verificou com um avião da "Ali Italia", da linha Paris-Roma. Esse aparelho era uma quadrimotor Savoia Marchetti e vinha de Paris. O acidente ocorreu entre Tarquinia e Civita Vecchia, a 91 quilometros de Roma, causando a morte de 13 pessoas e mais 4 feridos.

O aparelho caiu ao solo e ficou destroçado. Vinham a bordo 12 passageiros e 5 tripulantes. Dez minutos antes do desastre, o aparelho comunicou sua posição ao posto de Civita Vecchia, sendo a informação retransmitida para o posto central do aerodromo de Roma.

Presume-se que a causa do acidente foi uma faisca eletrica, que teria atingido um ponto vital do quadrimotor. No momento do sinistro, com efeito, as conçiões atmosfericas eram muito más.

DIRIGIA-SE DE PARIS PARA A CAPITAL ITALIANA

ROMA, 27 (U. P.) — Um avião de passageiros da "Linhas Aéreas Italianas", quando se dirigia de Paris para esta capital, precipitou-se ao solo, a 100 quilometros ao norte de Roma, esta noite, e as autoridades informaram que em consequencia

(Conclui na 2.a pagina)

Reação desfavoravel ao congelamento dos salarios e preços registrada em todos os meios trabalhistas norte-americanos

Considerada injusta a medida quanto aos salarios, quase estacionarios com relação ao aumento dos preços — A lei não atinge os produtos agricolas

NOVA YORK, 27 (AFP) — A reação dos circulos sindicais americanos à noticia de congelamento de salarios e preços é pouco favoravel. Michael Quill, vice-presidente do CIO, presidente do Conselho dessa organização sindical para o Estado de Nova York, declarou que tal medida representa "duro golpe para os trabalhadores e consumidores americanos".

Por outro lado, o presidente da AFL, William Green, declarou em Miami, onde se encontra atualmente: "Os preços apenas aumentaram até agora, enquanto que os salarios, de um modo geral, prosseguem estacionarios. A menos que nos sejam dados meios para evitar esta desigualdade, o congelamento representa uma injustiça para os trabalhadores".

"TETO" DE PREÇOS

WASHINGTON, 27 (AFP) — Comentando para os jornalistas o decreto do governo dos Estados Unidos, relativo ao bloqueio dos preços e salarios ao nivel de 5.a-feira, o diretor da Estabilização dos Preços, sr. Michael De Salle, sublinhou que essa medida fôra tomada a fim de estabelecer "tetos" de preços sobre todos os produtos de base e serviços, excetuando apenas aqueles já isentos por lei da produção para a defesa. O sr. De Salle precisou que a maior parte dos produtos alimentares não foram atingidos pelo controle em virtude de seus preços ser inferiores aos preços paritarios. Esses ultimos são estabelecidos segundo uma escala movel a fim de ser mantida uma relação constante entre os preços de venda dos produtos agricolas e seus preços de revenda. Todavia, o diretor da Estabilização dos Preços observou que certas carnes que se vendem a preços que ultrapassam o da paridade são, em consequencia, afetadas pelo decreto de controle. O sr. De Salle precisou ainda que o algodão e a lã, vendidos ao nivel do produtor, não serão bloqueados em relação a tais preços, mas somente em relação aos preços do fabricante, e que o problema dos aumentos dos preços nas industrias de carvão e antracite ainda não foram examinados. Anunciou, finalmente, que "tetos" particulares serão fixados imediatamente, podendo mesmo voltar a preços anteriores.

ELEMENTOS PRATICOS DA LEI

WASHINGTON, 27 (AFP) — Os elementos praticos da lei sobre o "congelamento" imediato dos preços e salarios são os seguintes:

1) — Esse "congelamento" é imediato e se aplica a todos os preços, desde o produtor até o

(Conclue na 2.a pag.)

De acordo Mac Arthur e Foster Dulles sobre um tratado de paz com o Japão

O secretario de Estado adjunto conferenciará com o primeiro ministro niponico Yoshida a respeito da magna questão

TOKIO, 27 (A.F.P.) — Mac Arthur e John Foster Dulles chegaram a acordo sobre o tratado de paz do Japão, informa-se autorizadamente.

DE COMUM ACORDO

TOKIO, 27 (A.F.P.) — Numa conferencia de 2 horas, o sr. John Foster Dulles e o general Mac Arthur discutiram os termos do tratado de paz a ser oferecido ao Japão.

Informa-se oficialmente que os dois conferencistas chegara ma acordo sobre os principais aspectos do tratado.

AVISTAR-SEA COM SHIGERU YOSHIDA

TOKIO, 27 (A.F.P.) — Depois de conferenciar com Mac Arthur na tarde de hoje, o sr. John Foster Dulles cancelou todos os compromissos, para repousar no "week-end".

Segunda-feira, retomando suas consultas, o sr. Foster Dulles se avistará pela primeira vez com o sr. Shigeru Yoshida, primeiro ministro niponico.

TOKIO, 27 (A.F.P.) — Um porta-voz do secretario de

(Conclue na 2.a pag.)

O ENVIO DE FORÇAS AMERICANAS PARA O EXTERIOR

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

WASHINGTON — O grande debate há pouco iniciado para descobrir onde o povo americano concordaria em colocar suas fronteiras transformou-se, provisoriamente, numa discussão sobre a legalidade do direito do presidente empregar tropas americanas no exterior sem consultar o Congresso. O senador Taft assinalou esse novo rumo, afirmando, no plenário do Senado, que o presidente Truman excedera seus direitos enviando fôrças armadas americanas para a Coréia e estava na iminencia de fazer o mesmo, com sua promessa implicita de enviar divisões americanas para integrar as forças terrestres na Europa.

Pelo que se sabe, a Europa não levou a sério a afirmação do senador Taft. Mas a unidade dos aliados ocidentais e a harmonia do esfôrço defensivo americano dependem de se saber quando o senador Taft está agindo como um estadista e quando está usando um argumento jurídico para desacreditar uma politica a que é contrário.

Pelo artigo 1, Secção VII da Constituição, compete ao Congresso, exclusivamente, "declarar a guerra, conceder cartas de corso e represália e ditar regras referentes à captura de terras e águas". O presidente Roosevelt violou tais prerrogativas quando ordenou o confisco de navios do Eixo, o afundamento de submarinos do Eixo, transferiu contra-torpedeiros para a Grã Bretanha e congelou os fundos do Eixo. Esses atos foram justificados pelo fato de serem aprovados pelo procurador geral e defendidos pelo presidente Roosevelt como medidas destinadas a proteger a segurança dos Estados Unidos em caso de emergência.

A palavra "emergência" é a varinha de condão que o presidente pode usar quando acha que o Congresso demoraria muito para enfrentar um perigo súbito. E, se o Congresso não protestou em junho, quando o presidente Truman ordenou que fôrças armadas americanas entrassem em ação, foi porque se achava que os coreanos do Norte estavam com a vantagem da iniciativa, que o desafio era primordialmente à ONU e que o presidente estava agindo de acôrdo com a ratificação da Carta das Nações Unidas pelo Senado, ao tomar as providências para que as tropas fossem enviadas o mais depressa possivel. Na ocasião, o senador Taft se ofereceu para apresentar uma resolução apoiando o ato do presidente Truman, mas este não se interessou.

A mesma secção da Constituição dá ao Congresso, exclusivamente, a prerrogativa de "recrutar e manter exércitos... providenciar para a convocação da milicia para executar as leis da União, dominar insurreições e repelir invasões". As duas últimas frases indicam qual era a situação quando a secção da Constituição foi aprovada. Receava-se que na guerra, rebeliões ocorressem em território americano.

Assim, a questão de se enviar tropas ao exterior, em caso de emergência, não é mencionada na Carta Magna. E sempre que pareceu haver pouco tempo de declarar a guerra, quando levantes contra o dominio americano ou ameaça à navegação americana ocorreram fora do território dos Estados Unidos, o Congresso raramente negou o direito do presidente de tomar providências. Tais foram os casos do ataque aos piratas da Barbaria, da remessa de fuzileiros navais para a Nicarágua e outros casos semelhantes.

Naqueles casos, contudo, havia ameaças ao poder americano fora dos Estados Unidos, tais como as previstas na Constituição. Mas, atualmente, existe uma nova fase do poderio americano, em que os poderes reservados ao Congresso podem ser desafiados no Elba ou no rio Yalu. O Congresso deseja saber quem deve decidir onde a segurança americana é ameaçada e quem deve ordenar que forças americanas entrem em ação naquelas remotas fronteiras. Ninguem, nem mesmo o senador Taft, deseja voltar para trás e censurar o presidente por ter enviado americanos para a Coréia. Naquele caso, houve uma súbita agressão, violando a Carta das Nações Unidas, que fôra ratificada pelo Senado.

O Senado tambem aprovou o Pacto do Atlantico, mas somente depois do secretario de Estado Dean Acheson haver declarado, perante uma de suas comissões, que não seriam enviadas tropas americanas em número consideravel para a Europa Ocidental antes de ocorrer a agressão.

Hoje, o governo resolveu o contrário, mas não há recriminação na grande maioria do Congresso, pois todos reconhecem que a situação se agravou. Mas, se o presidente Truman insistir em não consultar o Congresso, obrigará a oposição, por uma questão de prestigio, a resistir.

A questão, portanto, não consiste em saber se o presidente tem o direito de enviar divisões americanas para a Alemanha. Trata-se de saber se ele prefere forçar o Congresso a aceitar uma politica que poderia ser persuadido a compartilhar. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA SEXAGESIMA

Com Jesus Cristo devemos morrer, para com Ele ressuscitarmos. Este é o sentido da Quaresma e para isso nos preparamos nos três domingos precedentes. Ele é o Semeador. Preparemos os nossos corações, afastando os obstaculos, que são: a indiferença — o caminho a inconstancia — as pedras; e as paixões — os espinhos. Porem custa à natureza humana; a igreja confessa-o no Introito. Reunidos na Basilica de São Paulo, representada pela nossa igreja, vemos o magnifico exemplo do grande Apostolo. Mas não desanimemos; contra as adversidades podemos contar com a proteção do Doutor das gentes.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(2 Cap. XI, 19-33; XII, 1-9)

"Irmãos: De bom animo suportais os insensatos, sendo vós sabios. Pois os tolerais que vos ponham em escravidão, que vos devorem, que se apoderem dos vossos bens, que vos tratem com arrogancia, que vos firam no rosto. Digo-o com vergonha, como se houvermos sido fracos nesta parte. Mas naquilo em que qualquer tem ousada (falo como louco), tambem eu me atrevo. São hebreus, tambem eu; são israelitas, tambem eu; são descendentes de Abrão, tambem eu. São ministros de Cristo (como menos sabio falo), mas o sou eu; em muitissimos trabalhos, em prisões muito mais, em açoites, sem conta, em perigos de morte frequentemente. Dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um recebí. Três vezes fui açoitado com varas; uma vez fui apedrejado; três vezes naufraguei, uma noite e um dia estive no fundo do mar. Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de ladrões, em perigos da minha nação, em perigos da parte dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos; em trabalho e fadiga, em muitas vigilias, na fonte e na sede, em muitos jejuns, do frio e na nudez. Alem destas coisas, que são exteriores, a minha preocupação quotidiana — o cuidado de todas as igrejas. Quem está enfremo, que eu não fique enfermo? Quem as escandaliza, que eu não me abrese? Se convem gloriar-se, gloriar-me-ei, então, das coisas da minha fraqueza. O Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito, nos seculos, sabe que não minto. Em Damasco guardara o governador do rei Aretas a cidade para me prender, e num cesto me desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim escapei de suas mãos. Se convem gloriar-se (certamente não convem), virei agora, às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo, que ha quatorze anos (se no corpo cu fora do corpo, não sei; Deus o sabe), foi arrebatado até o terceiro ceu. E sei a respeito desse homem (se no corpo, ou fóra do corpo, não sei; Deus o sabe), que foi arrebatado ao paraiso, e ouvi palavras inefaveis que ao homem não é permitido proferir. Por esse tal me gloriarei, mas por mim mesmo não me gloriarei, senão das minhas fraquezas. Verdade é que, se me quiser gloriar, não serei insensato, porque direi a verdade; porem abstenhome, para que ninguem me estime acima do que vê em mim, ou de mim ouve. E para que não me ensoberbecesse a grandeza das revelações, foi-me dado o estimulo da minha carne, um anjo de Satanaz, que me esbofeteie. Por cuja coisa roguei ao Senhor três vezes que de mim o desviasse, e Ele me disse: "Basta-te a minha graça, porque a força se manifesta de modo mais completo na fraqueza". Portanto, de bom grado me gloriarei nas minhas fraquezas, para que habite em mim a virtude de Cristo.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho Segundo S. Lucas

CAP. VIII, 4-15

Naquele tempo, tendo-se reunido muito povo, e os habitantes de varias cidades concorrido para Jesus, propos-lhes Ele esta parabola: — "Saiu o semeador a semear; e ao semea-la, parte caiu junto ao caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra parte caiu sobre a pedra, e quando nasceu, secou logo, por não ter umidade. E outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos, nascendo com ela, a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra, e depois de nascer deu fruto, cenot por um". Dito isto chamou: — "Quem tem ouvidos de ouvir ouça". Seus discipulos pergutaram-lhe que parabola era esta. Ele respondeu-lhes: — "A vós é dado conhecer o misterio do reino de Deus, porem aos outros se fala em parabolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam. E' pois, este o sentido da parabola. A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho, são os que a ouvem, mas depois vem o diabo, e tiralhes a palavra do coração, para que não se salvem crendo nela. Os de sobre a pedra, são os que recebem com gosto a palavra, quando a ouviram; mas não têm raiz; até certo tempo crêm, mas no tempo da tentação, desviam-se. A que caiu entre os espinhos, estes são os que ouviram, e, indo afogam-se com cuidados, riquezas e deleites da vida, e não dão fruto. E a que caiu em boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra a guardam com bom e perfeito coração, e dão gritos pela paciencia".

A parabola do semeador, das mais esplendidas, tem muitos membros alegoricos, como se colhe da interpretação autentica, feita por Jesus pessoalmente.

Toda ela tende a ressaltar a sorte da semente, que caiu em quatro qualidades de terrenos. Sendo que, em diversos estagios, perdeu-se ela em três terrenos, e somente no quarto frutificou.

Efetivamente, o semeador certamente sem querer, deixou que algumas sementes fosse caindo pelos caminhos ao lado de sua propriedade, e pelos carreadores dela, por onde passava.

Terra batida e dura, deixou-a à flor do solo: esmagaram-na os caminhantes, ou passaros a comeram. Em verdade, os peregrinos vêm, casualmente, bandos de avesitas, como pardais, etc., esvoaçando por traz dos semeadores e fartando-se dos grãos que das cestas caem ao chão.

Boa porção de semente caiu naquele solo, carateristicamente palestino da Alta Basileia e da Judeia, que é montanhosa, tendo só uma capa de humus a encobrir o esqueleto rochoso. Terreno pobre de vegetação e improprio à lavoura. Caindo sobre terreno que tal, esta semente não se perdeu de inicio como a anterior.

Germinou. Deitou raizes. Mas quando crescidinhas, elas deram com a rocha seca. A falta de umidade fez com que as plantazinhas murchassem e morressem.

Muita semente caiu outrossim sobre terreno aparentemente bom, porque preparado na superficie. Dentro porem da terra ficaram ainda raizes de cardos e abrolhos. Daí a pouco, nascia a boa semente, não sem ter ao lado rebrotados os espinheiros. Como estes cresceram mais rapidamente, e, alguns lá atingem de três a quatro metros, logo eles sufocaram a plantação já bem desenvolvida, quase à frutificar. Só uma ultima porção caiu em terreno deveras bom e produziu bastante, até o ideal de cem por cada semente.

Aí está a roupagem. Agora um passo em direção à doutrina, que ela cobre.

Claro está que a semente quer dizer a doutrina de Jesus. Distribui-a Nosso Senhor a todos com a maior liberalidade. Mas os frutos dependerão dos terrenos, isto é, das pessoas que a recebem.

Três classes de pessoas não deixam que a semente frutifique. Efetivamente, homens há de coração endurecido pelo orgulho, como o primeiro terreno, ou pelas paixões, que impedem todo movimento da vontade, em direção ao bem: eles nem deixam que a semente evangelica penetre. E se perde. Outras, há, espiritos superficiais, que não refletem nunca, que não meditam jamais. Flutuam ao menor vento, arrastam-se à mais leve das momentaneas e mudaveis impressões. Logo a boa impressão da palavra divina, de casquinha, logo se evapora ao sobrevir outra impressão mais forte. Há finalmente os homens do mundo, só preocupados com negocios, ganhos, lucros, etc.: preocupações que são espinhos que sufocam a ideia religiosa.

Só aquele que evita essas três maneiras, que impedem a floração e a frutificação da semente Deus em nós, é que, terreno bom, terá o reino de Deus em si, com frutos maiores ou menores, conforme a sua generosidade.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA DOLORES FERRER GUARDA, com 71 anos de idade, viuva do sr. Francisco Olbera aZpata. Deixa os filhos: José Olbera, casado com a sra. Luiza Nascimento Olbera; João Olbera, casado com a sra. Carmem Torres Olbera; Francisco Olbera, casado com a sra. Etelvina Meireles Olbera; Maria Dolores Olbera Ruiz ,casdaa com o sr. Orlando Ruiz e Encarnação Olbera Bronzatto, casada com o sr. Santos Bronzaito.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Eugenio de Medeiros, 480, para o cemitério São Paulo.

SRA. SARA ABRAMOVITZ, casada com o sr. Luiz Abramovitz. Deixa os filhos: José, redator da "United Press" e "Folha da Noite", casado com a sra. Clara Abramovitz; Maria, casada com o sr. Miguel Cossoy; Leão, casado com a sra. Eliza Abramovitz e Mauricio.

O enterro sairá hoje às 13 horas, da rua Prates 408, casa 3 para o cemitério israelita de Vila Mariana.

MANOEL CASALTA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Lourença Casalta. Deixa os irmãos: José, casado com a sra. Aguida Casalta; Aguida, viuva do sr. José Baltazar; Leonarda, casada com o sr. José Lourenço; Alfredo, Maria e Antonio Casalta.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOÃO IOLA, com 76 anos de idade, viuvo da sra. Genovefa Iola. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às [illegible] horas, saindo o feretro da rua Felipe Cardoso, 626, para o cemitério São Paulo.

DOMINGOS BARONE, com 76 anos de idade, casado com a sra. Maria Japolucci Barone. Deixa os filhos: Alexandre, casado com a sra. Lidia G. Barone; Amadeu, casado com a sra. Cecilia P. Barone; Alexandrina, casada com o sr. Carlos Cernuschi; Rosa, casada com o sr. João Evangelista Sales; Luzia, casada com o sr. Jeronimo Ponzio Hipolito; Herminia, casada com o sr. Osvaldo Siqueira Cunha; Mafalda, casada com o sr. Adolfo Carpentieri; Alfredo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Frederico Abranches, 415, para o cemitério São Paulo.

DR. EDMUNDO DANTES DOS SANTOS PEREIRA, com 73 anos de idade, casado em primeiras nupcias com a sra. Saturnina Araujo dos Santos Pereira e em segundas nupcias, com a sra. Ana De Lourdes Guimarães Santos Pereira. Deixa do primeiro matrimonio os filhos: Zenith Pereira Rossi casada com o sr. Nazareno Rossi; Olga V. Pereira Leme, viuva do sr. Caetano Leme; Maria de Lourdes P. M. Barros, casada com o sr. Mario Monteiro de Barros; Diva Araujo Pereira de Abreu, casada com o sr. Belchort de Abreu e do segundo matrimonio: José Guimarães Santos Pereira, casado com a sra. Zenaide S. Pereira de Oliveira e Edmundo Dantes dos Santos Pereira Filho, casado com a sra. Iolanda Silingardi Santos Pereira.

O enterro realizou-se ontem, mesmo no cemitério do Araçá.

SERGIO SARAIVA com 19 anos de idade, residente à rua Cavalheiro, 172. Era filho do sr. Joaquim Saraiva e irmão de Arnaldo Saraiva.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério São Paulo.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. ANTONIA DELGADO, com 95 anos de idade, casada com o sr. Domingos Rocha Delgado. Deixa os filhos: Domingos, Diogo, Dolores, Antonio, José, Manoel e Helena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. LEONOR DOS SANTOS com 43 anos de idade, casada com o sr. Alvaro dos Santos. Deixa uma filha: Lidia dos Santos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOÃO GUERRERO MARTIN, dia 25 nesta capital, casado com a sra. Araceles Rodrigues Guerrero deixando os filhos: Eugenia, casada com o sr. Walter Boscolo; Araceles Francisco, Pedro e Edmundo. Deixa os irmãos: Vitoria, casada com o sr. Calixto Botiglieri: Francisco, casado com a sra. Rosa Guerrero e Placido Guerrero.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

SRA. MARIA DOLORES FERRÃO GUARDA, com 71 anos de idade, viuva do sr. Francisco Orvera Zapati. Deixa os filhos José, João, Francisco, Encarnação e Dolores.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Eugenio Medeiros, 480, para o cemiterio São Paulo.

SRA. CLARA CARL, com 82 anos de idade viuva do sr. Franz Carl. Deixa os filhos: Margarida, Ilda, Hugo, Eleonora, Alice, Betty.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz para o cemiterio do Renedentor.

SRA. JULIETA LUIZA GIORGIO DE TULIO, viuva do dr. Romeu de Tulio. Deixa os filhos: Aimore, casado com a sra. Zulmira de Tulio.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua São Domingos, 212, para o cemiterio do Araçá.

HERMAN FERDINAND WILHELM SCHULTZ, com 86 anos de idade, viuvo da sra. Maria Guerrero Schultz. Deixa os filhosâ Germano, Frederico, Alberto, Eduardo, já falecidos, Alfredo, casado com a sra. Cecilia Guerreiro Schultz, Elvira, Ana, Carmen.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Tatui, 247, para o cemiterio São Paulo.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
O PAÇO DE VEIROS
Original de JULIO DANTAS
Radiofonização de URBANO REIS
Brilhante interpretação artistica de
WALDEMAR CIGLIONI
e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
CECY DE ALENCAR — ANTONIO DE FREITAS — DALVA COSTA — WALDIR DE OLIVEIRA — NICIA SOARES — EDUARDO CURY e AIDAMAR
Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de GERALDO CUNHA — Supervisão de URBANO REIS
Direção Geral de AUGUSTO BARONE
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar
COLUMBIA

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

SECÇÃO COMERCIAL

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S|Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 9.05.42; Buenos Aires (peso), 1.31.19; Copenhague (coroa) 2.63.68; Stockholmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.05,25; Paris (franco), 3.14,43; Amsterdam, Cr$ 4.32,29; Berna, 4.27,71.

VENDEDORES — S|Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso), 1.33,91; Montevideu, 9.43,07; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73.53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco) —; Paris (franco), —; Amsterdam, 4.91,21; Berna, 4.39,20.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Holanda	4.91.21
Suiça	4.39.20
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78

Taxa média da libra no mês de dezembro, 52.41.60.

ALGODÃO

S. PAULO

RECIFE, 27 (Correio).
Entradas, não houve.
Exportação, 335.
Consumo, 700.
"Stock", 105.629.

* * *

NOVA YORK, 27 — Foi oficialmente anunciado, que a Bolsa de Algodão de Nova York e Nova Orleans, suspenderam os negocios do dia de hoje, aguardando esclarecimentos sobre a ordem de congelamento dos preços.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 26-1 — Não houve — Dia 27-1 — Não houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA		CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 24-1	(x)	289.560	80.370
Em 26-1	(x)	39.330	—
TOTAL		349.220	80.370
		EXTRIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 24-1	(x)	3.316.830	1.808.800
Em 26-1	(x)	328.320	—
TOTAL		4.037.660	1.808.800

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do Norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Para o atacadista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 24|1|51

"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	21.140.540
Linter	581.482
Açucar	960.000
Alfafa	40.000
Amendoim	—
Arroz benef.	4.601.561
Café	3.645.155
Far. de mandioca	26.950
Idem de trigo	35.585
Farinha de raspa de mandioca	—
Feijão	14.541.531
Mamona	1.968.896
Meio arroz	80.580
Milhão	4.299.253
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 27 ("Correio") — Entradas, não houve; Exportação, 34.000; Consumo, 2.000; "Stock", 729.500. — Mercado estavel.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia . Cr$ 0,80
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns . . . . Cr$ 1,50
de edições de domingo . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia . . 36-3169
Redator-chefe . . . 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade . . . 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa . . . 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas . 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

De acôrdo Mac Arthur

(Conclusão da 1.a página)

Estado adjunto, John Foster Dulles, chefe da missão especial encarregada de preparar o tratado de paz com o Japão, declarou hoje, durante uma entrevista à imprensa, que o general Mac Arthur e o enviado do Departamento de Estado entraram num acordo, durante conversações que tiveram hoje, "praticamente sobre todos os pontos relativos aos principais aspectos deste tratado de paz que será proposto aos japoneses".

Precisando que a entrevista do comandante-chefe das forças de ocupação do Japão com o homem de Estado americano durara duas horas, o porta-voz lembrou que Dulles já falara sobre estes problemas com o general Mac Arthur, quando de sua precedente viagem ao Japão, há sete meses. "A opinião do general Mac Arthur, frisou, não variou no que se refere ao essencial de seus pontos de vista sobre o tratado de paz".

Dulles se encontrará pela primeira vez com Shigeru Yoshida, primeiro-ministro do Japão, segunda-feira, às 16,30 horas. A entrevista terá lugar na sede dos serviços de William Sebald, embaixador dos Estados Unidos e chefe da secção diplomatica no Japão.

Os resultados das conversações não serão publicados, mas diversas outras entrevistas são previstas entre Dulles, o general Mac Arthur e Yoshida.

Dulles descansará hoje e amanhã e só reiniciará suas atividades segunda-feira.

Faleceu o marechal

(Conclusão da 1.a página)

forme de general. Entretanto na Finlandia, os "guardas vermelhos", apoiados por unidades russas aliadas à revolução, tentavam apoderar-se do governo. O general Mannerheim recebeu o comando do exercito "branco", que iniciou suas operações a 28 de janeiro de 1918, e conseguiu a vitoria a 16 de maio. A 31 do mesmo mês, o general pediu demissão de seu posto de comandante. Encarregado de obter dos governos ocidentais o reconhecimento do noso Estado Finlandês independente, Mannerheim seguiu pouco depois para Estocolmo, Londres e Paris.

De regresso sucedeu, a 12 de dezembro de 1918, a Svinhufvud como regente do novo Estado, na ocasião em que devia ser feita a escolha entre a monarquia e o regime republicano.

A 25 de julho, o barão de Mannerheim cedia seu lugar a K.J. Stahlberg, que acabava de ser eleito presidente da Republica. De 1920 a 1933, o general Mannerheim dedicou-se a obras humanitarias. Foi nomeado marechal em maio de 1933 e assumiu o comando das forças do exercito finlandpês durante as duas ultimas guerras de 1939-1940 e 1941-1944. Em 1942, foi-lhe concedido o titulo de Marechal da Finlandia. Foi, finalmente, eleito presidente da Republica a 4 de agosto de 1944, cargo que deveria deixar a 9 de março de 1946, por motivo de saude. A partir dessa data, passou a maior parte do tempo na Suiça, em tratamento, e veio a falecer em Lausanne, em data de hoje.

REAÇÃO DESFAVORAVEL

(Conclusão da 1.a pág.)

retalhista, salvo em relação aos preços dos produtos agricolas que atualmente estão abaixo da "paridade" fixada pelo governo, e podem variar segundo a oferta e a procura, mas não poderia em qualquer hipotese ultrapassar essa paridade. O sistema de paridades para os preços agricolas é destinado a garantir aos agricultores "um lucro razoavel", tendo em conta os preços de revenda.

2) — " "congelamento" aplica-se a seu nivel mais elevado atingido entre 17 de dezembro de 1950 e 25 de janeiro de 1951. Os venvedores podem dispôr de suas mercadorias abaixo desse nivel, mas não acima.

3) — O congelamento dos preços ficará em vigor até o momento em que forem estabelecidos os "tetos" particulares para cada categoria de produto, aplicando-se em todas as escalas, desde o produtor até o varejista.

4) — A imprensa, publicidade e profissões liberais, não são sujeitas ao congelamento de preços e salarios.

5) — Con referencia ao congelamento de salarios, nenhum empregador pode realizar aumento dos mesmos, sem aprovação previa do Departamento de Estabilização de Salarios.

6) — O congelação de salarios não será permanente. O Departamento de Estabilização de Salarios elaborará uma formula permitindo aumentos de salarios até o maximo de 10% em relação aos salarios de 1950.

7) — A Segurança Federal — F.B.I. — colaborará com os organismos governamentais competentes para a aplicação das medidas de congelamento de preços e salarios. Os contraventores serão punidos com multas ou penas até um ano de prisão.

Desafia as Nações

(Conclusão da 1.a página)

do Exterior, dr. Carlos N. Brin. Brin declarou que a politica tradicional do seu país sempre foi a de estar em harmonia com os interesses do hemisferio, em geral, e dos Estados Unidos, em particular. "Na presente crise internacional não só não sofrerá variação aquela politica, mas a intensificaremos ao maximo de nossa capacidade. O Panamá votará com os Estados Unidos e apoiará essa nobre nação de todas as maneiras possiveis em seu esforço para a consecução da paz e da segurança do mundo".

OCORRENCIAS POLICIAIS

QUATRO PESSOAS FULMINADAS POR FAISCAS ELETRICAS DURANTE O TEMPORAL DE ONTEM

CASAL DE NOIVOS ESMAGADO POR UM CAMINHÃO CONTRA UM BARRANCO — NOVE FERIDOS NUM CHOQUE ENTRE UM BONDE E UM ONIBUS

Durante o violento temporal que desabou na tarde de ontem, sobre a capital, acompanhado de forte tempestade magnetica, quatro pessoas morreram fulminadas por faiscas eletricas.

O primeiro caso ocorreu na residencia de Francisco Bolane, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Eduardo Zuncher, no bairro do Mandaqui. Uma faisca penetrou no predio e fulminou Francisco.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Nono Distrito, que mandou remover o cadaver de Francisco para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

— Às 17,15 horas, no campo do Vila Maria Futebol Clube disputava-se uma partida entre o Colombo F. C. e o Palmeirinha F. C. Como chovesso muito forte, os jogadores de ambos os quadros se recolheram a um barracão, quando sobre ele caiu uma faisca eletrica. Sergio Saraiva, de 18 anos, solteiro, residente à rua Cavalheiro, 172, e um desconhecido de 18 anos presumiveis, de cor branca, de estado civil e residencia ignorados, foram atingidos pela descarga eletrica, morrendo fulminados.

O delegado do Oitavo Distrito, tomou conhecimento do fato e mandou remove or cadaver das vitimas para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de serem autopsiados.

— Geni Bento Martinez, de 28 anos, casada, residente à rua Sessenta e Oito, numero 26, no barrio de Vila Maria, poucos minutos antes das 18 horas encontrava-se na cozinha de sua casa, quando um raio ali penetrou, fulminando-a.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

ESMAGOU CONTRA O BARRANCO O CASAL DE NOIVOS

Tragico acidente ocorreu na manhã de ontem, às 8,55 horas, na avenida Conde de Frontim, em frente ao predio 2.010, onde está instalado o cartorio de Paz de Vila Matilde.

Nesse local, o auto-caminhão de chapa 43-37-09, de São Caetano do Sul, dirigido pelo motorista Indalecio Lopes, esmagou contra um barranco João Pinheiro Filho, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Susano Brandão, 122, e Lolita Laurinda Silva, de 24 anos, solteira, moradora à rua Antonio Liborio da Silva, 11. Esses dois jovens iam àquela hora entrar no cartório para casar-se. O motorista reconhecendo sua responsabilidade, abandonou o veiculo no local, tomando rumo ignorado.

Os corpos foram removidos.

NOVE FERIDOS NUM CHOQUE ENTRE UM BONDE E UM ONIBUS

Transportando regular numero de passageiros, seguia na noite de ontem, em direção ao bairro da Fabrica, o onibus daquela linha, de chapa 8-61-56, dirigido pelo motorista Joaquim Costa, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Major Maragliano, 19. Quando o coletivo atingiu a esquina da av. Independencia, colidiu com o bonde 1189, da linha "Fabrica", dirigido pelo motorneiro Albino Pinto Madureira.

Em consequencia do choque, alem do motorista do onibus sofreram ferimentos oito passageiros do onibus. As vitimas são: Antonio Fernandes, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Mario Vicente, 425; José Sánchez Omodoco, de 21 anos, solteiro, morador à rua Morogai, 226; Olavo José Ferreira, de 26 anos, solteiro, domiciliado à Estrada das Lagrimas, 405; Jacob Kaubotis, de 44 anos, casado, residente à rua Auriverde, 120; Luiz Rodrigues de Araujo, de 28 anos, solteiro, residente à Estação do Rodovalho, na linha Sorocabana; José Pedro da Silva, de 20 anos, solteiro, morador à rua Jorge Tibiriçá, 6; Luiz de Sousa, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Paulo Orozimbo, 51 e Carlos dos Santos, de 20 anos, solteiro, morador à avenida D. Pedro I, 1.155. Os feridos foram removidos para o posto medico da Assistencia, sendo o motorista recolhido ao Hospital da Beneficencia Portuguesa e os demais ao Hospital das Clinicas, pois se encontravam em estado grave.

Em torno do fato foi instaurado no cartorio da Central de Policia o competente inquerito.

NOVA EXPLOSÃO

(Conclusão da 1.a página)

mais duas em Bikini, em 1948, e três em Eniwetok, no Pacifico, em 1948.

A explosão atomica desta manhã foi sentida num ponto situado a cerca de 70 quilometros de Las Vegas. Três funcionarios do "Las Vegas Review Journal" declararam que a explosão teria ocorrido às 5 horas da manhã.

CATASTROFE

(Conclusão da 1.a página)

morreram treze pessoas, ficando feridas outras quatro.

As autoridades do aeroporto de Ciampino, em Roma, declararam haver recebido noticias, segundo as quais treze pessoas, entre as quais uma criança, pereceram quando o referido aparelho caiu ao solo, nas proximidades de Tarquina, tendo ainda sofrido ferimentos outras quatro pessoas. Acrescentaram os informantes que se acredita que o avião deve ter sido atingido por um raio.

Segundo as informações, o aparelho caiu sobre o leito da ferrovia costeira, nas proximidades de Tarquina, sendo imediatamente envolvido em chamas, quando se achava somente a quinze minutos de vôo de um campo de pouso e já havia enviado mensagem de iminente chegada.

A OPINIÃO DA SRA. ROOSEVELT SOBRE PERMANENCIA DA U.R.S.S. NA O.N.U.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A senhora Eleanor Roosevelt declarou julgar melhor os Estados Unidos permanecerem na O.N.U. junto com a Russia do que uma nova organização internacional das nações anti-comunistas.

A sra. Roosevelt fez essa declaração na Universidade de Harward respondendo à pergunta de um estudante.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TURMA BRASILEIRA QUE PARTICIPARÁ DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

Peso mosca — Sebastião Freitas, gaucho; galo — Jaime Fontes, paulista; pena — Pedro Galasso, paulista; leve — Leo Kolton, paulista; meio medio — Alexandre Dib, paulista; medio — Paulo Sacomã, paulista; meio pesado — Lucio Grottone, paulista; pesado — Arlindo de Oliveria, paulista. Técnico — Aristides Joffre, paulista.

O SANTOS VENCENDO O IPIRANGA CONQUISTOU A VICE-LIDERANÇA

Realizou-se ontem, em Vila Belmiro, prelio entre o Santos F. C. e o C. A. Ipiranga, vencendo o "campeão da tecnica e da disciplina", pela contagem de 2 a 1, tentos de Pascoal, de penalti e de Giancoli, contra, marcando Bibe para o "vovô".

Os quadros formaram:

SANTOS: Robertinho; Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

IPIRANGA: Osvaldo; Dema e Giancoli; Gonçalves, Reinaldo, Belmiro, Bueno, Servilio, Liminha, Bibe e Alan.

Atuou mister Rowley, sendo a renda de Cr$ 56.637,00.

Na preliminar venceu o Santos por 4 a 2.

O clube de Vila Belmiro, independente do resultado do prelio de hoje entre o Palmeiras e o São Paulo, conquistou a vice-liderança no campeonato de 1950.

A familia de

SERGIO SARAIVA

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta capital. O extinto era filho do sr. Joaquim Saraiva. Deixa um irmão, Arnaldo Saraiva. Deixa também os tios Arthur Gloria Filho e Conceição Vera Saraiva Gloria. A familia enlutada convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cavalheiro, 172, para o cemiterio de São Paulo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Inaugurado o retrato do sr. Nereu Ramos

RIO, 27 ("Correio") — Como estava anunciado foi hoje inaugurado no Gabinete da presidencia do Senado, o retrato do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e por conseguinte presidente do Senado. Ao ato que se revestiu de solenidade compareceram todos os senadores presentes no Rio e altas personalidades na politica nacional como os srs. Café Filho e o juiz Ari Franco F. Freire. Ao ser descerrada a bandeira brasileira que cobria o retrato, falaram oferecendo o mesmo, os srs. Francisco Galotti, que entregara ao homenageado uma placa de ouro: Ferreira de Sousa, Marcondes Filho, Atilio Vivacqua, Olavo de Oliveira, Vitorino Freire e Ivo de Aquino. Em nome da bancada de imprensa falou o presidente do Comite, sr. Gildo Lopes, tendo agradecido a manifestação o sr. Nereu Ramos.

NA CAMARA FEDERAL

NADA DE IMPORTANTE RESOLVIDO ONTEM

RIO, 27 ("Correio") — A Camara dos Deputados realizou, hoje, uma sessão extraordinaria cuja finalidade era a de decidir acerca da convocação do Congresso. Estava, aliás, em ordem do dia, para votação, o projeto de resolução que dispunha sobre o encerramento dos trabalhos da presente convocação extraordinaria.

A respeito do assunto, falou o deputado Carvalho Neto, que fez longo discurso, concluindo, após exaustivo estudo juridico constitucional para apelar para o Senado no sentido de aprovar o projeto que determina o encerramento da legislatura no proximo dia 31. A proposito ainda da convocação, verificou-se um fato curioso: — O deputado Glicerio Alves, do Rio Grande do Sul, usou da palavra para dizer que fora encontrar, com surpresa, seu nome entre os daqueles que requereram a convocação extraordinaria. E ele jamais assinara qualquer documento nesse sentido.

O presidente, então o sr. Rui Santos, desculpou-se como pôde, apelando para o classico "equivoco".

De nada valeu a convocação extraordinaria da sessão, por isso que não houve numero para a votação. Com efeito, procedida a chamada, 95 deputados votaram favoravelmente ao projeto e 36 contra.

O presidente, em vista do ocorrido convocou nova sessão para a noite. O deputado gaucho Daniel Faraco usou da palavra para dizer que o P. S. D. estivera reunido pela manhã para hipotecar inteiro apoio politico e administrativo ao sr. Getulio Vargas. Ele, orador, não pensava do mesmo modo, assim como contraria a isso era sua bancada, que divergia do Diretorio Nacional. O lider da maioria arrependeu-se do que disse durante a sessão de 26 deste ao jornalista Gildasio de Oliveira. Não tivera qualquer intenção em maguar o profissional da imprensa. Eis que era seu amigo há 20 anos. E ele lider, queria terminar seu mandato com a mesma dignidade com que o iniciou.

O sr. Mario Rolim Telles foi eleito ontem presidente da Sociedade Rural Brasileira

Sob a presidencia do sr. Cory Gomes de Amorim, que teve como secretarios os srs. Vigilio dos Santos Magano e Renato Pamplona, componentes todos da Junta Eleitoral, levou a efeito ontem a Sociedade Rural Brasileira o pleito para renovação da sua diretoria, para o proximo bienio. Participaram ainda da mesa os srs. João Zancaner e Arnaldo Junqueira.

Lavrada a ata e verificado o total de 791 sobrecartas recebidas por via postal e conhecidos os fiscais que atuariam no pleito, srs. Raul da Rocha Medeiros, Samuel de Carvalho Chaves, Acacio Gomes e Franklin de Almeida, designados pelo candidato Rolim Telles e Lever Vampre, Cristiano Setenfelder Silva e Salvio de Almeida Prado, pelo candidato Piza Sobrinho, foi dado inicio aos trabalhos de votação.

O pleito decorreu normal, mantendo-se as dependencias da S. R. B. no decurso do dia repletas de associados e visitantes, que ali se mantiveram para conhecer os resultados das eleições, realizadas em ambiente democratico.

OS CANDIDATOS

Apresentavam-se ao pleito de ontem, como se sabe, dois candidatos à presidencia, srs. Mario Rolim Teles e Luiz de Toledo Piza Sobrinho, encabeçando chapas semelhantes.

ELEITO O DR. MARIO ROLLIM TELLES

Efetuada a apuração geral dos votos, o sr. Cory Gomes de Amorim, declarou eleito o dr. Mario Rollim Telles, o qual terá a secunda-lo na gestão do bienio 1951-53 os srs. vice-presidente, Carlos Whately; 1.o secretario, Plinio de Castro Prado; 2.o secretario, José Peres de Oliveira; 1.o tesoureiro, Gabriel Perez Figueiredo e 2.o tesoureiro, Mario Ribeiro Lima. No Conselho Consultivo — Francisco Malta Cardoso, Antonio de Queiros Telles, Antonio Bento Ferraz, Raul da Rocha Medeiros, Gustavo Avelino Corrêa, Gastão de Araujo Jordão, Sebastião de Almeida Prado, Arnaldo Borba de Moraes, Ardelino Teodoro de Oliveira e Plinio Oliveira Adams.

O dr. Mario Rollim Telles, obteve 538 votos e o seu oponente, 87. Por proposta dos fiscais do candidato Piza Sobrinho, fora dispensado a contagem dos votos tomados em separado por motivos varios e que ultrapassavam duas centenas.

Esses fiscais, em cujo nome falou o sr. Helio Rubens Junqueira Caldas, reconhecendo a vitoria do dr. Mario Rollim Telles, felicitaram os componentes da chapa vitoriosa, congratulando-se com a Junta Eleitoral pela lisura e pelo brilho do pleito.

O sr. Cory Gomes, às 15,25 horas, após a lavratura da ata, proclamou eleito o dr. Mario Rollim Telles para presidente da entidade no bienio de 1951-53.

A FALTA DE PAPEL PARA A IMPRENSA

A edição de hoje do CORREIO PAULISTANO sái sensivelmente prejudicada, por motivo da deficiencia de papel que aflige a imprensa de todo o país. Numerosas secções já incorporadas aos habitos dos leitores tiveram de ser sacrificadas, para que não sofresse o noticiario do dia. Os prezados leitores e anunciantes relevarão essa falta, atentos aos motivos irrecorriveis que as determinam.

Rebelaram-se os oficiais da Força Publica do Pará, depondo o governador W. Bouhid

As forças federais, no entanto, dominam a situação — Assumiu a chefia do Executivo daquele Estado, o presidente do Tribunal de Justiça — Declarações do chefe do movimento

BELEM, 27 (ASAPRESS) — Os oficiais da Força Publica do Estado, às duas horas da madrugada de hoje, reuniram-se e resolveram depor o governador.

Inicialmente, tomaram pacificamente o corpo de bombeiros, em seguida, foram à chefatura e prenderam o delegado, sr. Castelo Branco, que substituia o chefe de Policia. Nessa ocasião registraram-se choques entre os oficiais rebelados e elementos da Policia Civil. Rumaram então os rebelados para a redação do jornal governista "O Liberal" e logo após para a residencia do governador, que ali se encontrava em companhia do deputado Lameira Bittencourt.

O chefe do Executivo paraense, sr. Waldir Bouhid, foi preso e levado para o comando da Força Publica, onde permaneceu até às sete horas de hoje. A esta hora, entraram em ação as forças federais aqui sediadas, tendo em vista restabelecer a ordem na cidade. Em face de não quererem de forma alguma os oficiais da Força Publica concordar com a volta do sr. Waldir Bouhid ao governo, o comando das forças federais resolveu empossar no cargo de governador do Estado, nesta emergencia, o sr. Arnaldo Lobo, presidente do Tribunal de Justiça e substituto legal do chefe do Executivo.

Reina a calma na cidade, embora o comercio permaneça fechado.

O movimento de revolta foi chefiado pelo major Mauricio Ferreira, sendo que ao sr. Lameira Bittencourt, alegando sua condição de deputado, nada aconteceu.

NOTA OFICIAL DOS COMANDOS DAS FORÇAS FEDERAIS

BELEM, 27 (ASAPRESS) — Os comandos da Oitava Região Militar, da primeira zona aérea e do Distrito Naval, distribuiram à imprensa a seguinte nota oficial:

"Os comandos militares desta Região comunicam ao povo de Belem que os acontecimentos desta madrugada restringiram-se à policia militar, que já está sob controle do comando da guarnição militar. Os comandos militares apelam para o povo em geral no sentido de que se abstenha da pratica de violencias ou de promover depredações, as quais serão repelidas.

Como das vezes anteriores, confiam os comandos das tropas federais no espirito de cooperação do povo e esperam a colaboração indispensavel para a manutenção da ordem".

A SITUAÇÃO É DE CALMA

BELEM, 27 (Asapress) — Reina agora absoluta ordem e calma na cidade, tendo funcionado os Bancos e o comercio, não tendo havido a menor solução de continuidade na vida de Belem. O policiamento está sendo feito por tropas federais cujos comandantes mantêm-se em contato permanente com o ministro da Guerra, no Rio de Janeiro.

ASSUME O GOVERNO O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

BELEM, 27 (Asapress) — Restabelecida definitivamente a ordem na cidade, assumiu o governo o desembargador Arnaldo Lobo, presidente do Tribunal de Justiça. Entre as pessoas presentes ao ato achava-se o senador Barata. Imediatamente após à posse do desembargador, procederam-se as nomeações seguintes: dr. Cecil Meira, secretario geral; Miguel Pernambuco Filho, diretor da Fazenda; Nestor Bastos, diretor da Recebedoria; Assunto Cinio Moreira Junior, diretor da Educação; major Cordeiro Neto, chefe da policia. Este secretariado tem carate absolutamente apartidario.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO MOVIMENTO

BELEM, 27 (Asapress) — Falando à "Asapress" o major Mauricio Sousa Ferreira, chefe do movimento, declarou que seus concidadãos estão fartos de atender as ordens do governo para atirar contra o povo e de ver soldados humilhados, acrescentando: "Ainda anteontem, por ocasião dos acontecimentos no largo do Palacio o diretor da Fazenda, Oscar Lauzid, de uma das janelas do Palacio do Governo detonou sua arma contra o povo por cima da sentinela deste quartel. Alem do mais, a Força Policial tem tradição honrosa e não nos prestariamos a ser utilizados como beleguins do governo".

Perguntado se havia comunicado as ocorrencias ao comandante da Região, dise que sim, que o fizera por telegone diretamente ao chefe do Estado Maior, narrando tudo e explicando as razões porque tomara aquela extrema atitude. Nessa ocasião ficou assentado que o Quartel do Corpo de Bombeiros passaria a ser guardado por soldados do Exercito. Terminou dizendo: — "Podem afirmar pelos jornais que efetivamente revoltou-se a Policia Militar com o objetivo de fazer cessar os arbitrios do governo, depondo-o. O movimento visa unicamente impedir que se prosseguisse a ação maléfica de um governo desmoralizado".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 27 (Asapress) — Ouvido a respeito dos acontecimentos, o ministro da Justiça declarou: "As noticias que recebemos dizem que a policia militar revoltou-se contra a policia civil, tendo prendido todas as autoridades, inclusive o governador. O presidente da Republica ordenou energicas providencias no sentido de que os detidos sejam postos em liberdade e que seja restabelecida a ordem".

MORTO O COMISSARIO DE POLICIA VIANA

BELEM, 27 (Asapress) — Em consequencia do tiroteio da noite de ontem faleceu o comissario de policia Viana, que estava de plantão na Central quando se deu o ataque da policia militar.

PARA COIBIR ABUSOS DO GOVERNO

BELEM, 27 (Asapress) — Ao que se informa, a revolta da força policial do Estado foi motivada pelos excessos e abusos do Executivo, dispondo das tropas para remete-las rumo ao interior, onde, ao que se anuncia, as eleições suplementares de amanhã serão decisivas para a situação dos dois candidatos ao governo do Pará.

Parte da tropa foi mandada tambem garantir a redação do jornal "O Liberal", governista, verificando-se ali choques armados, com alguns feridos.

AS CAUSAS DA DEPOSIÇÃO DO GOVERNADOR

BELEM 27 (ASAPRESS) — A situação aqui já é de perfeita calma, com a intervenção de forças federais que estabeleceram a ordem. Para um registro perfeito, convem que façase um retrospecto das razões dos graves acontecimentos deste Estado que culminaram com o golpe contra o governo, desfechado por elementos da Força Publica. Cerca de 6 meses o governador Moura Carvalho, renunciou ao cargo, desincopatibilizando-se para candidatar-se ao Senado. Candidatou-se e ão se elegeu. Assumiu o governo o presidente da Assembléia Legislativa, que pouco mais de um mês provocou a criação do Tribunal de Contas, a fim de que houvesse emprego para aqueles que não conseguiram eleger-se ou reelegerse no ultimo pleito. O sr. Alberto Engelhard, que ocupava o cargo de governador, seria um dos contemplados por isso mesmo tambem renunciou ao cargo de governador. O deputado Waldir Buide que se encontrava afastado da Assembléia e que exercia o cargo de prefeito da cidade, renunciou voltando à Assembléia e foi eleito presidente da mesma passando em seguida a assumir a chefia do Estado, em substituição ao sr. Alberto Engelhard. Coube-lhe sancionar a criação do Tribunal de Contas e fazendo nomeações de anteontem. Em face desses acontecimentos foram promovidas varias manifestações de protesto nas ruas da cidade, inclusive nas galerias da Assembléia. Os animos foram tornandose tensos com a intervenção da policia civil, culminando com a intervenção da força estadual em favor dos manifestantes. Convem salientar que tanto o sr. Magalhães Barata como o sr. Zacarias Assunção ignoravam o fato, pois foram surpreendidos com o mesmo, quando se encontravam no interior do estado fazendo propaganda de suas candidaturas para as eleições suplementares de amanhã. Tanto um como o outro, ao terem conhecimento dos fatos rumaram para Belem, auxiliando o restabelecimento da ordem alterada durante a madrugada. O fato passou-se da seguinte forma: Os oficiais da Força Publica, as duas horas da madrugada reuniramse e resolveram depor o governador. Inicialmente tomaram pacificamente o corpo de bombeiros. Foram a chefatura de policia e prenderam o delegado Castelo Branco que substituia o chefe de Policia. Nessa ocasião registraram-se choques entre os oficiais rebeldes e elementos da policia civil. Rumaram então os rebelados para a redação do jornal governista "O Liberal" e em seguida à redação do "Jornal" e logo após para a residencia do governador, onde se encontrava no momento o deputado Lameira Bitencourt. O sr. Waldir Buide, foi levado preso à séde do Comando da Força Publica, onde permaneceu ate às 7 horas, quando foi libertado pelas forças federais. A's 10 horas, entrou em ação a força federal. Mas os oficiais da Força Publica não queriam concordar com a volta de Waldir ao governo, tendo o comando das forças federais resolvido empossar no cargo de governador o sr. Arnald Lobo, presidente do Tribunal de Justiça e substituto legal do governador. O movimento de revolta foi chefiado pelo major Mauricio Ferreira Ao deputado Lameira Bitencourt, nada aconteceu, em vista de sua qualidade de parlamentar cuja imunidade foi respeitada. Já passava do meio dia, quando o comando das forças federais, sediada nesta capital, distribuiram uma nota, informando ter sido restabelecida a ordem e apelando para o povo que colabore na sua preservação. Somente depois dessa hora é que o comercio reabriu suas portas.

NO PALACETE PRATES

AS COMISSÕES DA CAMARA TÊM CARATER PRECARIO

Será feito novo acordo entre os lideres da bancada quando forem convocados os nove suplentes dos vereadores eleitos deputados

Tem carater precario o acôrdo firmado anteontem entre os lideres de todas as bancadas, visando a constituição das comissões permanentes da Camara Municipal. Dessa forma, assim que os nove vereadores eleitos deputados deixarem o Palacete Prates e forem convocados seus suplentes, os lideres promoverão nova reunião, para firmar outro acôrdo que culminará com a organização definitiva das comissões da Camara Municipal.

COMISSÕES QUE NÃO SERÃO ALTERADAS

Podemos noticiar que quatro comissões não terão sua constituição alterada. São as de Obras e Urbanismo, de Justiça, de Finanças e de Serviços de Utilidade Publica. Serão seus presidentes, respectivamente, os srs. Henrique Dumont Vilares, que pela terceira vez será guindado à presidencia, José Cirilo, Pedro Pedreschi e Altimar Ribeiro de Lima.

AS ALTERAÇÕES

Por outro lado, as comissões de Educação e Cultura, de Fomento e Ruralismo, de Higiene e Assistencia Social e de Redação terão que ser alteradas. Da primeira, sairão os srs. Cid Franco, José Ferreira Kefer e Camilo Ashcar. Da segunda, o sr. Yukishigue Tamura. Da terceira, o sr. Lauro Monteiro da Cruz e da ultima os srs. Marrey Junior, Pedro Antonio Fanganielo, Janio Quadros e Derville Allegretti.

OS SUPLENTES QUE SERÃO CONVOCADOS

Deverão ser convocados para substituir os srs. Pedro Antonio Fanganielo e Marrey Junior, eleitos pela legenda do P. S. P. os srs. Francisco Peres e Valardi Portilho, que, aliás, já participaram dos trabalhos da edilidade paulistana, substituindo vereadores que se licenciaram. Para substituir o sr. Cid Franco, será convocado o sr. Cilo Neto, medico e presidente do C. A. Juventus. Para a substituição dos srs. Camilo Ashcar e Lauro Monteiro da Cruz, serão chamados os srs. Edison Ribeiro de Sousa e Antonio José de Freitas, que tambem já participaram dos trabalhos da edilidade paulistana. Os srs. Valter Nerio Moreira Costa e Silvio de Campos Filho substituirão os srs. Janio Quadros e Yukishigue Tamura, ao passo que o sr. João Jorge Pieroni, da Frente Trabalhista Popular substituirá o sr. José Ferreira Kefer.

A.C.T.H. E CORTISONE

PARTICULAR DISPÕE DESTES PRODUTOS, QUE VENDE A PEDIDO DOS SRS. MEDICOS, A PREÇOS BEM RAZOAVEIS. — OS INTERESSADOS QUEIRAM ESCREVER AO SR. IRINEU FELIX, CAIXA POSTAL, 863 — SÃO PAULO

NOTICIARIO POLITICO

O discurso do sr. Getulio Vargas quando da sua proclamação realizada ontem

O P.S.D. apoiará o futuro governo da Republica — O sr. Emilio Carlos e a propalada fusão P.T.B.-P.T.N. — Entrevistou-se com o presidente eleito o sr. João Neves da Fontoura

RIO, 27 (Asapress) — Ao receber hoje seu diploma de presidente da Republica, o sr. Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Não devo ocultar os sentimentos de jubilo civico de que me encontro possuido ao receber dos mais altos representantes da Justiça Eleitoral o diploma de presidente da Republica. Com este ato solene encerra-se o prelio eleitoral de que participei e saí reconfortado, pelas preferencias da maioria da opinião popular. Não pretendo evocar episodios dessa memoravel campanha, tão recentes e vivos na memoria de todos. O que desejo proclamar nesta excepcional oportunidade é a vitoria das idéias pelas quais sempre porfiei e foram desejadas por muitas gerações: a vitoria da liberdade, da garantia e da legitimidade do voto popular.

A reforma eleitoral por mim realizada, em obediencia aos reclamos e anseios da nacionalidade, teve agora pela segunda vez outra prova de seu acerto. O voto secreto e a instituição da Justiça Eleitoral propiciaram uma verdadeira revolução pacifica na vida politica do país. O cidadão adquiriu a consciencia de seu direito e, exercendo esse direito, viu sua vontade ser respeitada. A sabedoria popular não é mais uma ficção explorada pelas originais leis outrora reinantes e interessadas em perpetuar o mandonismo politico. O povo liberto das maleficas influencias da coação e do suborno, constituiu-se na instancia suprema e inapelavel para a escolha e designação de seus governadores.

A Justiça Eleitoral, apurando e proclamando imparcialmente os resultados, das urnas, considerou a confiança publica nas instituições democraticas.

Não voltaremos mais ao tempo em que a fraude campeara livremente no alistamento, na eleição e na apuração. Os principios de representação e justiça de que se fizera propugnador o saudoso Assis Brasil e foram depois consubstanciados nos ideais revolucionarios, de 1930, representam uma conquista definitiva, concreta e irrevogavel. O papel preponderante que foi atribuido à Justiça Togada na preparação e organização dos pleitos eleitorais é uma garantia da isenção e imparcialidade.

Comparecendo a esta solenidade e recebendo dos eminentes juizes da mais alta Corte de Justiça Eleitoral o titulo que me investe nas funções e nos encargos de chefe do poder Executivo, quero exprimir minha inteira confiança no aprimoramento de nossos costumes politicos, no progresso e aperfeiçoamento das praticas democraticas e na participação, cada vez mais numerosa e substancial, do povo nos problemas e nas decisões da vida nacional".

O P. S. D. APOIARA' O GOVERNO VARGAS

RIO, 27 ("Correio") — A' nossa reportagem politica, credenciada no Senado foi distribuida a seguinte nota:

"O Conselho Nacional do P. S. D., reunido para fixar sua orientação no atual momento politico, após a exposição do seu presidente e considerando os altos interesses nacionais, resolveu:

a) — apoiar o governo do presidente Getulio Vargas, dando-lhe colaboração politica e administrativa;

b) — expressar mais uma vez ao presidente Eurico Dutra o seu apreço por sua obra de governo e pelos serviços prestados à causa da democracia;

c) — manifestar seus aplausos e solidariedade a todos os seus correligionarios levados a postos de governo nos Estados".

DIPLOMADOS PELO S. T. E. O PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTES ELEITOS

RIO, 27 (Asapress) — Realizou-se hoje no Superior Tribunal Eleitoral, a cerimonia de diplomação dos srs. Getulio Vargas e Café Filho, presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente.

Grande massa popular acorreu ao edificio onde está situada a mais alta côrte da Justiça Eleitoral, a fim de assistir ao ato que investe nos mais altos cargos do Poder Executivo os dois candidatos eleitos pelas forças populistas, constituidas pelo P. T. B. e pelo P. S. P., lotando completamente suas dependencias.

Estiveram presentes representações da Camara e do Senado, alem de personalidades das administrações passadas, atual e futura, já praticamente conhecida, através do noticiário dos jornais.

A solenidade teve inicio logo após a chegada do sr. Getulio Vargas à sede do Tribunal, às 16 horas e 45 minutos, debaixo de calorosos aplausos dos correligionarios presentes. Com grande dificuldade o presidente eleito conseguiu passar pela massa popular que o aplaudia.

O SR. PLINIO SALGADO ADERIU AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 27 ("Correio") — A grande adesão do momento é a do sr. Plinio Salgado ao sr. Getulio Vargas. Simultaneamente com as declarações do sr Loureiro Junior, em São Paulo, de que, sendo gravissimo o momento internacional e não sendo intuito do P.R.P. combater homens e sim lutar por idéias e principios, por cujas razões o partido reconhece no sr. Getulio Vargas o presidente da Republica, que ouvirá sempre com respeito e acatamento, — o sr. Raimundo Padilha tentou, aqui, um encontro com o novo chefe do governo.

Não conseguiu, porem, o seu intento. Mas a reportagem afirma que o representante particular do sr. Plinio Salgado insistirá em seu nome nesse encontro, a fim de participar ao novo presidente a disposição de o P. R. P. colaborar com o seu governo e de reforçar com isso, o combate ao comunismo no país.

MISSA EM SUFRAGIO DA ALMA DO SENADOR SALGADO FILHO

RIO, 27 ("Correio") — Por inicativa do sr Danton Coelho, presidente em exercicio do P. T. B., será realizada no proximo dia 30 missa "In Memoriam" do sr. Salgado Filho. O oficio religioso terá lugar na catedral metropolitana às 11 horas, e será celebrado pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Jorge Marcos Oliveira. Naquele dia fará precisamente 6 meses que o sr. Salgado Filho pereceu num desastre de aviação no sul do país.

BOLETIM METEOROLOGICO

27-1-951	Temperat.		
Litoral:			
Santos	22	22	63.0
Ubatuba	—	—	3.0
Planalto:			
Aeroporto	—	15	17.0
A. Branca	—	16	3.0
Horto Florestal	20	16	9.0
S. P. Obs. Meteorol.	20	16	5.0
Avaré	19	16	0.1
Botucatu'	20	16	5.0
Campinas	22	18	0.0
Itu'	20	18	8.0
Rib. Preto	—	20	1.0
S. Carlos	21	17	57.0
Sorocaba	—	—	2.0
Serra:			
Guaratinguetá	30	—	0.0
Taubaté	27	18	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	—	17	4.0
Oeste:			
Catanduva	—	21	28.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Sul a Leste, com rajadas frescas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 448

Autoria de Osnel, que hoje estreia nesta secção.

HORIZONTAIS E VERTICAIS

— 1 — 1 negociata; 2 — acusam; 3 — aldeia de indios; 4 — acariciar (gir. do Sul) 5 — suor fetido; 6 — pousar sobre as aguas do mar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 447

HORIZONTAIS: 1 — Sacarona; 2 — Atanados; 3 — Camisola; 4 — Irisarás; 5 — Amará.

VERTICAIS: 1 — Saci; II — Atará; III — Camim; IV — Aniosa; V Rasar; VI — Odora; VI — Odora; VII — Nola; VIII — Asas.

Encerra-se hoje o III Congresso Medico da Associação Paulista de Medicina

No dia de ontem os congressistas participaram de varios atos sociais. Pela manhã, realizou-se a visita aos institutos cientificos, na seguinte ordem: Instituto Butantã, Instituto de Higiene, Instituto Biologico. A' tarde, acompanhados dos membros da direção da A. P. M. e do Congresso, estiveram no Jockey Club, onde assistiram às corridas. A' noite, realizou-se o jantar e "show" da orquestra de George Henry, no "Colonial".

Durante a manhã, reuniram-se algumas comissões de redação para preparar as conclusões finais do Congresso a serem aprovadas hoje.

Hoje, encerramento do III Congresso Medico da Associação Paulista de Medicina, reunir-se-ão, pela ultima vez, as comissões de redação dos 5 temas oficiais do Congresso, para redigir os documentos definitivos das resoluções do Congresso.

Pela manhã, será rezada missa por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, com benção para os congressistas e suas familias.

A's 12,30 horas, almoço de congraçamento no Clube Homs. Os congressistas serão saudados pelo dr. Osvaldo Gallotti, presidente da Secção Regional de São José do Rio Pardo.

As exposições Cientifica e Tecnico Comercial permanecerão abertas ao publico até 21 horas.

O encerramento oficial do III Congresso será proclamado durante o almoço de congraçamento no Clube Homs.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alting Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

INUMEROS COMERCIANTES MULTADOS POR TRANSGRESSÃO A TABELAMENTOS DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

RELAÇÃO DOS INFRATORES PUNIDOS

O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem uma portaria fixando as multas impostas a varios infratores de tabelamentos do organismo controlador. Em Cr$ 200,00 foram multados: Fernando Castanho, Antonio Vieira Lopes, Francisco Tabaia Melo, Jaime Carmeluto, Pedro Prizmes, Felicio Scavone, Saturnino Elliiano Bueno, Helmuth Arndt.

Aos comerciantes Jacob Casabian e Seixas Santos e Cia. foram aplicadas penalidades de Cr$ 500,00. Os seguintes transgressores tiveram suas multas fixadas em Cr$ 1.000,00: Contini Michelone e Cia., Orlando Zanetti e Irmãos, Padaria Rio de Janeiro Ltda., Yutaka Yamakata, Antonio Monteiro Soares Neto, Gilberto de Vasconcelos, José Sentone, Miguel Bartholomeu Marchina, Luiz Monzo, Antonio Augusto André, José da Cruz, Erizildo e Cia., J. Martins Gomes e Cia., Shoshin Furngen, Barbosa e Leal, Ng Wing, Geraldo Lemmi, Fiore e Moura, Calderon Manzano, Oliveira Majorini, Manuel Braz, Oliveira Rodrigues e Cia., Altair Martins, Nunes Rodrigues e Cia. Ltda., João Martini e Elvino Ferreira de Azevedo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

LIMITE DE VENCIMENTOS PARA OS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO

Propõe o Executivo através de um projeto de lei — O jogo na capital — Materia aprovada

O sr. Lincoln Feliciano, fazendo uso da palavra no expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado, manifestou-se favoravelmente a aprovação do projeto de lei n.o 2, de iniciativa do executivo, que dispõe sobre o reajustamento de vencimentos de cargos de direção dos quadros das secretarias do Estado. Em suas ponderações, o orador evidenciou o artigo 4.o da referida proposição, que estabelece o limite maximo de dezesseis mil cruzeiros mensais nos vencimentos de todos os funcionarios publicos do Estado, excetuando-se os membros da magistratura e do Ministerio Publico, os ministros do Tribunal de Contas, bem como os docentes do ensino superior.

Acentuou o parlamentar pessedista que o artigo em apreço viria restringir o "funcionalismo "Cadillac" e desonerar o Estado mas, todavia discorda das exceções referidas, pois não se justifica que tais funcionarios venham a perceber quantias mais elevadas.

Sucedeu-se-lhe na tribuna o sr. Osny Silveira, que voltou a protestar contra o funcionamento de casas de jogos na capital e no interior do Estado Ponderou que esse flagelo social passou a ser uma instituição nacional que dia após dia aumenta gradativamente com a abertura de cassinos, de hipodromos e de parques de diversões. Ao concluir a sua oração, disse aguardar o novo governo que, de acordo com promessas claras, passará a combater as varias modalidades de jogos de azar que em São Paulo funcionam à escancaras.

Ao abordar outro assunto, o deputado udenista procedeu à leitura de um oficio de empregados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro denunciando alegadas irregularidades no SAT, orgão que presta assistencia social a esses ferroviarios. Ao prosseguir em suas assertivas, o sr. Silveira passou a atacar a atual direção dessa ferrovia.

Em regime de urgencia, aprovou-se, no decorrer do periodo da ordem do dia, um requerimento de congratulações, de iniciativa do padre Carvalho, cuja integra transcrevemos a seguir: "A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo congratula-se vivamente com a Associação Paulista de Medicina pela iniciativa, tão brilhante e eficazmente realizada, do seu III Congresso, assegurando-lhe a plenitude dos elevados objetivos visados. E sauda com efusiva cordialidade as representações medicas que, advindas de todos o Brasil, ali se acham credenciadas".

ORDEM DO DIA

Da materia constante da ordem do dia da sessão de ontem foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: n. 274, que reestrutura varios departamentos especializados do Instituto Adolfo Lutz; e o n. 1213, que dispõe sobre a aplicação das disposições da lei n. 768 às professoras com exercicio nos cursos de alfabetização de 4.o Regimento de Infantaria dessa capital.

Em terceira discussão aprovaram-se os seguintes projetos de lei: ns. 856 e 1122, dispondo sobre a criação de grupos escolares em Vila Celina e no distrito de Buenos Aires, ambos situados na capital, rsepectivamente; n. 1040, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no Sitio das Palmeiras, bairro Jandira, municipio de Cotia, destinado à contsrução de predio para funcionamento do grupo escolar; n. 712, criando um Colegio Estadual no municipio de Pompeia e o n. 660, declarando de utilidade publica o imovel onde se acha instalado o Ginasio Municipal "Rui Barbosa", de Andradina, para ser desapropriado pelo Estado.

Em segunda discussão lograram aprovação pela Casa os seguintes projetos de lei: n. 268, criando a Escola Tecnica de Quimica Industrial de Bauru e dando outras providencias; e o n. 297, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação um imovel situado no municipio de Araraquara, destinado à construção de predio para funcionamento de grupo escolar.

Necessario o aumento do preço dos jornais

RIO, 27 (News Press) — Reuniu-se o Sindicato dos Proprietarios de Jornais do Rio de Janeiro, para estudar a situação criada pelo aumento do preço de papel e todos os utensilios usados no trabalho diario da imprensa. Em face desta situação, o Sindicato, atendendo à contingencia, resolveu aumentar, à partir da proxima terça-feira, o preço dos exemplares de jornais para Cr$ 1,00, nos dias uteis. Essa resolução não afeta o preço das edições dominicais que continua inalterado em Cr$ 1,00 tambem. Realmente os jornais nunca acharam interessante o aumento de preço de suas edições. Resistiram sempre enquanto ainda foi possivel, mas curvam-se agora diante da exigencia de uma situação imprevisivel e momentaneamente irremediavel.

LITERATURA E ENGENHARIA

FRANCISCO PATI

A revista francesa "Les Annales", agora em nova fase, diz que o aparecimento de um romancista engenheiro constitui raridade.

Medicos literatos existem muitos: Duhamel, Luc Durtain, Henri Duclos, Louis-Ferdinand Céline, etc. Professores, idem. Engenheiro, nada. O sr. Pierre Boulle, autor do romance intitulado "William Conrad", é, então, saudado pela revista como o numero 1. Trata-se de um licenciado em ciencias e engenheiro pela Escola Superior de Eletricidade. Parece entretanto, que a engenharia não é o seu forte. Logo depois de formado, o sr. Pierre Boulle foi plantar borracha na Malasia, em 1936. Em 1939 foi mobilizado na Indochina, tendo, em 1941, voltado para a Malasia. Esteve em Singapura, na Birmania, na China e na Indochina. Em 1944 regressa à França.

"William Conrad", seu romance de estréia, passa-se em Londres, durante a guerra.

No Brasil a engenharia não tem fornecido muitos nomes à literatura, especialmente à de ficção. Na Academia Brasileira de Letras houve um poeta politecnico, o sr. Luiz Carlos, autor de "Colunas", e cuja profissão se revelou até no titulo dos seus livros de versos. Existe hoje o sr. Manuel Bandeira, que iniciou estudos de engenharia na Escola da rua Três Rios, em São Paulo. O sr. Afonso d'E. Taunay é tambem engenheiro, mas as suas preferencias se voltam para o lado das pesquisas historicas. Romancista engenheiro não conheço nenhum no Rio. Na Academia Paulista de Letras figura o já citado sr. Afonso d'E. Taunay, historiador. O saudoso sr. Roberto Simonsen era igualmente engenheiro e pertenceu às duas instituições, mas lavrou na seara da Economia e da Ciencia das Finanças.

O unico romancista engenheiro que eu conheço em São Paulo é o sr. Leão Machado, do Instituto Biologico, em exercicio presentemente numa das secretarias de Estado, como oficial de gabinete, se não me engano. E' autor de "No espigão da Samambaia" e "Fundição", já tendo obtido o Premio "Antonio de Alcantara Machado", instituido pela Academia Paulista.

Não existe incompatibilidade entre a literatura e a engenharia. Muito pelo contrario, duas profissões possuem afinidades profundas, a de engenheiro e a de romancista. Engenheiro, no Brasil, faz pensar em construção. Não se constroe no vacuo. E preciso em primeiro lugar preparar o terreno para as fundações. Em seguida, lançam-se as fundações e plantam-se os alicerces. Feito isso erguem-se as paredes, tijolo por tijolo. Ao fim de quatro ou cinco meses chega a hora de assentar as vigas para o telhado. A casa já está, a essa altura, dividida em quartos, salas, salões, copas e terraço. O engenheiro desenhou a planta e acompanhou a construção dia por dia. Vê então a casa crescer para cima. Vê tomar vulto o seu sonho. Vê transformar-se em realidade tudo aquilo que estava no papel. A casa perpetuou-lhe a personalidade, o estilo. E' um romance de pedra.

Age da mesma forma o romancista. Tem a principio apenas o enredo. Estuda-o, deixa-o amadurecer. Dispõe em seguida todos os elementos da sua engenharia: os cenarios, as personagens, os sentimentos, as ideias. Mistura-os. Constroe em suma a trama psicologica. O romance está pronto. E' uma casa de palavras.

O engenheiro estuda na Politecnica a resistencia dos materiais. Faz isso tambem o romancista. Estuda a resistencia psicologica dos seus calungas e procura ver se eles suportam as tenazes de uma analise. Coloca-os em presença da vida para descobrir as suas reações e verificar se têm de fato suficiente personalidade. Mergulha-os no oceano dos interesses e das paixões, à espera de que sobrevivam. As paisagens e as almas representam na obra de ficção os compartimentos de uma casa e o romancista digno desse nome faz com que tudo isso tenha vida propria. O romance é uma arquitetura. Está sujeito, como esta, a regras imutaveis e eternas.

Conhecidas tais afinidades entre a literatura de ficção e a engenharia estranha-se realmente a pequena contribuição da segunda para o progresso do romance, aqui e alhures. Se uma revista de Paris, considerada o centro intelectual do mundo, se permite estranhar o aparecimento de um romance escrito por um engenheiro, isso quer dizer que a deficiencia é comum a todos os paises de cultura. Aqui e lá não sobra tempo aos profissionais da engenharia para construir teias de aranha. Trabalhando com materiais imperecivels, como a pedra e o ferro, os politecnicos do mundo inteiro evitam a literatura, talvez porque ela empregue apenas materiais efemeros — as palavras.

Se não é isso não sei então o que seja.

AS VISITAS DO NOVO GOVERNADOR

Em resposta à saudação que lhe fez o Partido Democrata Cristão, no dia em que lá esteve, declarou o sr. professor Lucas Nogueira Garcez que a sua visita não tinha por fim solicitar o apoio politico. Era apenas uma visita de cortezia. Apoio gostaria de merece-lo e não de suplica-lo.

Um homem de governo pode facilmente merecer o apoio dos partidos. Não é coisa do outro mundo.

Ha certas regras cuja observancia se torna indispensavel, precisamente porque constituem uma especie de dogma administrativo. Em primeiro lugar, a honestidade e a probidade. Em segundo lugar, espirito publico, isto é, a preocupação exclusiva de governar tendo em vista o bem-estar do povo. Em terceiro lugar a defesa intransigente do decoro governamental. Existe ainda o respeito aos compromissos. Num Estado como São Paulo o objetivo principal, sob o ponto de vista politico, é manter (no caso, restaurar) o prestigio que lhe está reservado em virtude do seu amor ao trabalho e à causa da solidariedade nacional.

O sr. professor Lucas Nogueira Garcez disse aos seus colegas de profissão, por ocasião da homenagem que estes lhe prestaram, que "poucas profissões, na verdade, dão a quem as abraçou tanto a medida do social e do coletivo como a do arquiteto e do engenheiro". Um governo que tenha em mira, precisamente, "a medida do social e do coletivo", não poderá deixar de merecer a consideração de quantos se enchem de apreensões pensando no futuro de nossa terra. Governar é resolver os problemas politicos, sociais e administrativos tendo em vista a coletividade e não o individuo. Daí a isenção que se requer no desempenho de tão importantes funções.

Não ha povo mais facil de ser governado que o paulista. Tradicionalmente ordeiro, só pede às autoridades que o deixem em paz para trabalhar. Nenhum possui maior espirito civico. Sua capacidade de realização é verdadeiramente prodigiosa. Basta considerar que nos primeiros anos deste seculo, antes da primeira Grande Guerra, São Paulo era uma cidade provinciana, quase uma aldeia, e que hoje, no umbral da segunda metade, já é uma das maiores cidades da America, talvez do mundo. A cidade "de estudantes e beatas", cantada pelos romanticos, transformou-se nesta metropole esplendente, com um ritmo de crescimento igual a duas casas e meia por hora. Dentro do seu perimetro urbano, que é, por si só, um dos mais dilatados, vivem mais de dois milhões e duzentos mil habitantes, preocupados com a grandeza e a prosperidade do Brasil.

Fazendo o elogio da sua profissão, no banquete da classe, disse o novo governador de São Paulo que a engenharia e a arquitetura, de carater nitidamente social, constroem os caminhos por onde passam e circulam as riquezas e as civilizações, as pontes que unem e aproximam grupos, as cidades, vilas e casas onde nascem, moram e vivem os homens, e "até mesmo as sepulturas onde descansam as gerações passadas". Ao fazer o elogio da engenharia e da arquitetura vê-se logo que o sr. professor Lucas Nogueira Garcez enunciou um programa de governo. Não é dificil descobrir naquelas palavras, de inegavel cunho artistico, a intenção de unir os paulistas, fazendo com que eles confiem nas suas autoridades, as quais, por sua vez, prometem inspirar-se nas tradições do nosso passado.

O apoio dos partidos politicos pode levar à coligação, à adesão e ao reconhecimento. Nos dois primeiros casos é simplesmente uma arma politica. Só no ultimo caso é que o apoio consagra.

O sr. Nogueira Garcez teve a elegancia de declarar que prefere merecer a solicitar apoio. E' uma atitude feliz. Após um dos mais inquietos periodos governamentais de que ha noticia na historia politico-administrativa do Estado, a referencia às pontes construidas pela engenharia, "as pontes que unem e aproximam grupos, as cidades, vilas e casas onde nascem e moram e vivem os homens", tranquiliza a opinião publica. Lembrar-se-ão os leitores de que não uma nem duas, mas centenas de vezes, nestes quatro anos que se despedem e não nos deixam a mais leve saudade, condenamos a atitude dos que imaginam ser possivel governar São Paulo como quem pratica um desforço pessoal.

São Paulo precisa da união como as arvores precisam de agua. No dia em que nos unirmos em torno de homens dignos, ou seja, de homens para quem a administração não é uma aventura de carater tristemente eleitoral, a nossa posição na Republica será de real prestigio. Nesse dia os postos de responsabilidade no governo federal nos serão entregues não por motivo de acordos pré-eleitorais e sim por força exclusiva do nosso valor.

O sr. Nogueira Garcez assume o poder em condições invejaveis para um homem disposto a servir a São Paulo e ao Brasil.

NOTAS E COMENTARIOS

MAU COMEÇO

Têm sido gerais os protestos contra a mania de velocidade dos condutores de automoveis, especialmente dos que dirigem caminhões e que entendem caber-lhes o direito de dispor das estradas a seu bel talante, abusando das vantagens proporcionadas às suas viaturas pela maior resistencia da carroceria e a força dos motores. O maior perigo em qualquer rodovia não é o mau estado deste ou daquele trecho, nem esta curva fechada ou aquela descida à beira do despenhadeiro; a ameaça maior é o curso dos caminhões de carga, responsaveis pela maioria dos acidentes de trafego verificados. E há motoristas que não se limitam a correr como loucos pelas estradas, sejam estas de terra batida ou de concreto ou asfalto; abusam tambem nas areas urbanas, matando e estropiando gente nas ruas das cidades, como ocorre nesta capital.

Contra isso as providencias das autoridades precisariam ser mais eficientes e severas. Não basta, decerto, aplicar as penalidades dos regulamentos de transito, cuja brandura longe de corrigir parece estimular a ação dos infratores. E' necessario, sem duvida, reformar a legislação, dando mais rigor às punições, a fim de que se possa eliminar das ruas e estradas os maniacos e insensatos cuja atividade representa constante ameaça à vida alheia.

Nesse sentido, tem toda oportunidade o projeto apresentado na Camara Federal dando nova classificação ao crime culposo para efeito de determinar a prisão preventiva dos acusados. Isso concorrerá para refrear, em parte, o abuso dos criminosos do volante, hoje em regime de relativa impunidade, continuando a delinquir mesmo depois de processados por uma falta grave.

Seria de louvar tambem um policiamento mais rigoroso nas estradas de grande trafego como as vias Anchieta e Anhanguera, onde os abusos são frequentes e os desastres porisso mesmo quase diarios, além da via Presidente Dutra, recem-inaugurada, de condições tambem tentadoras para os automobilistas amantes da velocidade e do exibicionismo.

Aliás, a ultima rodovia citada começou mal, pois dois acidentes gravissimos já ocorreram, em Nova Iguaçú, por falta de prudencia de condutores de caminhões; o que significa reinar igualmente na nova estrada Rio-S. Paulo a mesma criminosa falta de fiscalização que tem dado causa a tantos desastres nas principais estradas paulistas. Convem, pois, alertar os poderes competentes sobre a urgencia de precauções que pelo menos restrinjam a furia desses inconscientes e perigosos maniacos do volante.

"SUDITOS" DO EIXO

Sabe-se que o "eixo" politico Roma-Berlim-Tokio virtualmente se constituiu nos anos posteriores a 1933, com a ascensão de Hitler ao poder na Alemanha. Foi o preparo para a guerra, que afinal explodiu em 1939 e terminou cinco anos depois, com os resultados de todos conhecidos.

Pois bem, o panorama da Europa já é hoje inteiramente outro: — a Alemanha de há muito que está ocupada e dividida em zonas, o Japão vive sob a tutela direta do Exercito norte-americano, e a Italia se converteu numa Republica, alijando do poder a velha casta da casa de Savoia, depois da execução sumaria de Mussolini. Todavia, no Brasil, para certos efeitos legais, ainda existem "suditos" do "eixo"...

O estranho anacronismo evidentemente se prende ao congelamento dos bens de italianos, alemães e niponicos, os quais se elevavam a somas vultosas. Ora, para a "guarda" e a "fiscalização" desse dinheiro montou-se toda uma maquina, cujos solertissimos condutores tudo fizeram para que ela continuasse a funcionar indefinidamente, garantindo-lhes bons empregos e vantagens correlatas.

Mesmo depois de sancionada a lei que liberou os bens dos "suditos" de um "eixo" que já deixou de girar há mais de cinco anos, o orgão tecnico encarregado de aplica-la vinha encontrando dificuldades incriveis. Forças ocultas entravavam quaisquer esforços nesse sentido. Agora, todavia, alguma luz já se faz em torno do caso, com a denuncia — pasmem os leitores! — de que atua no Itamarati uma corrente racista, que vem tendo um comportamento discriminatorio em relação a nacionais dos referidos paises e prolongando artificialmente, o mais possivel, o regime das "interventorias".

Esperemos que o novo ministro do Exterior, conforme o que já prometeu, tenha a coragem de desvendar e desfazer essa trama secreta.

S. PAULO E O ENSINO

A corrida às pastas ministeriais foi um dos episodios mais significativos do atual momento politico brasileiro.

Diz-se que o sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas, pleiteava a pasta da Educação para o seu Estado. Um governador nortista pleiteava a da Agricultura. Minas queria tambem a da Justiça e a Bahia, segundo se noticiou, não ficaria zangada se lhe dessem de novo a da Educação, à frente da qual lhe prestou tão relevantes serviços o sr. Clemente Mariani. Aliás, soube-se que a terra de Rui preferiria a da Agricultura, porque "escolas e hospitais já possui demais". A São Paulo interessava o Ministerio da Fazenda ou a presidencia do Banco do Brasil. E assim por diante.

A ultima vez em que a pasta da Educação coube a um paulista foi em 45, no trienio governamental do sr. José Linhares. Fizeram parte do seu gabinete o sr. Sampaio Doria, ministro da Justiça, e Ernesto de Sousa Campos, da Educação.

Durante os quinze anos de governo do sr. Getulio Vargas (a primeira fase, bem entendido), o importante Ministerio foi ocupado quase sempre por mineiros. O sr. Gustavo Capanema, cujo nome, apesar de membro do PSD, está novamente em grande evidencia, foi ministro da Educação durante quase oito anos. Antes de s. s., outros mineiros tinham passado por lá. Tem-se a impressão de que existem pastas privativas de certos Estados e que a da Educação e Saude pertence às Alterosas...

São Paulo, com a pasta da Educação nas mãos, poderia prestar relevantes serviços à Republica. Possuimos a mais velha Faculdade de Direito do Brasil, irmã-gemea da de Recife. Temos uma Escola Politecnica respeitada no mundo inteiro. A nossa Faculdade de Medicina, apesar de nova, é uma das mais conceituadas. Sucede o mesmo à nossa Faculdade de Filosofia e Letras, a benjamim da Universidade. Todos os graus do ensino publico se desenvolvem entre nós de maneira verdadeiramente notavel. Durante muito tempo o nosso ensino publico primario serviu de padrão aos outros Estados, os quais vinham pedir professores paulistas emprestados.

Naturalmente, logicamente, se é verdade que as pastas ministeriais têm dono, o dono da pasta da Educação deveria ser São Paulo.

São Paulo, entretanto, não pode pedir; é obrigado a aceitar.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei 952, dispondo sobre a concessão de auxilio ao Clube Atletico Sorocabana, de Itapetininga.

ABUSO DE DIREITO

Um caso interessante acaba de decidir o Tribunal de Justiça de São Paulo, relativamente ao abuso de direito em face da lei do inquilinato.

A questão pode ser assim resumida:

O locatario infringiu repetidas vezes o art. 18, n.o 1, do diploma citado (falta de pagamento). Baseado nesse dispositivo, o senhorio promoveu contra ele sucessivas ações de despejo. Movida a ação, o inquilino purgava a mora. Na quarta vez, estava perfeitamente caraterizado o abuso de direito. O locatario usou intencionalmente e sem moderação do favor legal.

Assim não entendeu, no entanto, um ilustre juiz da capital, que, na sua sentença, não tomou conhecimento do pedido de rescisão da locação. O autor apelou e o Tribunal, pela sua 2.a Camara Civil, deu provimento ao recurso, unanimemente.

Assinalou o acórdão que, efetivamente, a lei não estabelece o numero de vezes que o locatario pode purgar a mora e livrar-se do despejo. Não é justo, porém, fique o locador obrigado a ir a Juizo, continuamente, tendo dissabores e despesas, para compelir o inquilino a cumprir uma obrigação imposta pela lei.

Realmente — reconheceu a nossa mais alta côrte de Justiça — não veda a lei, ao locatario, a reiteração de purgar a mora de alugueis em atraso, mas, como é evidente, essa faculdade concedida ao inquilino que deixa, por uma circunstancia eventual, de pagar o aluguel, não pode ser estendida ao locatario relapso, reincidente na falta, que pretende converter o favor legal em arma para sustentação de capricho. Esse procedimento — conclui o acordão — constitui verdadeiro abuso de direito.

Foi relator do feito o desembargador Frederico Roberto e revisor o desembargador Percival de Oliveira.

Mais uma vez, acertou o Tribunal de Justiça de São Paulo.

—o—

Pelo chefe do governo foi promulgada a lei 953, dando o nome de Colegio Estadual e Escola Normal "Manuel Bento da Cruz" ao Colegio Estadual e Escola Normal de Araçatuba.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei 951, autorizando a Fazenda do Estado a doar ao municipio de Jundiaí uma area de terreno destinada à ampliação do aeroporto local.

Missão portuguesa para assistir à posse do presidente

RIO, 27 (Asapress) — Chega hoje ao Rio, a bordo do "Serpa Pinto", o ex-ministro do Exterior, sr. Mata, chefe da missão especial de Portugal que vem assistir à posse do sr. Getulio Vargas.

Por via aérea, está sendo esperado o senador Roberto Berro, chefiando a missão especial do Uruguai àquela solenidade.

Segunda-feira, chegará o sr. Horacio Walker, ministro do Exterior do Chile. No mesmo dia deverão chegar o ministro da Educação da França, sr. Pierre Olivier Lapiot e representante espanhois, chefiados pelo sr. Arsensio Cabanillas, ex-ministro da Guerra da Espanha.

800 AUTOMOVEIS NO CAIS DO RIO

RIO, 27 (Asapress) — Encontra-se no pateo do cais do porto mais de 800 automoveis. Por outro lado, estão sendo esperados, por esses dias mais navios que transportam, como carga, centenas de veiculos de luxo, destinados a esta capital.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

PROJETOS DEIXADOS DE LADO

Quando foi feita a convocação da atual sessão extraordinária da Assembléia, foram citados, pela Mesa que tomou aquela iniciativa, apenas 4 projetos que precisavam, no seu entender, serem discutidos e apreciados pelo Plenário. Esses projetos eram relativos ao Regimento Interno, Regimento de Custas dos Cartórios, Estatutos dos Funcionarios Publicos e crédito extraordinário para uma das Secretarias.

Acontece, entretanto, que a Mesa, esquecendo suas precipuas obrigações, colocou na pauta dos trabalhos apenas os tres ultimos projetos citados, não tomando sequer conhecimento do Regimento Interno. Assim, teremos a próxima legislatura trabalhando com leis internas inteiramente superadas pela realidade. Ainda mais: o projeto do Regimento de Custas chegou a provocar obstrução aos trabalhos do plenário, sendo necessário sua retirada da ordem do dia; o projeto dos Estatutos dos Funcionários Publicos seguiu o mesmo caminho, tendo apenas andamento o relativo à abertura do crédito, porque viria atender a uma situação de fato.

Agora, a pauta dos trabalhos apresentam projetos sem nenhuma importancia, sem nenhuma significação, e os autógrafos decretados pela Mesa oferecem as mesmas caraterísticas.

Projetos realmente importantes, como o que aumentou os impostos de vendas e consignações, e que foi vetado em parte pelo Executivo, nem sequer julgado chegou a ser pelas comissões permanentes. Entramos, assim, em plena execução do orçamento do corrente ano, sem que a Assembléia considerasse, como devia, uma de suas partes mais importantes ou seja a da arrecadação indispensavel para o cobertura de todas as despesas e compromissos do Estado.

Foi, assim, uma convocação inutil, e que poderia ter apresentado um indice mais expressivo de trabalho se a Mesa quisesse tomar as providências que lhe cabia.

SECRETARIADO

Apesar de tudo quanto se tem dito a respeito do futuro secretariado, não se pode fazer uma afirmativa segura quanto aos nomes dos futuros ocupantes, com relação a cada uma das secretarias. Pode-se, apenas, citar aqueles que estão em cogitação, e que são, mais ou menos, os seguintes: Lino de Matos, Elpidio Reali, Cunha Lima, Joaquim Canuto Mendes de Almeida, Oliveira Costa, Guilherme Winter, Alcaides Valls, Antonio Carlos Cardoso, Antonio Emidio de Barros, Humberto Pascale, Milton Pena e Luciano Gualberto.

SITUAÇÃO DELICADA

Estava mais ou menos acertado que um dos deputados eleitos pelo P.S.D. para a Camara Federal, possivelmente o sr. Pascoal Ranieri Mazzili, viria ocupar uma secretaria, talvez a da Fazenda, no proximo governo, abrindo vaga para o sr. Cirilo Junior, que é o primeiro suplente da bancada pessedista. Acontece, entretanto, que a recontagem que o Superior Tribunal Federal determinou que fosse feita em São Paulo, das cedulas depositadas nas urnas em 3 de outubro, e que está sendo levada a efeito pelo Tribunal Regional, já apontou cerca de 100 votos a mais para o P.D.C. Este partido precisa de apenas mais 264 votos para eleger um candidato, que será o sr. Antonio de Queiroz Filho. Permanecendo essa proporção, o P.D.C. terá um representante na Camara Federal, daí resultando o sacrificio do sr. Marino Machado de Oliveira, que passará a ser o primeiro suplente da bancada do P.S.D. ficando o sr. Cirilo Junior em segundo lugar, pouco adiantando o aproveitamento de um pessedista no secretariado, isso no caso do sr. Plinio Cavalcanti não renunciar à suplencia, pois daí o presidente da Camara Federal ficaria em terceiro lugar.

MELHOROU

O sr. Nelson Fernandes, que foi o ultimo colocado na legenda do P.T.B., distanciado apenas 6 votos do primeiro suplente, sr. Juarez Guizard, está com sua situação bastante melhorada com a recontagem das cedulas que se processou em São Carlos, Caconde e Salesopolis, onde conseguiu mais, respectivamente, 13, 7 e 3 votos. Está, assim, o sr. Nelson Fernandes com 29 votos a mais que o sr. Juarez Guizard.

VISITOU

O sr. Lucas Nogueira Garcêz visitou, tambem, o Partido Democratico Cristão onde foi recebido por todo o diretorio estadual e saudado pelo sr. Antonio de Queiroz Filho, que em seu discurso acentuou que o P.D.C. manteria, diante do futuro governo, uma posição de completa independencia.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

A recontagem dos votos que está sendo feita pelo Tribunal Regional Eleitoral não é a ultima providencia a ser tomada por esse orgão da Justiça antes das eleições suplementares. Diversos recursos ainda estão pendendo de julgamnto e só após o pronunciamento do Tribunal Regional e Superior Tribunal Eleitoral é que aquelas eleições serão marcadas.

RECONTAGEM

Terminou, na capital, a recontagem dos votos dados aos srs. Astolfo Pio Monteiro da Silva, Mario D'Aprile e dos dez candidatos do P.D.C. Espera o Tribunal Regional Eleitoral ultimar seu trabalho dentro de 5 dias, quando chegarem os resultados das comarcas do interior.

REPRESENTAÇÃO

Declarou-nos, ontem, o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva que acaba de encaminhar ao Superior Tribunal Eleitoral uma longa representação mostrando a inexiquibilidade, pelo Tribunal Regional Eleitoral, do cumprimento do acordão 195, que mandou processar a recontagem de votos que lhe foram dados no pleito de 3 de outubro. Essa inexequibilidade se positiva com a destruição de votos, confessada pelo T.R.E., que teve lugar na ultima eleição. Mostrou, tambem, que existe uma diferença fundamental, que o T.R.E. não compreendeu, entre o seu caso e os dois demais candidatos, pois a estes interessava, realmente, a recontagem de votos, enquanto o seu problema era sua retomada de posição na data de 4 de outubro, isto é, antes que se processasse a destruição de cedulas depositadas nas urnas.

Adiantou, ainda, o candidato do P.S.T., que solicitou ao Tribunal Regional Eleitoral que sobrestasse seus trabalhos atuais, até o pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral, não tendo, entretanto, conseguido ver vitorioso o ponto de vista que defendeu.

REEXTRUTURAÇÃO

Havia certo interesse, ontem, por parte de alguns deputados, para que o Plenario fizesse duas sessões. Acontece, entretanto, que se pretendeu incluir na ordem do dia da segunda sessão o projeto de resolução que reestrutura os quadros dos funcionarios da Assembléia, o que iria dar motivos a longas discussões em Plenario, principalmente pelo fato do original ter sido grandemente alterado, para pior. Basta dizer que de acordo com as emendas apresentadas o diretor geral da secretaria iria perceber menos que o sub-diretor e qualquer diretor de divisão. Em vista das dificuldades surgidas, ficou resolvido que a citada resolução será considerada na proxima legislatura a não ser que haja um entendimento entre os lideres das diversas bancadas.

DECIDIRÁ

Segundo declarações feitas pelo sr. Newton Santos, presidente da Executiva Estadual do P.T.B. caberá ao sr. Getulio Vargas a indicação dos elementos petebistas que irão participar do secretariado do sr. Lucas Nogueira Garcez.

OPOSIÇÃO

Circularam, ontem, insistentes rumores de que no Rio de Janeiro foram assentadas as bases de uma coligação contra o atual governador do Estado e presidente do P.S.P. para neutralizar sua atuação na futura politica nacional. Fariam parte dessa coligação os srs. Caio Dias Batista, Epitacio Pessoa Cavalcanti, Danton Coelho e Cirilo Junior.

REUNIÃO

A bancada trabalhista reuniu, ontem, os deputados reeleitos e eleitos a 3 de outubro ultimo, a fim de propiciar um conhecimento maior e melhor entendimento entre todos os seus integrantes, tanto na Assembleia Legislativa como na Camara Federal. Os problemas politicos estaduais e federais foram sujeitos a comentarios, porque deles resultará a maneira de agir de todos os deputados petebistas.

VIDA LITERARIA

O OUTRO RETRATO

NELSON WERNECK SODRE'

"RETRATO sincero do Brasil", a obra com que o sr. Limeira Tejo pretende estabelecer uma revisão das interpretações mais comuns, em torno da nossa existencia e do nosso destino, reporta-se, por muitas vezes, ao diagnostico de Paulo Prado, estabelecido há quase um quarto de seculo. A identidade do titulo, verdadeiramente sedutor, obriga o autor de hoje a debater os pontos de vista do autor de ontem, mostrando como aquela interpretação é diferente da que apresenta e como se fundamentou em elementos inteiramente diversos. Para o sr. Limeira Tejo, por isso mesmo, o "Retrato do Brasil", de Paulo Prado, pretendeu ser uma sintese de nossa formação, "baseada numa impressão meramente literaria". Mais adiante, afirma: "Estou revisando uma equação armada com valores sentimentais", para completar, em seguida: "O caso é que só em minha epoca a vida se expôs completamente nua em nossa terra, sem mais a dose de misterio que era uma tentação para os explicadores liricos."

Desce, depois, a detalhes, sempre com muita agudeza no julgamento do seu predecessor: "Era muito natural que homens de mentalidade parisiense — chocados com a miseria e as desesperanças do povo — tentassem fugir à realidade por meio de apologeticas interpretações, iludindo com desculpas um sentimento de culpa." Entrando no merito da tese de Paulo Prado, o sr. Limeira Tejo define, com muita precisão: "Dizer que milhões de pessoas são tristes porque isso está na massa do sangue, é levar muito longe o simplismo e o arbitrio. E pretender que essa tristeza seja o resultado — como pensava Paulo Prado — de uma sucessão de acidentes historicos, é ser ainda muito mais arbitrario e simplista. Para o ensaista foi uma questão de impressão e não de analise. Foi um equivoco — confundindo o autor uma constancia de condições com uma fixação de qualidades, defeitos e virtudes."

Para o autor deste segundo retrato, pois, o primeiro "não passou de um ataque sentimental aos preponderantes aspectos deprimentes de nossa vida"; "um protesto emocional". E frisa bem: "Agarrar-se um historiador a fatores imponderaveis, quando se trata de uma conspiração de agentes visiveis a olho nu — como miseria e derrota — é, pelo menos, usar como "motivo artistico" aquilo que desafia o poder e a vontade em termos de realidade". Para resumir, numa condenação forte: "Ou é fugir à responsabilidade de equacionar o problema". Porque, na realidade: "Diferentemente do que pensava Paulo Prado, a mestiçagem não tem nada que ver com a tristeza do povo e, muito menos, o processo psicologico envolvido por esse intercurso de raças".

No fundo, porem, haveria uma explicação para o desvio de que padeceu a interpretação do historiografo paulista. Nesse sentido, é ainda lucido o sr. Limeira Tejo quando afirma: "E' que, complicando-se a vida muito mais rapidamente do que se modificam as ideias, existe sempre um momento em que fatos novos são apreciados à luz de criterios antigos". O que explica, de certo modo, a falsa saida do retratista anterior que "procurou uma solução para os problemas que envolviam a habilitação do povo como um empenho de formações morais particulares e não como uma saida imposta pela intercomunicação dos interesses gerais. Em uma palavra: esses problemas ainda não eram um desafio da ordem social democratica, mas apenas frutos da impaciencia com que, num mundo concebido aristocraticamente, os bem-nascidos generosos começaram a pensar em termos de serviço a sua nação."

Em quase todas as linhas citadas, em que fala o sr. Limeira Tejo, encontra-se um julgamento seguro e nitido da diagnose tentada pelo seu antecessor. Há algumas notas de felicidade indiscutivel e, em resumo, pode-se admitir que a interpretação tentada há quase um quarto de seculo, por um homem de letras que se acreditava historiador, e que pretendeu, por isso mesmo, fundamentar no passado historico uma tese de carater eminentemente literario — revelou-se, no fim de contas, falsa. Inteiramente falsa. Pode ainda ser caraterizada como uma visada do alto, de um espirito aristocratico, de um homem de classe alta, para os problemas que não lhe diziam respeito diretamente, e que ele não podia mesmo compreender e sentir. Era, quando muito, como frisou com exatidão o sr. Limeira Tejo, iludir com desculpas um sentimento de culpa.

II

Encerrando o julgamento da tese anterior, abre o autor deste "Retrato sincero do Brasil", pela primeira vez, os caminhos de sua propria interpretação, quando firma que: "Continuamos, assim, a apelar para o sentimento particular, para o homem desviado das urgentes e historicas exigencias de seu tempo, quando tinhamos a obrigação de tentar integrar o individuo no quadro de ações e reações de sua sociedade", — o que não nos parece muito claro mas que aceitamos, de principio, como uma generalização necessaria a quem se propõe entrar, em seguida, nos detalhes do problema a que se dedicou.

Estamos ainda no trecho de introdução do trabalho em que o sr. Limeira Tejo apresenta a sua interpretação do Brasil, o seu diagnostico. Nele, encontramos algumas observações bem balançadas, seguras, nitidas, uma reunião de elementos e de dados que permitem admitir uma ampla perspectiva para quando se propuser entrar na discriminação dos fatores. Assim é que, numa sintese, pode escrever: — "A verdade é que, relativamente, a situação piorou nestas duas ultimas decadas, embora se tenha firmado a linha absoluta de nosso progresso. E' que a velocidade com que alcançamos mais altos estagios na esfera da produção foi muito menor do que a rapidez com que aumentaram as necessidades gerais. A massa de insatisfeitos é, hoje, muito mais larga d que nos tempos da ordem agraria, uma vez que se ampliaram seus horizontes e cresceram muito pouco suas asas. E' que, dada a complexidade que a vida adquiriu — desde o fim da primeira guerra mundial — os velhos problemas populares se tornaram mais desafiantes do que durante a época envolvida pela critica de Paulo Prado. Antigamente, não se verificava o desejo de tantas coisas. O que era essencial era rudimentar. Em nossos dias, porém, esse desejo é dirigido a um numero crescente de utilidades novas que a industria vulgarizou e tornou elementares. Existe um novo e mais urgente ideal de conforto. Temos de dar-lhe efetividade, não por mero humanitarismo, mas como uma ação preliminar, se temos de expandir nossa economia — pois precisamos compreender que, antes de produzirmos as coisas, precisamos criar a clientela que as adquira".

Se bem entendemos o que expôs o ensaista, trata-se da necessidade da ampliação do mercado interno, o que só se poderá conseguir com o levantamento geral do nivel de vida, coisa que, escreve, em seguida, o sr. Limeira Tejo, "é uma questão decisiva para nós". Opina, e opina com exatidão o autor, que "o braço vil era uma premissa de nossa economia colonial"; que as provações por que passamos e ainda estamos passando, originam-se apenas "do agravamento da mais antiga e mais crônica de nossas doenças: — o pauperismo".

As notas dominantes na sua análise preliminar são as do pessimismo: "Na esteira da inflação — com todo seu cortejo de imoralidades publicas e privadas — os vicios e os equivocos, sobre que assenta a organização de nossa sociedade, perderam o carater de simples fócos de infecção histórica, pois, aproveitando a rutura do instavel equilibrio do nosso mundo, tornaram-se virulentos". Mais adiante, no mesmo tom, acrescenta: "No entanto, trinta anos depois de tão solida expressão de confiança em nosso futuro, ganharam tal violencia as praticas da canalha dourada que somos hoje uma estrutura rachada de alto a baixo"

E reafirma, logo abaixo: "Não devemos esquecer que, apesar das modificações por que passou a existencia brasileira nestes ultimos cento e cincoenta anos, somos ainda hoje uma nação de condicionados: os miseraveis acostumados à sua desgraça e os poderosos endurecidos pelo hábito de uma longa indiferença". Para completar: "Somos um povo tão derrotado, hoje em dia — tão sem fé em si proprio — que nem mais acredita naquela animadora história de que Deus nasceu na Bahia".

Preocupa vivamente o sr. Limeira Tejo, conforme se depreende de sua análise introdutória, a corrupção dos costumes, a ansia de enriquecimento rápido, a vesanie dos negocios escusos. Em torno do tema, tece considerações causticas. O quadro é interessante e verdadeiro, tudo o que nele se menciona corresponde à realidade. Mas isso não será já consequencia? Não será tal ansia, tal vesanie, tal despudor, apenas sintoma de alguma coisa que não encontra tradução evidente, exterior, formal?

E aquele pessimismo, por sua vez, que o sr. Limeira Tejo se irmana a Paulo Prado, não corresponde a uma visão unilateral das coisas? Será o nosso povo um povo derrotado? Ou apenas uma parte dele, a parte responsavel, — como se costuma dizer, por eufemismo, — é que está confundindo a propria corrupção com a generalidade? A corrupção parece estar para a interpretação do sr. Limeira Tejo como a tristeza estava para a de Paulo Prado, — é como um "leit-motiv". Mas tal corrupção, como a tristeza, são verdades evidentes; apenas não são as causas, e não se filiam àquilo que os interpretes pretenderam atribuir como os seus motivos fundamentais; um, a mestiçagem; outro, o pauperismo.

Já nestas páginas de introdução, parece anunciar o autor as primeiras notas daquilo que admite como uma solução. Fala numa "maioria intermediaria", refere-se a um "tecido conjuntivo dos interesses medios" e acaba por definir o seu pensamento: — "Temos todo o material à mão mas está faltando o cimento: uma larga classe media, tão ou mais larga do que a soma das outras". Em face do que ficou evidenciado, é que nos sentimos autorizados a definir, de inicio, o seu trabalho, como a interpretação de um homem da classe média, em contraste com a de Paulo Prado, que era a análise de um homem da classe mais alta.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

ACTH E CORTISONI-MARAVILHAS DA MEDICINA

DR. ARAUJO CINTRA

O composto E — O Cortisone e o Hormonio bipofisario estimulante de Cortex Supra Renal — O ACTH são dois Hormonios que estão sendo empregados recentemente na America do Norte e tambem no Brasil com resultados notaveis em diversas enfermidades. Ambos agem sobre a glandula Supra Renal de modo intenso provocando profundas modificações sobre o metabolismo. Diversas afecções de uotros recursos tem sido falhos são curados ou grandemente melhoradas pleo ACTH e Cortisone.

O estudo das observações clinicas demonstram que os resultados terapeuticos obtidos são identicos para os dois hormonios. A primeira grande indicação, conforme tivemos ocasião de dizer em nossa ultima cronica sobre o mesmo assunto, é a enfermidade reumatismal nas suas diversas modalidades: Artrite Reumatoide, Reumatismo infeccioso agudo, Spondilite Reumatoide, Doença de Still's, artrite psooriatica etc. O resultado depende do estado das articulações atingidas, da existencia ou não da anquilose e da causa da enfermidade. Mesmo nos casos cronicos e no reumatismo deformante tem-se observado melhorias satisfatorias.

Outra grande indicação é a Asma Bronquica. O tipo mais aconselhavel é no estado asmatico permanente. Nessa forma de asma grave, os acessos são constantes, diarios e continuados. Todos os recursos terapeuticos tem apresentado até agora resultados passageiros e decepcionantes. Com o emprego de ACTH as melhoras tem sido notaveis. Desde o segundo dia de tratamento observam-se grande alivio e satisfação. Depois de alguns dias de tratamento diminuimos a dose lentamente até determinarmos uma pequena dose otima capaz de impedir o desencadeamento de novas crises. Duas hipoteses poderão surgir então: A melhora persiste sendo possivel a interrupção do tratamento pelo ACTH e a substituição por medicamentos dessensibilizantes ou então tratando-se de asma complicada em pessoas idosas não podemos abandonar completamente o ACTH. E' conveniente conservar uma pequena dose diaria como se fosse insulina para um diabetico. Muitas pessoas acham incomodo esse procedimento. Perguntamos nós: Os diabeticos não vivem muito bem durante muitos anos, tomando uma ou duas injeções de insulina diariamente? Porque o portador de asma grave, fatigante, com complicações irremoviveis não pode ter uma vida de menor sofrimento e mais longa, tomando uma ou duas injeções diarias de ACTH? Não aconselhamos o emprego de doses muito elevadas de ACTH ou Cortisone para não provocar um estimulo exagerado na Cortex Suprarenal.

O emprego de ACTH e Cortisone conforme recomendam os autores deve ser feito somente sob controle medico e a dose deve ser estabelecida pelo medico assistente de acordo com a observação do paciente.

Uma associação interessante é o emprego simultaneo de vitamina C na dose de 100 centigrados diariamente. Na America do Norte está sendo estudado as associações com a insulina. Em outras enfermidades são tambem indicados esses hormonios: alcoolismo agudo, lupus eritematoso, Dermatomiosite, Periarterite urticaria gigante, sindrome de Loeffler, intericia Hemolitica, doenças inflamatorias dos olhos, doença inflamatorias agudas da pele (Dermatite exfoliativa Penfigo, Psoriase) Colite ulcerosa e outras enfermidades cujos resultados tem sido menores.

O emprego dos hormonios ACTH e Cortisone veio revolucionar a medicina e advertir que um pequeno estimulo glandular nada resolve, ao passo que um estimulo maior, veio surpreender os observadores com resultados notaveis consequentes. Isso explica a ineficacia de outros hormonios que produzem apenas ligeiros estimulos.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha de São Paulo

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola de Enfermagem, as matriculas para diversos cursos da Escola.

CURSOS VOLUNTARIOS

Samaritanas — Duração de 10 meses, cujo certificado não dá direito ao exercicio da profissão.

Matriculas — Certificado de ginasio ou comercio ou profissional ou curso particular colegial equivalente.

Documentos — Atestado de sanidade fisica e mental — Atestado de vacina anti-variolica — Atestado de idoneidade moral.

Taxa — Curso Cr$ 500,00 — Taxa material Cr$ 100,00.

Enfermagem do Lar — Duração de 5 meses, não dando direito a exercer a profissão. A mesma documentação exigida para o curso de Samaritana.

Taxa — Curso Cr$ 300,00 — Taxa de material Cr$ 50,00.

CURSOS OFICIAIS

Enfermeira Profissional — duração de 3 anos.

Auxiliar de Enfermagem — duração de 18 mêses.

Informações à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar, Secretaria da Escola, tel. 34-4468.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Francisco Lofredo Junior absolveu da culpa Vitalino de Toledo, processado por ferimentos leves.

—— O juiz da 11.a vara criminal dr. José Miranda Leite absolveu da culpa Henri Schnacht, processado por embriagués habitual.

—— Pelo juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal foram absolvidos da culpa Antonio Guida, processado por ferimentos culposos e Herculano Bueno de Camargo, processado por homicidio.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Jelo 8.o promotor publico, dr. Lidio O. Westin, foram denunciados: Vito D'Alessio, por apropriação indebita Jorge Abrahão, por estelionato, Mario Tuono por furto, Antonio Meneghetti Armando Amadeu Fernandes Domingos Bueno da Silva, Elisa Silva Sanos, Erotides de Campos e Euclides Armando de Araujo, por ferimentos leves.

S E N A I

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

EDITAL

BOLSAS DE ESTUDO PARA APERFEIÇOAMENTO NO RIO DE JANEIRO

1) — *CURSO DE DESENHISTAS PROJETADORES DE MAQUINAS*

2) — *CURSO DE CONTRAMESTRES DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO*
Para ambos os cursos os candidatos devem possuir boa qualificação profissional e ser apresentados por industriais da capital ou do interior do Estado.

3) — *CURSO DE ARTES APLICADAS*
Para candidatos de ambos os sexos, de preferencia professores normalistas.
Funcionamento dos cursos — Os cursos funcionarão no Rio de Janeiro, na Escola Tecnica de Industrias Quimica e Textil do SENAI, devendo os candidatos submeter-se a provas de seleção. Duração: 9 meses.
Valor das bolsas concedidas — Cr$ 1.500,00 por mês, alem do necessario para a viagem de ida e volta ao ao Rio.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Até o dia 31 de janeiro, na

SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.o andar — Braz — Fone: 33-6141 — R. 13)

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

S E N A I

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

EDITAL

CURSO DE AJUDANTE DE CONTRAMESTRE DE TECELAGEM

1. *Funcionamento* — Durante um ano, com aulas o dia todo. O curso é inteiramente gratuito.

2. *Condições para matricula* — a) ser do sexo masculino e maior de 16 anos de idade; b) ter pratica de tecelagem; c) submeter-se a provas de habilitação teoricas e praticas e a exame medico.
NOTA: Serão dispensados das provas de habilitação os portadores de Carta de Oficio de Tecelagem, expedida pelo SENAI.

3. *Inscrições — Até o dia 10 de fevereiro proximo, na Escola SENAI do Ipiranga* (rua Oliveira Alves n.o 860).

4. *Informações* — Na Escola acima e na Secção de Pessoal do SENAI (Rua Monsenhor Andrade n.o 298 — 3.o andar — Fone: 33-6141 — Ramal 13).

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PROFA. CAROLINA RIBEIRO

Transcorre hoje o aniversario natalicio da profa. Carolina Ribeiro, que dirigiu por muitos anos e com grande e raro brilho o Instituto de Educação da Capital.

A distinta aniversariante, que devotou toda a sua existencia ao ensino, tendo ocupado elevados cargos, entre os quais o de diretora da Escola Normal "Caetano de Campos", sob cuja direção se tornou um estabelecimento padrão, é figura das mais alta expressão nos meios educacionais de São Paulo.

Suplente de deputado estadual e federal, pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, a sra. Carolina Ribeiro deverá receber, certamente, muitos cumprimentos pela passagem da festiva data.

JORGE BITAR

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Jorge Bitar, gerente geral da Cia. Antartica Paulista e elemento de realce em nossos meios industriais.

O distinto aniversariante, que se faz admirar pelo seu elevado tino administrativo, vem colaborando de maneira proficua para maior expansão daquela importante industria paulista.

Justamente estimado pelas suas qualidades pessoais, o sr. Jorge Bitar deverá receber, certamente, muitos e significativos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o jovem Luiz Salerno., filho do sr. Januario Salerno, já falecido, e da sra. Clara Bensh. Contando com amplo circulo de relações de amizade, o aniversariante terá oportunidade certamente de receber muitos cumprimentos.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. René Thiollier, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras e figura de realce em nossos meios sociais e intelectuais.

* * *

Ocorre hoje, o aniversario natalicio da sra. Ercilia Mendes Pedrosa, esposa do sr. Joaquim Prochno de Almeida Pedrosa, contador da firma Inca S. A.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Luiza, filha do sr. Nicolino Vacaro e da sra. Lourença Vacaro;

o menino Gerson, filho do sr. Aristides Ramos e da sra. Carmem De Tota Ramos;

o menino Edgard, filho do sr. Edgard Brandão e da sra. Maria Aparecida da Costa Brandão;

a srta. Marlise, filha do sr. José Canizares e da sra. Zoraide Fiorda;

a srta. Idalina, filha do sr. Vitor Cosimo Seripierri e da sra. Gracia Pascali Seripierri;

a srta. Ercilia, filha d osr. Candido Mendes Filho e da sra. Leonides dos Reis Mendes;

a srta. Maria Neusa Guimarães Porto, funcionaria do Palacio da Justiça;

a sra. Davina Nogueira, esposa do sr. Rui Nogueira;

a sra Isolina Franco, esposa do sr. Gabriel Jorge Franco;

a sra. Olinda Ferraione, esposa do sr. Januario Ferraione;

a sra. Filomena Escobar, professora do Grupo Escola Pedro II;

o sr. Alfredo Monteiro de Barros, nosso colega da imprensa;

o sr. Angelo Puzielo;

o sr. Isaias Di Mario;

o dr. Ulisses de Paula Eduardo;

o jovem Domingos Desgualdo Sobrinho.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Candida, filha do sr. Luiz da Silva Couto, já falecido, e da sra. Elza Machado Couto;

a menina Darci, filha do sr. João Cerqueira e da sra. El sa Gomes Cerqueira;

as meninas Maria Lucia e Constança Aurea, filha do sr. Julio Furtado Gaia, e da sra. Maria Faraht Furtado Gaia;

o menino Mario, filho do sr. Francesco Morrone e da sra. Rosalina Souto Morrone;

o menino Francisco, filho do sr. Genaro Tolesano e da sra. Maria Tolesano;

a srta Vanda, filha do sr. José Novell Lage;

a srta. Odete, filha do sr. Agapito Esteves Penha e da sra. Brasilina Esteves Gilardi;

a srta. Elza, filha do sr. Artur Bizzi e da sra. Laura Bizzi;

a srta. Ana, filha do sr. Domingos Gandra Peres e da sra. Ana Franco Gandra;

a sra. Judite Marques, esposa do sr. Egidio Marques;

a sra. Aurora Fortes Neves, esposa do sr. Carlos Neves;

o sr. Artur Galvão, diretor da sucursal da "Tribuna", de Santos;

o sr. Luiz Vasquez, do comercio desta capital;

NUPCIAS

ENLACE CARVALHO-LINARES

Realiza-se hoje, às 11,15 horas, na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Mauro Carvalho, filho do sr. José de Sousa Carvalho, já falecido, e da sra. Floriza Carneiro Carvalho, com a srta. Edna Linares, filha do sr. Edgar Linares e da sra. Nivalda Henrique Linares.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva o deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno e sra., e, por parte do noivo, o sr. Gilberto Henriques e sra.

O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Mario Facchini e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Rubens Carvalho e sra. Floriza Carneiro Carvalho.

ENLACE LISBOA-RUSSO

Realiza-se dia 31, às 18 horas, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Mario Tulio Russo, filho do sr. Hercules Russo e da sra. Lia Russo, com a srta. Lia Lisboa, filha do sr. Arari Pinheiro Lisboa e da sra. Ana Rute Moreira Lisboa.

ENLACE CAVALINE-LEITE

Realiza-se dia 3, na igreja de Santa Teresinha, na Estrada de Guapira, o enlace matrimonial do sr. Noedir Leite, filho da viuva sra. Teresa Machiavell Leite, com a srta. Teresinha Cavaline, filha do sr. José Cavaline e da sra. Benvinda Cavaline.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Ovidio Pereira de Almeida e sra. Olga Pereira de Almeida. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de São Judas Tadeu.

— Comemoram terça feira o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Luiz Amedeo e a sra. Euridice Lombardi Amedeo. Os filhos do casal, Eeidir Francisco, Eunice e Emeri, farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na basilica abacial de São Bento, sendo oficiante monsenhor José Maria Monteiro.

BODAS DE OURO

Comemoraram dia 22 o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Hormindo de Almeida Camargo e a sra. Amelia Correia de Camargo. Os filhos do casal fizeram celebrar missa em ação de graças, na igreja N. S. da Candelaria em Itu.

HOMENAGENS

ENG. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Realiza-se no dia 29, às 18,30 horas, nos salões da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma homenagem ao governador eleito, prof. Lucas Nogueira Garcez, promovida pela diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

DR. ARNALDO DELIVENNERI

Amigos e colegas do dr. Arnaldo Delivenneri vão homenageá-lo dia 30, às 20 horas, no restaurante da Sears, com um jantar por motivo da conquista da livre docencia de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adesões poderão ser comunicadas à Secretaria do Hospital Matarazzo, tel. 32-6141, à Enfermaria de Ginecologia da Santa Casa, com o dr. Vinicius Toledo Amaral, e com o sr. Romano, tel. 33-4232 e 33-3420.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportivo Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 hs., em sua séde social, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, fará realizar hoje, das 15 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. BANCO DE S. PAULO — O Clube Atletico Banco de S. Paulo, fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um baile pré-carnavalesco oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, no salão do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(28 de janeiro)

MUNDIAIS:

1256 — E' assassinado Guilherme, rei dos romanos e conde da Holanda.

1457 — Nasce Henrique VII, rei da Inglaterra.

1725 — Morre o czar Pedro I, da Russia, cognominado Pedro — o Grande uma das mais famosas figuras da Historia. Nasceu em Moscou em 30 de maio de 1672.

1813 — Morre Juán Pablo Duarte, fundador da Republica Dominicana.

1853 — Nasce o patriota cubano José Martí.

FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE

Realiza-se amanhã, a posse da Diretoria do Clube, eleita pelo Conselho Deliberativo, com mandado para o exercicio de 1951-1952.



PANAM - Casa de Amigos

...ESTEJA CERTO DO NÚMERO A CHAMAR

NÃO CONFIE NA MEMÓRIA

Consulte a NOVA Lista de Assinantes, agora organizada também pelos endereços.

Muitos assinantes estão esquecendo que os telefones das antigas estações "2", "3", "4" e "6" passaram a ter seis algarismos. Aquelas estações chamam-se agora "32", "33", "34" e "36".

Também as ligações para os telefones da antiga estação "7" devem ser feitas pelos novos números que já constam da nova Lista.

Os erros com chamadas feitas pelos antigos números estão sobrecarregando o equipamento das estações e prejudicando o serviço.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, às 10 horas, na sede desta associação, as Comissões de Instalações Hidraulicas Contra Incendios e às 14 horas, de Fios Magnetos.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONTRATANTES DE OBRAS PUBLICAS DE ENGENHARIA DO ESTADO DE S. PAULO — Realizou-se ontem uma assembléia geral para aprovação das contas de 1950 e previsão orçamentaria para 1951. Foi designado o dia 30, às 18 horas, para a posse da nova Diretoria.

CONFERENCIAS

"TEORIA POSITIVA DA RELIGIÃO" — Sob o patrocinio da Sociedade Positivista de São Paulo, realiza-se hoje às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre a "Teoria Positiva da Religião", falando o dr. C. Haberbeck Brandão.

"ASPECTOS DA VIDA AMERICANA" — Realiza-se em prosseguimento à serie de conferencias sobre "Aspectos da Vida Americana", pelo Mr. Lee Hunsaker, assistente do adido cultural junto ao Consulado Geral Americano de São Paulo, no dia 30, às 17 horas uma palestra aos alunos do Nono Seminario de Verão, sobre "Atores americanos do teatro e cinema".



ADIADO PARA O DIA 30 O GRANDE DESFILE

O "tomára que chova" da marchinha carnavalesca parece que veio confirmar a má vontade de São Pedro nos festejos pré-carnavalesco. Mas, como sempre tudo poderia ser pior, é possivel que as chuvas chegaram antes do carnaval, para que, nos três dias, que agora já são quatro, não caia agua do céu para atrapalhar o carnaval de rua. Pelo menos, é uma grande esperança dos foliões...

Como nos ultimos dias, choveu ontem. E o monumental desfile, patrocinado pela Prefeitura Municipal e organizado pelo Centro Paulista de Cronistas Carvalescos teve que ser adiado para depois de amanhã; apesar disso, o baile gratuito oferecido pela municipalidade foi realizado ontem no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Enquanto isso, os foliões esperam ansiosamente a coroação da "Rainha do Carnaval Paulista de 51", patrocinado pelo C. P. C. C., cuja festa de encerramento será no Cine Marrocos, com um grandioso baile no dia 2 de fevereiro.

De qualquer forma, chovendo três ou dez dias sem parar, haverá carnaval em São Paulo e Momo, certamente, ficará contente. — CONDE EDOU.

CONCURSO DE MUSICAS EM SÃO PAULO

Realizou-se, anteontem, no Teatro São Paulo, como informamos, o julgamento de musicas carnavalescas de compositores paulistas, cujo resultado foi o seguinte:

Sambas: 1.o lugar, "Deus lhe pague"; 2.o — "Tem pena de mim",; 3.o — "Graças a Deus".

Marchas: 1.o — "Ai, ai de mim"; 2.o — "Sem tambor e sem corneta"; 3.o — "Coringa".

AS MUSICAS DESTE ANO

"AI, AI DE MIM", de José Roy, O. Monelo e Wilson Roberto, direitos controlados pela SBACEM, premiada na categoria de marcha no concurso de São Paulo:

"Ai de mim
Desta vez eu vou me acabar
Eu não mereço o teu despreso [assim
Ai, ai meu Deus, ai, ai de mim

Vem, meu coração é quem te [chama
Meu coração é quem reclama
O teu amor só para mim
Vem, ouvir a voz de quem te [ama
Eu não mereço o teu despreso [assim
Ai, ai meu Deus, ai, ai de mim

"DEUS LHE PAGUE", samba de Polera, Penazzi e Nasser, premiado em 1.o lugar na categoria de sambas no concurso de São Paulo, direitos controlados pela SBACEM:

"Deus lhe pague
Tudo que você fez por mim
Deus lhe pague, Deus lhe pague

Eu reconheço de todo o coração
paguei o seu amor
Com minha ingratidão

Um minuto de vaidade
Fez de mim o que se vê
E agora na amargura
Eu me lembro de você

O meu remorso,
Não escondo a ninguem
E ter feito sofrer
A quem tanto me quis bem
E agora só me resta
Repetir mais uma vez
Deus lhe pague meu amor
Tudo que você me fez.

Hospital da Guarda Civil

Realiza-se amanhã, às 8,30 horas, no terreno de sua propriedade, à avenida Adolfo Pinheiro esquina da pedra fundamental do Hospital da Guarda Civil de São Paulo.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

AMPLIA-SE A ASSISTENCIA MEDICA AOS SEGURADOS DO I.A.P.E.T.C. COM A CONSTRUÇÃO DE MODERNO HOSPITAL



Prosseguindo no dinamico plano de ação, rico em brilhantes realizações, que tem sido elaborado e executado durante a Administração Hilton Santos, foi inaugurada anteontem a Placa Comemorativa da Construção do Hospital I.A.P.E.T.C., à Av. Nazareth, no bairro do Ipiranga, nesta Capital. A solenidade compareceram os srs. Hilton Santos, Presidente daquela autarquia, José Urrutigaray Jnr., Delegado Regional em São Paulo, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, presidentes de Sindicatos vinculados ao Instituto, empregadores e grande numero de segurados. Foram inaugurados ainda, pelo presidente Hilton Santos, dois novos conjuntos residenciais construidos pelo I.A.P.E.T.C., sendo um de 100 casas, em Santo Amaro, e, o outro, na vizinha cidade de Santos. No cliché, um aspecto do Hospital do I.A.P.E.T.C., no Ipiranga.

LEI 1.076, DE 31-3-50

Assegura aos estudantes que concluiram o CURSO COMERCIAL BASICO, o direito à matricula nos CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO, e, aos que concluirem o CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE, o ingresso em qualquer Faculdade (Direito, Medicina, Engenharia etc.).

O Sr. Presidente da Republica aos 31 de Março de 1950, sancionou a lei 1.076 que, entre outras providencias, estabelece:

Art. 1.o — Aos estudantes que concluirem o CURSO COMERCIAL BASICO, fica assegurado o direito à matricula no Curso Clássico ou Ciêntifico, mediante exames de adaptação.

Art. 2.o — Aos diplomados pelo CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE, será permitida a matricula nos CURSOS SUPERIORES, submetendo-se aos exames vestibulares.

Os esclarecimentos sobre as vantagens da presente lei, poderão ser obtidos no SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL, à Rua Barão de Paranapiacaba, 65-5.o andar — (Fone: 32-7775).

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PROFECIAS

Resolvemos dar por encerradas as nossas cronicas sobre a mitologia grega e romana. Muito ainda teriamos a escrever, porquanto a fabula antiga é abundante de lendas sobre os deuses, semi-deuses e herois do paganismo, que a doutrina da Cruz destruiu como religião, deixando apenas subsistir como poesia e arte. Passamos em silencio sobre alguns deuses e muitos herois da cosmogonia primitiva e mesmo dos albores do periodo historico de Helade e das Hosperides, porquanto tomariam um tempo infindo, e se tornariam monotonos e aridos, pela persistencia de um só genero de assuntos.

Passaremos, doravante, a discorrer sobre temas diversos, para o gaudio dos leitores. "Quod varietur gaudet".

Saltaremos de um assunto a outro, voaremos pelos tempos a dentro e pelo espaço a fóra, a procura de episodios que possam satisfazer a nossa curiosidade intelectual.

E, para iniciar esta nova serie de palestras, abordaremos o tema — "profecia". As Sagradas Escrituras estão cheias de profecias impressionantes. Ha na Biblia verdades eternas, que todo homem deveria lêr. O italiano Beza disse: "A Biblia é a bigorna que tem consumido muitos martelos". Os dogmas e as palavras dos profetas estão em pé, tendo resistido a todos os ataques dos materialistas.

"O dom da videncia, provem, segundo a ciencia, de um sexto sentido — afirma Richet — de uma força latente enorme, de um magnetismo em estado potencial, dependente do cultivo da inteligencia e da vontade do homem; alguns, porem, já o têm ingenito, independente do cultivo e da vontade".

Segundo os exegetas, baseadas nos estudos do Velho e do Novo Testamento, o dom da previsão é inspirado pela revelação divina. "O espirito do Senhor veio a mim" — declaravam os antigos profetas. Daniel, que foi principe dos judeus no cativeiro de Babilonia e ocupou cargo elevado na corte do soberano, profetizou o futuro do mundo; e muitos outros revelaram acontecimentos de porvir, a maior parte já realizados.

Ha, além dos antigos, alguns profetas surgidos após o estabelecimento do cristianismo como religião oficial no Imperio Romano, na Idade Media e épocas mais recentes. Convem não confundi-los com a legião inumeravel de falsos profetas, que pululam como cogumelos desde os tempos primitivos.

Na Idade Media apareceu São Malaquias, bispo de Armag, na Irlanda, falecido em 1148, cuja profecia sobre os Papas é impressionante.

Desta profecia trataremos no proximo capitulo.

DESILUDIDA DE NOVO HORIZONTE (Novo Horizonte) — Recebi a sua segunda carta, com o coupon de sua consulta. Muito obrigado. Já respondi a sua consulta, em 14 de janeiro, e espero que tenha lido a minha resposta.

M. E. (Capital) — De temperamento equilibrado, boa saude e energia latente. Um espirito dedutivo de inteligencia clara, bom raciocinio e senso logico. De natural modestia e suscetivel à influencia das pessoas das quais depende, fato esse que lhe restringe a iniciativa propria e liberdade de ação. Tendo uma noção clara da realidade das coisas, está livre das ilusões e quimeras a que estão sujeitas, geralmente, as pessoas de sua idade. Age com calma, metodo e cuidado, pesando bem os seus atos antes de realiza-los. De natureza emotiva e sensivel, sincera nas afeições, de sentimentos benevolentes e cordiais, muito embora seja de carater reservado e precavido, prevenida contra possiveis insidias do meio ambiente e das pessoas que a cercam. Aprecia os prazeres sociais, os divertimentos mundanos, viagens e leitura.

INDECISA DE SUZANO (Suzano) — Os indicios de sua letra demonstram a sua vida sensibilidade, o seu temperamento equilibrado e a sua inteligencia clara. Tem a facilidade de compreensão e de adaptação a qualquer meio e um espirito pratico, dotado da dom de observação e percepção. Ha em seu "ego" traços acentuados de idealismo e de religiosidade. Deve ser, por isso, profundamente crente e tambem de amor às artes, musica, viagens e entretenimentos de espirito. Mente conscienciosa e alma emotiva. Porem ativa e um tanto rebelada, pronta na replica, vivaz, às vezes, impulsiva. Se, de fato, tem incoercivel inclinação para a vida monastica (vida de convento, como monja, irmã de caridade), não lhe custa fazer experiencia: terá de submeter-se a uma fase de noviciado, em que verá se tem realmente vocação religiosa, para separar-se para sempre do mundo, de tudo aquilo que ama e deseja, não ter mais personalidade nem vontade propria. Mas, se tiver a minima hesitação, se lhe atemorizra o rigor da vida conventual, então, desista: será mais feliz, mais venturosa, casando, constituindo um lar, embora tenha de arcar com grandes dificuldades. Mas, viverá a sua vida.

WATE (Lorena) — Letra leve, lenta e anelada, reveladora de uma natureza determinada, quieta, paciente, mas personalista e de opinião e ideias pessoais, dificil de ser convencido em contrario. Opõe tenaz resistencia com maneiras brandas e delicadas. Bom raciocinador, de locução facil, apto à polemica, à dedução, a tirar boas conclusões de uma vasta argumentação. Interessa-se pelos acontecimentos politicos, e de assuntos filosoficos e metafisicos, de coisas raras ou extraordinarias. Muito amor à independencia e tem o habito de agir de motu-proprio, sem interferencia de outrem. De concentração mental, poderosa imaginação, intuição e capacidade para conhecer a natureza humana. Sensivel aos confortos da vida, com tendencia à prodigalidade, a gastar mais do que permitem os seus proprios recursos. Espirito ativo, cortês, diplomatico. Franco e cordial, sociavel e alacre, sabendo fazer-se estimado e conquistar de amigos.

ARTEMIS (Capital) — Grafia angulosa, vertical e sobrelevada. Estes sinais denunciam uma personalidade propria, independente, senhora de si e de grandes ambições. Dotada de determinação, firmeza e persistencia. Tem aversão às preocupações e sabe reagir contra os fatores depressivos ou malsãos. Ativa, constante, metodica e sistematica. Traça os seus projetos e espera pacientemente, até que possa realiza-los. De temperamento voluntarioso, porem, jovial e comunicativo, sempre disposta a encarar as coisas pelo lado melhor e mais agradavel. Deve passar por acesso de apreensão e aflição, durante os quais pode tornar-se irritavel, nervosa, inexoravel ou teimosa. De natural reservada, de força mental e energia latente. Requintada e cuidadosa em seus gostos e na sua apresentação, de senso estetico. Apta a cargos que demandem metodo e atenção e, principalmente, aprimorada execução de tarefas. Carater positivo e realistico e, portanto, pouco sensivel a fantasias romacescas.

ALI KAN (Capital) — Grafia pequena, ligada, retilinea, sobria, reveladora de um carater firme e ponderado, porem circunspeto, contrabalançado por sua natureza emotiva. Personalidade propria, porem pouca euforica, fechado dentro da sua reserva e da sua incoercivel timidez o que tem em grande conta a medida das coisas e o senso da oportunidade de ação e de locução. Mais cerebral que temperamental, de espirito dedutivo, pratico e raciocinador, levando-o a guiar-se pela razão, e a logica, antes que pelos impulsos do sentimento ou das paixões. Possui experiencia da vida, vasto conhecimento generalizado, habilidade e iniciativa, sabendo dar voltas às suas dificuldades e solucionar os seus problemas e desempenhar-se com acerto as suas obrigações. De atividade psiquica e mental e reconcentrado, pouco deixando transparecer do que sente ou pense. Facil de assimilar e adaptar-se às circunstancias e aos meios em que estiver.

NINOTEHKA (Capital) — Grafia natural, pequena, sobria e grupada, revelando ser pessoa de temperamento equilibrado e ativo, dirigido por um espirito habil, perspicaz e fino. De atividade psiquica, dom de observação, de analise e critica e espirito jocoso. De natureza emotiva, controlada pela razão e o senso logico e pratico, que a leva a guardar reserva, discreção, ocultar, quando necessario, os seus pensamentos, porem capacitada para sondar o espirito alheio, a descobrir-lhes as intenções. De constituição sadia, estabilidade e constancia de sentimentos e ideias. Encara a vida por um prisma realistico e positivo, não se deixando induzir por fantasias e quimericos sonhos, sem base na realidade. De atividade apressada, alacre e um tanto impaciente e às vezes suscetivel a irritar-se acabrunhar-se quando contrariada. De senso estetico, lucides e delicadeza inata, que a leva a ser indulgente e generosa, quando precisa.

PASSARINHO TRISTE (Capital) — Letra pequena, anelada e lenta, denunciando uma pessoa de natureza pratica, com capacidade para trabalhos penosos e grandes realizações, dotada de boas qualidades de execução e habilidade mecanica e manual. Mais temperamental que cerebral, de sentimentos e emoções fortes. De natural reservado, às vezes impulsivo, às vezes entusiasta, de espirito analitico e critico, porquanto nem sempre está de acordo com as opiniões dos outros ou com conceitos geralmente aceitos. Alcançará exitos na vida após muitas dificuldades, tendo de vencer, pela persistencia, os obstaculos que se lhe apresentarão. Poderá vir a casar com a moça de que é noivo, pois sabe ser fiel e persistente em suas afeições. A diferença de idade, entre ambos, não vem ao caso. Não prolongue demasiado o noivado; trate de casar logo, pois do contrario, as relações podem esfriar-se, com o correr do tempo, e acabar em nada...

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

LINHA REGULAR DE Turismo PASSANDO POR IGUAÇÚ e SETE QUEDAS

RIO — S. PAULO — MONTE ALEGRE — SETE QUEDAS — IGUAÍRA — IGUAÇÚ — ERECHIM — PORTO ALEGRE

MAIO 1927

SEMANALMENTE PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO AOS SÁBADOS COM VOLTA NAS TERÇAS-FEIRAS

Serviços Aéreos VARIG — A PIONEIRA NO BRASIL

Aproveite os dias de CARNAVAL visitando as monumentais cataratas de SETE QUEDAS e IGUAÇU. — Maravilhosa excursão em combinação com a EXPRINTER

Partida dia 3 — Regresso 6 de Fevereiro

Preços desde Cr$ 2.600,00

Folhetos e informações pelos telefones 4-3993 e 4-8860

Companhia União dos Refinadores

— AÇÚCAR E CAFÉ —

São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediencia aos preceitos legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação, as Contas relativas ao Exercicio de 1950. Os negocios sociais e os de nossas subsidiárias se desenvolveram satisfatoriamente e as peças respectivas contém todos os informes necessarios. Na forma dos Estatutos Sociais, deveis eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o Exercicio de 1951. Permanecemos à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 10 de janeiro de 1951.

(a) MARIO D'ALMEIDA — Diretor-Vice-Presidente
(a) IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor
(a) ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor
(a) JOSE' ANTONIO ROSAS — Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO				
Imoveis, Maquinismos (e Instalações), Moveis e Utensilios, Veiculos, Encargos a Amortizar e Privilegios e Marcas		28.971.388,00		
MENOS: — PROVISÃO				
Fundo de Depreciação e Amortização sobre Maquinismos (e Instalações), Moveis e Utensilios, Veiculos e Privilegios e Marcas		7.848.681,50	21.122.706,50	
Poços Artesianos			2,00	
Cauções			17.350,00	21.140.058,50
DISPONIVEL				
Caixa, Bancos e Saldos à Disposição			13.938.901,40	
REALIZAVEL				
A Curto Prazo				
Devedores				
Duplicatas a Receber (dentro de 30 dias)	49.886.335,80			
Notas a Receber	1.246.781,00			
Obrigações a Receber	3.110,00			
Devedores Diversos	20.740.753,90			
Dividendos a Receber	766.020,00	72.643.000,70		
Estoques				
Açúcar, Café e Sacaria	46.633.608,70			
Almoxarifado	4.726.521,40	51.360.130,10		
Investimentos				
Obrigações de Guerra	891.757,00			
Fundos Publicos Diversos	1.468.300,00	2.360.057,00	126.363.187,80	140.302.080,20
SOCIEDADES SUBSIDIARIAS				
Ações da Cia. Açucareira Santista-Açúcar e Café			7.510.000,00	
Ações de Ferraz Almeida S/A. — Comissaria e Exportadora			4.970.000,00	
Ações da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais			12.600.000,00	25.080.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Valores de Aplicação				
Obras em Execução			3.737.273,90	
Selos e Estampilhas			112.153,10	
Imposto de Consumo			219.950,40	
Seguros a Vencer			358.680,90	
Juros a Vencer			545.579,40	
Despesas Antecipadas			3.610,30	4.977.248,00
				191.499.395,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Seguros Diversos			79.280.000,00	
Ações em Caução			300.000,00	
Fundos Publicos Depositados			430.000,00	
Titulos Publicos Depositados			1.076.500,00	
Mercadorias a Receber			88.230.792,20	169.317.292,20
				360.816.687,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL				
Patrimonio Liquido				
Capital				
500.000 ações ordinarias ao portador de Cr$ 100,00	50.000.000,00			
20.000 ações preferenciais ao portador de Cr$ 1.000,00	20.000.000,00			
Fundo de Resgate Ações Preferenciais	4.000.000,00	74.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal		5.898.409,40		
Lucros e Perdas		305.889,20	80.204.298,60	
Provisão				
Fundo para Devedores Duvidosos			250.000,00	80.454.298,60
EXIGIVEL				
A Curto Prazo				
Credores				
Credores Diversos			19.761.948,10	
Obrigações a Pagar			54.484.894,60	
Salarios e Ordenados a Pagar			331.758,10	
Contas a Pagar			62.257,10	
Ações Preferenciais Sorteadas			2.000.000,00	76.640.857,90
DIVIDENDOS				
Ações Preferenciais				
A distribuir, na razão de Cr$ 40,00 por ação			880.000,00	
Ações Ordinarias				
A distribuir, na razão de Cr$ 10,00 por ação			5.000.000,00	5.880.000,00
SOCIEDADES SUBSIDIARIAS				
Contas Correntes				
Feraz Almeida S/A. — Comissaria e Exportadora				28.216.707,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Impostos - Sob Contingencia				307.831,30
				191.499.395,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Apolices de Seguros			79.280.000,00	
Caução da Diretoria			300.000,00	
Valores em Custodia			430.000,00	
Depositos Judiciais em Titulos			1.076.500,00	
Contratos de Compra			88.230.792,20	169.317.292,20
				360.316.687,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

		Cr$	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO SEMESTRE				
DESPESAS GERAIS				
Gastos Diversos				
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados, Seguros, Restaurante, Assistencia a Auxiliares e Diversos		3.808.168,20		
Gratificações aos Auxiliares e Diversos		1.890.715,00	5.698.883,30	
IMPOSTOS				
Impostos e Taxas			8.050.569,80	
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS				
Juros				
Pagos ou creditados			1.322.409,30	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO				
Depreciações				
Sobre Maquinismos, Moveis e Utensilios e Veiculos		634.409,10		
Amortizações				
Sobre Maquinismos (Instalações)		7.458,00	641.867,10	15.713.729,50
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO				
Saldo anterior e Reversão de Fundos	543.279,60			
Saldo deste Semestre	8.302.881,60	8.846.161,20		
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			250.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		410.272,00		
FUNDO RESGATE AÇÕES PREFERENCIAIS		2.000.000,00		
DIVIDENDOS				
Ações Preferenciais				
A distribuir, na razão de Cr$ 40,00 por ação		880.000,00		
Ações Ordinarias				
A distribuir, na razão de Cr$ 10,00 por ação		5.000.000,00		
SALDO para o Semestre seguinte		305.889,20	8.596.161,20	8.846.161,20
				24.559.890,70

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
SALDO do Semestre anterior	795,80	
REVERSÃO DE FUNDOS		
Fundo para Devedores Duvidosos	152.557,50	
Retenção Compulsoria - Decreto-Lei n. 9.159	389.926,30	543.279,60
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Resultados do Semestre	22.450.285,10	
19.o Dividendo da Cia. Açucareira Santista-Açúcar e Café (Referente ao 2.o semestre de 1950, já deduzido o Imposto de Renda)	766.020,00	23.216.305,10
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros ..		
Recebidos ou debitados		179.036,50
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos	42.106,50	
Rendas Diversas	577.863,00	
Recuperação de Prejuizos	1.300,00	621.269,50
		24.559.890,70

(a) MARIO D'ALMEIDA — Diretor-Vice-Presidente
(a) IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor
(a) ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor
(a) JOSE' ANTONIO ROSAS — Diretor

Deixam de assinar o presente "Balanço", José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente e Hanna Matt - Diretor, por se acharem ausentes do país.

(a) JOSE' GONÇALVES MARQUES
D.E.C. n.o 65.520
Contador —
C.R.C. Sp. n.o 55

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às suas funções legais e estatutarias, os membros do Conselho Fiscal da Cia. União dos Refinadores — Açucar e Café, examinaram o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e as Contas do Exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950. Tendo encontrado perfeita ordem em tudo, inclusive na forma de distribuição de lucros, recomendam à aprovação dos Srs. Acionistas as referidas Contas.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1951.

(a) FERNANDO MONACO
(a) ZEFERINO VELLOSO
(a) PAULO BRASIL CATANI

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR
Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.

EXPRESSIVAS E COMOVENTES HOMENAGENS PRESTADAS A DONA SINHA' JUNQUEIRA

Missa em ação de graças na Catedral de Ribeirão Preto — Uma placa descerrada na residencia da ilustre dama, comemorativa dos seus inumeros atos de benemerencia social — Sessão civica em homenagem à benemerita senhora

A cidade de Ribeirão Preto prestou, no dia da fundação de São Paulo, expressvias e carinhosas homenagens à veneranda senhora paulista d. Sinhá Junqueira, como tributo de reconhecimen aos inumeros serviços e obras de assistencia social por ela realizados em beneficio das classes menos favorecidas. Entre essas obras de filantropia se destacam o Educandario "Quito Junqueira", que abriga para mais de duas centenas de crianças, a Maternidade "Sinhá Junqueira", que terá cerca de 150 leitos e cuja construção foi orçada em 15 milhões de cruzeiros. Alem dessas realizações, que bem demonstram o espirito altruistico da homenageada, é ainda d. Sinhá a maior quotista do Hospital São Francisco, daquela cidade, e benfeitora do Orfanato Santana, Creche Santo Antonio, alem de muitas outras instituições da localidade.

A's 9 horas, foi celebrada missa em ação de graças na Catedral, tendo comparecido autoridades e pessoas de destaque social, alem de grande massa popular. A's 10 horas, na residencia de d. Sinhá Junqueira, foi descerrada a placa de bronze que lhe foi oferecida pela cidade. Falou na ocasião a sra. d. Lourdes Dinamarco Roxo.

Agradeceu em nome de d. Sinhá o sr. Joaquim C. Lessa, diretor da Fundação Sinhá Junqueira e procurador geral das Usinas Junqueira. Disse oorador que o que se passava com d. Sinhá era desses acontecimentos que precisam ser mostrados como exemplo, pois os que muito têm devem contribuir, em beneficio do que necessitam.

A's 15 horas, no teatro Pedro II, realizou-se a sessão solene, que foi aberta pelo sr. Antonio Machado Santana, presidente da Comissão Promotora das Homenagens, que convidou para fazerem parte na mesa as autoridades locais e para presidente o sr. José de Magalhães, prefeito municipal. Falou, inicialmente, em nome de Ribeirão Preto, o sr. João Palma Guião, da Ordem dos Advogados fazendo o panegirico da vida de d. Sinhá Junqueira.

O sr. Machado Santana fez entrega de um cartão de ouro e do pergaminho com milhares de assinaturas, testemunhas da gratidão local à benemerita dama. Disse da gratidão de quantos vêm na atuação soberba de d. Sinhá o reflexo vivo da grande alma brasileira.

Em nome das cidades diretamente favorecidas pela doação de 100 milhões de cruzeiros, feita por d. Sinhá Junqueira, falou o sr. Antonio Baldijão Seixas, de Franca, terra natal da homenageada. O deputado federal sr. Altino Arantes, diretor da Fundação Sinhá Junqueira, proferiu a oração de agradecimento em nome da homenageada.

OS FILMES DA SEMANA

PAVOR NOS BASTIDORES (Otimo) — A MARGEM DA VIDA (Regular) — MEMORIAS DE UM MEDICO) (Bom) — MEU AMIGO, AMELIA E EU (Regular)

*A semana foi bastante variada em materia de lançamentos, com cerca de nove novos filmes e duas reprises, inclusive a inauguração do majestoso Marrocos, um motivo a mais de orgulho para São Paulo em materia de cinema. Alem disso, com o Marrocos concretiza-se a **instalação de mais um circuito de cinemas, a equilibrar atrações com o Serrador e com a Paulista**, o que virá resultar certamente, em beneficio do publico. Vejamos, porem, embora rapidamente, o que foram as estreias da semana, das quais a melhor foi a do Art.*

"PAVOR NOS BASTIDORES"

Coube ao Art Palacio apresentar o melhor filme da semana, o mais recente trabalho de Alfred Hitchcock, desta feita retornando ao seu estilo mais carateristico, que o fez famoso como mestre do "suspense". "Pavor nos Bastidores" conta como fatores positivos a direção de Hitchcock, a participação de Jane Wyman, Michael Wilding, Marlene Dietrich, tendo ainda a seu favor uma historia interessante, que desde o começo prende a atenção do espectador, preso ao desenrolar dos acontecimentos até às ultimas cenas. A narrativa é feita através de expressiva linguagem cinematografica, imprimindo-lhe o diretor continuos movimentos de vibração dramatica. Sua trama é rica de emoções, proporcionando atrativos momentos de diversão ao publico, que encontra no filme um espetaculo de valor e qualidade.

"A' MARGEM DA VIDA"

Outro cartaz da semana é "A Margem da Vida", que a Warner está apresentando no Bandeirantes, com Eleonor Parker vivendo a protagonista. A historia retrata a vida interior de um presidio de mulheres, num ambiente de degradação moral, de sofrimentos fisicos e mentais, que empresta ao filme um tom cinzento de amargura e de quase desespero, razão pela qual deixa de ser uma diversão, para preocupar o espectador com a sorte daquelas infelizes. Até certo ponto, o filme parece ser uma critica à sociedade e tambem ao regime penal, pelas dificuldades que opõem à recuperação social das egressas do presidio, com o que provocam sua revolta e consequente ruptura das esperanças de se reintegrarem na vida honesta, atirando-as ao vicio e ao crime. Alem desse aspecto, que já é bastante para provocar qualquer revolta no animo do espectador, ainda o filme se esmera em mostrar as torturas que as prisioneiras sofrem por parte de guardiãs cheias de sadismo e perversão fazendo de "Caged" um espetaculo depressivo e pouco agradavel de se ver. Embora o excelente trabalho de Eleanor Parker, uma das grandes artistas do cinema atual, "A' Margem da Vida" não se recomenda a qualquer publico, pelo seu tom amargo e triste.

"MEMORIAS DE UM MEDICO"

A inauguração do Marrocos deu-se com "Memorias de Um Medico", baseado no romance de Dumas, que Edwar Small produziu na Italia, sob a direção de Gregory Ratoff, com Orson Welles e Nancy Guild, secundados por Valentina Cortese e Akim Tamiroff. Historia de uma personagem fabulosa, que teria existido realmente e de cuja passagem pela corte de Luiz XVI há menção na Historia, embora em tons não muito precisos. O drama é tipico "capa-e-espada", com lances aventurosos e intrigas palacianas, onde a imaginação corre quase livremente, propiciando situações que só mesmo a ficção poderia retratar. A realização, no entanto, é primorosa, movimentando grandes massas humanas e reproduzindo ambientes pomposos da corte francesa, em meio às maquinações diabolicas com que Cagliostro sonhava dominar o poder. A historia é de muita sedução, decorrendo viva e movimentada, com lances de aventura e drama, resultando o filme um espetaculo que o grande publico muito apreciará. Orson Welles encarna com muita convicção a figura do ambicioso e diabolico Cagliostro, dominando inteiramente a situação e relegando a segundo plano os demais interpretes. Filme espetacular, é bem o genero que agrada a qualquer publico.

"MEU AMIGO, AMELIA E EU"

No Festival de Cannes, do ano passado, foi conferido a este filme o premio de "melhor comedia de 1950", embora disso muita gente discorde, pois "Occupe Toi d'Amelie" mais cansa o espectador do que o diverte. Embora contenha muita coisa para provocar o riso, é tal a gritaria e a gesticulação das personagens, que ao terminar a projeção o espectador está esgotado por ter de aturar, por quase duas horas, o manifesto exagero no falar e nas atitudes dos artistas, que parecem um bando de malucos soltos diante da camera. E, o que é pior, quase todos e quase tudo que acontece, não tem a graça que compense tanto barulho. A historia é original, assim como a maneira de ser narrada, mas nada disso o espectador chega a notar, atarantado que se encontra diante daquelas correrias, daqueles gestos teatrais e exagerados e, principalmente, da gritaria que impera toda a fita. Embora haja situações divertidas, como aquelas em que intervem o principe e seu general, e impere quase sempre irreverente malicia, o filme, como comedia, é apenas regular.

WALTER ROCHA

TEATROS
COMUNICADOS

"PAIOL VELHO", NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedia encenará às 16 e 21 horas a peça "Paiol Velho", de autoria de Abilio Pereira de Almeida.

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — O Teatro Folclorico Brasileiro dará hoje, às 16 e 21 horas no palco do Royal, mais um espetaculo.

DULCINA E ODILON, EM "AS ARVORES MORREM DE PÉ" — Dulcina e Odilon, apresentarão, hoje, às 16 e 20,30 horas, no Teatro Santana, a peça do escritor espanhol Alejandro Casona, "As Arvores Morrem de Pé".

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO", COM ALDA GARRIDO — Hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, Alda Garrido apresentará a comedia de Carlos Llopis, tradução de Daniel Rocha, "Se o Guilherme fosse vivo".

"HELENA FECHOU A PORTA" — A Companhia de Fernando de Barros está levando à cena no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica às 16 e 21 horas, a satira de Accioly Netto "Helena fechou a porta".

"D. GAETANO MANGIAFERRO" — Nino Nelo, apresentará hoje, às 20,30 horas, no Teatro São Paulo, a comedia "D. Gaetano Mangiaferro".

RAUL ROULIEN, NO MUNICIPAL — Raul Roulien e sua companhia de espetaculos modernos apresentarão hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo com a satira de Dario Nicodemi "O senhor tambem é?"

ESPETACULO INFANTIL — Hoje, às 10 horas, no Cine São Vicente de Paula, será realizado pelo Departamento de Cultura, mais um espetaculo infantil, gratuito, com a peça em 3 atos "Peter Pan" baseada nos personagens de J. M. Barrie, sob a direção artistica de Julio Gouveia.

SPADONI REAL CIRCO — Instalado à rua da Mooca, esquina de Glicerio, continua o Spadoni Real Circo a sua temporada nesta capital, cujos espetaculos alcançam sempre sucesso.

A função de hoje será às 21 horas.

PAVILHÃO ARETHUZZA — O Pavilhão Arethuzza, armando à estrada do Carandiru, dará hoje nova função às 20,30 horas, com o drama em cinco atos "A escrava Isaura" e variedades.

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da ultima pag.)

(Conclusão da ultima pag.)

LOUISVILLE, Kentucky, 27 (U. P.) — Uma senhora conseguiu divorcio no Tribunal local depois de acusar seu esposo de "alegrar-se com minha situação de verdadeira mendiga" e se referir a um sobretudo que seu conjuge vinha usando há 19 anos.

A mesma senhora alegou ainda que "nós nunca saimos a passear pois meu marido não gostava de gastar dinheiro".

O juiz Speckman concedeu-lhe divorcio baseando-se em "crueldade premeditada".

* * *

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Deixou de circular o matutino "La Prensa" depois que sua direção recusou as exigencias dos vendedores de jornais. Estes queriam uma porcentagem sobre os numeros distribuidos aos assinantes, a extinção das agencias distritais do jornal e "outras exigencias mais.

* * *

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos proibiu as importações de carne de caranguejo enlatada procedente da Russia.

A medida é justificada pela alegação de que o produto é preparado "por trabalho escravo, trabalho forçado e trabalho desnaturado".

* * *

PERTH, 27 (U. P.) — O "Orcades", da "Orient Lines", com 1.500 passageiros procedentes da Inglaterra foi posto de quarentena por se ter manifestado varios casos de gripe a bordo.

As autoridades sanitarias proibiram todo o contato com o barco.

Sabe-se que o "Orcades" tem varios passageiros atacados de pneumonia, alem de 60 casos de gripe.

Entre os passageiros se encontra a famosa irmã Kenny, conhecida mundialmente dados os seus trabalhos com a paralisia infantil.

A melhor solução para seu problema de entregas
FURGÃO Thames
1950
Se o seu problema é o de entregas rápidas, em zonas de grande movimento, os furgões THAMES para 250 e 500 quilos o resolverão a seu inteiro contento. Estas cinco razões lhe dirão porque:
- baixo custo de aquisição
- manutenção fácil e econômica
- simplicidade de manêjo
- velocidade e resistência
- peças e assistência mecânica
Além disso... o Furgão para 500 quilos tem BITOLA LARGA!
FURGÕES Thames
PRODUTOS DA FORD INGLESA
Ford
1.376
FORD MOTOR COMPANY

RADIOS
Por preço de custo:

Philips, 4 valvulas, ondas longas e curtas, só 150,00.

Cruzeiro, 5 valvulas com transformador, só 695,00.

General Electric, 5 valvulas, c| transformador, ondas longas e curtas, só 950,00.

Stromber-Carlson, 7 valvulas, ondas longas e curtas, 950,00.

Philco, 4 faixas de ondas, Cr$ 1.450,00.

Pacific, 5 valvulas, ondas longas e curtas, c| transformador, só Cr$ 1.290,00.

Philips holandês, 7 valvulas, ondas longas e curtas, 3 faixas, só Cr$ 2.500,00.

Philips holandês, 10 valvulas, 5 faixas de ondas, só Cr$ 3.500,00.

Philips holandês, 9 valvulas, 6 faixas de ondas, só 3.800,00.

RADIO-VITROLAS: com 5 valvulas, só 750,00.

Philco com tocador automatico, só Cr$ 3.000,00.

Philips holandês, c| 8 valvulas, 5 faixas num belo movel, só ... 3.400,00.

Philips, de 7 valvulas e faixas ampliadas, só Cr$ 3.500,00.

ENCERADEIRAS ELETRICAS inglesas, com 3 escovas, só 150,00 p| mês.

GELADEIRAS, com compressor inglês Prestcold, 7 pés, a 666,00 por mês.

GELADEIRAS inglesas, de 7,7 pés só 1.000,00 por mês.

OFICINA ESPECIALIZADA PARA CONSERTOS DE RADIOS de todas as marcas

RADIO SERVIÇO — Rua Barão de Itapetininga, 275 — (Fundos)

4.a Circuscrição de Reerutamento

Serão pagos os inativos no corrente mês, nos dias e horarios abaixo:

Dia 30 — Das 8 às 11,30 horas: oficiais generais e capitães; e ,das 12,30 às 16,00 horas: ttes. e aspirantes e pensionistas. Dia 31, das 8 às 11,30 horas — praças em geral.

Os que deixarem de comparecer nos dias acima indicados só serão pagos no dia 9 de fevereiro, das 13 às 16,30 horas, quando serão, tambem, pagos os alugueoras de casa.

Os interessados que percebem por procurações só serão pagos os vencimentos mediante a apresentação de atestado de vida de seus representados.

NOTAS DE ARTE

ARTE LETA — Inaugura-se hoje, às 15 horas, na Escola Caetano de Campos, uma exposição de arte letã.

MANDAQUI

(Conclui na 10.a pág.)

cença de Amador Bueno, lê-se Manaqui; na ata de 1786, Mandihy; o mais é Mandaqui. Teodoro Sampaio escreve: "Mandaqui, c. manda-aqui, os feixeis verdes: o montão humido". Informa ainda que "manda" pode alterar-se em "mana, má, manga" e que exprime "amarrado; o feixe, manojo, ramilhete, maço, coleção, molho". Tendo-se em vista os trigais de Amador Bueno, a definição é exata, dá certinho, referindo-se ao nosso Mandaqui. O diabo, porem, é que a designação de Mandaqui é muito anterior ao moinho e provavelmente às culturas que transformariam as terras questionadas num ramalhete imenso, em multidões de feixes verdes...

O manaqui de 1618 se assemelha a manahi; e o Mandihy de 1786, a mandiy. E manahi quer dizer peixe-boi e mandiy, bagre, segundo o mesmo Teodoro Sampaio. Para Teschauh, mandihi, em tupi-guarani, é corruptela de mandii, nome dado aos peixeis de pele. Ihering dá mandi como nome genérico das especies da familia Pimelodideos. Ora, Mandaqui, visto como adaptação eufonica de manahi e mandihy, talvez se pudesse traduzir em Rio dos Bagres ou Rio dos Mandis, o que me parece mais proprio para o caso do que a alusão, se é que houve, aos trigais do velho povoador planaltino.

Por falar em trigais, é evidendente que estou entrando em seara alheia e não sei se vai nisto alguma heresia filológica. Nem precisava mesmo determe em miudezas tais, pois a questão sutilissima do designativo me foi rapidamente esclarecida por uma especie de Champolion do proprio Mandaqui, homem que, há uns trinta anos, o vem palmilhando em todos os sentidos. Como no caso de Tremembé, o episódio data de tempos afastados, transmitindo-se de pais a filhos através da tradição oral. Não é impossivel que tenha tido origem no casarão fazendário da solitaria estancia agricola e moageira do Pilão de Agua. O Pilão de Agua, pelos anos de 1880, veio a pertencer a Josaphat Baptista Soares, por cabeça de sua mulher, d. Maria Custodia do Sacramento, como se vê dos autos de inventario de d. Rita Maria do Espirito Santo, esposa do já então finado Damázio Antonio da Silva. O Josaphat, que foi homem de dinheiro e devia ter sido agil e esperto, daí por diante adquiriu, a preço de mel coado, tudo o que era sitio limitrofe do seu. Segundo um memorial de medição efetuado na propriedade do Pilão de Agua, em Novembro de 1887, pelo agrimensor Moysés Deschamps de Montmorency, por despacho do Juizo Comissario dos Municipios da Capital e Santo Amaro, a dita propriedade possuia então o perimetro total de .... 6.946,50 metros. Por êsse serviço foi pago ao escrivão do Juizo Comissario, Antonio José Narcis Vianna, em 6 de utubro de 1888, a importancia de 272$600, pelo Conselheiro Leôncio de Carvalho. Já nesse tempo o Pilão de Agua pertencia a outro Josaphat, Josaphat Batista Soares Filho. Mas o primeiro foi o pontentado da zona. Caminho que se abrisse, chacara que se vendesse, eleições paroquiais criação de animais questões de divisas festas de igreja, caçadas, nada enfim se fazia sem que fosse euvido o oráculo supremo, o senhor daqueles dominios, o velho Josaphat.

Ora, como eu ia dizendo, o meu informante, com uma seriedade absoluta, me respondeu, quando o interpelei, que o nome de Mandaqui se originava de um dito antigo, ligado a um remotissimo morador do lugar que, a qualquer pretexto, costumava vociferar, espetando os dedos no espaço — "quem manda aqui, é o filho de meu pai; quem manda aqui, sou eu!" Esse "manda aqui" enfático, cheio de basófia, generalizou-se, foi a principio motivo de caçoada, depois ponto de referencia, tornando-se alusão obrigatoria o "homem do manda aqui" — e ficou Mandaqui!

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto 103. Tel.: 4-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 75. Tel 52-2136

Associações Culturais e Cientificas

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE S. PAULO — Continuam abertas as matriculas para os cursos de Inglês mantidos por este Instituto. As aulas terão inicio em março.

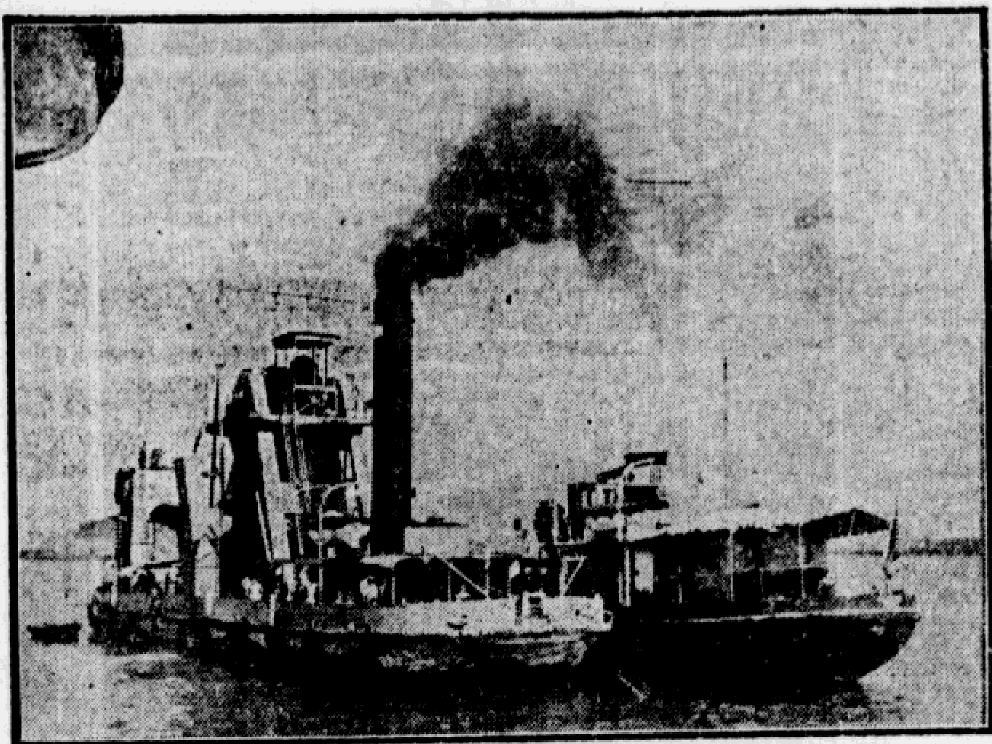
SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Faresp, a posse da Diretoria eleita para o exercicio de 1951, assim constituida: — presidente, Quineu Corrêa (reeleito); 1.o vice-presidente, Armando Chieffi; 2.o vice-presidente, Mario D'Apice; 1.o secretario, Angelo V. Stopiglia (reeleito); 2.o secretario, Antonio Carlos de Campos Sales; 1.o tesoureiro, Ernesto Antonio Matera (reeleito); 2.o tesoureiro, José da Silva Marcondes Veiga; orador, Lino Lourenço Vellini (reeleito); Comissão de Sindicancia: — S. N. Piratininga (reeleito); Renato Lopes Leão, Emilio Varoli, Paulo Castro Bueno, João Soares Veiga.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO
CARTEIRA DE PENHORES
MONTE DE SOCORRO FEDERAL
LEILÃO DE PENHORES
Devendo realizar-se no dia 20 de Fevereiro de 1951, às 11 horas, o leilão de penhores vencidos, convidam-se os srs. mutuarios, portadores de cautelas das secções de JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N.o 1) e OBJETOS, emitidas ou reformadas até 31 de Janeiro de 1950, a resgatá-las ou reformá-las até às 16 horas do dia 19 de Fevereiro de 1951, nas respectivas secções.
Caso contrario, os penhores serão vendidos em leilão conforme determina o regulamento.
Chamamos a atenção para os lindos lotes de brilhantes, aneis, pulseiras e outros objetos: — binoculos, maquinas fotograficas, canetas-tinteiro, radios, relogios, etc.
Leiloeiro Oficial: ALBERTO ZIRLIS

MALZBIER da BRAHMA
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
Malzbier
enriquece qualquer refeição!
É verdade! Malzbier da Brahma duplica o valor nutritivo do seu lanche... enriquece o seu almoço... e valoriza o seu jantar... Rica em malte, Malzbier da Brahma tem alto valor energético. É uma cerveja preta, ligeiramente adocicada. Pelo seu baixo teôr alcóolico é a cerveja preferida de tôdas as famílias. Enriqueça suas refeições com a saborosa Malzbier da Brahma!
GARRAFAS OU ½ GARRAFAS
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.
Record 3223

PORTO DE SANTOS, SUAS INSTALAÇÕES E APARELHAMENTO

APESAR DE TER REGISTRADO EM 1950 O MAIOR MOVIMENTO DE SUA HISTORIA, OS SERVIÇOS SE DESENVOLVERAM NORMALMENTE, SEM CONFUSÃO NEM ATROPELOS — DOTADO PELA COMPANHIA DOCAS DO MAIS MODERNO APARELHAMENTO E DAS MAIS COMPLETAS INSTALAÇÕES — O OLEODUTO SUBMARINO, RECENTE E IMPORTANTE MELHORAMENTO



A moderna draga "Vera Cruz", já em serviço, e ao lado um dos novos lameiros

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Ao fincar a primeira estaca das obras do porto de Santos, a Cia. Docas assinalou o inicio de uma fase de progresso extraordinario, de desenvolvimento acelerado, não só para esta cidade como para todo o Estado de S. Paulo e unidades adjacentes e, indiretamente, para o proprio país.

Em pouco mais de meio seculo o porto de Santos se transformou no maior porto comercial do Brasil, alcançando e ultrapassando com grande vantagem a marca que lhe dá o direito à classificação de porto de primeira classe. Concomitantemente, o Estado de São Paulo assumiu a liderança economica do país, graças ao estimulo proporcionado pelas facilidades de acesso para as materias primas de sua industria e de escoamento de sua produção agricola e de suas manufaturas.

Aumentando a linha do cais, avolumando suas instalações e seu aparelhamento, foi a Companhia Docas marchando sempre à frente das necessidades do movimento portuario, de forma que se tem podido fazer face vantajosamente a todos os periodos criticos resultantes das bruscas oscilações da importação, que no ano passado atingiu o ponto maximo jamais registrado. Graças à esses elementos, foi possivel, no momento presente, impedir que se generalizassem em Santos as precarias condições existentes em outros portos do país, a braços com o problema do congestionamento.

O ATUAL APARELHAMENTO DA CIA. DOCAS

Presentemente, a Cia. Docas se encontra eficazmente aparelhada, tendo nos ultimos anos executado vasto programa de reforma de instalações e maquinaria.

Até setembro do ano passado, contava Santos com 6.046 metros de cais acostavel. Em 1892, a extensão do cais não ia alem de 260 metros. De 1946 a 1950, construiram-se 1.025 metros de cais. Possui 29 armazens internos com 61.243 metros quadrados; 32 armazens externos, com 236.329 metros quadrados, 1 armazem para couros salgados, com 698 metros quadrados, 1 armazem frigorifico com a area de 9.200 metros quadrados, e de inflamaveis com 5.250 metros quadrados. Dispõe de 24.368 metros quadrados de patios comuns, 9.200 metros quadrados de patios para volumes pesados, alem de galpões, para corrosivos, inflamaveis, etc. instalados na Alemoa.

INSTALAÇÕES PARA COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

Seu parque de tanques e demais instalações para combustiveis liquidos oferece volumosa estocagem, com o total de 77 tanques, na Ilha Barnabé, Valongo e Alemoa, com a capacidade de ...... 280.108.103 litros, a saber: 17 tanques de gasolina (inclusive para aviação), com capacidade de 135.851.600 litros; 8 tanques de oleo combustivel, com capacidade de .... 60.537.600 litros, 6 tanques para querosene, com capacidade de 18.350.946 litros; 9 tanques de oleo Diesel, com a capacidade de 84.461.632 litros; 3 tanques de oleo cru, para 19.864.266 litros; 8 tanques de oleos vegetais, com a capacidade de 8.078.231 litros; 26 tanques para gás liquefeito, com a capacidade de 2.963.900 litros.

As canalizações para oleos e gasolina tinham em setembro do ano passado 4.800 metros de extensão, devemos acrescentar-se-lhe agora o oleoduto submarino, que acaba de ser inaugurado, destinado ao transporte de combustiveis claros, entre a Ilha Barnabé e a Alemoa, numa extensão de tubos de cerca de 6 mil metros.

Dispõe o porto ainda de areas diversas para depositos em geral com a superficie de 204.059 metros quadrados.

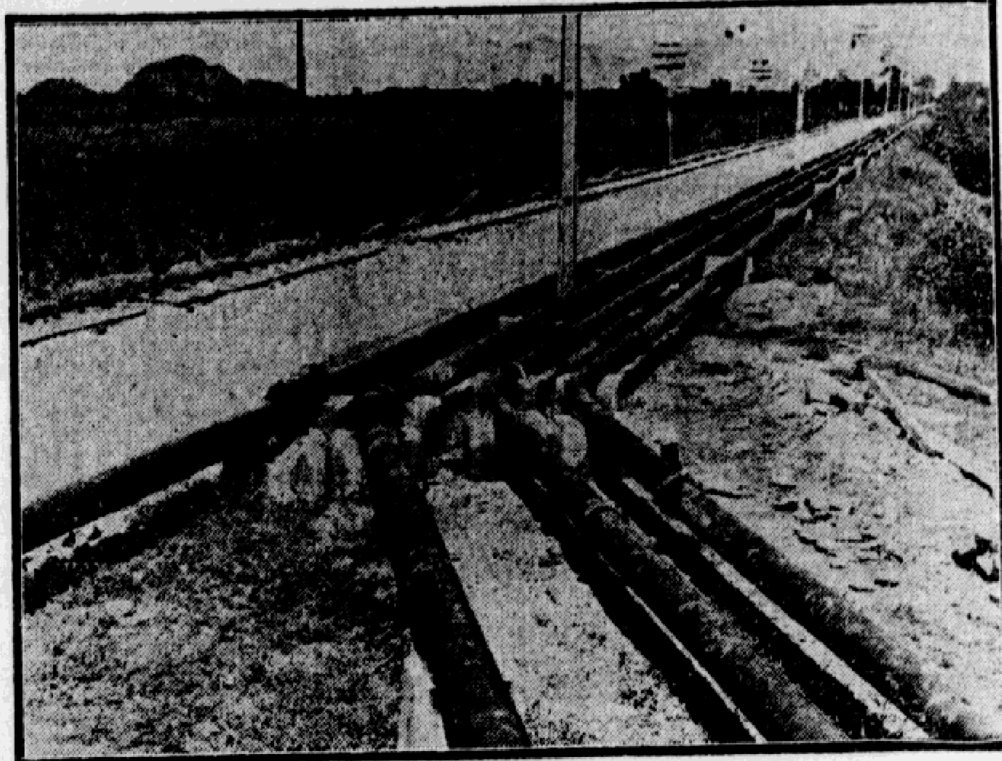
GUINDASTES, LOCOMOTIVAS, E OUTROS APARELHOS

Dispõe o porto de guindastes em numero e capacidade suficiente para todo o seu movimento, a saber: 31 hidraulicos (estes estão sendo substituidos por guindastes eletricos); 51 guindastes eletricos de portico para 1.500 quilos; 44 para 3.000 quilos; 9 para 5.000 quilos; 40 para 6.000 quilos; e 2 para 30 mil quilos; 4 a vapor, para levantar pesos de 1.500 a 5 mil quilos; 30 guindastes sobre lagartas para 9.000 quilos; 26 sobre pneumaticos para 5.000 quilos.

E' de aproximadamente 200 o numero de empilhadeiras, 6 embarcadores para café, com capacidade para embarque de 2 mil sacas por hora, dotados de 1.900 metros de esteiras; 2 embarcadores de bananas para 2.000 cachos por hora, e 3 esteiras para o mesmo fim.



A cabrea flutuante "Sansão", quando suspendia um guindaste de 76 toneladas



Um trecho do oleoduto da Cia. Docas de Santos

Está o porto aparelhado com 6 descarregadores automaticos para trigo. Mais de mil carrinhos, sendo 131 eletricos, 100 de 4 rodas e 844 de 2 rodas.

Tem a Docas em serviço 25 locomotivas a vapor, 2 a oleo Diesel mecanicas, 6 Diesel eletricas, 30 tratores sobre pneumaticos, 328 vagões, 52 cavalos mecanicos, 144 reboques de cavalos mecanicos, e 30 caminhões. Nos ultimos quatro anos, neste aparelhamento houve aumento de 6 locomotivas Diesel Eletricas, 20 tratores sobre pneumaticos, 143 vagões abertos, 40 cavalos mecanicos, 21 caminhões e 100 reboques para cavalos mecanicos.

SECÇÃO MARITIMA

Na Secção Maritima, possui a Docas em serviço 3 rebocadores, 7 lanchas, 1 barca de agua, 12 flutuadores, 2 "ferry-boats", 4 dragas, 13 lameiros, 14 batelões, 1 cabrea flutuante para 80 toneladas, 1 cabrea flutuante para 150 toneladas, e 12 chatas de aço.

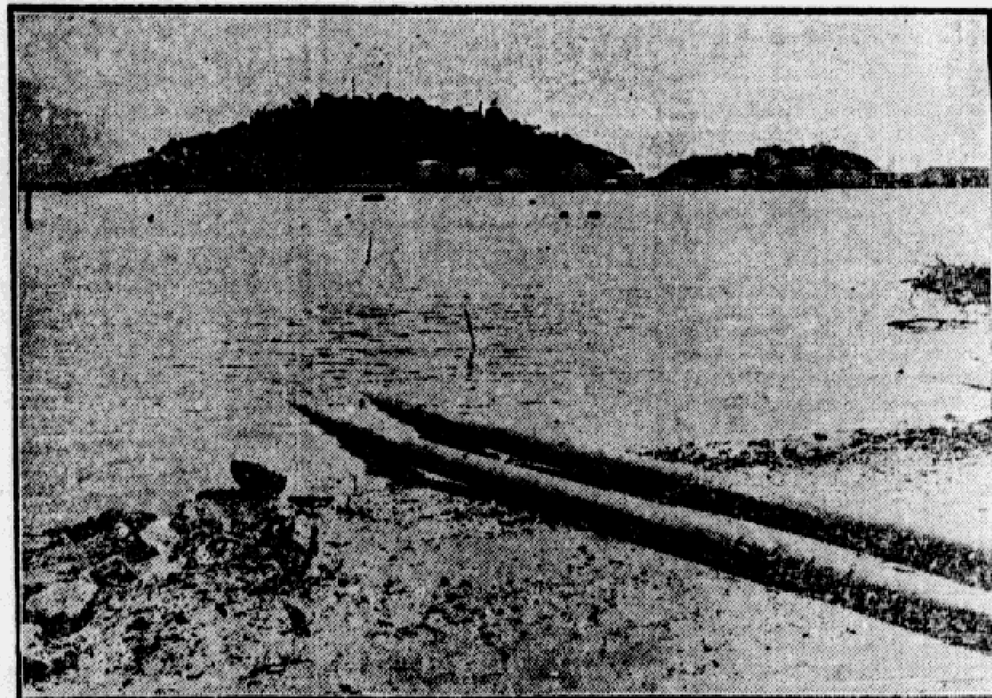
A frota portuaria da Docas acaba de ser enriquecida com uma nova e moderna draga ("Vera Cruz"), que está prestando preciosos serviços na dragagem do porto e canal, 4 modernos lameiros, construidos na Holanda, 8 batelões sem motor, 12 chatas de aço, e a moderna e potente cabrea "Sansão", com capacidade nominal para 150 toneladas, mas que nas experiencias feitas demonstrou poder ultrapassar, se necessario, esse limite. Esta cabrea está prestando magnifico serviço na descarga de volumes pesados, entre os quais locomotivas, transformadores, geradores eletricos, etc.

O aparelhamento portuario é, portanto, no momento, o mais completo e o mais moderno.

MOVIMENTADAS EM 1950 PELO PORTO DE SANTOS 5.708.813 TONELADAS DE CARGA

Graças a esse aparelhamento e à organização modelar dos serviços da Cia. Docas é que foi possivel movimentar, durante o ano de 1950, o total recorde de carga em ambos os sentidos, de ... 5.708.813.806 quilos, sendo de notar que o maior volume de carga foi transitado nos ultimos meses do ano. O primeiro semestre apurou a movimentação de 2.534.598 toneladas, enquanto que o segundo semestre acusou .... 3.174.215 toneladas. E' de notar ainda o desnivel existente entre a tonelagem da importação e a da exportação, sendo esta muito inferior àquela. Assim é que, enquanto a importação, durante o ano, alcançou a 4.352.511 toneladas, a exportação não foi alem de 1.356.302 toneladas.

O quadro a seguir dá-nos uma idéia exata do que foi o desenvolvimento do transito de cargas nos dois sentidos pelo porto de Santos, durante o ano de 1950, dispensando todo e qualquer comentario.



O oleoduto submarino para produtos claros, vendo-se ao fundo a Ilha Barnabé

MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS NO ANO DE 1950
(Em qu[illegible])

Meses	Importação	Exportação	Total
Janeiro	311.124.852	75.327.143	386.451.975
Fevereiro	327.338.285	73.304.936	400.643.221
Março	326.876.324	85.774.498	412.650.822
1.o trimestre	965.339.441	234.406.672	1.199.746.018
Abril	374.924.494	103.159.669	478.084.163
Maio	290.975.714	116.683.138	407.658.852
Junho	330.415.962	118.693.072	449.109.034
2.o trimestre	996.316.170	338.535.879	1.334.852.040
1.o trimestre	1.961.655.611	572.942.456	2.534.598.067
Julho	378.239.523	157.485.469	535.724.992
Agosto	319.020.695	144.711.967	463.732.662
Setembro	432.663.449	127.298.073	559.961.522
3.o trimestre	1.129.923.667	429.495.509	1.559.419.176
Nove Meses	3.091.579.278	1.002.437.965	4.094.017.243
Outubro	426.715.849	124.473.064	551.188.913
Novembro	417.800.127	101.577.658	519.377.785
Dezembro	416.416.151	127.813.714	544.229.865
4.o trimestre	1.260.932.127	353.864.436	1.614.796.563
2.o semestre	2.390.855.794	783.359.945	3.174.215.739
Ano	4.352.511.405	1.356.302.401	5.708.813.806

Verifica-se, pelo quadro acima, a ascensão, de trimestre para trimestre, do movimento portuario. Enquanto o total do primeiro trimestre não foi alem de 1.199.746 toneladas, o segundo já se elevou a 1.334.852, o terceiro alcançou a 1.559.419, e o quarto a 1.614.796 toneladas.

O primeiro semestre revelou um movimento de ...... 2.534.598 toneladas e o segundo de 3.174.215 toneladas.

Esta a razão das transitorias dificuldades existentes, cumprindo entretanto esclarecer que a tonelagem registrada está em desacordo com o numero de navios. Estes, em grande numero, trazem regra geral reduzida quantidade de carga. Daí a contingencia de esporadicamente, terem alguns vapores de aguardar ao largo vaga para atracação.

Santos comemorou a 26 do corrente

o aniversario de sua elevação à categoria de cidade

O maior porto comercial do Brasil e a maior cidade do Estado depois da capital — A sua volumosa contribuição para os cofres publicos

Em memoravel sessão de 26 de janeiro de 1839, a Assembléia Provincial de São Paulo aprovava a lei elevando a então vila de Santos à categoria de cidade. A localidade, que Braz Cubas teve a gloria de fundar, embora outros o mo do que muitas capitais de Estado. Com a população de 203.000 habitantes, é ainda a primeira cidade de São Paulo, apesar das retaliações sofridas por seu municipio, com o desmmebramento do Guarujá e do Cubatão.

de 500 milhões, sendo que o orçamento do municipio para 1951 está calculado num recebimento de tributos no valor de 130 milhões.

Hoje, como ontem, o seu povo se interessa vivamente pelos pro-



Vista de Santos, vendo-se ao centro o Paço Municipal

antecedessem na exploração de propriedades agricolas no municipio, era então um burgo provinciano, asfixiado pelas condições adversas da natureza, aguardando ainda o impulso vigoroso do progresso. A noticia auspiciosa, da concessão do honroso diploma, só foi conhecida em Santos um mês depois, dadas as dificuldades de comunicação, apesar da reduzida distancia que separa as duas cidades, hoje coberta em 50 minuots de automovel.

Essa medida legal teve, sem duvida, uma influencia ponderavel na vida do povoado ribeirinho, que já era ilustre pela sua historia, cheia de feitos gloriosos, desde os primordios da colonização, e por ter sido berço dos Andradas e dos Gusmões.

O grande surto de progresso, entretanto, só se iniciou realmente em carater definitivo algumas dezenas de anos mais tarde, com a construção do porto. Desde então, o crescimento populacional e o aumento do patrimonio da cidade se elevou em proporções e contrastes surpreendentes.

GRANDE CIDADE

Hoje, Santos é uma das maiores cidades do país, maior mes-

Por toda a parte se erguem grandes edificios, de 15 e mais andares, apresentando os cenarios comuns das grandes e modernas metropoles.

Seu porto é um dos mais bem aparelhados do mundo, e seu movimento o coloca entre os de primeira classe. E' o maior porto comercial do país, tendo movimentado o ano passado quase seis milhões de toneladas de carga.

CIDADE RICA

Em consequencia do movimento do seu porto e do desenvolvimento urbano, Santos é hoje uma das cidades mais ricas do país, a julgar pelas enormes rendas que canalisa para os cofres publicos.

A Alfandega de Santos é a maior estação arrecadadora do país, tendo no ano passado recolhido 2.081.279.577 cruzeiros. Para se fazer uma idéia do que têm sido o aumento das rendas aduaneiras por este porto, basta saber-se que, no exercicio financeiro de junho de 1865 a junho de 1866, a arrecadação foi de 1.098 contos.

A Delegacia Seccional do Imposto de Renda em Santos arrecadou o ano passado 232 milhões de cruzeiros. As rendas do Estado devem ter-se elevado a mais

blemas nacionais, estando sempre na vanguarda dos movimentos patrioticos e civicos. Seu corpo eleitoral eleva-se no momento, a mais de 60 mil eleitores, havendo, portanto, praticamente, um eleitor em cada três habitantes.

A LEI DE CIDADANIA

E' do seguinte teor a lei que deu a cidadania a Santos: "Lei n. 122, de 26 de janeiro de 1839.

"O sr. Venancio José Lisboa, presidente da Provicia de S. Paulo etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a seguinte lei:

Artigo Unico — Fica elevada à categoria de Cidade de Santos, a Vila do mesmo nome, patria do conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, revogadas para isso as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contem.

O secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dada e passada no Palacio do Governo de S. Paulo, aos 26 do mês de janeiro de 1939. — a.) Venancio José Lisboa".

SANTOS

MARTINS FONTES

"Martim Afonso, não teria a intuição genial, a revelação profetica de que a terra, aqui, era o caminho da zona uberrima, favorecida por um clima de efeitos milagrosos, roxa, fecunda inexaurivel?

... Para aqui vieram os magnificos Senhores do Conselho de El-Rei, os Moços Fidalgos da Casa Real, os Cavaleiros da Ordem de Cristo, Loco-Tenentes, Capitães-Mores, os Goes, os Leitões, os Lemos, os Adornos que ofereceram a linda Capela de Nossa Senhora da Graça, os Almeidas, os Laras, os Toledos, os Taques, os Castanhos, os Morais, os Cubas magnanimos!

... Em Santos fundou-se o primeiro hospital americano, "Porta aberta ao Mar", Casa de Deus para os homens, no dizer de Braz Cubas, moço brilhante, amigo insigne, companheiro do Rei de Portugal.

A Santa Casa é sagrada para nós santistas.

Templo da Humanidade, "Hospital de Todos os Santos", Arvore Piedosa, ela é a Mãe da Cidade.

A' sua sombra Santos nasceu. Veneremo-la.

... Como Francisco Brito Peixoto, é Luiz Martins, bandeirante saido de Santos, que, em arrancada, desbravando, povoando, abençoando, correu todo o interior de São Paulo, para voltar a Santos pauperrimo, mas contente, como os nossos patricios todos. E, como Luiz Peixoto, foi Braz Cubas, Bandeirante tambem, mineiro, garimpeiro, homem extraordinario, que teve a intuição de por em contato duas forças eternas: a riqueza latente do sertão e a grandeza do mar, caminho do mundo.

... De Santos alou-se a Independencia, ave do ninho dos Andradas, Trindade Patriarcal.

... Bartolomeu Lourenço, o primeiro aeronauta, o inventor da maquina aerostatica, o "Voador", o irmão do insigne Alexandre de Gusmão, tambem santista, o inventor de inumeros aparelhos de fisica.

... Santos contem um Bosque Sagrado, o vergel do Jabaquara palavra inspiradora, que por predestinação, quer dizer Recanto de Foragidos, Asilo, Perdão, Piedade!

... Santos foi a Abolição. Este é o louro imarcescivel, a rosa central de sua coroa de Rainha.

... De Santos, acompanhando o conde D'Eu, através do Norte, arriscando a vida, em propaganda libertaria, um ano antes de 15 de novembro, saiu à aventura o apostolo Silva Jardim, tendo, na minha propria residencia, em palestra calorosa, marcado a data exata da proclamação da Republica, filha do Centro Democratico Santista.

... Sob a cordilheira, cercado de siriuvas, lamarões, lagumares, vazas fervilhantes, o mar imenso, caminho do mundo, "Separada do continente pela força das aguas circundantes", segundo se vê na Carta de Sesmaria de Pero de Goes, "a baia grande", o "pião grande" dos indios, Engaguaçu de Anchieta, Induá-Guaçu, Enguaguaçu, Guiaó, a Vila de Todos os Santos, a Cidade de Santos só tem um nome que realmente lhe é devido, uma denominação exata, unica, bela e ardente como ela mesma — Ilha do Sol! PATRIAM CHARITATEH ET UBERTATEM DOCUIT!

... Vicente de Carvalho, o Poeta, tendo organizado o serviço de instrução publica, foi tambem, o criador do nosso serviço sanitario.

... O visconde de São Leopoldo, santista ilustre, ministro sob D. Pedro I, vem repousar em Santos, e aqui prepara a montagem das Mesas Juridicas, da Escola Central de Engenharia, de todas as nossas Universidades. Os cursos Superiores foram planejados em Santos.

... O' minha terra, tão boa e bela! Amo-te. Beijo-te, com o culto com que me ajoelho, no cemiterio do Paquetá, junto à sepultura de meus avós, com a veneração com que beijo a fronte de meu pai, com o amor com que beijo as mãos de minha mãi, com o carinho com que beijo a face de meus irmãos.

Bendita sejas, ó Formosa, e Libertadora!

Tenho certeza de que estás contente de mim, porque, se a tua nobreza me orgulha, o fervor de meu afeto te consola.

Deste-me a vida. Dou-te a flor do meu ser. Em ti flori, em ti repousarei.

Sonho integrar-me no teu solo, desfazer-me na tua terra, desabrochar nas tuas rosas, ser tu mesma, pelo calor, pela seiva nutriz, pelo poder da luz, pela magia da materia".

AOS SRS.

ALFREDO CARONE — de Cunha

E

ALDO SEMEN — de Jaboticabal

PEDE-SE COMPARECER NA ADMINISTRAÇAO DESTE JORNAL A FIM DE LIQUIDAR SEUS DEBITOS DE ASSINATURAS.

1839 — COMEMORANDO O 112.º ANIVERSARIO DA ELEVAÇÃO DE SANTOS À CATEGORIA DE CIDADE, AS CLASSES CONSERVADORAS, TRABALHISTAS E O COMERCIO SANTISTA, RENDEM HOMENAGEM, NESTA PAGINA, AO SEU DIGNO PREFEITO MUNICIPAL, SR. SÓCRATES ARANHA DE MENEZES — 1951



Sr. SOCRATES ARANHA DE MENEZES — Prefeito Municipal de Santos

CERVEJARIA COLUMBIA S.A.
FABRICANTE DOS AFAMADOS PRODUTOS
"COLUMBIA"
CERVEJA, REFRESCOS E A INCONFUNDIVEL
"MOSSORÓ"
Rua General Camara, 292 — Telefone: 2-5636
SANTOS

CASA BANCARIA FARO & CIA.
Rua 15 de Novembro, 80 — Fone 2-3218
SANTOS

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA
DIRETORIO MUNICIPAL DE SANTOS

EMPRESA MORRO SANTA TEREZINHA DE TURISMO LTDA.
O MAIS DESLUMBRANTE PANORAMA DE SANTOS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 41 — 4.o ANDAR
FONE: 2-5173

SANTOS PRIOR S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO
RUA AMADOR BUENO, 101 — FONE: 2-6543
SANTOS

ESCRITORIO PLACIDO JR. IMOBILIARIO
Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
RUA JOÃO PESSOA, 16 5.o andar — Sala 510 — TELEFONE: 2-8692 Santos



Professor MARIO DE ALMEIDA ALCANTARA
Presidente da Camara Municipal de Santos

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

JOÃO ANTUNES MATTOS
ARMADOR
NAVEGAÇÃO REGULAR ENTRE OS PORTOS DO RIO DE JANEIRO — ANGRA DOS REIS, SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — SÃO FRANCISCO — ITAJAHY E FLORIANOPOLIS
Rua Braz Cubas n.o 52 — Telefone: 2-5220
SANTOS

CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS
SOCIEDADE ANONIMA
RUA DO COMERCIO, 24 — 2.o ANDAR — TELEFONE: 2-5076
SANTOS

CASA LOTERICA
FUNDADA EM 1893
MATRIZ — Rua General Camara n. 111
E SUAS FILIAIS
SANTOS

ALIANÇA IMOBILIARIA LTDA.
COMPRA E VENDA — CONSTRUÇÃO, LOCACAO — ADMINISTRA E INTERMEDIAÇÃO DE IMOVEIS
RUA DO COMERCIO, 24 — 3o ANDAR
Fones: 2-4864 e 2-2044

HOMENAGEM DA GUARDA NOTURNA DE SANTOS
ARMANDO ERBISTI — Diretor

LIMA, NOGUEIRA & CIA.
COMISSARIOS
RUA DO COMERCIO, 86 — CAIXA POSTAL 91 — Endereço Telegrafico: "TELLES" — SANTOS

OFICINA DUNCAN
CASA FUNDADA EM 1885
SPANGHERO & CIA. LTDA.
R. Visconde do Rio Branco, 20-22
SANTOS
Engenheiros Mecanicos e Eletricistas
REPAROS E CONSTRUÇÕES MARITIMAS E TERRESTRES — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE EM GERAL
TELEFONES: 2-7925 — 2-7594 — 2-4226

Salve 26 de Janeiro de 1951!

Na data em que se comemora o 112.º aniversario da elevação da VILA DE SANTOS à categoria de cidade, o Prefeito Municipal de Santos sauda cordialmente todos quantos habitam o glorioso torrão fundado por Braz Cubas, rendendo homenagem aos seus grandes filhos, vultos insignes da HISTORIA PATRIA.

(a.) SOCRATES ARANHA DE MENEZES
Prefeito Municipal

1839-1951

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

como fiel interprete do sentir de seus municipes, aos quais se solidariza integralmente, vem manifestar seu grande regozijo à culta e laboriosa população santista pela passagem, hoje, de mais um aniversario da assinatura do Decreto que elevou SANTOS à categoria de cidade.

(a.) ARMANDO CUNHA
Prefeito Municipal

A CAMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO

não póde sopitar a seu regozijo ao interpretar os sentimentos do laborioso povo de Cubatão para com a nobre população santista, sentimentos esses de sincero jubilo civico, pelo transcurso, hoje, da efemeride que assinala a passagem de mais um aniversario da elevação de SANTOS à categoria de cidade.

(a.) OLAVO TIBIRIÇA' PIMENTA
Presidente

A Camara Municipal de Santos

cumpre o grato dever de saudar o nobre povo santista pela passagem, no dia de hoje, de mais um aniversario da elevação de SANTOS à categoria de cidade, fato este que, por sua magnitude e expressiva significação, merece as mais francas demonstrações de jubilo civico da população, eis que possibilitou à nossa querida terra pôr-se na vanguarda dos mais cultos e progressistas rincões do Estado Bandeirante.

(a.) PROF. MARIO DE ALMEIDA ALCANTARA
Presidente

NOVO MUNDO
DEPARTAMENTO DE DESPACHOS LTDA.
Cabotagem — Importação — Exportação — Seguros — Vapores
RUA JOÃO BRICOLA N.o 37 (EDIFICIO NOVO MUNDO)
Telefone: 2-5317 — S. PAULO
RUA RIACHUELO N.o 28 (EDIFICIO NOVO MUNDO)
Telefones: 2-5147 e 2-4521 — SANTOS

J. LEVY & CIA. LTDA.
COMISSARIOS
RUA DO COMERCIO, 24 — 3.o ANDAR — FONE: 2-2044
SANTOS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE

sente-se desvanecida em associar-se ao jubilo da nobre população santista, neste dia em que comemora o transcurso de mais um aniversario da elevação de SANTOS à categoria de cidade.

(a.) Dr. José Monteiro
Prefeito Municipal

ALVES ALFAIATE
(ANTONINHO)
CONFECÇÃO FINA
PRAÇA RUI BARBOSA, 23 — SALAS 62-63 - , ..o ANDAR — FONE: 2-7973

Copias fotostaticas em 15 minutos
Rua Cidade de Toledo n.º 6 — Fone: 2-3979
SANTOS

AMERICAN COFFEE CORPORATION
EXPORTADORES DE CAFÉ
SANTOS -- RIO DE JANEIRO - PARANAGUA -- NOVA YORK

A Camara Municipal de São Vicente

envia suas cordiais saudações ao laborioso povo da vizinha cidade de SANTOS, quando comemora, entre justas demonstrações de regozijo civico, mais um aniversario da elevação da gloriosa terra de Braz Cubas à categoria de cidade.

(a.) ANTONIO BUENO CAPOLUPO
Presidente

NOVO MUNDO
COMPANHIA DE SEGUROS
PRAÇA MAUA' 18 — FONE: 2-4084
SANTOS

S. A. COMERCIAL E COMISSARIA
Comissaria e Exportadora de Café
RUA DO COMERCIO, 107 — FONE: 2-4605 E 2-5560
SANTOS

JULIO VITALI & CIA. LTDA.
IMPORTADORES
OLEOS EM GERAL
RUA AMADOR BUENO, 359
FONES: 2-6868 E 2-7373
SANTOS

S. A. LEVY COMISSARIA E EXPORTADORA DE CAFE'
SANTOS
Rua do Comercio, 24, 1.o andar — Fones: 2-3047 e 2-3294

ESCRITORIO HENRIQUES
CONTABILIDADE EM GERAL
Praça Rui Barbosa, 23 — 6.º andar — SANTOS

S. A. REBELLO, ALVES — COMISSARIA EXPORTADORA DE CAFE'
RUA DO COMERCIO, 26 — 3.a ANDAR — SANTOS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARUJA'

compartilha sinceramente do jubilo civico da gloriosa população santista, neste dia em que festeja mais um aniversario da elevação de SANTOS à categoria de cidade.

(a.) ABILIO DOS SANTOS BRANCO
Prefeito Municipal

Sindicato dos Estivadores de Santos
Praça José Bonifacio n. 13
SANTOS

SOCIEDADE COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA.
Rua do Comercio, 26 — 2.o andar — Fone: 2-2698
SANTOS
Rua S. Bento, 13, 4.o andar
RIO DE JANEIRO

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE SANTOS

A FAVORITA
LOTERIAS
e suas filiais
RUA DO COMERCIO, 28 — FONE: 2-8882
SANTOS

ORGANIZAÇÃO GATO PRETO
(A decana das Casas Lotericas de Santos)
e suas filiais
PRAÇA MAUA', 3 — FONES: 2-5309 E 2-7794

CASA SANTO ANTONIO
AGENCIA DE LOTERIAS (Marca registrada) — Rua XV de Novembro, 2 e 4 (em frente à Praça dos Andradas) — Fone: 2-5535 — E SUA FILIAL: A PAULISTA — Rua João Pessoa, 141 — Telefone: 2-5003 — Rua Senador Feijó, 31 — SANTOS



BRAZ CUBAS — Fundador da cidade de Santos

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE SACARIA EM GERAL DE SANTOS
RUA DO COMERCIO

SINDICATO DOS OPERARIOS NO COMERCIO ARMAZENADOR, CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFE' DE SANTOS

Cia. Metropolitana de Armazens Gerais
Rua do Comercio, 26 — 1.º andar — SANTOS

Sindicato dos Auxiliares da Administração no Comercio de Café em Geral de Santos

R. J. MAGALHAES
Via Anchieta — Quilometro 29
ESTORIL
Bar e Restaurante

☆
C.A.P.
de
SERVIÇOS PUBLICOS DE SANTOS
☆

TEXTIL SION
Tecidos de classe para Senhoras e Cavalheiros
PRAÇA MAUA' N.º 36
FONE: 2-4135
SANTOS

COMPANHIA COMERCIO INDUSTRIA & ARMAZENS GERAIS
Sede: SANTOS — RUA 15 DE NOVEMBRO, 41 — 1.o Andar
TELEFONE 2-2484 — CAIXA POSTAL 39
ARMAZENS PROPRIOS
RUA RIACHUELA, 104 Telefone, 2-3739 — RUA SÃO BENTO, 94-108 Telefone, 2-6789

A PREFERIDA
(S. A. PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO)
E SUAS FILIAIS
SANTOS

A CAMARA MUNICIPAL DE GUARUJA'

ufana-se de poder, neste dia de jubilo para os santistas, associar-se às demonstrações de regozijo da população da gloriosa terra de Braz Cubas, ao comemorar mais um aniversario da elevação de SANTOS à categoria de cidade.

(a.) AURELIO SÓRIO
Presidente

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS — SÃO PAULO, 28 DE JANEIRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 10 PAGINAS

UMA BÔA NOTICIA...

...para todos quantos, no Brasil, se interessem pelo destino dos livros e andam, há algum tempo preocupados com as estatisticas que a tal respeito se publicam, é, sem duvida o conhecimento da programação editorial de nossas principal seditoras para o ano corrente.

Os editores nos dão demonstração de confiança no futuro da palavra impressa. E esse é um bom sinal. Quando os principais interessados nessa custosa e arriscada empresa abalam-se a grandes programas, como é o caso da Globo, José Olimpio, Melhoramentos etc., é justo que as esperanças renasçam e volte a imperar aquela de há muito debilitada confiança no amanhã livreiro do país. Estudaremos para os leitores, um a um, os programas editoriais de maior envergadura dentre os conhecidos até agora.

A LIVRARIA JOSE' OLIMPIO EDITORA, seguindo uma linha tradicional de avlorização do escritor nacional, preocupa-se, neste 51, com uma vasta programação de livros brasileiros. Nas suas inumeras coleções estão programados entre outros os seguintes trabalhos:

Coleção Documentos Brasileiros: — Gilberto Freyre — "Sobrado e Mucambos", 3 volumes, 2.a edição revista , aumentada e ilustrada por Lula Cardoso Ayres, Carlos Leão, M. Bandeira e pelo autor; — "Nordeste," 2.a edição, revista, aumentada e ilustrada; — "A Vida de D. Pedro I", por Otavio Tarquinio de Sousa. Gastão Cruls: — "Aparencia do Rio de Janeiro", 2.a edição, revista, 2 volumes, ilustrações de Luiz Jardim e numerosas fotografias do Rei moderno por Sascha Harnisch. Prefacio de Gilberto Freyre; Castro Barreto — "Povoamento e População" (Politica populacional do Brasil); — Laurita Pessoa Raja Gabaglia — "Epitacio Pessoa: — Luiz da Camara Cascudo; — "Historia da Literatura Brasileira", 6.o volume (Literatura Oral), e "Geografia do Brasil Holandês; Magalhães Azeredo — "Memorias"; — Olivio Montenegro — "O Romance Brasileiro", 2.a edição aumentada; — Silvio Romreo — "Folclore Brasileiro" — (Contos e Contos Populares do Brasil), em 2 volumes. Ilustrações de Santa Rosa e cerca de 300 paginas de anotações de Luiz Camara Cascudo; — José Verissimo — "Historia da Literatura Brasileira; — João Alfredo (Conselheiro) — "Memorias Politicas; — Pinheiro Guimarães — "Um Voluntario da Patria: — Oliveira Lima; — "Amercia Espanhola (obra inédita), prefacio de Gilberto Freyre; A. da Silva Melo — "O Nordeste Brasileiro": — Francisco de Assis Barbosa; — "A Vida de Lima Barreto", Contos, Romances, Cronicas, etc.: José Lins do Rego; — "Cangaceiros" o novo romance do autro de "Fogo Morto", — Lucia Miguel Pereira — "Cobra Cega", romance; Rachel de Queiroz; — "Maria Barbara, romance; — Mario Donato; — "Galateia e o Fantasma", o novo romance do autor de "Presença de Anita", o livro mais discutdio no Brasil nos ultimos anos; João Calazans — "O Pequeno Burguês, novela; — João Climaco Bezerra — Sol Posto, romance; — Gastão Cruls — "Contos Reunidos," um volume em que o autor condensou toda a sua produção no genero (Coivara, Ao Embalo da Rede, Historia Puxa Historia, Quatuor); — Rubem Braga — "50 Cronicas Selecionadas; — J. Guimarães Rosa — "Sagarana," contos, em 3.a edição revista; — Dina Silveira de Queiroz — "Floradas na Serra", romance; — Helena Morley — "Minha Vida de Menina", 3.a edição; — Otavio de Faria — "Os Loucos", romance, mais um volume da grande obra ciclica intitulada Tragedia Burguesa; — Carlos Drummond de Andrade — "Contos de Aprendiz, Poesia Errante" (traduções) e um volume novo de "Poesias"; — Josué Montelo — ce. Obras Diversas: — Oliveira "Labirinto de Espelhos", roman- Viana — "Direito do Trabalho e Democracia Social" e "Problemas de Organização e Problemas de Direção; — Getulio Vargas — "A Campanha Presidencial"; — Alvaro Lins — "Jornal de Critica", 6.a serie.

E' oportuno ainda frisar, para maior realce desse vigoroso plano editorial que bem demonstra a pujança daquela organização e a confiança que seus diretores depositam em nosso publico leitor, que tambem as obras de autores estrangeiros figuram com destaque no mapa editorial para 51, da José Olimpio. Senão vejamos: — Coleção Rubaiyat — "Pensamentos" de Pascal, tradução de Leopoldo Ayres; — "Do Amor", de Stendhal, seleção e tradução de Wilson Lousada; — "Cancioneiro do Amor", 2.o volume (Poetas brasileiros contemporaneos), 3.o e 4.o volumes (Poetas portugueses), seleção e prefacio de Wilson Lousada; — "O Livro da Sabedoria", atribuido a Salomão, tradução do padre A. P. de Figueiredo; — "Poemas", de Rainer Maria Rilke, tradução de Geir Campos; — "Jardim das Rosas", de Saadi, tradução de Aurelio E. Buarque de Holanda; — "Passaros Perdidos e Colheita de Frutos", de Rabindranath Tagore, traduções de Abgar Renault; — "Salmos", de Davi, tradução do padre A. E. de Figueiredo; — "Odes anacreonticas", tradução de Jamil Almansur Haddad; — "Salomé", de Oscar Wilde, tradução de Dante Costa. — "Obras Diversas": — "Viagem pelo Amazonas", de Richard Katz, tradução de Rachel de Queiroz; — "Historia da revlouçao francesa", de Mignet, tradução de Jeová Mota; — "Felicidade no casamento", por varios professores ingleses, tradução do dr. Pedro da Silva Dantas. — "Coleção Memorias, Diarios, Confissões: — Como viver vida feliz" — (Confissões), por Emil Ludwig, tradução de José Geraldo Vieira; — "Correspondencia de G. Sand e A. de Musset", tradução de Eneida de Moraes; — "Cartas celebres de Voltaire, seleção e tradução de Brito Broca; — "Memorias de Lutero", tradução de Leopoldo Ayres; — "As Confissões de Santo Agostinho", tradução de Rachel de Queiroz; — "Memorias de Goethe", 2 volumes, traduções de Osorio Borba e Lucio Cardoso; — Coleção O Romance da Vida — "Memorias de Vitor Hugo", tradução de Sonia Moniz Sodré; — "Mulher Imortal", por Irving Stone, tradução de Rachel de Queiroz; — "O Doutor Meu Marido por Mary Bord, tradução de Maria Luiza de Queiroz e Rachel de Queiroz; — Coleção Menina e Moça — varios romances novos; — "Coleção Fogos Cruzados: Os Demonios", romance de Dostoiewski. 3 volumes. Tradução de Rachel de Queiroz, ilustrações de Leskoschek, introdução de Roberto Alvim Correa; — "Os Irmãos Karamazov", romance de Dostoiewski. 3 volumes. Tradução de Rachel de Jueiroz, ilustrações de Leskoschek introdução de Oto Maria Carpeaux; — "Ana Karenina", romance de Tolstoi. Edição integral. Tradução de Guinara Lobato de Moraes Pereira; — "O Adolescente", romance de Dostoiewski. 2 volumes. Tradução de Ledo Ivo. Ilustrações de Lesjoschek; — "A Voz Subterranea", de Dostoiewski. Tradução de Costa Neves; — "A Tunica de Cristo", romance de Maurice Baring. Tradução de Luiz Jardim; — "O Herdeiro", romance de Mazo de la Roche. Tradução de Vanda Murgel de Castro; — "Dentes de Dragão", romance de Upton Sinclair. Tradução de Vanda Murgel de Castro; "Nada de Novo na frente ocidental e O Regresso", romances de Erich Maria Remarque. Traduzidos do alemão por José Geraldo Vieira; — "Wintertime," romance de Jean Valtin; — "Quardo os deuses riem, de A. J. Cronin. Tradução de Rachel de Queiroz, e ainda dois novos romances do mesmo autor.

Avoluma-se por essa forma a contribuição já notoria que a José Olimpio vem dando seguidamente à cultura brasileira. Entenda o nosso publico o esforço desse e de outros denodados editores nacionais, prestingiando-os e divulgando seus preciosos lançamentos. Em nosso proximo numero seguiremos estudando o plano editorial brasileiro para 1951. — H. Donato.

NOTULAS

LIVROS DO BRASIL NA AMERICA CENTRAL — Por iniciativa do Consulado de Honduras em São Paulo e do Instituto Cultural Brasil-Honduras, está sendo instalada na Universidade Central de Tegucigalpa a Biblioteca "Brasil", para onde se remetem diariamente livros, jornais e revistas nacionais, a fim de fomentar o intercambio cultural entre o Brasil e aquele país da America Central.

Foram doados livros, que se encontram na Universidade de Honduras, pelas seguintes pessoas e instituições: Maria Conceição Marcondes de Moura, Cia. Editora Nacional, Cia. Melhoramentos de São Paulo, Livraria Lealdade, Vicente Amato Sobrinho, Plinio Balmaceda Cardoso, Eurico Branco Ribeiro, Heitor A. Eiras Garcia, familia Alvaro Eston, Domingos Laurito, Editora Irmãos Pongetti (Rio), Lauria Albuquerque e Dario de Barros. A familia Monteiro Lobato pôs à disposição da Biblioteca "Brasil" trinta publicações do saudoso escritor.

OS NEGROS AMERICANOS FORAM OS PRINCIPAIS HERDEIROS DE LEWIS — O testamento do romancista revela o interesse que o escritor demonstrara nos ultimos anos de vida ao problema do negro na America.

Como se sabe, um dos ultimos romances de Sinclair Lewis, intitulado "Kingsblood Royal" trata do problema da discriminação racial, que foi categoricamente condenada pelo escritor.

MAIS UMA EDITORA DE POESIAS — Sob a direção de Paulo Mendes Campos, provavelmente associado a Lucio Rangel, começarão a ser editados este ano no Rio os "Cadernos de Poesia" onde se encontrarão os poetas da velha e da nova geração.

PREMIO NACIONAL ESPANHOL — Informam de Madrid que foi concedido o premio Nacional de Liteartura "Francisco Franco" de poesia, ao sr. Dionisio Ridrunjo pela sua obra intitulada "Em onze anos"; premio Nacional de Literatura "José Primo de Rivera" sobre ensaios, coube ao sr. Jorge Vigon pelo seu trabalho "O espirito militar espanhol". O premio Nacional de Romance "Miguel de Cervantes" foi conferido à escritora Concha Espina pela obra "Um valle no Mar".

O premio Nacional de Literatura "Henrique Larreta", foi concedido ao sr. Manuel Pombo Angulo pela obra "Sem Patria".

EXEMPLAR DA BIBLIA — Um raro exemplar de uma Biblia editada em 1642 por Baltharis Moretis se encontra em Buenos Aires. E' um exemplar unico na America de uma edição famosa saida das prensas de origem platiniana, as de Baltasar Moreti — tal a transformação que sofreu o nome em Roma — em 1624. Não obstante os 326 anos transcorridos desde o seu aparecimento o exemplar se conserva em excelentes condições. E' o segundo tomo de uma "Biblis Latinis" cujo dificil e esmerado trabalho de impressão foi executado por Moreti descendente de Cristo-bal Platin, o impressor belga. Trata-se de uma obra prima do artesanato da época e um expoente de habilidade tipográfica.

O GALO DE CHIFRES

FREDERICO LANE

Rompendo denso nevoeiro, o trem da Inglesa parou no Alto da Serra. Do carro de primeira desceram dois senhores encapotados, que imediatamente se dirigiram para o restaurante da estação a procura de um cafezinho para espancar o frio. Conversavam animadamente, sem duvida prolongando ainda alguma discussão encetada durante a viagem. Um era alto e espigado, denotando traços inconfundiveis de ascendencia germanica, se bem que falasse correntemente a nossa lingua; o outro era baixo e carateristicamente nativo. Ambos, porem, eram sabios, a julgar pela linguagem empolada que empregavam.

— Meu caro colega, dizia o mais alto, discordo do seu ponto de vista. Não é necessario ser darwinista para interpretar com correção os segredos da Natureza. Repugna, mesmo, admitir que o homem seja descendente do macaco.

— Mas Darwin nunca afirmou tal absurdo, meu ilustre patricio. O que ele disse é que o homem e os simios antropomorfos teriam evidentemente um ancestral comum. O homem e os antropoides são galhos de uma mesma arvore filogenetica, se bem que muitos seres humanos, pelo seu aspecto simiesco, poderiam bem passar por autenticos descendentes de macaco. Não conhece o celebre caso da Julia Pastrana, cujo retrato tem sido amplamente divulgado?

— Sem duvida! Sem duvida! Mas, vamos para o Horto?

Era evidente que a discussão tomava rumos perigosos, com risco de por a calvo a sua ignorancia sobre essas questões de transformismo. Procurou conduzir a palestra para terreno mais seguro.

— Teremos que caminhar até lá. Mas é perto e não existe mesmo outro meio de acesso. O caminho todo, até a residencia do nosso guarda, é uma subida continua, com series de degraus aqui e ali, de modo a não permitir a passagem de qualquer veiculo. Procuro desencorajar as visitas a esta reserva, pois tenho verificado que, no nosso meio, as pessoas mais cultas não passam de vandalos em relação à Natureza. No Horto, a biota encontra-se integralmente protegida. A mata, ufano-me em dizê-lo, é a mesma selva verdejante e magnifica vislumbrada por Cabral, quando aportou ao nosso grandioso país. Afirmo sem receio que as proprias condições edafonicas do solo conservam o seu equilibrio multisecular. E' terminantemente proibido mexer numa folha siquer, ou tocar numa bromelia. E mesmo diante dessa proibição categorica, toda a vigilancia é pouca. Não é possivel abrir o parque à visitação publica: os visitantes arrancariam das arvores todas as orquideas e demais epifitas, que na sua inqualificavel ignorancia denominam de parasitas; cortariam os caules jovens de futuros gigantes da floresta, com o fito unico de levar para casa uma bengala rustica; gravariam a canivete os seus insignificantes nomes na casca de vetustos monarcas do reino vegetal; seccionariam as lianas, para balançarem-se nas pontas soltas; e espalhariam por toda a parte latas de sardinha, papeis de embrulho, garrafas vazias e os demais indicios dos seus abominaveis pique-niques. Não é possivel! Só entram aqui as pessoas credenciadas a quem eu der um cartão de ingresso.

Seguiam os dois pelo leito da Estrada, tecendo doutos argumentos sobre a necessidade de imediatas providencias de proteção à Flora e à Fauna quando, quase prestes a atingir a entrada do Horto, foram interrompidos por um caipira que trazia por baixo do braço, com todo o cuidado, um impressionante galo carijó.

— Mecêis pode me informá se o trem já partiu? Queria vê se arguem me comprava este galo de chifre.

O sabio transformista arregalou desmesuradamente os olhos, estanhando-os na cabeça do galo, como se visse pela primeira vez, concretizado em materia palpavel, um fato de conhecimento apenas teorico.

— Admiravel! Admiravel! Trata-se sem duvida de uma aberração. O galo tem descendentes? indagou do caipira.

— Descendentes?

— Sim, descendentes. Filhos. O galo tem filhos?

— Filhos? Mecê pergunta se hai pintos de ovos galados pelo carijó? Hai, como não.

— E tambem têm chifres?

— Chifre mermo não têm, que são novinho, mais já dá pra percebe uns calombinho na cabeça.

— Pois é uma mutação. O mais importante carater das mutações é justamente a sua transmissibilidade. Queira nos acompanhar até o Horto. Se um exame mais acurado confirmar as minhas suspeitas, eu fico com o galo.

No horto, o nosso sabio examinou detalhadamente o carijó, verificando que "as produções corneas, roliças, recurvadas e espontadas como esporão, nasciam de ancis cutaneas, rubros, de tecido mole, provavelmente diverso da estrutura da crista". Pareciam, dizia ele, dois chifres pendentes dos lados da cabeça, a semelhança dos cornos de um boi "banana". Virou-se para o seu colega, explicando em tom lento e pausado, peculiar aos detentores de solida erudição.

— "Por baixo dos aros cutaneos, que lhes encastoam a base, nota-se materia cornea de nova formação, sendo por aí que o crescimento se opera. Nessa zona o estrato corneo recem formado, ainda pouco aderente às camadas subjacentes mais antigas, descama-se com facilidade".

Mediu os chifres, verificando que um era sensivelmente mais curta que o outro. Verificou o diametro das bases. E continuou a sua dissertação:

— "A ausencia de circulos perifericos nitidos e a maneira regular e quase imperceptivel com que os chifres diminuem de diametro para as extremidades, falam a favor de um crescimento atual continuo, uniforme e lento. O apice, acentuadamente conico pelo contrario, traduz um crescimento inicial bastante rapido. Ve-se claramente tambem, que os chifres são simples produções da pele, sem relação alguma com o esqueleto do craneo".

Indagou do caipira a origem do galo e foi informado de que nascera ele de uma ninhada comum.

— Quanto quer pelo galo?

— Home! Mecê vê que o galo é difice de achá otro iguá. Mecê me dá cincoenta e fica com ele.

Cogitando da possibilidade de iniciar com essa ave um estudo orientado no sentido de constituir uma nova raça de galinhas, cuja principal carateristica seria um par de explendidos apendices cefalicos, o nosso cientista tirou maquinalmente da carteira uma pelega de cincoenta mil reis e, sem discutir o preço, adquiriu o precioso animal.

Durante a transação toda, o sabio da biota, ficara de boca aberta, imovel. Não perdoava ao colega a primazia de tão importante achado. Tentou alguns dias depois, num furo de imprensa, reclamar para si parte dos lucros, mas foi rechassado pelo darwinista que, em incisiva nota pelo mesmo jornal, estranhou que o biotista quizesse estudar o fenomeno, se nem a natureza dos apendices cefalicos lhe era familiar.

* * *

O caipira chegou até a estação, comprou uma garrafa de pinga e algumas miudezas e, amarrando o troco na ponta do lenço, tomou o caminho do rancho. Chegou meio alegre, não só pela transação que fizera, como pelos goles que tomara durante o trajeto.

— Vendeu o galo? perguntou a mulher.

— Se vendi! Por cincoentão! Mas essa coisa de enxertá esporão de galo na cabeça de frango novo, pra ficá chifrudo, não é o que mecê pensa. Tive conversano cum gente entendido. Diz que é mutação.

FREDERICO LANE

22-1-1951

MANDAQUI

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

O suburbio do Mandaqui, como se sabe, situa-se entre Sant'Anna, Chora Menino, Santa Terezinha, Imirim e Tremembé, a 10 quilômetros e pouco do Triangulo e a uma altitude de 743 metros. Não possui uma delimitação muito exata, o que aliás acontece com todos os nossos bairros. A Enciclopédia Jackson diz: "Mandaqui, estação do Tramway da Cantareira, entre Tremembé e Tamanduatei". Inexato. Fica entre a Invernada e o Chora Menino, hoje Santa Terezinha.

O lugar, que durante anos, pode-se mesmo dizer séculos, se arrastou lentamente, deploravelmente esquecido dos poderes publicos e dos povos, de algum tempo a esta parte ganhou impulso e desenvolveu-se de maneira propicia. Instalaram-se nele grandes hospitais. Companhias de terrenos vão arruando-o. Multiplicam-se as habitações em todos os seus quadrantes. E a concorrer com o nefasto trenzinho, que infelicita a zona e cava fundos deficits nas burras estaduais já uma linha de ônibus sofrivel o liga vantajosamente ao centro da capital.

O que particularmente me interessa no caso é a razão historica do seu nome. Por que Mandaqui? A referencia mais antiga que se me deparou, através de algumas pesquisas perfunctórias, a essa designação evidentemente de origem indigena, se encontra na licença que, a 6 de fevereiro de 1616, os "hofisiais da camara da villa de sam paulo da capitania de sam vicente" concederam a Amador Bueno da Ribeira, o Aclamado de 1641, para instalar um moinho na sua propriedade — ou seja "fazer hu moinho para moer trigo nu ribeiro que chamão manaqui da outra banda do rio grande mea legoa pella terra demtro". O "suplicante" devia pagar "de pensam cada anno dous vintens a esta camara".

Rio Grande era uma das denominações primitivas do Tietê. Mandaqui um dos seus afluentes "da outra banda", isto é, da sua margem direita. Meia légua acima da sua foz, ou seja, três quilometros, é pouco mais ou menos onde o cruza a estrada do Bispo, continuação da rua Moreira de Barros, velhissimo caminho que conduzia a Talpas, é daí por diante, ao interior do Estado de São Paulo e Sul de Minas. Nesse ponto nevrálgico suponho que Amador Bueno montou o moinho, por já ali possuir casa de Fazenda, ou edificando-a, com o que indiretamente, fundaria o futuro bairro do Mandaqui.

Aliás mais de um caminho pelos anos fora, veiu a atravessar o ribeirão Mandaqui, razoavelmente longo, que nasce nas cercanias do Bairro Branco, nas faldas de morros divisores de águas, entre a Invernada e Tremembé. O Mandaqui é engrossado por diversos afluentes, entre êles o corrego da Agua Preta, que se inicia nas baixadas de Santa Terezinha, no Alto de Sant'Anna, correndo para oeste, ladeando o Tramway da Cantareira. Todo o percurso do Mandaqui não passará de oito a dez quilometros. E' razoavelmente sinuoso. Desagua no Tietê, entre o bairro da Casa Verde e o do Limão.

O bairro do Mandaqui ondula por trechos acidentados e trechos planos, entre bananais e pinheirais, com olarias e grandes aguadas. O seu centro atual é nas proximidades da estação ferroviaria, mas, anteriormente, tenho como certo que foi na vila Louzane, onde ainda se encontra a sede da antiquissima Fazenda do Pilão de Agua, a qual, bacoreja-me, teria sido a célula mater do nucleo iniciado por Amador Bueno, isto por dois motivos. O primeiro, porque está historicamente provado que êle pediu licença para montar moinho meia légua acima do Tietê, ou seja, nesse local, "não pedindo a agua, nem a terra", como fizeram outros patriarcas seus contemporaneos, entre êles, na mesma ocasião, Cornelio de Arzam e Manuel João (Atas II, 377). Não requereu água nem terra por já ser, sem duvida, senhor delas. Seria senhor de toda a região do Mandaqui, por vale e monte do Mandaqui posteriormente seccionado em inumeros bairros circunvizinhos que hoje prosperamente filham os latifundios verdes e vazios dos anos da centuria seiscentista. O segundo motivo é menos imperioso mas nem por isso destituido de alguma importancia: funda-se na existencia dos inumeros Buenos que proliferaram e proliferam naquelas cercanias. A propria fazenda do Pilão de Agua, "na paragem o mandaqui, pertenceu, em fins do setecentismo e principios do oitocentismo, portanto apenas um seculo e meio depois de Amador Bueno, que teria morrido em 1650, a um Bueno, ou seja, o casal de nomes tipicamente semelhantes aos dos que se entrosam na sua vasta progenie — João Pires de Camargo e sua mulher Antonia Maria Boena, que, em 1818, o vendeu a Damázio Antônio da Silva. (Escritura inédita, refistrada pelo escrivão da Camara e Siza, João Nepomuceno de Almeida, em 23-9-1818).

Aliás, Pilão de Agua é nome expressivo, que se pode traduzir por — Monjolo, não sendo impossivel que êste tivesse sido um sucessor do moinho seiscentista de Amador Bueno. Aureliano Leite, no seu belo romance sobre o Aclamado, assoalha, embora me pareça que para meros efeitos literários, que, "bem mais para o interior da fazenda, aproveitando as aguas abundantes e velozes que desciam de outro contraforte da serra anilada e formavam o riacho Mandaqui, em demanda do Anhembi, se localizavam o monjolo de pilar milho e a azenha de moer trigo. Porém, mais que essas duas primitivas máquinas agricolas dava resultado o engenho de açucar, com a sua gigante roda dagua, o qual já ensaiava a fabricação de alcool e aguardente".

Não resta duvida que nesse topico entrou a imaginação exuberante do novelista, mas o substrato, pelo menos a referencia ao Mandaqui e ao moinho, é rigorosamente historica.

Com respeito ainda ao lugar e ao curso de agua, torna-se oportuno respigar alguns fatos. Por exemplo, em 14 de outubro de 1741, Bento Pires, morador do Tremembé, foi nomeado cabo para conserto de pontes, entre as quais a do "ribeiro Mandaqui", para o que cada pessoa devia concorrer "com negros e o mais necessario". Depois, em 14 de março de 1778, lê-se que se baixaram duas notificações, sendo uma delas "para se fazer o caminho e pontes desde o alto de Sant'Anna até às Talpas, inclusive a ponte no ribeirão Mandaqui". Em 18 de fevereiro de 1786 "foram nomeados cabos Ignacio Antonio, José Alves e Eugenio de Tal, para fazerem a ponte no ribeirão chamado Mandihy e estrada que segue para o sitio do defunto coronel Francisco Pinto do Rego". Muito interessante êsse trecho. O sitio do coronel seria a Fazenda Anastacio, pois era êle pai, entre outros, do coronel Anastacio Trancoso, figura de grande relêvo na atuação politico-social bandeirante, em principios do seculo XIX. Hoje existem a Ponte do Anastacio e o Bairro do Anastacio. A grafia de Mandaqui, Mandihy, reclama igualmente atenção especial e não deve passar despercebida aos tupinólogos. (A proposito, ou melhor, sem proposito, na ocasião em que o Senado da Camara deliberava consertar essas pontes e caminhos, tratava tambem de celebrar "os felizes desposorios do serenissimo infante de Portugal, senhor dom João com a infanta de Castella, dona Carlota Joaquina, filha do principe das Asturias", o que aqui rememoro em memoria daquela medonhissima senhora!) Finalmente, em 26 de março de 1808 foi determinado ao capitão Antonio Alvares Airão, do bairro de Sant'Anna, "que mandasse compor duas pontes que tem em dois ribeiros que tem no caminho que segue desta cidade para a villa de Jundiahy em o logar denominado Mandaqui, o qual se acha dentro do seu districto". E assim por diante.

Poderiamos estender-nos longamente neste particular. Mas, basta. O exposto demonstra suficientemente a importancia da paragem, ponto de transito obrigatorio dos itinerantes do Oeste. Aliás, não me proponho a estudar com minucia, ou sem, a evolução do Mandaqui. Apenas eu pretendia expor umas vagas conjecturas sobre o porque dessa designação. Na li-

(Conclui na 7.a página).

NOTAS DE POESIA

POESIA E VERDADE - I

Péricles Eugenio da Silva Ramos

A ligação da beleza com a verdade tem sido diversamente sentidas pelos poetas. Enquanto para uns como Kets, a "beleza é a verdade, a verdade é a beleza", para outros beleza e verdade se movem em sentidos opostos. Leopardi, para falarmos de um contemporaneo de Keats, como ele romantico, afirmava que o objetivo da poesia é o "belo, isto é o falso. O verdadeiro, e este é o tragico destino dos homens, nunca foi belo". A julgarmos pelo senso comum, ambas as teses parecem extremadas: nem a verdade é propriamente a beleza, nem é, necessariamente, feia. Os dois conceitos não concordam nem brigam entre si indiferentes que são um ao outro, podem coincidir ou divergir. Mas em poesia, e embora não se possa dizer que a poesia não precise de uma certa dose de senso comum, ou do bom senso, é muito mais defensavel a teoria de Keats, de que a de Leopardi. Precisemos a questão: a sentença de Keats.

"Beauty is truth, truth beauty — that is all,

Yes know on earth, and all ye need to know" fecha, como não se ignora, a sua famosa "Ode on a grecian urn", e tem sido por uns atacada, por outros defendida. Entre os primeiros esta T. S. Eliot, que diz a respeito: "This line strikes me as a serious blemish on a beauti — ful poem; and the reason must be either that I fail to understand it, or that is a statement that is untrue". Julga Eliot que a afirmação de Keats, nos termos em que foi feita, desafia um exame de sua verdade ou falsidade, ao passo que uma outra sentença, esta de Shakespeare — "Ripeness is all" — que se encontra no King Lear, não desafia em geral o mesmo exame, porque, dita por uma personagem, é governada e qualificada por todo o contexto da peça. Trata-se de uma observação do poeta e critico britanico largamente divulgada, debatida e comentada.

Ora, já foi demonstrado por Cleanth Brooks (1) que a mesma vinculação da sentença ao contexto que existe na proposição de Shakespeare existe na de Keats: "a beleza é a verdade, a verdade é a beleza" tem de ser entendida como decorrencia do que se encontra antecedentemente no poema, e de acordo com esse antecedente é que deve sez examinada: sendo a urna uma "silvestre historiadora", como historiadora só pode expor fatos verdadeiros; esses fatos são tambem belos, e daí a conjunção de beleza e verdade na mensagem final por ela enviada aos homens. O argumento de Eliot, por esse lado, afigura-se invalido.

Num plano mais geral, já se demonstrou ainda que Keats, na época em que compôs a grande ode, acreditava pessoalmente na veracidade de sua afirmativa. Em varios trechos de suas cartas Keats aborda o problema das relações entre a beleza e a verdade. "Não estou certo de nada — escreve num deles — a não ser da santidade das afeições do Coração e da verdade da Imaginação — o que a Imaginação apreende como Beleza deve ser verdade"; noutro fala em "estreita relação entre Beleza e Verdade", para confessar num terceiro; "Nunca me senti certo de verdade alguma, a não ser percebendo claramente a sua beleza". Na pior das hipoteses, encontra-se na raiz da poesia de Keats, como ele a encarava e como adverte C. M. Bowra (2), a ideia de que a beleza é a verdade.

Mas, em certo sentido, e para certa especie de poesia (a poesia de base na beleza e não apenas a de Keats), é perfeitamente justo asseverar que "a beleza é a verdade; a verdade é a beleza". Para chegarmos a essa conclusão, não é preciso mais do que partirmos da ideia de "auge", explorada pela poesia de todos os tempos. Num de seus sonetos, para citarmos apenas um exemplo em que a ideia vem claramente exposta, o de n. 15, nota Shakespeare que "every thing that grows holds in perfection but a little moment", isto é, "tudo o que cresce dura na perfeição apenas um momento"; o prosador Walter Pater (3) observa que "every moment some form grows perfect in hand or face, some tone of the hills or the sea is choicer than the rest". Pois bem, a poesia que representa bem as coisas no seu ponto mais alto, ou que seleciona momentos de beleza nos objetos, é necessariamente bela. E tambem verdadeira, enquanto representação.

Para o leitor a poesia às vezes se configura como refinadamente falsa. Não é raro encontramos quem não goste de poesia justamente por isso. Esses dizem seferindo-se ao soneto de Bilac: "Ouvir estrelas!... Nunca ninguem ouviu estrelas".

Ora, se o soneto for tomado apenas em seu sentido literal, será mesmo falso. Mas ocorre que, em poesia, não nos movemos no reino das coisas como são para todos, mas como as sente o poeta; ou em outros termos: a poesia pode ser tomada como uma vasta metafora em que balancem o sentido translato e o literal.

Toda a poesia lirica é em certo sentido metaforica. Na poesia lirica, como já frisava Hegel, o espirito não quer representar os objetos em sua realidade exterior: pelo contrario, ele se dobra sobre si mesmo, contempla sua propria consciencia e representa seus sentimentos, reflexões e impressões. Por isso mesmo a poesia lirica é subjetiva e pessoal, embora isso não implique em que não deva conservar, como ainda adverte o filosofo, um certo valor geral (para que, é claro, possa comunicar-se).

O que, dito assim, talvez pareça vago, já não o será se analizarmos as duas primeiras quadras de um poema, de resto celebre, de Fernando Pessoa. Trata-se da "Autopsicografia":

"O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que lêem o que escreve
Na dor lida sentem bem
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não tem".

Para começar, não vamos fazer ao poeta a injuria de vinculas "fingidor", o mentiroso, hipocrita, etc. Para entendermos o exato sentido do termo, é mister que o qualifiquemos pelo contexto ou então remontemos ao seu primeiro sentido latino, quando fingo significava: "eu modelo na argila", ou bem depois, "reproduzo os traços de", "represento". Fingidor, embora no poema guarde em si algo de ironico ou paradoxal, vem a corresponder ao "imitador" aristotelico, ou a "representador" em sentido psicologico. Assim Fernando Pessoa diz simplesmente que o poeta ao escrever sobre a dor, experimenta duas dores: primeiro, a dor que ele efetivamente tem; segundo, a dor de se ver ter dor, a dolorosa consciencia da dor. O espirito, para Pessoa, funciona como sujeito e objeto ao mesmo tempo, e isso ele deixou expresso de maneira insofismavel em muitos de seus poemas: ora é uma castelã que não "sabe saber" que há um porto; ora, como em "Hora Absurda", afirma categoricamente de si proprio: "A minha consciencia de ter consciencia de ti é uma prece", ou, noutro poema, assevera: "Ponho-me a sorrir p'ra a ideia de mim", e assim por diante. Se o espirito, em Pessoa, se volta sobre si mesmo, é claro que nesse voltar-se, capta tambem a imagem das coisas as que nele se acham refletidas. Nos versos "E há um ramo de violetas caindo / De haver uma noite de primavera lá fora / Sobre o eu estar de olhos fechados", é obvio que não há ramo de violeta algum caindo efetivamente: se cai, cai apenas no espirito do poeta, que mirando-se a si mesmo, toma consciencia disso. E não cai de uma noite de primavera: cai de haver uma noite assim, o que supõe a consciencia do fato, e não o fato.

Essa duplicidade explica aliás. poemas de outro modo inexplicaveis, como as conhecidas e frequentemente mal interpretadas quadras:

"Pobre velha musica!
Não sei por que agrado
Enche-se de lagrimas
Meu olhar parado.

Recordo outro ouvir-te.
Não sei se te ouvi
Nessa minha infancia
Que me lembra em ti.

Com que ansia tão raiva
Quero aquele outrora!
E eu era feliz? Não sei.
Fui-o outrora agora".

O poeta, escutando determinada musica, comove-se e lembra-se de que já a ouviu, talvez na infancia a que a vincula. De um fato externo (a musica), passa a um fato interno (a lembrança da musica, e desta, à lembrança da infancia). Anseia, então, pela infancia. Daí a indagação: "E eu era feliz?", indagação respondida: "Não sei. Fui-o outrora agora". A resposta, embora extremamente concentrada, é no entanto clara. Ninguem sabe responder, no presente, se é feliz. Já para o passado, a resposta e possivel. Ignora o poeta se foi feliz no passado, porque realmente, quando esse passado era presente, isto é, nos seus dias de infancia, a pergunta não teria sentido: não se vincula a felicidade ao presente. Mas passada a sua infancia, e refletida em seu espirito, tem o poeta consciencia de que, agora, sente que outrora foi feliz. A felicidade não foi sentida na infancia; só agora a sente, com relação à infancia. "Agora; diz ele — fui feliz outrora", isto é, a felicidade de outrora só agora eu a percebo, embora não saiba se realmente era feliz quando o passado não era passado e sim presente. A infancia (coisa passada) vive no seu espirito, e esse espirito, dobrando-se sobre si mesmo, atribui agora felicidade ao objeto contemplado — a infancia. A atribuição é um ato presente, relacionado a um fato preterito, donde o poeta pode dizer: "fui feliz outrora agora".

Ora, se o poeta representa as coisas não como efetivamente são mas como estão no seu espirito, isso nos levará ao exame de dois problemas correlatos: 1.o) — o de sua sinceridade; 2.o) — o do processo tipico de que se vale para externar a representação. E' o que veremos a seguir.

1 — "Keat's Sylvan Historian: History without Footnotes", in "The well wrougth urn", Londres, 1949, pp. 139 a 152.
2 — "Ode on a Grecian Urn", in "The Romantic Imagination", Londres, 1950, pp. 126 a 148.
3 — Citado por Austin Warren, in "Instress of Inscape", ensaio incluido em Gerard Manley Hopkins by the Kenyon Critics", Nova York, 1945, pag. 74.

TORRE de VIGIA

"O CARROSSEL"

A leitura do livro do sr. Decio Pignatari assemelha-se a um mergulho no fundo de uma enseada viscosa e cheia de monstros. Iluminadas as aguas, encontrariamos, entre escorregadios polvos, entre esponjas torpes, conchas e corais reluzindo. E isto ocorre porque o autor de "O Carrossel" é um espirito em ebulição, é não um poeta, padrão "J", do quadro suplementar dos literatos de carreira...

A poesia é nele um terremoto interior. E' não sendo ele um espirito dogmatico, ou burocratico, ama a aventura, a busca, a prova, o acidente, mesmo que nisto abtenha por vezes resultados desastrosos, como no caso do insustentavel poema "O Lobishomem", onde se refere bisonhamente a "uma egua chamada Tristeza" e começa um verso com um inexpressivo "outro dia" (no sentido vulgar de "há dias") e usa o verbo "desvestir".

Isto mesmo, no entanto, decorre do seu animo de desbravador de touceiras da linguagem. E, com esse animo, e com muito mau gosto, usa "desarraiga" onde deveria usar "desenraiza", usa "soleira" onde poderia usar "lumiar". Mas, fato é que ele incorpora aos seus versos, com conteudo poetico, uma terminologia algumas vezes bizarra, outras pelo menos curiosa, e não raro com exito surpreendente.

Não é apenas entretanto uma serie de experiencias com palavras o que se encontra em "O Carrossel".

E' verdade que ainda neste setor o poeta apresenta realizações curiosas, como neste caso, onde, dentro de uma palavra, se intercalam dois substantivos:

"MORRES. INTERMORRES. Inter (ataude e espelho) morres".

Há nestes versos um autentico debate de imagens e sugestões, que bem caraterizam a força criadora e dinamica de seu autor. Eu dizia porem que não é apenas no campo da linguagem e da tecnica que ele merece analise. De fato, a linguagem e a tecnica, no sr. Pignatari, estão a serviço de imposições interiores, que se desdobram, aflorando associadas. O sonho, a experiencia, a memoria e a simples imaginação irrompem de mãos dadas, como no caso do esplendido poema inicial, que dá o nome ao livro.

Nesse poema o autor se localiza num tempo recuado, mas que, subjetivamente define uma aspiração da hora que passa, uma profecia para a que há de vir. No "Carrossel" ele gira (direi com ele: gira girando) através do tempo e de sucessivas experiencias, em circulo e em espiral.

E, em torno de si, gira um mundo que é a fusão do seu subsolo criador e da sua capacidade de fixação dos fenomenos exteriores do universo.

Impossivel a um mau poeta seria escrever um bom livro, muito embora seja facil a um poeta verdadeiro escrever um livro pessimo... "O Carrossel" é um livro cheio de defeitos, mas tem a marca da autenticidade poetica. Não lhe bastará esta virtude?

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA.

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
10 PAGINAS

Página FEMININA

— "Quem é Deus? Basta olhar para
[cima das frontes,
Ver o céu, ver o dia, a noite, os hori-
[zontes...
E vós quem sois? Curvai o semblante
[altaneiro
E vede-vos no pó mesquinho do cin-
[zeiro".

V. HUGO

NO ANHANGABAU'

Desde a mudança do cartão de ponto, na segunda quinzena de janeiro que muita gente foi alertada pelo carimbo no dia 25. Feriado, por que?

— Aniversário da fundação da cidade; 397 anos!

— Olé! pormenores não interessam, a folga é que vale...

Centenas de pessoas descem as escadaria do Anhangabaú; outras centenas marcam encontro nestes arredores.

— Fundação e riacho histórico, duas ilações que se completam, enquanto espero meu ônibus.

— Foi no lugar antes chamado de aldeia de Piratininga que, em 25 de janeiro de 1554, o padre jesuita José de Anchieta em companhia do padre Manoel de Paiva, ergueu a casa de educação e catequese dos indios gualanás. Nessa mesma data foi celebrada a primeira missa; tendo a casa tomado o nome de Colegio de São Paulo de Piratininga, em razão do santo do dia. O lugar que antes era a aldeia de Piratininga, da qual era chefe Tibiriçá, se achava quase na foz do riacho Anhangabaú, desaguando este no Tamanduatei, com um promontório de terra vestido de vegetação rala que avança ravinoso e ingreme sôbre a várzea do Tamanduatei.

Em razão da facilidade de sua defesa, o Colegio dos Jesuitas foi o ponto de atração de imigrantes que vieram, em grande numero, do velho Vilarejo de Santo André da Borda do Campo e do litoral vicentino.

Com essa corrente de novos povoadores, o vilarejo piratiningano progrediu de tal forma que em 1560, o 3.o Governador Geral, Mem de Sá, ordenou a extinção de Santo André e a ereção, no novo núcleo do planalto, do pelourinho, que deveria ser transferido. E' que Santo André, não apresentava condições de facil defesa Enquanto que São Paulo de Piratininga, acavalada por sôbre outeiros, ilhados na imensidão liquida de varzedo e de valados inundaveis, era uma posição praticamente inexpugnavel.

— Quase todos os historiadores que se têm referido ao inicio de São Paulo e o fim do burgo ramalhano, dizem que São Paulo, protegido pelos jesuitas, venceu Santo André, núcleo de mamelucos, da qual João Ramalho era capitão e alcaide mór. Durante muito tempo na verdade essa versão foi a mais acreditada. Entretanto, graças à nova documentação recentemente revelada pelo padre historiador, Serafim Leite, sabe-se que esse antagonismo não se verificou alem de certos limites. A segurança, dos moradores e a natural proteção, aos ataques dos indios, foi na ordem natural, o motivo preponderante.

Ainda outro dia, um desses bons, desses idealistas, desses paros brasileiros, natural de Sergipe e educado em Vargem Grande, afirmou, com a costumeira verbosidade, que a maior crise do Brasil é a falência de uma séria e eficaz educação moral e civica. Apostrofou que todos nós temos a nossa missão, a nossa responsabilidade nessa nova cruzada.

Convocada, aqui estou no aniversário da cidade focalizando o passado e escrevendo essa crônica, que você poderá ler no Anhangabaú, quando estiver à espera de alguem, ou mesmo de seu ônibus. — MARIA REGINA.

A MULHER QUE TRABALHA FÓRA DO LAR — Toda mulher que trabalha fóra do lar e tem vida presa a um orçamento modico, precisa fazer autenticos malabarismos para andar em dia com a moda e com os compromissos. Com a inegavel intuição feminina, ela sabe o quanto custa manter-se, sempre, bem apresentavel.

A fim de conciliar uma coisa e outra aí está oportuna colaboração: a mesma blusa, em lã muito fina, com decote descretamente audacioso, pode servir tanto para o emprego, como para um "cocktail", um cinema. Basta completa-la com duas saias: uma em xadrez escossês, franzida, apropriada às horas de serviço e a outra, lisa, em simo, da mesma fazenda da blusa.

Naturalmente os acessorios tambem variam, mas isto nem é preciso alertar.

UM CONTO POR MES

A PEDRA VERDE

LILIA DE BARROS

Aquela manhã de natal, quando a gente era pequenininha e encontrou junto à cama a boneca que o santo trouxe, a gente deu pulos de alegria e, com ela nos braços, correu para a janela.

O jardim era todo colorido de flores, o céu azul, azul de turqueza, a areia da praia tinha um castanho-dourado, e lá ao longe, o mar brilhava, de um verde fosforescente.

E foi nessa hora, a vista da gente acariciada por aquele verde tão lindo, que a gente formulou o desejo: "Meu santo, no outro natal traga para a gente uma pedra verde côr do mar!"

No outro natal veio um urso branco, que a gente pôs o nome de Nilo. E no outro, um fogãozinho com panela. E no seguinte, a gente já estava ficando grande, uma bolsinha vermelha de couro. E assim a gente foi crescendo, os natais foram passando, e a gente sempre pedindo ao santo aquela pedra verde côr do mar. Até que um dia a gente ficou grande, o santo parou de trazer presente. E a gente tambem parou de rezar pedindo. Mas a dor de não ter possuido aquela pedra colorida não abandonou nunca o coração da gente.

Depois, a gente ficou moça. E numa noite, tão linda assim, a gente o conheceu. E a gente pela primeira vez na vida amou, entregando naquele amor tão singelo, naqueles beijos tão puros, todo o coração. E a gente ficou feliz... viu como a vida era boa... como era bela... como era colorida!...

E chegou um outro natal, e ele ia partir. De manhãzinha, quando a gente abriu a janela, contemplou o mar fosforescente, e sentiu uma tristeza assim tão dorida, porque o moço amado ia embora para longe. E a gente o avistou lá em baixo, desceu correndo, e o encontrou junto ao mar, que tinha a mesma côr dos seus olhos. E ele tirou do bolso uma correntinha, e a pendurou no pescoço da gente. E nessa correntinha havia uma pedra verde, fosforescente como o mar. E ele disse: "E' para você não me esquecer nunca, meu bem. Toda vez que a contemplar, encontrará nesse verde o meu amor".

E depois ele foi embora. E os meses se passaram, e a gente sempre esperando, esperando o moço amado. Quando a saudade apertava mais, parecia que ia assim quebrar o coração, a gente pegava na pedrinha verde, tirava do pescoço, e ficava com ela na mão, segurando, olhando-a com ternura, aquela coizinha pequenina fosforescente, e encontrava naquela côr o amor do moço que a gente queria. Aquela pedra verde era a lembrança viva do amor do moço amado.

E um dia, era uma tarde tão linda, a gente de repente soube que ele voltava. Não, não era possivel, aquilo fôra sonho! A gente correu à janela, olhou ao longe, o mar era de um verde fosforescente, da mesma côr dos olhos do moço amado. A gente chorou de emoção, segurou com mãos tremulas a pedrinha, contemplou-a com amor. Sim, era verdade, não fôra sonho. A pedra brilhava, refulgia, resplandescia de côr! Era ele que voltava.

A gente cantou um mês inteirinho. Fez um vestido verde côr do mar, os olhos da gente fulgiam de felicidade. E a gente ficou esperando... esperando...

E passou o natal. e ele não veio. E a gente guardou o vestido verde côr do mar, e chorou. Chorou todo um ano, não tirou mais a pedra verde do pescoço para contemplar. A gente queria sorrir, queria viver, queria amar o colorido belo da natureza, mas não podia. O coração estava pesado, partidinho de tristeza...

E o ultimo natal chegou. A gente foi deitar e, pela primeira vez depois de tanto tempo, tirou a pedra verde do pescoço, queria tornar a contemplá-la, tornar a encontrar no seu colorido o amor do moço amado. Mas a gente reprimiu um grito de angustia, sentiu um estremecimento, um peso no coração assim que sufocava! A pedra verde... a pedra que ele dera antes de partir... onde estava a sua côr, aquele verde fosforescente do amor do moço amado? Onde estava aquele colorido que ofuscava a vista de tanto brilho? A pedra verde... — os olhos secos de angustia a gente viu — ela não tinha mais côr! Era escura... escura como a dor da alma da gente!...

E então a gente chorou, chorou toda a imensa dor que tinha na alma, e apertou a pedra na mão e, como criancinha, rezou novamente ao santo, pediu angustiadamente: "Meu santo, traga de novo pra gente o colorido da pedrinha... traga de novo pra gente o amor do moço amado!..."

E na manhã seguinte a gente levantou e correu à janela, procurando desesperada no mar a côr perdida da pedrinha!...

Mas a gente não a encontrou nunca mais. Um manto escuro e cinzento envolvia tudo. O jardim, o céu, a praia, aquele mar verde fosforescente, que tinha a mesma côr dos olhos do moço amado.

Em ferro, junco, táfia ou madeira, primam sempre pelo bom gosto



os moveis para terraços, jardins, praia ou campo

LONAS COPA-CABANA LIMITADA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 378
Fone 2-7847 S. Paulo



EM PLENA ESTAÇÃO — Todos nós sentimos que a força do verão que, mesmo nesta nossa capital, vêm imperando seguido de todo seu sequito. Neste tem lugar a sra. dona Moda, com suas expressivas saias rodadas, sejam franzida ou, mais elegantemente, plissadas. O clichê focaliza um sugestivo modelo, em seda flexivel, cuja saia aberta em "plissé soleil", apresenta a grande originalidade de quatro carreiras de bordado aberto, a compôr a barra em linha cujo tom rima com os demais acessorios da encantadora toilete, verão

Pingos de verdade

"Tudo compreender é tudo perdoar." — Mme. Stael

/ / /

"Todos os erros de minha vida provieram de eu haver sacrificado minhas opiniões a dos outros." — Disraeli

/ / /

"E' no mundo visivel que está o misterio." — Goethe

/ / /

"Há três modos de abrirmos o coração, "confiar, confessar, confidenciar." — Alceu Amoroso Lima

/ / /

"Mulher bonita agrada aos olhos; mulher alegre ao coração. Uma é joia, outra é tesouro. — Napoleão

/ / /

"Em amor "sim" e "não" são palavras muito faceis de dizer, porem antes de serem pronunciadas devem ser bem pesadas." — Dupny

/ / /

"O adeus é ainda mais triste que a ausencia. Já não é presença e ainda não é saudade." — Mme. De Girardin

CRONICA SOCIAL

NA SOCIEDADE BRASIL-HUNGRIA

A Sociedade Cultural Brasil-Hungria, de S. Paulo, realizou, domingo passado, seu primeiro Festival Artistico, no salão nobre do Colegio Santo Americo, dos Padres Beneditinos. Abrilhantou com sua presença s. exc. d. Paulo Rolim Loureiro, dd. bispo auxiliar, representando s. e. o cardeal Mota. Compareceram ainda os srs. dr. Pedro de Moraes Barros, ex-embaizador do Brasil na Hungria, dr. Luiz Toloza Oliveira Costa, presidente da Sociedade, diretor-responsavel do jornal "Gazeta Hungara" e numerosos brasileiros, amigos dos hungaros, alem dos membros da discreta colonia hungara de S. Paulo.

Saudou os presentes em brilhante oração, d. Emilio Jordan O. S. B., tendo, logo a seguir, o embaixador dr. Pedro de Moraes Barros pronunciado entusiastica conferencia sobre a Hungria, seu povo, sua cultura, sua arte, literatura e musica.

Em prosseguimento ao festival, artistas hungaros apresentaram obras primas da literatura e da musica hungara, supervisados pelo competent. sr. Endre Pavsl. Destacamos, entre outros, os numeros de piano que ouvimos na brilhante execução da pianista d. Ida Takacs, os de canto de d. Gusela Thury, contralto dos teatros de opera de Budapest, Viena e dos festivais de Salzburg, e mais as magistrais execuções do conjunto representativo da Colonia Hungara, o Coro Hungaro, que, sob a regencia do maestro Andre Kovacs, compositor-diretor de orquestra, cantou canções folcloricas hungaras.

A Sociedade Cultural Brasil-Hungria, pretende, no futuro, realizar numerosos festivais culturais, estreitando, assim, os laços dos povos irmãos em cultura: Brasil-Hungria.

Album

Para o embelezamento e conforto de seu lar

★

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300,00
Popular desde Cr$ 312,00

Modêlo 1163 - Em legitimo Fibrax
Potentrado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular desde Cr$ 188,00

Cadeirinha "Primor" Cr$ 1.000,00

Cana da India de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00

Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 156,00

Os melhores artigos pelos menores preços

CASA FLOR

Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 e 4-6949
S. Paulo

Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22-3703
Rio de Janeiro

ÚTIL ALÉM DE ELEGANTE

E' verdade que a beleza e a elegancia são os atributos femininos mais "visiveis"... No entanto, a mulher não deveria contentar-se em ser apenas bonita e elegante. Ela deveria procurar tambem ser util; a si mesma e às demais pessoas que lhe rodeiam. Não podemos compreender uma vida vazia onde nada não se tente em beneficio alheio, consequentemente, no proprio. E' imenso o numero das que nada fazem ou então que se preocupam com si proprias; a aparencia, as modas etc. Estas preocupações seriam até muito bem aceitas se a elas se aliassem outras de carater mais util. Não devemos só pensar na beleza, mas sim, tambem na utilidade das coisas, por exemplo, como os sapatos d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157, que são uteis até acabar.

EDUCADORA:

Tenha presente esta confissão de Mgr. Dupanloup, que encontramos à pag. 182, de seu livro: "Da educação".

Diz assim: — "Depois de vinte e cinco anos de dedicação a esta obra, à obra da educação, quando pergunto a mim mesmo qual é o sentimento mais profundo que eu tenho adquirido e que conservo, descubro que é o sentimento do respeito pela criança. Sim, durante este anos agradaveis e laboriosos, o sue eu, sobretudo, aprendi foi a respeitar as crianças. Direi mais... aprendi a reverencia-las".

Seja uma fã dos produtos de beleza Mme Clement

RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

Galeria das Crianças

Angela de Faria Ariosa

Angela querida: guardei, de proposito, o retratinho de seu primeiro aniversario.

Assim, hoje, aqui estou reverenciando-a e fazendo-lhe um pedido.

Reverenciando-a porque você é linda, é groducha é a concretização dos mais lindos sonhos das duas meninazinhas de azul e branco, colegas de todos os cursos e que, nos feriados, brincavam de bonecas, "fingindo" que eram suas filhinhas. E agora que você chegou, sinto-me bem velha, suspirando: "n'aquele tempo...".

— Pedido de muito e muitos beijos em sua mamãe pelo dia 25 p. p. Diga-lhe que a minha ausencia foi uma presença, presente no melhor presente que é você, princezinha bem amada. Muitas e muitas saudades ao seu papai, aos carissimos avós, e para você todo o querer bem da tia coruja...

DENTIFRICIOS PANNAIN PASTA E LIQUIDO

UM MILHÃO DE DOLARES...

Conta-se que, um dia, depois da ultima guerra, uma religiosa missionaria se encontrava nas Filipinas. Ela tratava das chagas purulentas de um leproso, quando apareceu um soldado americano que lhe disse:

— Pois eu, Irmã, não trataria deste leproso, mesmo se me oferecessem um milhão de dolares.

— Pois eu tambem, respondeu a religiosa. Mesmo por um milhão de dolares eu não faria o que faço, atualmente. Se me ocupo deste leproso como se ele fosse minha mãe ou meu pai, é porque vejo nele o Cristo Jesus, misteriosamente presente".

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.º andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Cardápio de DOMINGO

Sopa Brasileira
Macarrãozinho Albion
Arroz solto
Costeletas "Chat qui Péche"
Frutas

SOPA BRASILEIRA — Faz-se um bom caldo de carne, com todos os temperos e cozinha-se junto algumas batatas. Quando estas estiverem cosidas espreme-se com o espremedor e despeja-se novamente no caldo, deixando cozinhar até que fique bem saboroso. Cozinha-se à parte umas cenouras que se cortam em quadradinhos. Quase à hora de servir acrescenta-se ao caldo 1 chicara de leite — (mais ou menos) e os pedacinhos de cenoura.

MACARRÃOZINHO ALBION — Fazem-se pequenas "omelettes" (como panquecas) e depois de prontas corta-se em tirinhas, imitando talharim. Arruma-se em prato "pirex", uma camada desse "talharim", outra de molho de tomates com queijo ralado (o molho não deve ser muito ralo), alternadamente até encher. Por ultimo vai bastante queijo ralado. Forno quente, alguns minutos.

ARROZ SOLTO — Para ficar mais bonito pode-se enforma-lo antes de ir para a mesa. Despeja-se em prato redondo e enfeita-se com um galhinho de salsa.

COSTELETAS "CHAT QUI PECHE" — Preparam-se as costeletas (de porco) e temperam-se com sal, limão e se quiser, um pouquinho de pimenta. Quase à hora de servir frita-se no azeite bem quente. Arruma-se depois, todas no centro do prato, colocando em volta rodelas de maçãs (cortadas com a casca) ligeiramente fritas na manteiga e uma farofa feita com manteiga, farinha de mandioca e pedaços de ameixas pretas.

(Do CADERNO DA MAMAE).

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

RETER NA MEMORIA

OS ALIMENTOS CRÚS: — "Não se deve tomar nenhuma refeição sem que um dos pratos seja de alimentos crús", dizia um antigo e experimentado medico.

A planta viva contem, além dos hidratos de carbono e amidos, propriedades nutritivas, isto é, as vitaminas, cuja descoberta é preciosa conquista da ciência.

— Estas vitaminas, tão importantes na alimentação, sofrem parcial destruição com o cozimento. Portanto, em todas as refeições devemos procurar substituir as vitaminas perdidas, comendo algum alimento crú, etc. Tudo que pode ser tomado sem ser cozido, deve ser comido como tal. Não nos esqueçamos deste conselho, não somente conosco mesmos, mas, sobretudo, com referencia às nossas crianças.

CRÉDITO

Grandes facilidades são concedidas, através vários planos vantajosos, aos compradores de artigos de qualidade para homens. Todas as informações na Casa Renner — Rua São Bento, 51 e Avenida Rangel Pestana, 1330.

BLAGUE CARIOCA

Recentemente a imprensa divulgou pormenores do violento incendio que irrompeu no "Rex Hotel", na Cinelandia. O fogo teve origem no ultimo andar onde se encontra a casa de maquinas e onde havia, tambem, numerosos quartos ocupados por hospedes.

As nuvens densas de fumaça acompanhadas de enormes labaredas, vistas a longa distancia, prenderam a atenção de grande massa popular, que tambem presenciou o valiosissimo trabalho dos bombeiros do quartel central que num combate sem treguas, conseguiram isolar e extinguir o foco das chamas.

— Mas, como sempre acontece; os interessados foram os ultimos a tomar conhecimento do ocorrido. Pois numerosos hospedes do andar sinistrado, permaneceram nos seus quartos; atribuindo o calor sufocante provocado pelas chamas, e uma brutal elevação da temperatura. Com os gritos de socorors partidos da casa das maquinas e que se estabeleceu certo panico entre os hospedes, que procuraram a salvação munidos de malas e roupas; valises e pacotes. Na falta dos elevadores, desceram pelas escadas dos bombeiros, fazendo verdadeiros malabarismos para manter os respectivos embrulhos. Assim munidos e não tendo para onde ir, essas pessoas abrigaram-se no recinto da Camara Municipal, na chamada "Gaiola de Ouro", ao lado do Rex Hotel.

E o carioca, com seu bom humor de sempre, glosava:

— Ainda bem. Desta vez a Camara serviu para alguma coisa!...

INIGUALÁVEL SABOR!

REISA CREMILHO Produtos Alimenticios

O CREMILHO REISA, resultado de perfeita refinação de milho selecionado e isento de impurezas, faz dos bôlos um motivo de orgulho das donas de casa. Conservando todo o valor nutritivo do milho escolhido, é leve e de facil digestão, sendo altamente indicado para convalescentes e crianças.

PRODUTOS ALIMENTICIOS REISA S. A.
Rua Vitoria, 172 - Tel. 34-3806
SÃO PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções sobre o emprego das leguminosas como adubo verde

O EMPREGO DE LEGUMINOSAS COMO ADUBO VERDE OFERECE AMPLAS POSSIBILIDADES PARA RESTAURAÇÃO DOS SOLOS POBRES E ESGOTADOS DE MATERIA ORGANICA — VANTAGENS PRINCIPAIS QUE PROPORCIONA AO SOLO — CARATERISTICOS BOTANICOS E CULTURAIS DAS PRINCIPAIS LEGUMINOSAS — QUADRO COMPARATIVO DAS MASSAS VERDES PRODUZIDAS PELAS DIFERENTES LEGUMINOSAS

O problema da incorporação de materia organica às terras já em cultura há alguns anos, ou às terras pobres de "humus", assume grande importancia em nosso meio. Uma solução consiste no emprego de adubos verdes. O ideal é traçar um plano de rotação de culturas, no qual se inclui uma parcela ou faixa de terra com uma leguminosa para ser enterrada como adubo verde. Dessa maneira, no fim de determinado numero de anos, todas as parcelas ou faixas são beneficiadas pela incorporação da massa de leguminosa.

As leguminosas, quando cultivadas em condições favoraveis, apresentam nas suas raizes pequenas nodosidades, que encerram bacterias vivendo associadas com essas plantas; as bacterias vivem à custa das plantas, mas ao mesmo tempo fixam o azoto do ar, enriquecendo assim a terra desse elemento.

VANTAGENS PRINCIPAIS

Enriquecendo a terra em azoto, elemento que a industria oferece aos agricultores a preço muito elevado, pode-se dizer que são duas, pelo menos, as vantagens da cultura de adubos verdes.

1.a — A terra se beneficia com a atividade das bacterias fixadoras de azoto e;

2.a — A terra se beneficia ainda com a incorporação de grande massa vegetal, transformavel no humus essencial à vida do solo em cultura permanente.

Entre as diversas leguminosas, as mais vantajosas são as seguintes: mucuna, guandu, Crotalaria juncea, Crotalaria paulina e feijão de porco.

COMPOSIÇÃO MINERAL

Todas essas leguminosas são muito ricas em azoto e potassio. Encerram tambem boas quantidades de calcio e fosforo. Em 1.000 quilos de massa seca de mucuna, por exemplo, há as seguintes quantidades de elementos minerais: 28 quilos de azoto; 20 quilos de potassio; 13 quilos de calcio e 6 quilos de fosforo.

PESO DA MASSA SECA

As leguminosas produzem, entretanto, quantidades diferentes de massa verde por unidade de área. Em termos gerais, as produções medias dessas leguminosas podem ser assim resumidas:

Especie	Cultivada em	Massa verde T/ha	Massa sêca T/ha
Mucuna preta	terra cansada	20 a 30	4 a 6
Mucuna preta	" nova	40 a 60	8 a 12
Crotalaria paulina	terra cansada	20 a 30	4 a 6
Crotalaria paulina	" nova	40 a 60	6 a 10
Crotalaria juncea	terra cansada	15 a 25	3 a 5
Crotalaria juncea	" nova	30 a 50	6 a 10
Guandu fava larga	terra cansada	15 a 25	3 a 5
Guandu fava larga	" nova	40 a 50	8 a 10
Feijão de porco	terra cansada	10 a 20	2 a 4
Feijão de porco	" nova	15 a 25	3 a 5
Mucuna anã	terra cansada	10 a 20	2 a 4

Com exceção do feijão de porco e mucuna anã, as demais produzem quantidades mais ou menos iguais de massa verde ou de massa sêca.

Além de rica em sais minerais e produtora de grande volume de massa verde, a leguminosa deve ser de rapido crescimento e portanto, capaz de cobrir rapidamente o solo, diminuindo assim os cultivos. As leguminosas acima mencionadas apresentam essa particularidade, pois com 30-40 dias de idade já dispensam os cultivos.

CARATERISTICAS DAS PRINCIPAIS LEGUMINOSAS

Mucuna preta — Leguminosa, anual, herbácea, de crescimento rasteiro, muito vigorosa, com ramos extremamente trepadores.

Pelo fato de ser planta trepadeira, recomenda-se de preferencia para terras que vão ficar sem cultura comercial durante um ano agricola. O ciclo vegetativo é longo e o aparecimento das flores da-se aproximadamente 140-150 dias após o plantio.

Em cultura intercalar, é aconselhavel a semeadura da mucuna entre as fileiras de milho, mais ou menos em janeiro, quando as espigas de milho já estão bem formadas.

Utiliza-se como adubo e para produção de forragem. As sementes constituem tambem otimo alimento para o gado.

Planta especialmente recomendada para melhorar a silagem de milho. Semeado êste em outubro, alguns dias após semeia-se a mucuna entre as fileiras do milho. Dêsse modo é possivel fazer a colheita simultanea das duas plantas para preparo da silagem.

Mucuna anã — As plantas desta variedade têm as mesmas caracteristicas gerais apresentadas pela mucuna preta, sendo porem de porte semi-ereto, menos ramificadas, com ramos curtos, alcançando uma altura que vai de 40 cm. até um maximo de 80 cm.

A planta é de ciclo curto, produzindo flores com 80-90 dias de idade. Produz grande quantidade de sementes de côr parda, com manchas claras. Essas sementes podem ser utilizadas na alimentação do gado.

Produzindo quantidade de massa comparavel em volume com a de feijão de porco, se faz indicada para ser empregada como adubo verde nos cafezais e outras culturas perenes.

Feijão de porco — Leguminosa anual, herbácea, semi-ereta, podendo atingir 80-100 cm em altura. Planta de ciclo curto, produz flores com 80-90 dias de idade.

Leguminosa sujeita a doença (virus), tem ainda o defeito de exigir quantidade excessiva de sementes para boa semeadura.

E' quase que exclusivamente empregada como adubo verde de cafezais. Não é aconselhavel como alimento do gado.

Crotalaria Juncea — Leguminosa anual, ereta de porte elevado podendo atingir mais de 2 m. de altura. Caule algo lenhoso. Floresce com 100-120 dias de idade. Não é indicada para fins forrageiros.

Infelizmente é sujeita a uma doença que seca inteiramente as plantas, e, quando isso acontece, numa ou noutra que cultura, as plantas não chegam a completar o seu desenvolvimento.

Crotalaria paulina — Leguminosa, anual, ereta de porte elevado, podendo atingir mais de 2 m. de altura. Planta isenta de molestias, de ciclo vegetativo longo, floresce com 140-160 dias de

(Conclui na 13a página).

Combata as

PRAGAS DO CAFÉ E DO ALGODÃO

com

"GAMERIAL"

Grupo de inseticidas à base de BHC e de BHC + DDT + Enxôfre, especialmente preparados para polvilhamento dos cafèzais e dos algodoais.

Peçam folhetos e informações à

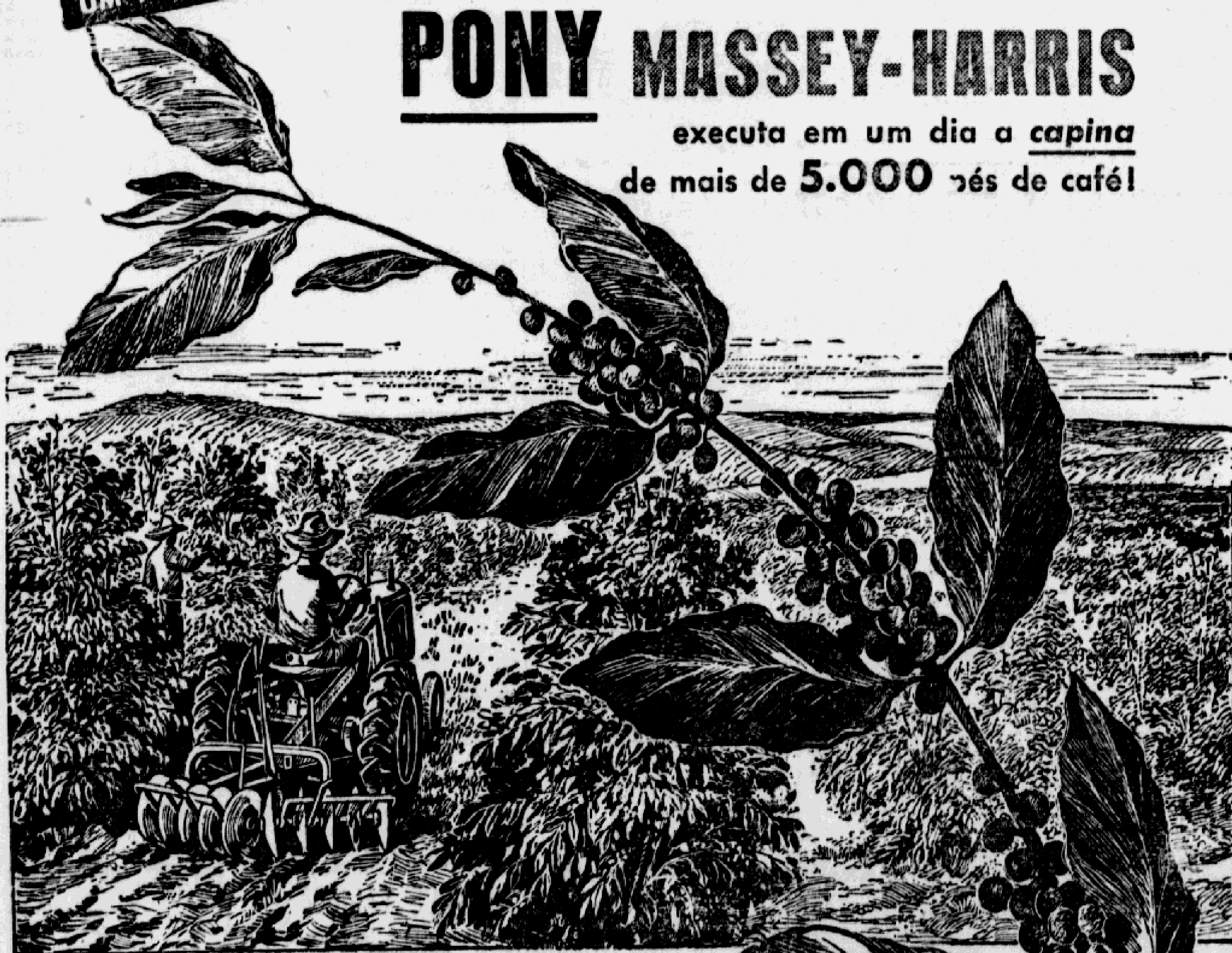
SEÇÃO AGRÍCOLA

DUPERIAL

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S. A.

Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar - Caixa Postal 8112 - S. Paulo

26.124



O TRATOR PONY Massey-Harris soluciona o problema da falta de braços nas capinas.

Especialmente desenhado e único na lavoura de café, e PONY "passeia" pelas ruas do cafesal retirando as ervas daninhas que prejudicam a produção.

Graças a sua fácil locomoção, executa tambem com a máxima rapidez o **polvilhamento** dos cafesais para o combate à broca.



Todos os implementos para todas as tarefas agricolas

GARANTIA DE PEÇAS — ASSISTÊNCIA MECÂNICA

Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura

MASSEY M·H HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E COMERCIO "E. L. I. T." LIMITADA

EXPOSIÇÃO: Av. Ipiranga, esquina da Av. São João
AGÊNCIA: Av. Campos Eliseos, 620 — Fone: 6-6384
FABRICA E MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224 — Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759
AGÊNCIA NO RIO: R. São Clemente, 83 — Fones: 46-1414 e 26-5223 — Dist. Federal

Norton

Epoca mais favoravel para se plantar a cana de açucar

Vantagens que apresenta a cana de "ano e meio" sobre a cana de "ano" — Maior produtividade das plantações de janeiro-fevereiro — Outras vantagens de ordem economica da plantação de "ano e meio"

Há duas epocas de plantação de cana em nosso Estado. A primeira que é feita nos meses de setembro e outubro e a segunda em janeiro-fevereiro, e, em certas regiões do Estado, até março. A cana plantada em setembro-outubro é chamada tambem cana de "ano", porque o corte é feito nos mesmos meses do ano seguinte. A cana plantada em janeiro-fevereiro só será cortada nos meses de maio ou junho do ano seguinte, chamando-se por isso "cana de ano e meio". A cana de "ano e meio" leva vantagem sobre a cana de "ano", no que se refere principalmente à produção. A cana de "ano e meio", sendo plantada em plena epoca de verão, com calor e umidade abundantes, germina melhor, o que significa maior perfilhamento. Isto reflete de maneira sensivel na futura produção, inclusive nas soqueiras. Chegando o inverno cessa o desenvolvimento, porem, logo que se iniciam as chuvas de verão ela retoma o crescimento com surto vegetativo pronunciado, de vez que as raizes já cresceram e expandiram no solo. Recebe, portanto, a mais, as chuvas de um verão todo, para somente ser cortada em maio ou junho, completando aproximadamente um ano e meio de ciclo vegetativo.

Alem disso, a cana de "ano e meio" deixa no terreno touceiras maiores, mas fortes, assegurando boa produção na soca e na ressoca. Outra grande vantagem da cana plantada em janeiro e fevereiro é o que se refere à melhor distribuição dos serviços na fazenda, principalmente se esta for policultora. Pode-se dedicar os trabalhos de preparo e semeadura para outras culturas cuja semeadura deve ser obrigatoriamente feita nesses meses, e deixar os trabalhos de plantação de cana para mais tarde, quando haja mais folga nos trabalhos agricolas. Nas proprias usinas a plantação de cana de ano, em setembro-outubro, pode dificultar os trabalhos de trato das socas e colheita, já em sua fase final.

Outra vantagem da plantação de janeiro-fevereiro é a que se refere com o perigo das geadas. Se a cana foi plantada em setembro-outubro e sofreu os efeitos de uma geada forte no mês de junho (por exemplo), os prejuizos são bem maiores que tivesse sido plantada em fevereiro, quando a cana pode ser ceifada com relativa facilidade, e com tempo suficiente para recuperar o prejuizo que sofreu, sem maiores inconvenientes. Mesmo nas usinas de açucar, como já dissemos atrás é vantajosa a plantação da segunda epoca, não só pela maior tonelagem que produz como pelo desafogo que proporciona aos trabalhos de plantação, caso tivesse que ser feita em setembro-outubro propiciando melhor aproveitamento dos operarios nas entre-safras. Assim os trabalhos do campo cuidariam tão somente, durante a epoca do corte, dos tratos das soqueiras — enleiramento da palhaça, aração e adubação, deixando a plantação para janeiro, fevereiro e março.

— Mais uma vantagem que a cana de "ano e meio" apresenta sobre a cana de "ano" diz respeito à proteção ao solo. As plantações feitas nos meses de setembro-outubro expõem o solo inexoravelmente à inclemencia das chuvas de verão, de vez que germinando mal e desenvolvendo lentamente não têm tempo para proteger o solo contra a erosão. A plantação de fevereiro, epoca de chuvas mais fracas e mais persistentes, cresce e desenvolve com mais rapidez, protegendo ao mesmo tempo o solo.

Como tratar e como evitar a corisa, gogo e gosma das aves

Com estes nomes são conhecidas diversas molestias das galinhas, com manifestações diferentes; quase todas, porem, estão ligadas a condições desfavoraveis de umidade e correntes de ar nos abrigos e cercados onde as aves são criadas.

A manutenção das aves em abrigos secos e ensolarados, com espaçamento suficiente e boa alimentação constituem medidas capazes de reduzir completamente tais perturbações.

Para os casos de molestia já declarada, tratar as melhores aves (pois só estas compensam o tratamento) com o preparado que o Instituto Biologico fabrica.

QUE A CALAMIDADE NÃO SE REPITA

A vacinação no controle da peste suina

José Norberto Macedo
Veterinario Sanitarista

A campanha contra a peste suina, que o Ministério da Agricultura vem desenvolvendo, foi coroada do melhor êxito.

Graças ao espirito de compreensão e cooperação dos suinocultores, conseguiu-se controlar esta grave molestia, em tempo relativamente curto.

Hoje, o estado sanitário dos rebanhos suinos, de Minas, S. Paulo, Paraná, Sta. Catarina e R. G. do Sul é bastante satisfatório, em comparação com os dos anos anteriores.

Foi em consequencia das vacinações em massa, sistematicas, das desinfecções e de outras medidas de carater sanitário que se conseguiu debelar os surtos da peste, que ameaçava uma das maiores e mais ricas fontes econômicas do país.

E' preciso, todavia, que os criadores de porcos não esmoreçam nesta luta contra o virus causador da terrivel doença, não se deixando iludir com a atual tregua conseguida.

Para que não se tenha a repetição da calamidade já vivida, é mister que se proceda sempre, nas zonas atingidas, a vacinação dos animais novos, no fim do seu primeiro mês de vida, e a revacinação de todo o rebanho, de seis em seis meses.

Podem os criadores, com absoluta confiança, empregar as vacinas cristal violeta contra a peste suina, pois as mesmas são rigorosamente controladas pelo Ministério da Agricultura, que só permite sua libertação e venda no comercio quando está seguro do seu alto poder imunizante ou de proteção.

Mantem o Ministério da Agricultura, nas suas Inspetorias Regionais e nos seus Postos de Vigilancia Sanitaria Animal, no interior dos Estados, "stock" de vacina suficientes para atender a qualquer pedido.

Ajudem-nos, pois, o Ministério da Agricultura a exterminar definitivamente a Peste suina do País, vacinando sempre o seu rebanho suino e comunicando mesmo qualquer anormalidade observada em sua criação.

SEMPRE UTIL NA FAZENDA

para

LAMPEÕES · REFRIGERADORES
MOTORES CHOCADEIRAS

QUEROSENE ESSO JACARÉ, o melhor!

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

AGRICULTURA E PECUARIA



Vista de uma tipica fazenda de criação de gado leiteiro nos Estados Unidos. Existe no país cerca de 23 milhões de vacas leiteiras.

O cio das vacas e a produção leiteira

A produção leiteira de qualquer rebanho pode sofrer grande influencia quando muitas vacas entram em cio ao mesmo tempo. E' verdade que existem animais nos quais esta influencia é nula; na maioria, porém, observam-se modificações que podem ter importancia se ocorre a circunstancia referida.

O rendimento da produção é inferior pelos seguintes fatores: o volume de leite da ordenha decresce bastante, podendo o leite parecer "aguado"; a materia gorda diminui de modo apreciavel; a acidez aumenta, isto é, o leite azeda muito facilmente.

A qualidade da produção é tambem inferior, pois durante este periodo, existem no ubero substancias toxicas que produzem desarranjos gastro-intestinais nas pessoas que dele se alimentam. Tem-se comprovado que recem-nascidos que usam o leite de uma mesma vaca, têm diarreia e colicas quando esta entra na época do cio.

Explica-se o fato porque os orgãos genitais da vaca são o centro de diversos fenomenos inflamatorios durante o cio, e sua ação se faz sentir sobre todos os demais orgãos. O apetite diminui devido à excitação febril do animal, resultando portanto, uma ruminação imperfeita e, por conseguinte, um leite inferior em qualidade e quantidade.

Por mais intensas que sejam, estas manifestações sexuais desaparecem rapidamente, a não ser que a vaca tenha qualquer lesão no ovario. Neste caso, a unica solução seria a castração.

Do que acabamos de dizer nesta rapida exposição, pode-se concluir facilmente que deve existir o maior interesse, por parte dos criadores, em controlar o periodo do cio dos seus animais, quando possivel, ou então, retirar da produção diaria o leite das femeas nessas condições. — (J. F. REGO).

RHODIACLOR

CANFENO CLORADO E PARATHION (TIOFOSFATO)

A "nova mistura de inseticidas para controlar tôdas as pragas do algodão".

Recomendada pelo Instituto Biológico

RHODIACLOR 20-040

Para polvilhamento

RHODIACLOR PÓ MOLHÁVEL

Para pulverização

Rhodia

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

R. Libero Badaró, 119 - 4.º - Cx. 1.329 - Fone, 3-2418 - S. Paulo, S. P.

PANAM - Casa de Amigos

A AGRICULTURA NA GRÃ BRETANHA

SISTEMAS DE AVICULTURA E SEUS EFEITOS NA PRODUÇÃO DE OVOS

Por ALAN THOMPSON (Copyright do B.N.S.)

LONDRES — Embora uns ... 300.000 agricultores se dediquem à avicultura na Grã Bretanha (e há mais de um milhão de outros pequenos criadores de aves em casa) há apenas, na Inglaterra e no País de Gales, umas 3.000 criações com mais de 500 cabeças de aves adultas. Daí se poderia concluir, não sem verdade, que o sistema da maioria não chega a ser um sistema: — e que muitas galinhas ainda têm seus poleiros nos galpões de carroças e põem seus ovos nas mangedouras.

Apesar de tudo, porém, há um tremendo incremento no interesse pela galinha, da parte dos agricultores da Grã Bretanha; — e isso não se deve unicamente ao atrativo dos altos preços dos ovos. Desapareceram os rebanhos de carneiros que viviam em cercados, e com eles seu valor fertilizador das terras. Mas é de se esperar — com bases muito solidas — que as garras douradas das aves de criação tomem o lugar dos cascos de ouro dos carneiros.

Não há sem duvida coisa mais eficaz para melhorar uma pastagem em pouco tempo ou torna-la mais suculenta para o gado leiteiro do que um grupo de galinhas, desdobrado sobre o terreno, em casinholas baixas, "capoeiras" com passagens laterais para fora. Não é somente a concentração de suas dejeções — muito ricas em azoto, fosfatos e potassio — mas tambem o ciscar de seus pés que estimulam o crescimento da bôa relva de pasto.

O sistema de capoeiras, entretanto, tem suas desvantagens. Em primeiro lugar, cada capoeira, que pode ter uns 5 metros de comprimento por metro e meio de largura, precisa ser de feitio tal que possa ser mudada de lugar diariamente e com facilidade, sempre que possivel por um homem só. Para isso é necessario que o conjunto seja leve e bem equilibrado, colocado sobre rodas ou deslizadores, ou então dever-se-á usar um sistema mecanico qualquer, de absoluta segurança. Exige-se tambem um terreno bem drenado, de preferencia liso e sem ondulações, e que não tenha sulcos profundos de arado.

OS PROBLEMAS DA SECA E DO FRIO

As duas principais alternativas de uma capoeira — como unidade movel — são uma casinhola de piso inteiriço ou de piso feito de sarrafos montada sobre rodas ou deslizadores. A vantagem dos sarrafos sobre o chão inteiriço de madeira com os poleiros no alto, é que, com o ar constantemente renovado, é possivel acomodar um maior numero de aves, em determinado espaço, o que diminui as despesas de custeio. Por outro lado, a livre entrada do ar vem criar os problemas das correntes de ar e do frio, capazes de prejudicar a postura no inverno.

E' claro que uma casinhola de chão inteiriço, com bastante palha seca, proporciona as condições ideais de proteção para uma galinha poedeira, num dia de tempestade, no inverno. Mas essa casinhola não acomodará tantas aves e sua limpeza constitui verdadeiro problema. Para remediar isso, algumas granjas instalam coxos sob os poleiros de modo que as dejeções podem ser facilmente tiradas para fora, com uma enxada, sem entrar na capoeira.

Há ainda as variantes tais como as instalações intercambiaveis de assoalhos inteiriços e de sarrafos o que é de valor quando a casinhola é usada para criar pintos; — há tambem a capoeira com chão inteiriço, e poleiros inclinados em direção aos fundos sendo que as dejeções caem numa parte cercada por tela de arame.

Apesar disso tudo, não ha nenhuma instalação movediça que dê tanta certeza de abundancia de ovos no inverno como uma forma qualquer de sistema intensivo — isto é, com todas as aves sempre agasalhadas. Não se trata apenas de uma questão de temperatura amena e de evitar o congelamento da agua — já que um ovo contem mais de 75 por cento de agua. O segredo dos ovos de inverno, além, como é obvio, da escolha da raça apropriada, está em fazer com que cada ave receba a quantidade exata de nutrição em proteinas, e que suas glandulas pituitarias sejam estimuladas pela luz artificial, de módo a que ela possa alimentar-se durante 14 horas do dia.

O meio melhor de consegui-lo é a colocação da ave numa gaiola de uma bateria de postura, pois que assim é possivel controlar as cifras de postura de cada uma, substituindo as aves quando necessario. E' justamente no feitio dessas baterias de postura que se obtiveram os maiores melhoramentos, e é nisso que a Inglaterra mantem a dianteira em todo o mundo.

Numa granja de Hertfordshire, não muito longe de Londres, por exemplo, três moças fazem todo o serviço, lidando com 8.000 cabeças de galinhas. Entre seus serviços figura o da limpeza do estrume, que é levado para uma rampa de onde desce para um distribuidor. A explicação para isso está em que essa granja dispõe de bateria de postura formada de varias unidades num conjunto que é denominado "afeteria".

Numa bateria do tipo "cafeteria", o alimento em vez de permanecer sempre diante da ave, em pequenos reeptaculos, move-se vagarosamente mediante um transportador que tambem traz a agua e a areia moida. Essa "cafeteria" ou tem um movimento retilineo, para cima e para baixo, de ambos os lados de uma linha de gaiolas emparelhadas, ou então gira em torno da unidades.

A unica coisa que não funciona por pequenos motores eletricos é a contagem e o recolhimento dos ovos — e é essa a unica tarefa pesada. A principio, é dificil acreditar-se que essas "cafeterias" sejam realmente uma contribuição muito seria à produção de ovos, e não uma simples brincadeira. Mas o que é fato é que um dos modelos primitivos ainda funciona até hoje, trabalhando diariamente, depois de 12 anos; e varios outros outros têm trabalhado por mais de cinco anos sem uma interrupção, a não ser para a mudança e limpeza do receptor de dejeções.

O custo de instalação de uma gaiola de postura do tipo "cafeteria" (e ha muitas outras variantes) regula entre 15 e 25 shillings, (Cr$ 40 a 65,00) conforme a quantidade. Ha porém, a custo adicional do alojamento da instalação.

Essas despesas gerais algo elevadas, principalmente quando não é possivel obter outra localização adequada, têm levado os fazendeiros a procurarem outros meios — nem sempre tão eficientes — para conseguirem ovos de inverno, temporões, e de custo baixo.

A solução parece estar numa adaptação da capoeira asoalhada. O clima na Inglaterra é suficientemente estavel para permitir que qualquer estabulo velho ou cocheira abandonada abrigue um grande numero de galinhas poedeiras, com pequena despesa. Desde que se dê às aves o devido acesso a um terreno exteriorr descoberto não só se consegue um excelente estrume como tambem as aves podem ser mantidas bem dispostas a com liberdade de movimentos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste Jornal.

A alimentação dos rebanhos nos periodos de sêca, na região Nordeste do pais

Sistema de criação em cercados ou "soltos" — Forrageiras mais indicadas para esse sistema de criação — Além do mais o revezamento de pastagens proporciona sempre forragens suficientes e nutritivas

HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agronomo

O problema da alimentação do gado nas regiões assoladas por secas periodicas sempre mereceu nossa atenção. Temos acompanhado de perto algumas situações verdadeiramente embaraçosas para os criadores imprevidentes, colhidos em suas fazendas por crises que os levam quase à ruina e à desordem economica. Isto tem acontecido nos Estados compreendidos na região nordestina. Temos observado, contudo, que existem criadores cuidadosos e previdentes, que tem atravessado o periodo das secas, mesmo prolongadas, com perdas insignificantes ou quase nulas unica e exclusivamente porque se preparam para enfrentar a crise periodica, que não se faz avisar com tempo bastante para as medidas de emergencia.

SISTEMA DE CRIAÇÃO EM CERCADOS OU "SOLTAS"

De um modo geral, os criadores do Nordeste não possuem grandes reservas alimenticias para a manutenção dos rebanhos, e por isso ali é muito comum a criação em cercados ou soltos, como costumam chamar. E' metodo muito antigo e a sua pratica vem resistindo aos seculos sem a menor alteração, consistindo simplesmente em cercar grandes áreas de pastagens naturais e impedir que os animais pastem livremente nos mesmos. E' uma modalidade de conservar os capins nativos que vegetam e se desenvolvem muito bem no periodo chuvoso, e que assim se mantem até alguns meses depois das ultimas chuvas. A vegetação assim cercada não conserva, em absoluto, todas as suas qualidades forrageiras, mas serve para a formação da materia seca com a qual os animais, pelo menos, enchem os intestinos. Não valem muito como alimento nutritivo, principalente para animais jovens e femeas em lactação, mas permitem manter os rebanhos em relativo bom estado.

A existencia de pastagens devidamente cercadas, livres de pastoreio nas epocas de abundancia é uma modalidade de previsão que deve ser incentivada.

FORRAGEIRAS ACONSELHADAS

Entre as reservas forrageiras que comumente servem para os cercados, destacam-se as diferentes ramas que são toda e qualquer forragem verde, de um modo geral as plantas de pequeno porte. As plantas de grande porte como o Joazeiro e a Canafistula tambem servem para forrageamento.

A Canafistula é a que tem merecido mais acuradas observações e dela se ocupou o professor de Zootecnia Otavio Domingues em seu livro "A pecuaria cearense e o seu melhoramento", no qual apresenta dados colhidos no Horto Florestal de Quixadá, naquele Estado, onde existe a preocupação de desenvolver a sua cultura, cuja produção já alcança 150 toneladas por hectare e por ano.

Não se pode afirmar que os animais se possam manter exclusivamente com a alimentação oriunda dos cercados, principalmente quando a vegetação está reduzida à palha seca, mas tendo-se o cuidado de ministrar uma pequena ração suplementar, tal como o caroço de algodão, que é muito usado no nordeste, o criador poderá ter a certeza de que seus animais não perecerão de fome.

Existem varias outras especies de plantas, como o feijão bravo, a macambira etc., que podem ser utilizadas pelos animais como alimento garantindo, assim, a manutenção dos rebanhos em condições de atravessarem o periodo de escassez.

E', como se vê, uma forma simples, primitiva mesmo, de guardar forragens para o gado na hora da falta, quando a vegetação desaparece dos campos e apenas restam as ramas resistentes, as cactáceas. Para obter exito na criação em cercados ou soltas é preciso, apenas, saber poupar as reservas forrageiras na época da abastança, por meio da reserva de áreas onde a vegetação possa desenvolver-se livremente.

A existencia de varios cercados apresenta a vantagem de possibilitar ao criador meios de manter os rebanhos ora num, ora noutro cercado, com um revesamento de pastagens capaz de proporcionar sempre forragens suficientes e nutritivas. Assim, aconselhamos soltar o gado num cercado e só depois de totalmente esgotada aquela reserva, passar a outro cercado, tendo-se o cuidado de fornecer aos animais agua e uma ração suplementar, que poderá ser de caroço de algodão, de palma sem espinhos, ou qualquer outra disponivel para se conseguir o equilibrio forrageiro.

O criador, sendo previdente poderá aproveitar os recursos naturais e espontaneos das regiões onde ocorrem periodos de secas, principalmente se dispõe de meios para completar a ração dos animais no periodo da penuria.

PARA PRONTA ENTREGA

Inseticidas à base de BHC, DDT, enxôfre, para combater as pragas do algodão, café etc.

"GAMELCLOR"

(MARCA REGISTRADA)

FABRICADO POR

INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S.A.

PEÇAM FOLHETOS E INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES:



INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.

Rua Xavier de Toledo, 11 - 3.º andar — Caixa Postal, 8112 — São Paulo

SEÇÃO AGRÍCOLA

26.325

Instruções sobre o emprego das leguminosas...

(Conclusão da 12.a página).

idade. E' de se notar, todavia, que na primeira fase, seu desenvolvimento é lento. E' indicada como boa forrageira.

Tephrosia candida — Leguminosa perene, arbustiva. A haste principal e ramos com 3-4 anos de idade já se torna bastante lenhosos. Planta de pouco interesse como adubo verde para manutenção da fertilidade do solo, num sistema de rotação de cultura. Indicada, entretanto, para restauração de solos, adotando-se o criterio de cultiva-la durante 3-4 anos, quando então a terra assim tratada podera ser utilizada novamente com cultura comerciais.

Guandu de fava larga — Leguminosa, perene, arbustiva, podendo tingir mais de 4m de altura. Planta de rapido crescimento, é aconselhada tanto para manutenção da fertilidade do solo, num sistema de rotação de culturas, como para restauração de solos, conservando-a em cultura por um periodo de 3-4 anos, com essa idade a haste principal e os ramos já se tornam bastante lenhosos e fornecem apreciavel quantidade de lenha.

E' muito boa forrageira. As sementes verdes constituem um tipo de ervilha de facil produção.

QUANTIDADES DE SEMENTES PARA SEMEADURAS

ESPAÇAMENTOS DE 50 CM x 20 CM

Empregando-se uma semente a cada 20 cm.	Peso de 100 sementes g	Sementes em 100 g	Sementes por: Hectare k	Alqueire k	20 m de sulco $(10 m^2)$ g
Feijão de porco	123,0	81	124	300	124
Mucuna preta	68,0	147	68	165	68
Mucuna anã	56,0	177	56	135	56
Guandu de fava larga	20,0	510	20	50	20
Empregando-se 10 sementes a a cada 20 cm.					
Crotalaria juncea	5,6	1785	62	150	62
Crotalaria paulina	1,4	7142	14	35	14
Tephrosia candida	2,0	5000	20	50	20

MODO DE ENTERRIO

Outro ponto de importancia pratica e que tem sido estudado é o que se refere ao modo de enterrio da massa produzida. A indicação usual de se incorporar ao solo a massa verde cortada no periodo de floração, implica em séria dificuldade, pois de modo geral, é essa uma operação dificil, qualquer que seja a planta empregada. As dificuldades ainda são maiores com a mucuna, leguminosa que tem se destacado como capaz de manter a fertilidade do solo. Felizmente os dados experimentais têm demonstrado que uma modificação quanto ao modo de enterrio torna essa pratica agricola relativamente facil, alem de apresentar outras vantagens.

Aconselha-se cortar as plantas no periodo de floração, deixando-as todavia, sobre o solo, a se transformar em pleno ar, durante o inverno e principios da primavera, ocasião em que a massa já decomposta, é incorporada ao solo pela aração da primavera. Este metodo apresenta as seguintes vantagens:

1.o — dispensa uma aração. 2.o — A massa em decomposição sobreposta ao solo, evita o desenvolvimento de ervas más. 3.o — A massa em decomposição preserva a umidade do solo e retem alguma chuva de inverno. 4.o — A massa em decomposição protege a superficie do solo, com relação ao calor solar, num periodo em que o solo geralmente está sem vegetação.

JABOTICABEIRAS

Vendem-se mudas selecionadas de todos os tamanhos. — Entrega a domicilio. — Preço especial nestes dois meses. **Ver e tratar na Chacara Valparaizo: Av. Tucuruvi, 262. — Tel. 2-8624. Também à rua Libero Badaró, 585 — Telefone 36-4976, com o proprietario.**

Inaugurações promovidas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Inaugurou-se anteontem a placa comemorativa da construção do Hospital da IAPETC, à Avenida Nazareth, bairro do Ipiranga, tendo comparecido ao ato, além dos membros da Delegacia Regional em São Paulo, do Instituto, autoridades e representantes de varias entidades de classe.

As 15 horas efetuou-se a inauguração de 100 casas do Nucleo Residencial Hilton Santos, na Vila Sabará, em Santo Amaro.

Hoje, às 16 horas, em Santos, se efetuará a inauguração do Nucleo Residencial Enguaçu, na Vila Nogueira Ortiz.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas. As 16 horas, conferencia sobre "Diretrizes do Instituto de Cultura Religiosa".

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 108) — Escola Dominical, às 10,30 Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo) — Escola Dominical, às 10 horas Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Meneses, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas — Culto com pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 ho- Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical; às 11 horas, culto e prehoras.

Vila Matilde — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Tatuape — Culto às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA (Rua Pedroso, 351) — Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 11 roras, culto e pregação — às 20 horas, conferencia religiosa, pelo rev. Rafael Camacho.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Trav. Brig Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, e às 9,45, em português e em inglês, às 11 horas.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) -- 9.o ANDAR

Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

São Paulo e Palmeiras decidem hoje o titulo de Campeão Paulista de 1950

O empate favorecerá o alvi-verde — Batalha de grandes proporções o choque direto entre os dois candidatos ao cetro — A disciplina precisa ser mantida a qualquer custo — Formação dos conjuntos

São Paulo esportivo viverá momentos de emoção dentro de poucas horas, quando veremos, no Pacaembu, dois quadros de futebol lutando pelo ambicionado titulo do campeonato. Trata-se do classico final e decisivo a ser travado entre as turmas do Canindé e do Parque Antartica.

Tanto o alvi-verde como o tricolor estiveram fazendo estagio na ponta da tabela. Nenhum deles, todavia, conseguiu firmar-se na posição. O Palmeiras, após atravessar quase 15 partidas invictas, conheceu resultados negativos, perdendo o posto em favor do "mais querido". Este ultimo, depois de abolelar-se na liderança, conseguiu ainda distanciar-se do segundo colocado pela diferença de tres pontos. Entretanto, o futebol, caprichoso como sempre, comprometeu as esperanças do tricolor diante das derrotas frente ao Ipiranga e ao Santos, dois embates que se apresentavam faceis para os rapazes do clube do Canindé. Conclusão: — na penultima rodada do certame, o Palmeiras assume novamente a liderança, com um ponto de vantagem sobre o São Paulo, o que não deixa de ser meio caminho andado para a conquista definitiva do titulo, já que o empate lhe favorecerá na decisão.

A responsabilidade dos jogadores é enorme diante da importancia do classico decisivo. Qualquer descuido poderá ser fatal. O nervosismo deverá ser contido e não poderá imperar entre os integrantes dos conjuntos, sob pena do jogo descambar para a violencia, o que iria tirar muito da beleza do espetaculo. A falta de controle, além de prejudicar os quadros, poderá determinar drasticas medidas do apitador e expulsões poderiam sacrificar a igualdade que se antecipa entre as forças emluta.

Outro aspecto curioso do embate é o focalizado pelos torcedores em relação ao tempo. Alguns mais otimistas acreditam que, se chover, dificilmente o tricolor levará vantagem na partida decisiva. Não sabemos qual o elemento que autoriza tal dedução, isso porque, se o tricolor foi derrotado diante do Ipiranga debaixo de forte temporal, o mesmo sucedeu contra o Santos, quando tivemos uma tarde quente, com o gramado completamente seco. O proprio São Paulo tem conquistado bonitos triunfos em dias de chuva contra outros adversarios. Houve mesmo um prelio em que Ponce de Leon fez "miserias" com a bola, ocasião em que foi cognominado de "lameiro". Portanto, é de supor que o tempo chuvoso não afete a potencialidade do esquadrão sampaulino. E, se a afetar, o mesmo sucederá com o Palmeiras, pois ambos encontrarão as mesmas dificuldades em terreno escorregadio.

Na questão do favoritismo, nada há a acrescentar. Os adversarios de hoje tem as mesmas possibilidades. São conjuntos que possuem em seus sexteto defensivo o alicerce do quadro. Oberdan — Turcão e Palante — Fiume, Vila e Sarno são a barreira palmeirense. No tricolor, Poy, Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha tem sido a causa de muitos sucessos.

Quer dizer que a resposta sobre quem vencerá a grande luta desta tarde só será dada pelo "placard" do Pacaembu.

QUADROS ESCALADOS

Os dois conjuntos, forem feitas as escalações anunciadas à imprensa, jogarão assim formados:

SÃO PAULO: — Poy — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Dido, Ponce de Leon, Augusto Leopoldo e Teixeirinha.

PALMEIRAS — Oberdan — Turcão e Palante — Fiume, Villa e Sarno — Lima, Jair, Aquiles, Canhotinho e Rodrigues.

5 POR DIA...

1 — Amilcar Barbuy foi um dos grandes nomes do futebol do passado. Jogou de 1912 a 1929. Dezesseis anos ininterruptos. Foi do Corintians e do Palestra. Da seleção Paulista e do selecionado nacional. Campeão varias vezes. Campeão de São Paulo, do Brasil e Sul-Americano. Foi centro-avante. Famoso como centro-medio. E tambem como tecnico.

*

2 — A primeira luta de box, em disputa do Campeonato Mundial de todos os pesos, irradiada em todos os seus detalhes, foi a de Dempsey-Carpentier. Efetuou-se em 2-7-21, em Jersey City. Vitoria de Dempsey por nocaute no 4.o assalto.

*

3 — Na Nova Era, já foram efetuadas onze Olimpiadas. A de menor numero de atletas: a de 1896, em Atenas. Atletas participantes: 285. Foi a primeira Olimpiada. Na ultima, a de Londres, o maior numero de concorrentes: 4.468 atletas, inclusive 438 mulheres. Na de 96, não houve concorrente do sexo feminino.

*

4 — Jim Thorpe, indio pele vermelha, foi o maior atleta dos EE.UU. o maior de todos os tempos! Praticante eximio de todos os esportes. Atualmente, conta 61 anos. Vive quase na miseria. E' empregado secundario, apagado de um bar em Los Angeles...

*

5 — O primeiro clube de futebol que surgiu no Brasil foi o São Paulo Atletic. Surgiu em 88 para o cricket. Em 95 passou a cultivar o futebol. Clube de ingleses e para filhos de ingleses. O primeiro clube brasileiro e para brasileiros, em 18-8-98: a A. A. Mackenzie College. Em 19-8-99 surgiu o E. C. Internacional. 18 dias depois apareceu o E. C. Germania, hoje Pinheiros. A ... 1.o-1-1900 apareceu o E. C. Savoia (hoje C. A. Votorantim), em Sorocaba. E a 6-8-900, em Campinas, no bairro da Ponte Preta, foi fundada a A. A. Ponte Preta... — L.S.

NACIONAL E XV DE NOVEMBRO JOGAM NO CAMPO DA RUA COMENDADOR SOUZA

Partida destituida de qualquer atrativo — O clube da Estrada quer devolver a derrota do primeiro turno — Escalações das equipes

Em peleja destituida de interesse, em vista do sensacional prelio Palmeiras-São Paulo, prelíarão hoje, no campo da rua Comendador Sousa, despedindo-se do certame de 1950, as equipes do Nacional e do XV de Novembro.

O unico atrativo que o embate poderá oferecer é o fato do clube da Estrada estar pensando seriamente na devolução da derrota sofrida no primeir oturno, lá em Piracicaba. Mesmo que o resultado em nada venha melhorar sua situação na taboa da classificação, pretende o Nacional obter o triunfo, a fim de conseguir a "forra" do primeiro turno.

O XV de Novembro, como todos sabem, possui o "complexo" de atuar na capital. Cada vez que o clube de Gatão vem jogar em São Paulo perde metade de sua eficiencia. Isso já foi notado nos prelios anteriores do conjunto piracicabano. Resta verificar se contra o Nacional, na tarde de hoje, o XV de Novembro voltará a sofrer dessa diminuição psicologica.

QUADROS

Os dois quadros formarão com os seguintes "cracks":

NACIONAL — Furlan; Caleira e Henrique; Damasceno, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Paulo e Flavio.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; Russo, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsinho.

Flamengo vs. Atletico, hoje em Minas

Em virtude do mau tempo reinante na capital montanhesa o anunciado prelio entre o Flamengo e o Atletico Mineiro não pôde ser realizado, sendo marcado o dia de hoje para o embate entre os dois contendores.

No ultimo jogo realizado entre o Atletico e o Flamengo houve um empate pela contagem de três pontos, o que suer dizer que o cotejo de hoje terá o carater de "revanche".

Os dois conjuntos deverão apresentar-se com sua melhor formação, o que dará ao espetaculo um cunho bastante sugestivo.

Inauguração da piscina do Esporte Clube Banespa

Será inaugurada hoje, às 10 horas, a piscina do Esporte Clube Banespa agremiação composta de funcionarios do Banco do Estado de São Paulo, e que tem a sua sede campestre localizada na Parada Petropolis, Estrada de Santo Amaro.

A PREFERIDA
ONTEM VENDEU FEDERAL NA RODA DA SORTE
12965 5.º Premio COM 200 MIL CRUZEIROS

Vasco da Gama e America lutarão pelo titulo carioca

O CLUBE DE SÃO JANUARIO E' O FAVORITO DO PRELIO DESTA TARDE NO MARACANÃ

Coincidindo o torneio guanabarino com a situação do certame paulista, os cariocas tambem assistirão na tarde de hoje ao embate derradeiro pelo titulo de campeão. O America, que vinha marchando na liderança, perdeu dois prelios consecutivos, o que deu "chance" ao gremio de São Januario, que assumiu a liderança, bastando que colha apenas um empate no jogo com o America, para levar o titulo de 1950 para São Januario.

Os preparativos, durante a semana do choque decisivo, foram os mais delicados possiveis. Concentrações, estudo sobre taticas de jogo, instruções e treinos coletivos, afora outras providencias, eis o que fizeram os dois clubes, a fim de entrar no gramado tecnica e fisicomente dispostos.

O favoritismo do Vasco da Gama está sendo cantado em verso e prosa. Todos os cruzmaltinos acreditam fielmente num resultado favoravel ao gremio presidido pelo coronel Povoas. Mesmo o fato do quadro encontrar-se na mesma situação dos brasileiros no encontro decisivo com os uruguaios e tendo como tecnico... Flavio Costa não cria um ambiente de pessimismo em torno do embate.

Campos Sales, por outro lado, está se preparando para comemorar a vitoria "americana". Grandes manifestações estão sendo organizadas aos "cracks" do America. Resta, portanto, ao torcedor carioca predispor-se para "sofrer" durante os noventa minutos, findo os quais se conhecerá o campeão metropolitano do ano passado.

Desprezando os arbitros ingleses, os dois clubes, em sensacional decisão, escolheram, para dirigir a luta, o juiz nacional "Tijolo", que terá oportunidade de reafirmar o prestigio dos apitadores patricios.

CLUBE NAUTICO PAULISTA

Realiza-se, no proximo dia 31, uma assembléia geral ordinaria do Clube Nautico Paulista, a fim de eleger o terço do Conselho Deliberativo. A votação terá inicio às 10 horas e encerramento às 17 horas, na secretaria do clube, à praça João Mendes 154 — 9.o andar, salas 91 e 92, dela podendo participar tão somente os socios remidos e os efetivos com direito a voto.

ARBITROS ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE

Para os jogos da ultima rodada do campeonato paulista de futebol foram escalados os seguintes arbitros:

PALMEIRAS-S. PAULO — Aspirantes: Mario Gardell. — Profissionais: — Bradley — Bandeirinhas deste jogo: — Eeason e Deakin.

JABAQUARA-JUVENTUS — Aspirantes: — Armando Ribeiro. — Profissionais: — Rowley.

NACIONAL-XV DE NOVEMBRO — Aspirantes: — Walter Pereira Diniz. — Profissionais: — Abilio Frignani.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PAVÃO PRETENDIDO PELO FLAMENGO — Pavão, o excelente zagueiro da Portuguesa Santista, em face das suas excelentes exibições no certame da temporada a encerrar-se, chamou sobre si as atenções dos principais clubes nacionais. Os primeiros a procurar o defensor da "briosa" foram os emissarios do Flamengo. Pretende o clube da Gavea atrair Pavão para suas hostes.

* * *

EMBARCARA' AMANHA PARA O RIO — A fim de tomar parte no "Initium" do Torneio Rio-São Paulo, segue amanhã, com destino ao Rio, a delegação do Corintians. A viagem será feita por via aérea devendo a equipe titular seguir completa.

* * *

LUIZINHO EM CONDIÇÕES DE JOGO — Receiava-se que Luizinho não poderia intervir no primeiro compromisso do Corintians no Torneio Rio-São Paulo, em virtude da contusão sofrida contra a Portuguesa Santista, no ultimo prélio disputado pelo alvi-negro no certame de 50. Todavia, a reportagem, em contato com o Departamento Medico do clube, apurou que nada de grave ha com o meio-direita titular, o que o coloca em condição de jogo para o primeiro compromisso do clube do Parque São Jorge no torneio entre cariocas e paulistas.

* * *

JOGO INTERNACIONAL EM PERSPECTIVA — Noticias procedentes de Santos adiantam que estão bem adiantadas as negociações para a realização de um prélio amistoso entre o Santos e o Olimpia, de Assunção. O clube paraguaio deverá aportar a Santos em caminho à Europa, onde efetuará diversas partidas. Como os visitantes terão de aguardar outro navio para transporte da delegação, o clube de Vila Belmiro aproveitará a oportunidade para efetuar um embate de grande sensação.

COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação as Contas relativas ao Exercicio de 1950. Conforme os Estatutos Sociais, deveis eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o Exercicio de 1951. Permanecemos, à vossa inteira disposição para esclarecer o que julgardes necessario.

São Paulo, 9 de Janeiro de 1951.

(a) IRIS MIGUEL ROTUNDO
Diretor

(a) ARMANDO PEREIRA VIARIZ
Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imoveis, Maquinas e Instalações, Moveis e Utensilios, Aprestos do Armazem e Camaras de Expurgo	7.819.705,70		
MENOS: — PROVISÃO Fundo de Depreciação e Amortização sobre Maquinas e Instalações, Moveis e Utensilios, Aprestos do Armazem e Camaras de Expurgo	85.708,40	7.733.997,30	
Cauções		1.890,00	7.735.887,30
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos		174.576,40	
REALIZAVEL			
A Curto Prazo — Devedores			
Depositantes Contas Despesas	599.263,40		
Contas Correntes	300,00		
	599.563,40		
Estoque			
Sacaria	3.246,00	602.809,40	777.385,80
			8.513.273,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Mercadorias Depositadas		10.337.971,10	
Warrants Emitidos		300.000,00	
Ações Caucionadas		150.000,00	
Seguros Contra Acidentes do Trabalho		246.000,00	
Seguros Contra Fogo		12.000.000,00	
Seguros Diversos		8.600.000,00	31.633.971,10
			40.147.244,20

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
Capital	7.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	100.363,80	
Lucros e Perdas	1.412.909,30	8.513.273,10
		8.513.273,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Mercadorias	10.337.971,10	
Warrants	300.000,00	
Caução da Diretoria	150.000,00	
Contratos de Seguros Sobre Acidentes do Trabalho	246.000,00	
Valores Segurados de Terceiros	12.000.000,00	
Valores Proprios Segurados	8.600.000,00	31.633.971,10
		40.147.244,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO SEMESTRE DESPESAS DIVERSAS		
Despesas Gerais		
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados do Escritorio, Contribuições de Previdencia, Anuncios e Publicações e Diversos	104.450,40	
Despesas do Armazem		
Manutenção, Consertos, Ordenados do Armazem, Folha do Termo, Contribuições de Previdencia e Diversos	115.508,60	
IMPOSTOS		
Impostos e Taxas	96.327,10	
PREMIOS DE SEGUROS VENCIDOS		
Premios de Seguros sobre Mercadorias	55.414,00	
DEPRECIAÇÕES DO ATIVO		
Depreciações		
Sobre Maquinas e Instalações, Moveis e Utensilios, Aprestos do Armazem e Camaras de Expurgo	37.791,70	409.491,80
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Saldo do Semestre anterior — 1.369.086,50; Saldo deste Semestre — 46.129,30; 1.415.215,80:		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	2.306,50	
SALDO para o Semestre seguinte	1.412.909,30	1.415.215,80
		1.824.707,60

CREDITO	Cr$	Cr$
SALDO do Semestre anterior		1.369.086,50
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Resultados do Semestre		
Armazenagens, Seguros de Mercadorias, Descargas, Pesagens, Empilhações, Desempilhações, Cargas, Carretos, Emissão de Titulos e Diversos		271.238,30
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Aluguéis	180.000,00	
Juros — Recebidos ou debitados	4.287,30	184.287,30
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos		95,50
		1.824.707,60

(a) IRIS MIGUEL ROTUNDO
Diretor

(a) ARMANDO PEREIRA VIARIZ
Diretor

(a) WILLIAN W. N. JULIANO
Contador — D.E.C. - n.o 57.406, C.R.C. Sp. n.o 7.684

Deixa de assinar o presente "Balanço", José Ferraz de Camargo, Diretor-Presidente, por se achar ausente do país.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Desempenhando as suas funções legais e estatutarias, os membros do Conselho Fiscal da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais, examinaram o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e as Contas do Exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950. Tendo observado completa ordem em tudo, recomendam à aprovação dos srs. Acionistas as Contas mencionadas.

São Paulo, 9 de janeiro de 1951.

(a) JOSE' VIEITAS JUNIOR — (a) AMERICO OSWALDO CAMPIGLIA — (a) THEODORO CORREA FERRAZ

AS FIGURAS MAXIMAS DOS "3 ANOS" MEDEM FORÇAS HOJE NO "RAFAEL DE BARROS"

AGUARDADO COM INTERESSE O REAPARECIMENTO DO "DERBY-WINNER" — TIDOS COMO ADVERSARIOS MAJESTIC E NEVER MORE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO — PROGRAMA E MONTARIAS

Dando prosseguimento à sua temporada classica, o Jockey Club de São Paulo fará realizar logo mais, em seu hipodromo de Cidade Jardim, mais um promissor festival.

O exito da reunião está assegurado pela excelencia do programa a ser desenvolvido, mas, na verdade, o seu maior ou menor brilhantismo depende do bom ou mau tempo. Se tivermos uma tarde de sol, o que é pouco provavel, Cidade Jardim será transformada em uma vitrine de elegancia da mulher paulistana. Mas se as chuvas continuarem, só veremos, por lá, fisionomias tristes e uma ou outra dama mais disposta a tudo enfrentar.

O ponto alto da tarde é o classico "Rafael de Barros", uma das mais antigas provas do nosso calendario reservada à geração dos tres anos. A carreira em referencia marcará o reaparecimento do "Derby-winner" da estação de 50, o Faaimbé, que agora terá, por adversarios, nesses 1.800 metros, nada menos que Majestic, Julito, Jasmineiro, Itaquary, Garimpeiro e Never More.

A "catedra" está com suas vistas inteiramente voltadas para Faaimbé, mas não esconde o seu temor em razão do genio baldoso desse filho de Caaimbé.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as grandes carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — às 13,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros

Ks.
1 Baiana II, J. Alves . 54
(2 Eduar, N. C. 56
2(
(3 Flag Day, W. Garcia .. 54
(4 Berlandia, E. Vieira .. 54
3(
(5 Jujube, R. Pacheco .. . 54
(6 Boa Bola, D. Garcia . . 54
4(
(7 Jacobino, V. Pinheiro 56

Pareo de poucos concorrentes e à merce de Baiana II e Berlancia. Melhor aquela, que correu muito ao estrear. Berlandia está melhor no tiro. Jacobino tem acusado bons progressos e perfila-se como adversarios de bom respeito. Boa Bola e Jujube são fraquinhos. Flag Day já figurou de uma feita em tiro curto.

2.o PAREO — às 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros

Ks.
1 Kiesel, O. Rosa 55
2 Sinhá, J. Nascimento .. 55
3 Orriga, O. Santos .. . 55
(4 Naya, R. Pacheco 55
4(
(5 Tel-Aviv, R. Corrêa .. 55

A julgar pela sua atuação de há uma semana, Kiesel não tem para quem perder. Gostamos da estreante Tel-Aviv para o segundo posto, mas não negamos boas possibilidades a Sinhá, tambem estreante e com privados recomendativos. Orriga tem acusado progressos e não deve agora ficar de todo desprezada. Naya não pode por ora pretender muito.

3.o PAREO — às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros

Ks.
1 D. Negro, D. Garcia 53
" Remo, W. O. Silva . . 58
(2 Ocoi, O. Reichel . . . 54
2(
(3 Edelfa, O. Serra 50
(4 Taquari, G. Greme Jr. 54
3(
(5 Mineapolis, R. Zamudio 56
(6 Ipô, A. Nery 56
4(7 Lia, R. Correa 52
(" Quina, J. Nascimento 54

Equilibrado o 3.o numero. Lia, em companhia dentro dos seus recursos e melhor, com a atuação de 5.a-feira, reune dilatadas possibilidades de vitoria. Gostamos da formula com Ocoi, em grande estado e sempre no marcador. Edelfa reaparece bem e leve podendo figurar honrosamente. Taquari não gosta muito da pesada, mas ainda assim tem de ser olhado como concorrente de respeito. O Mineapolis não anda grande coisa e Diamante Negro não vai bem na pesada. Quina anda bem.

4.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Cirila, O. Reichel . . . 56
1)
(2 Miss Kid, A. Aleixo . . 56
(3 Mazuma, O. Rosa . . . 56
2)
(4 Francita, M. Signoretti 56
(5 Zorrilla, F. Sobreiro .. 56
3)
(6 Limeira, R. Pacheco . . 56
(7 Pompeia, n|correrá . . 56
4)
(8 Ala Sola, D. Garcia . . 56

O pareo está tão desfalcado de valores, que a ligeira Mazuma não encontrará agora para quem perder. Cirila, que terminou no marcador, na 5.a-feira, é a melhor indicação agora para a dupla. Zorrilla melhorou alguma coisa e pode quebrar aquela formula. As demais concorrentes — Miss Kid, Francita, Limeira e Ala Sola — são fraquinhas e não podem alimentar grandes pretensões.

5.o PAREO — às 15,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros

Ks.
1 Gostosão, L. González . 58
" Faisca, J. Carvalho . . 57
2 Maitaca, A. Napo 48
" Camarada, A. Aleixo . . 50
(3 Evadne, O. Rosa 58
3(
(4 Dynamo, R. Pacheco .. 56
(5 Jaborandi, R. Zamudio . 54
4(
(6 York, J. Alves 50

Pareo dificil está o "Imprensa". Nosso voto está com Gostosão, que anda muito bem, e ainda tem a sua poule reforçada por Faisca. A escolha para a dupla é coisa bem mai dificil. Talvez o Jaborandy, que vai leve, ou mesmo a Evadne, que corre muito na areia. Maitaca é falsa e não aprecia a areia. Camarada, no caso de grama, deve ser olhada com atenção; na areia seu rendimento cai de cem por cento. Dynamo está bem na distancia e York está aqui deslocado.

6.o PAREO — às 16,25 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros

Ks.
(1 Grey Prince, J. Carvalho 55
1(
(2 Sarau, N. O. Silva . . . 55
(3 Celadon, O. Rosa . .. 55
2(
(4 Buonaparte, R. Pacheco 55
(5 Advokeitor, R. Zamudio 55
3(
(6 Dialogo, E. Garcia . . 55
(7 Jaspe Real, L. González 55
4(
(8 Don Funfas, Mauzzan . 55

Grey Prince, em qualquer raia, levará o nosso voto. E' corredor e muito fiél esse filho de Congratulations. Com relação à dupla as coisas são mais dificeis. Gostamos, porem de Celadon e Jaspe Real, deste mais do que daquele, por palpite. Don Funfas voltou para a sua turma e aqui deve ser olhado como adversario. Advokeitor tem privados que atestam um bom estado e Sarau ganhou bem na turma inferior, podendo figurar mesmo nesta companhia. Buonaparte é só ligeirinho.

7.o PAREO — Classico "Rafael de Barros" — às 17,05 — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros

Ks.
1 Julito, R. Zamudio . . 52
" Jasmineiro, J. Alves . . 55
(2 Faaimbé, E. Garcia . . 55
2(
(3 Crateus, N. C. 52
(4 Majestic, L. González . 55
3(
(5 Itaquary, R. Pacheco .. 52
(6 Garimpeiro, J. Carvalho 52
4(
(7 Never More, O. Reichel 52

A grande carreira está desafiando a argucia dos "catedraticos" Faaimbé, ganhador do ultimo "Derby", e Majestic são as grandes cartas, mas, indiscutivelmente, maiores atenções merece este ultimo, por ser mais fiél. E' todo baldoso o "Derby-winner". Temos Garimpeiro em alta conta e o consideramos o mais direto adversario daquele sfavoritos. Never More, que vitou para a sua turma, não deve agora ficar esquecido. Itaquary, no caso de areia, vai correr muito, podendo mesmo terminar colocado. Julito anda bem, mas a turma agora está mais forte.

8.o PAREO — às 17,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros

Ks.
(1 Jonjoca, O. Reichel . . 58
1(
(2 Fra Diavolo, F. Sobreiro 58
(3 Perfilouco, O. Acuña .. 56
2(
(4 Monazita, A. Aleixo . . 48
(5 Bugmar, O. Rosa . . . 56
3)6 Icatu', J. Alves 54
(7 Bombordo, Signoretti . 58
4(8 Apinagé, L. González .. 56
(9 Vergel, R. Zamudio .. 58

Pareo intrincado o ultimo. Vamos entregar o nosso voto a Jonjoca, que foi muito prejudicado na ultima apresentação. Gostamos de Icatu' para o segundo posto, e temos o Bombordo, em grande forma, como diferença certa daquela formula. Fra Diavolo, com boa campanha na Gávea, constitui concorrente de possibilidades. Apinagé tem falhado seguidamente, mas o Gonzales não o abandonou, o que é prova de fé. Vergel tem privados regulares e Bugmar retorna em condições animadoras. Perfilouco é ligeiro e está bem na turma, mas com um piloto desambientado.

O 1.o pareo será corrido às 13,45 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BAIANA II	BERLANDIA	JACOBINO
KIESEL	TEL-AVIV	SINHA'
LIA	OCOI	EDELFA
MAZUMA	CIRILA	ZORRILLA
GOSTOSÃO	JABORANDY	EVADNE
GREY PRINCE	JASPE REAL	CELADON
MAJESTIC	FAAIMBE'	GARIMPEIRO
JONJOCA	ICATU'	BOMBORDO

Neste ano suas salas poderão ganhar nova vida e beleza

1951 1951 1951 Janeiro 1951

com Kem-Tone*

a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo!

Milhares e milhares de familias, em todo o Brasil, estão descobrindo que Kem-Tone, o acabamento mágico para interiores, é a maneira mais facil e ecnonômica de embelezar salas e quartos. *Fácil* porque *qualquer pessoa* pode pintar com Kem-Tone — mesmo sem a menor experiencia. Basta adicionar 1/2 galão de água a 1 galão de Kem-Tone para se conseguir 1 galão e meio de tinta pronta-para-usar. Tinta *mágica* porque seca em 1 hora, não deixa nenhum odor e pode ser lavada logo depois de secar! *Econômica* porque Kem-Tone cobre *com uma demão* quasi todas as paredes e superficies internas... e um galão de Kem-Tone é suficiente para pintar um quarto comum. Lembre-se: só existe um genuino Kem-Tone. Não aceite substitutos!

ENAMELOID*

Com Kem-Tone, eis ai a brilhante solução para dar aos seus quartos uma completa nova aparência, renovando portas, janelas e velhos móveis. Eles parecerão novos depois de uma simples aplicação com Enameloid o esmalte suave e de rápida secagem.

* MARCA REGISTRADA

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
Revendedores em todas as cidades do país.

LINDO PIAL DERROTOU BIG RED NO HANDICAP "IMPRENSA"

MUITO COMODA A VITORIA DO FILHO DE BABER SHAH — TERRIVEL, MANI, LORDSHIP, MIRASOL, BAILARINO E JOTA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

Alcançou sucesso a jornada de ontem, em Cidade Jardim, dedicada ao III Congresso Medico da Associação Paulista de Medicina, mas, o tempo ameaçador, a principio, e depois as chuvas, dificultaram muito a movimentação do publico e, consequentemente, a procura de poules. Como resultado, tivemos um movimento de apostas desanimador — nem mesmo com os concursos atingiu á casa dos 4 milhões.

Os resultados, em ordem geral, eram esperados. Tivemos finais bonitos e bastante disputados, mas tivemos, tambem, um Patriarca desinteressado, uma Berzelina, que não levantou as patas, um fiasco de Cazuza por bisonhice do piloto e um Granadeiro que sentiu durante o percurso.

TERRIVEL REAPARECEU GANHANDO

Milton Signoretti, e não Cazuza, perdeu o primeiro pareo. Teimou em tocar para a frente o seu pilotado e só por instantes deixou passar Dongo, já na entrada da reta. Recuperou imediatamente dianteira e deu tudo para fugir. O resultado não poderia ser outro. "Chorou" como criança o Cazuza e acabou perdendo, em cima da linha de sentença, de Terrivel e Dalton.

Terrivel reapareceu correndo bem, mas manhoso, como sempre, e de si deu boa recomendação o estreante Dalton.

"BANHOU" A BERZELINA E MANI VITORIOU-SE

Berzelina pregou uma grande peça aos apostadores. A rigor, nunca esteve em carreira.

Dolomita liderou a carreira na primeira fase, seguida de Francezinha e Mani, esmorecendo nos 700 metros. Francezinha assumiu o comando e Mani melhorou para segundo, resolvendo esta ultima a situação a seu favor, no final, de forma' facil.

A Francezinha ficou com o segundo posto.

LORDSHIP QUASE DE LAÇO A LAÇO

Lordship, reaparecendo em turma muito camarada, não teve duvidas em levar de vencida seus adversarios. Não foi o primeiro a largar, mas forçou e tomou mais adiante o comando. Ensinou, depois, o caminho aos modestos adversarios.

Jaguaré portou-se bem, mas muito instigado para seguir o ponteiro. Acabou por perder as pernas e, no final, surgiu de traz o Araguaçu', para formar a dupla.

More Or Less chegou em terceiro.

LINDO PIAL COM AS HONRAS DE FAVORITO

Lindo Pial, ao contrario do que se esperava, foi o favorito do grande handicap. Correu acomodado em segundo, enquanto Big Red liderava o lote, e, na reta, facilmente dominou a situação. O pilotado de Garcia não foi adversario.

Patriarca esteve a ponto de dominar o Big Red, mas desinteressou-se e ficou mesmo com o terceiro posto.

MIRASOL GANHOU BEM

Leon foi o favorito, mas "banhou". Mal acompanhou a carreira nos primeiros metros, desaparecendo antes mesmo de entrar na reta a carreira.

Mirasol fez sua a vitoria. Tomou a ponta nos ultimos metros da curva da Vila Hipica e, em toda a reta, conteve bem o ataque final de Coquinho. Ganhou ainda com luz.

Coquinho evidenciou progressos e não se portou mal o Galopando.

BAILARINO PAGOU ALTO PREÇOP ELA VITORIA

Bailarino foi á pista como favorito proibitivo, mas, felizmente, correspondeu. Encontrou, é verdade, em toda a reta um grande adversario — o Bill Kid —, mas meteu patas e ganhou bem.

Bill Kid teve juizo. Basta dizer que não desgarrou na reta e correu muito. Mas mais do que ele correu o filho de Gentleman II.

Banjo nunca esteve em carreira.

JOTA ENCERROU A FESTA

Granadeiro foi o destacado favorito do ultimo numero e correu na dianteira boa parte do percurso, mas desapareceu, depois, entrando em ultimo.

Jota, que se manteve com os primeiros, até a entrada da reta, assumiu ali o comando. Não mais se apercebeu da presença dos adversarios.

Japim e Liverpool avançaram muito na reta e completaram o marcador.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Terrivel, 54 ks., D. Garcia; 2.o Dalton, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 3.o Cazuza, 54 ks., M. Signoretti; 4.o Dango, 52 ks., G. Rosa; 5.o Dugongo, 55 ks., E. Garcia; 6.o Oshalá, 54 ks., J. Alves. Tempo: 97" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (34) Cr$ 68,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 42,00. Movimento: Cr$ 402.550,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Teotonio Lara Campos Junior. Proprietario: João de Castro Godoy.

O ganhadr é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Fifa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Cazuza	26,00	12	41,00
2	Dugongo	44,00	13	26,00
4	Oshalá	580,00	14	72,00
5	Dongo	195,00	23	46,00
6	Dalton	87,00	24	119,00
			33	271,00
			44	669,00

Apareceram "voando" no final Terrivel e Dalton, que em cima da linha "mataram" Cazuza.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Mani, 55 ks., A. Cataldi; 2.o Francezinha, 54 ks., M. Signoretti; 3.o Berzelina, 55 ks., E. Garcia; 4.o Olera, 55 ks., O. Reichel; 5.o Dolomita, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 83". Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (23) Cr$ 169,00. Placés: Cr$ 25,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 418.330,00. Tratador: A. Magalhães. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Cristal.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Albatroz e Nebrasca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Berzelina	18,00	12	28,00
3	Francezinha	62,00	13	33,00
4	Olera	55,00	14	27,00
5	Dolomita	119,00	24	105,00
			34	129,00
			44	323,00

Mani ganhou muito facil e Francezinha conservou o segundo, vingando uma 2-3 de dois andares.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Lordship, 56 ks., O. Acuna; 2.o Araguaçu', 56 ks., A. Cataldi; 3.o More Or Less, 56 ks., P. Mauzzan; 4.o Jaguaré, 53 ks., W. O. Silva; 5.o Estenografo, 56 ks., O. Reichel; 6.o Assai, 56 ks., A. Nery. Tempo: 83" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (24) Cr$ 62,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 499.720,00. Tratador: P. Farina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Cyrillo Bortoletto.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad e Arquiduna.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Jaguaré	42,00	12	197,00
2	Araguaçu'	132,00	13	70,00
3	Assai	122,00	14	33,00
4	Estenografo	60,00	23	344,00
5	More Or Less	62,00	34	41,00
			33	321,00
			44	33,00

Lordship ganhou muito facil e Araguaçu', no final, formou a dupla.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Lindo Pial, 56 ks., R. Pacheco; 2.o Big Red, 60 ks., E. Garcia; 3.o Patriarca, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Darwin, 58 ks., O. Reichel. Tempo: 114" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (12) Cr$ 26,00. Placés Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 455.550,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Alcyr Guilherme Christiano.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Baber Shah e Linda Linea.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Big Red	27,00	13	49,00
3	Patriarca	31,00	14	173,00
4	Darwin	177,00	23	24,00
			24	74,00
			34	151,00

Ganhou muito facil o Lindo Pial e Big Red guardou para si o segundo posto.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Mirasol, 52 1|2 ks., R. Pacheco; 2.o Coquinho, 58 ks., N. Pereira; 3.o Galopando, 58 ks., L. Lobo; 4.o Eva, 49 ks., O. Fernandes; 5.o Leon, 53 ks., J. Alves; 6.o Mesura, 46 ks., R. Corrêa; 7.o Pretor, 48 ks., M. Nappo. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (34) Cr$ 90,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 599.280,00. Tratador: D. Altran. Proprietario: Aurelio Castiglione.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Meulen e Ballivian.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Leon	33,00	12	44,00
2	Galopando	35,00	13	59,00
3	Eva	52,00	14	65,00
5	Mesura	94,00	23	45,00
6	Coquinho	66,00	24	69,00
7	Pretor	402,00	22	68,00
			33	162,00
			44	447,00

Mirasol logrou uma vitoria comoda. Coquinho melhorou e terminou em segundo.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Bailarino, 52 ks., O. Reichel; 2.o Bill Kid, 54 ks., D. Garcia; 3.o Pandego, 54 ks., M. Signoretti; 4.o Cancionero, 52 ks., N. Pereira; 5.o Irtaca, 53 ks., J. Alves; 6.o Banjo, 58 ks., E. Garcia; 7.o Gibelino, 54 ks., J. Carvalho; 8.o Juçapé, 52 1|2 ks., R. Pacheco. Tempo: 87" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 679.410,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Carlos Lopes Laudares.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gentleman II e Ursulina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Bill Kid	52,00	13	64,00
2	Gibelino	106,00	14	87,00
4	Juçapé	93,00	23	38,00
5	Pandego	55,00	24	58,00
6	Cancionero	92,00	34	104,00
7	Irtaca	121,00	11	310,00
8	Banjo	86,00	22	80,00
			33	242,00
			44	512,00

(Conclui na 16.a pag.)

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 (U.P.) — Kid Gavilan, candidato numero um ao cetro mundial de peso meio-medio, aumentou seu prestigio ontem à noite, ao vencer, por pontos, o peso medio Paddy Young, numa luta travada no "Madison Square Garden".

Kid Gavilan pesou dez libras a menos que seu contendor.

LUTA PELO TITULO MAXIMO

CHICAGO, 27 (U.P.) — Jack Kearns anunciou que foram concluidos os contratos para a luta entre Ezzard Charles e Joe Maxin, em disputa do titulo maximo. O encontro será realizado em junho proximo, em Chicago.

CRÉDITO

Grandes facilidades são concedidas, através vários planos vantajosos, aos compradores de artigos de qualidade para homens. Todas as informações na Casa Renner - Rua São Bento, 51 e Avenida Rangel Pestana, 1330

★ ★ ★

O HANDICAP "TOBIAS N. MACHADO" COMO PONTO ALTO DA DOMINGUEIRA GAVEANA

BEM FORMADO O CAMPO DA IMPORTANTE CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 27 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, dando continuidade à chamada temporada de verão, fará realizar amanhã, na Gavea mais uma domingueira fadada a inteiro sucesso.

O programa, que não conta com o concurso de classicos ou grandes premios ,tem, como numero principal, o "handicap" dos nacionais e estrangeiros de 3 e mais anos, em 2.200 metros — premio "Tobias Nunes Machado".

Estão anotados nessa prova Aciram, Selvatico, Monaco, Idealista, Argonauta, Acer, Scarlet Orb, Cravador e Blue Dream.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o Pareo — 1.500 metros

Charão, que correu bem, é o nosso eleito. Dupla com Fogo Belo, que está em turma camarada. Grande adversario da formula — Chefe, que anda bem.

2.o Pareo — 1.600 metros

Fiel Amigo é agora o maior nome do pareo. Bororé e Jalisco são grandes nomes com relação à dupla. Muito falado o Eton, a despeito do seu recente fracasso.

3.o Pareo — 1.400 metros

Odon retorna em grande forma e dificilmente perderá para tais adversarios. Mont Royal perfila-se como adversario de primeira grandeza. Temos Manguarito como a terceira figura da prova.

4.o Pareo — 1.300 metros

Rivera apanhou uma boa oportunidade para vencer. Dona Sinhá, que retorna com bons privados, constitui grande concorrente à dupla. Keamor! deve render muito mais do que ha uma semana.

5.o Pareo — 2.200 metros

Monaco deve ganhar novamente. Anda como nunca. Aciram e Scarlet Orb constituem os mais diretos adversarios daquele nosso preferido.

6.o Pareo — 1.200 metros

Muito fiel no marcador, Gentil está agora a um passo da vitoria. Happy Boy e Avante vão brigar pela dupla. Ha fé nas patas de Farewell.

7.o Pareo — 1.500 metros

Pareo muito equilibrado. Perfilam-se como grandes cartas Lily, Grumete, Indiano e Islete. Qualquer formula está bem escolhida.

8.o Pareo — 1.400 metros

Balancin ganhou bem e pode repetir. Carinho anda bem e pode agora colher desforra. Itaituba, em melhores condições, não deve ficar despresado. Iguape anda muito bem.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa da domingueora gaveana, já com as montarias:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,40 horas.

Ks.
(1 Charão, A. Ribas . . . 56
1(
(2 Charuto, E. Cardoso . 56
(3 Fogo Belo, G. Costa .. 56
2(
(4 Tita, L. Meszaros . .. 54
(5 Peteim, M. Martins . . 56
3(
(6 Etincelle, V. Meireles .. 54
(7 Nico, U. Cunha 56
4(
(8 Chefe, C. Sousa 56

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria).

Ks.
(1 Fiel Amigo, E. Cardoso 58
1(
(2 Mico, S. Machado . .. 52
(3 Bororé, F. Machado .. 56
2(
(4 Eton, A. Portilho . . . 52
(5 Jalisco, V. Meireles . . 58
3(5 Jaguaribe, U. Cunha .. 58
(7 Bombo, n|vorrerá 56
(8 Carinhoso, C. Calieri .. 52
4(9 Assalto, n|correrá . . . 58
(" Erin, P. Fernandes .. 54

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks.
1 Odon, Marcel 55
2 Mon Royal, N. Linhares 55
3 Guambi, E. Castilho .. 55
(4 Bohemio, A. Ribas . .. 55
4(
(5 Manguarito, L. Diaz . . 55

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas.

Ks.
(1 Rivera, S. Ferreira . .. 55
1(
(" Keamor!, P. Simões .. 55
(2 Anne Bolyen, n|correrá 51
2(
(3 Chacota, S. Ferreira .. 55
(4 Dona Sinhá, L. Diaz .. 55
3(
(5 Eleagi, Marcel . . . 55
(6 Gasconha, J. Mesquita . 55
4(
(7 Gorgona, E. Castillo . . 57

5.o PAREO — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — "Tobias Nunes Machado" — (Handicap Especial) — Às 15.55 horas.

Ks.
(1 Aciram, D. Moreira . . 54
1(
(" Selvatico, A. Araujo . 54
(2 Monaco, S. Ferreira .. 53
2(
(" Idealista, J. Mesquita . 51
(3 Argonauta, J. Tinoco .. 52
3(
(4 Acer, O. Macedo . . . 50
(5 Scarlat Orb, E. Castilho 60
4(6 Cravador, C. Moreno .. 49
(7 Blue Dream, A. Rosa . 51

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Gentil, E. Casitilho . . 55
1(
(2 Cangapé, J. Mesquita .. 55
(3 Dingo, C. Moreno . .. 55
2(
(4 Senta a Pua, O. Castro 55
(5 Avante, V. Andrade . . 55
3(
(6 Farewell, A. Rosa . . . 55
(7 Happy Boy, L. Diaz . .. 55
4(8 Tocantins, J. Tinoco .. 55
(9 Rainbow, G. Costa . . . 55

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,10 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Islete, D. Moreira . .. 56
1(
(2 Ronon, J. Mesquita . . . 56
(3 Grumete, L. Diaz . . . 56
2(
(4 Mariano, I. Pinheiro . . 56
(5 Lily, I. Sousa 54
3(
(6 Idilio, E. Steyka 56
(7 Ituano, L. Meszaros . . 56
4(8 Ouro Preto, J. Tinoco . 56
(9 Incendiario, C. Moreno 56

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Carinho, E. Castilho . . 56
1(" Trimonte, J. Tinoco . . 56
(2 Itaituba, I. Pinheiro . . 52
(3 Balancin, A. Rosa . .. 58
2(4 Comendador, O. Reichel 56
(5 Olympus, J. Mesquita .. 54
(6 Brazilian Star, Macedo 54
(7 Vigarista, n|correrá .. 52
3(
(8 Ben Hur, S. Ferreira .. 54
(9 Vaico, M. Martins . . . 58
(10 Dracula, n|correrá . . 50
(11 Onze, P. Coelho . . . 56
4(
(12 Iguape, C. Moreno . . . 52
(13 Linda Dona, Moreira .. 50

O 2.o pareo é destinado a aprendizes de 3.a categoria.

JABAQUARA E JUVENTUS EM GRAMADO SANTISTA

Peleja que poderá ter um transcorrer equilibrado — Organização das equipes

Os santistas não ficarão sem futebol na tarde de hoje, mas o prelio entre Jabaquara e Juventus não é taxado de otimo. Os santistas, atuando em seus pagos, poderão surpreender o conjunto visitante que, embora superior tecnicamente, não vem apresentandò atuações regulares no presente certame, o de que dá ao embate uma feição de equilibrio entre os dois contendores.

Tratando-se tambem das despedidas dos dois clubes do certame de 1950, é justo que ambos estejam organizando seus planos para se despedirem do campeonato com uma espetacular vitoria.

QUADROS ESCALADOS

Os dois conjuntos atuarão assim formados:

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Souza; Negrinhão, Ciciá e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Clóvis e Veiguinha.

JUVENTUS — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Chicão; Julinho, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Eurico.

Vitoria da Portuguesa de Desportos sobre o Guarani nos derradeiros minutos de jogo

A Portuguesa de Desportos, ontem, à tarde, consolidou sua situação de quarto colocado do campeonato de 50, e, ainda, Pinga I deu expressão à conquista do titulo de artilheiro maximo da temporada, marcando os três pontos dos lusos. Perdeu penal, que foi defendido por Arlindo, no ultimo minuto de jogo.

E' verdade que, só nos quatro minutos finais os locais chgearam ao triunfo. O empate chegou a parecer o resultado definitivo do encontro. Todavia, é de toda justiça reconhecer que o exito dos rubros-verdes foi justo, mais logico do que razeavel. Estiveram os locais quase sempre ameaçando o ultimo reduto do Guarani. No periodo final, a pressão dos lusos assumiu, muitas vezes, carater de verdadeiro bombardeio.

Assim, o desfecho da pugna não pode sofrer maiores restrições, o despeito do triunfo ter surgido quando o empate parecia inevitavel.

TENTOS E OUTROS DETALHES

Aos 15 minutos, Pinga I abriu a contagem. China empatou, aos 24 minutos. Um a um, no primeiro tempo.

No segundo tempo, aos 42 e 44 minutos, Pinga I marcou mais dois tentos e perdeu um penal, nos derradeiros instantes, quando Arlindo praticou sensacional.

Assim, o jogo terminou com o "placard" de 3 a 1 para os locais.

Os quadros se apresentaram assim formados:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Arlindo; Guilherme e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho; Nininho, Renato, Niquinho, Pinga I e Simão.

GUARANI" Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Dema e Perruche.

Mr. Deakin foi o arbitro. Na preliminar, os lusos tambem venceram, por 4 a 3.

O jogo rendeu Cr$ 24.781,00.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CHARÃO	FOGO BELO	CHEFE
FIEL AMIGO	BORORE'	JALISCO
ODON	MONT ROYAL	MANGUARITO
RIVERA	DONA SINHÁ	KEAMOR!
MONACO	ACIRAM	SCARLET ORB
GENTIL	HAPPY BOY	AVANTE
GRUMETE	INDIANO	LILY
BALANCIN	CARINHO	ITAITUBA

LINDO PIAL DERROTOU BIG RED

(Conclusão da 15.a pag.)

BILL KID — BAILARINO

Bill Kid não desgarrou e foi bom segundo de Bailarino, que correu muito.

—*—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Jota, 53 ks., J. Alves; .o Japim, 56 ks., O. Reichel; 3.o Liverpool, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Ropona, 54 ks., J. Carvalho; 5.o Troia, 52 ks., R. Corrêa; 6.o Sem Medo, 53 ks., F. Sobreiro; 7.o Nardo, 56 ks., O. Serra; 8.o Condestavel, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 9.o Granadeiro, 56 ks., E. Garcia. Tempo: 89" 8|10.. Rateios: Vencedor, Cr$ 71,00; dupla (14) Cr$ 59,00. Placés: Cr$ 32,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 43,00. Movimento: Cr$ 693.210,00. Tratador: J. Godoy. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Stud Contendas.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Mashallah e Sweet Girl.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Nardo	408,00	12	207,00
3 Sem Medo	92,00	13	59,00
4 Ropona	93,00	23	80,30
5 Granadeiro	23,00	24	71,00
6 Condestavel	505,00	34	28,00
7 Troia	89,00	11	1.221,00
8 Japim	42,00	22	263,00
9 Liverpool	123,00	33	442,00
		44	53,00

—*—

Movimento geral de apostas: Cr$ 3.749.050,00. Movimento dos concursos: Cr$ 144.155,00. Movimento dos portões: Cr$ 15.450,00.

Raia de areia pesada.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, das carreiras realizadas ontem à tarde no Hipodromo de Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 11.967,50.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 23.259,30.

BETTING SIMPLES — 36 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 404,80.

BETTING DUPLO — 27 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.855,90.

CAIO, SERRA S/A. — COMERCIAL E ALGODOEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de Fevereiro de 1951, às 15 horas na séde social, à Rua General Carneiro, n.o 125, em Itapira, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1950; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria para o periodo de 1951-1952 e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951 e respectivos suplentes.

c) Assuntos diversos.

Os documentos referidos na alinea "a" supra, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na séde social.

Itapira, 22 de Janeiro de 1951.

A DIRETORIA

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A., com séde social à rua Libero Badaró n.o 119 — 7.o andar, nesta Capital, comunica aos srs. acionistas que se acham a sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de janeiro de 1951.

O Diretor-Presidente
José da Silva Gordo

A competição motonautica de hoje à tarde na represa de El Dorado

Entrará em disputa o IV Circuito de El Dorado — Previstas acirradas lutas entre os competidores — As provas — Condução — Premios

Apresenta-se como uma das mais atraentes a competição motonautica a realizar-se hoje à tarde na represa de El Dorado, promovida pelo Yatch Clube El Dorado, sob os auspicios da Federação Paulista de Vela e Motor.

Entrará em disputa o IV Circuito de El Dorado, ao qual concorre este ano elevado numero de competidores pilotando potentes lanchas e "tamancos".

O regulamento foi elaborado de forma a possibilitar aos concorrentes disputarem as provas com equilibrio de forças, dividindo os barcos em categorias, conforme a potencia dos motores.

Dessa forma os assistentes terão o ensejo de presenciar lutas espetaculares, aquilatando a classe dos pilotos que tudo farão para conseguir a vitoria.

Participam do certame corredores de qualidades comprovadas, entre eles Tozinho Lara Campos, Pierre Vendier, Hans Revache, Luiz Carlos Lara Campos, Eduardo Borba, Antonio de Barros, Natalino Cassini, Emil Schmidt, Nelson Caldeira, Theotonio Assunção, Julio Tometi, André Matarazzo Sobrinho, Eduardo Simonsen, André Dumas, Erotides Amaral Barbora, Julio Thenrer, José Francisco Sobrinho e Paranhos Rio Branco, são os que se destacam.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a prova — Categoria lanchas com motor central de 60 até 105 H.P.

2.a prova — "Tamancos", com motor de popa.

3.a prova — Categoria lanchas com motor de centro força livre.

A 1.a prova terá inicio às 14 horas, realizando-se as demais com intervalo de 30 minutos após o termino da anterior.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos, de acordo com a categoria, é a seguinte:

Categoria lanchas com motor central de 60 até 105 H.P.

Eduardo Borba, com "Chris-Craft" de 95 H. P.
Wilson Caldeira, com "Chris-Craft", de 95 H. P.
Julio Thenrer, com "Scripps" de 160 H. P.
Eduardo Simonsen, com "Chris-Craft", de 92 H. P.
Antonio de Barros, com "Chris-Craft", de 95 H. P.
Julio Toneti, com "Chris-Craft", de 95 H. P.
Paranhos Rio Branco, com "Chris-Craft" de 95 H. P.

Categoria "tamancos" de corrida

Natalino Cassini com "Evinrude" de 50 H. P.
Tozinho Lara Campos, com "Laros", de 55 H. P.
Emil Schmidt, com "Laros", de 35 H. P.
André Dumas, com "Laros", de 55 H. P.
Julio Thenrer, com "Evinrude", de 33 H. P.
Luiz Carlos Lara Campos, com "Jonhson", de 55 H. P.

Categoria lanchas com motor de centro — Força Livre

Erocildes Amaral Barbosa, com "Gray", de 125 H. P.
Natalino Cassini com "Gray", de 160 H. P.
Tozinho Lara Campos, com "Gray" de 140 H. P.
Antonio de Barros, com "Gray", de 150 H. P.
Hans Ravache, com "Lycomin", de 175 H. P.
Luiz Carlos Lara Campos, com "Lycoming", de 150 H. P.
Pierre Verdier com "Chris-Craft", de 158 H. P.
José Frascino Sobrinho, com "Gray", de 140 H. P.
José Frascino Sobrinho, com "Gray" de 14 H. P.
..André Matarazzo Sobrinho, com "Chrysler", de 115 H. P.

CONDUÇÃO

Para facilidade dos que desejarem presenciar a competição, os promotores diligenciaram para que a C. M. T. C. faça correr onibus especiais do ponto final da rua Domingos de Morais até a sede do Yacht Club El Dorado.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos premios, consistentes em trofeus, taças e medalhas, oferecidas por diversos esportistas e pelo clube promotor do certame.

Prova automobilistica Triangulo Mineiro

Por iniciativa de um grupo de esportistas de Uberlandia, afeiçoados do esporte do volante, cogita-se a realização da prova automobilistica I Premio Triangulo Mineiro, que contará com a participação dos pilotos paulistas, cariocas e mineiros.

Quanto à data do certame, é pensamento dos seus promotores realizá-la em fins do mês vindouro ou principio de março.

Com esse proposito, estiveram anteontem reunidos na sede do Automovel Clube do Brasil os srs. Valdemar Castilho, Orlando Genari e José Custodio Araujo, que entabolaram entendimentos com o sr. Pedro Santalucia, assistente-tecnico do A.C.B., acertando as providencias para realização do certame.

Taciano de Oliveira, Silvio Lagreca e Leopoldo Sant'Ana farão o julgamento da arbitragem do inglês Mr. Bradley

Texto do comunicado da Federação Paulista de Futebol sobre as providencias tomadas com relação à partida decisiva do certame paulista

Juntamnte com a escalação de Bradley para a direção do encontro Palmeiras-São Paulo, a Federação Paulista de Futebol forneceu o seguinte comunicado oficial: "A F. P. F., tendo em vista a excepcional importancia de que se reveste a partida entre os quadros da Sociedade Esportiva Palmeiras e do São Paulo F. C., decidindo o campeonato de 1950, resolve, depois de ouvidos os dois clubes interessados: a) designar para árbitro do referido jogo o sr. Bradley, cujas atuações, no decorrer do campeonato, lhe deram o mais elevado indice técnico em relação aos demais contratados; b) designar para auxiliares do árbitro os srs. Eason e Deakin; c) aceitar a sugestão dos clubes no sentido de ser nomeada uma comissão composta de três membros, todos considerados autoridades de alto valor em regras de futebol, para opinar sobre a atuação do árbitro e de seus auxiliares, até 24 horas posteriores à realização da partida; d) convidar os srs. drs Taciano de Oliveira, prof. Leopoldo Sant'Ana e Silvio Lagreca para constituirem a comissão de que trata o item anterior.

Recebido o relatorio da comissão, a F. P. F. considerara suas conclusões para o fim especial de promover a renovação dos contratos dos referidos áribtros.

E' com satisfação que a Federação Paulista de Futebol torna publico e agradece a colaboração do São Paulo F. C. e da Sociedade Esportiva Palmeiras, que, representados pelos srs. dr. Paulo Machado de Carvalho e prof. Ferrucio Sandoli, muito contribuiram para a solução harmoniosa da questão em fóco".

COLEGIO INDEPENDENCIA

Diretor: DR. LÉO BOMFIM

Cursos:

Ginasial — Colegial: Classico e Cientifico

DIURNOS E NOTURNOS

Matriculas abertas — Aceitam-se transferencias

CURSOS DE ADMISSÃO EM FUNCIONAMENTO

Rua da Liberdade, 574 — Fone 36-3860

Disturbios Sexuais

Impotencia, frieza sexual em ambos os sexos. Disturbios sexuais (inibições, medo, impressão, reflexos precoces) — Consultas: rua São Bento, 181 — DR. A. TEPEDINO — Das 13 às 14 e das 16 às 18,30 — Fones: 51-2033 e 32-1758 — São Paulo — Correspondencia: mesmo endereço.

Companhia Independencia de Armazens Gerais

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Consoante as leis vigentes e estatutárias, cumprimos o nosso dever apresentando-lhes o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1950, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, declaramos nos achar ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessarios.

ANIZ JOSE' SAAD — Presidente
PEDRO JOSE' SAAD — Superintendente
CELSO DE ABREU E SILVA — Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	61.148,70	
Maquinismos e Acessorios	58.535,30	
Certificados de Equipamentos	2.193,00	
Madeiras p| Est. e Separações	5.360,90	
Sacarias	870,00	
Veiculos	991,40	
Cauções	2.300,00	
Banco do Brasil S. A. — C| Gráfica	61.635,40	193.034,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Deposito Compulsorio — Decreto n. 9.159 — Em Obrigações de Guerra		29.700,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		7.639.329,10
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		9.956,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		7.872.020,60
Ações em Caução		30.000,00
		7.902.020,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva	138.686,60	
Fundo de Reserva p| L. Soc.	57.901,20	
Fundo de Retenção de Lucros	37.302,10	2.233.889,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	2.917.329,20	
Contas a Pagar	2.646,90	2.919.976,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Governo Federal — Taxas Pendentes	2.674.569,10	
Lucros Suspensos	43.585,50	2.718.154,60
		7.872.020,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		7.902.020,60

ANIZ JOSE' SAAD — Presidente
PEDRO JOSE' SAAD — Superintendente
CELSO DE ABREU E SILVA — Secretario
IVO ANGELO BURATINI — Contador Reg. 54.784 — C.R. C. n. 2.640

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
DESPESAS GERAIS		
Ordenados, salarios, retiradas pro-labore, telefone, impressos, luz e energia eletrica, conservação, despesas da prensa, selos e estampilhas taxa de fiscalização, impostos, despesas dos armazens, despesas diversas, prejuizos eventuais e transportes e cargas		549.528,80
DEPRECIAÇÕES		
Moveis e Utensilios	6.794,30	
Maquinismos e Acessorios	6.503,90	
Madeiras p| Est. Separações	595,70	
Veiculos	175,00	14.068,90
		563.597,70

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
TAXAS: — Armazenagens, Seguros, cargas, descargas, pesagens, empilhações, desempilhações, separações, amostras, reacondicionamentos e diversos	194,40	
JUROS E DESCONTOS	162,00	356,40
RENDAS DIVERSAS		
Rendas Eventuais	808,60	
Reversão de Fundo de Provisão	537.191,40	538.000,00
LUCROS SUSPENSOS		
Reversão de parte p| cobrir prejuizos deste exercicio		25.241,30
		563.597,70

ANIZ JOSE' SAAD — Presidente
PEDRO JOSE' SAAD — Superintendente
CELSO DE ABREU E SILVA — Secretario
IVO ANGELO BURATINI — Contador Reg. 54.784 — C.R. C. n. 2.640

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS, infra assinados, tendo examinado o Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio de 1950, e encontrando tudo em perfeita ordem e em concordancia com os livros e com as operações da Sociedade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 16 de janeiro de 1951

ANTONIO GEBARA — JOSE' F. TOLEDO — EMIL KHOURY

Companhia Melhoramentos do Paraná-Imoveis-Materiais-Construções

Ata de Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Melhoramentos do Paraná — Imoveis — Materiais — Construções

Aos dois de outubro de mil novecentos e cincoenta, às nove horas, na séde social à Rua São Bento 329, 8.o andar, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da Companhia, atendendo ao edital de segunda convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario Popular" nos dias 26, 27 e 28 de setembro. — O Dr. Cassio Vidigal, Diretor-Presidente da Comapnhia, declarou instalados os trabalhos da Assembléia e pediu aos acionistas que indicassem quem devia presidi-la. — Foi aclamado para esse fim o Dr. Gastão de Mesquita Filho que, aceitando a indicação, assumiu a presidencia e convidou a mim, Luís Eulalio de Bueno Vidigal, para Secretario. — Em seguida, li, a pedido do Presidente, a seguinte ata de reunião do Conselho Fiscal: — "Aos cinco dias do mês de setembro de mil novecentos e cincoenta, nesta cidade de São Paulo, à rua de São Bento, 329, 8.o andar, às quinze horas, reuniram-se os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Melhoramentos do Paraná Imoveis Materiais Construções — e aprovaram a seguinte exposição justificativa apresentada pela Diretoria: — "Exposição Justificativa — Decorridos mais de tres anos de suas atividades, esta Diretoria chegou à conclusão de que, à vista do enorme crescimento da Cidade de Maringá, seria necessario, para acompanhar os planos de seu desenvolvimento, elaborados pela Companhia de Terras Norte do Paraná, grande ampliação de atividade e, por consequencia, aplicação de importancias de vulto em negocios a longo prazo. — Por outro lado, a Companhia de Terras Norte do Paraná, com o objetivo de aplicar as suas reservas, afastou-se um pouco dos seus objetivos precipuos, de empresa colonizadora, para cuidar de pesquisas de calcarios. — Verificando, pois, as Diretorias das duas Companhias, que o desenvolvimento natural das atividades da Companhia Melhoramentos poderia enquadrar-se no objeto e no programa da Companhia de Terras, e que as pesquisas de calcarios feitas por esta ultima poderiam constituir objeto de sociedade autonoma, resolveram, "ad referendum" da assembléia geral da Companhia Melhoramentos o seguinte: — a) — a Companhia Melhoramentos cessará todas as suas atuais atividades, que passarão a ser exercidas pela Companhia de Terras; b) — a Companhia de Terras transfere à Companhia Melhoramentos todos os estudos, concessões de lavra e respectivo material aplicados nas pesquisas de calcarios; c) — as Diretorias de ambas as Companhias acertarão qualquer pagamento que deva ser feito de uma à outra; d) — a Companhia Melhoramentos alterará os seus estatutos e elevará o seu capital de maneira a que possa instalar uma fabrica de cimento. — Dando inicio ao cumprimento desse ajuste, vimos propor a Vv. Ss. o aumento de nosso capital, de dois milhões para sessenta milhões de cruzeiros, mediante a emissão de cincoenta mil ações ordinarias, nominativas, do valor de um mil cruzeiros cada uma. — O aumento se fará por subscrição particular, devendo ser realizados, no momento de ser assinado o respectivo boletim, dez por cento (10 %) do valor das ações subscritas. — Os restantes noventa por cento (90 %) serão realizados segundo a determinação do artigo 4.o dos estatutos sociais com a redação adiante indicada. — Para o exercicio do direito de preferencia que para a subscrição das novas ações cabe aos antigos acionistas, sugerimos o prazo de trinta dias contados da data da presente assembléia. — Para a adaptação da Compnhia aos seus novos objetivos, propomos, para os Estatutos sociais, a seguinte redação: — "ESTATUTOS DA "COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND MARINGÁ" — CAPITULO I — Denominação, séde, fins, capital, duração — Art. 1.o — A Companhia de Cimento Portland Maringá, com séde na Capital do Estado de São Paulo, tem por objeto: — a) — exploração, comercio e industria de minerios em geral e, especialmente, pesquisa e lavra de calcarios e fabricação de cal e cimento; b) — comercio e industria de materiais de construção; c) — participação, como acionistas ou quotista, no capital de sociedades por quotas de responsabilidade limitada ou anonimas. — Art. 2.o — A Companhia poderá adquirir os imoveis necessarios para se atingirem os objetivos sociais, dispensando-se previa autorização da assembléia geral quando o Conselho Administrativo entenda faze-lo mediante pacto adjeto de hipoteca. — Art. 3.o — A Companhia poderá efetuar emprestimos a empresas subsidiarias. — Art. 4.o — O capital social é de sessenta milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 60.000.000,00) dividido em sessenta mil (60.000) ações ordinarias, nominativas, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ ...... 1.000,00) cada uma. — A diretoria fixará, com observancia do item 2.o do artigo 38 do Decreto lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940, as datas e os prazos em que deverão ser realizadas as prestações de capital correspondentes às ações ainda não integralizadas. — Art. 5.o — A Companhia durará por tempo indeterminado mas, a menos que ocorra um dos casos legais de dissolução, esta não se poderá dar antes de 1.o de janeiro do ano 2.000. — CAPITULO II — Da Administração — Art. 6.o — A Companhia será administrada por um Conselho composto de quatro a seis diretores eleitos pela assembléia geral, com mandato por cinco anos. — Art. 7.o — A assembléia geral, ao eleger os membros do Conselho de Administração, designará de dois a quatro dentre eles para ocuparem os cargos executivos de Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Gerente e Diretor-Secretario. — Art. 8.o — Compete ao Conselho de Administração: — a) — traçar a orientação geral dos negocios da Companhia; b) — deliberar a respeito da instalação de novas linhas de exploração comercial ou industrial; c) — autorizar a compra de imoveis de valor superior a um milhão de cruzeiros e maquinaria de valor superior a dez milhões de cruzeiros; d) — autorizar a Companhia a participar do capital de outras sociedades, bem como, a efetuar-lhe emprestimos, inclusive mediante subscrição de debentures; e) — indicar à assembléia a conveniencia de aumentar ou reduzir, nos termos do artigo 7.o destes Estatutos ,os cargos de diretores executivos. — Art. 9.o — As sessões do Conselho de Administração poderão instalar-se com a presença de tres dos seus membros. — As deliberações serão tomadas por maioria de votos, tendo o Presidente, além do seu, o voto de desempate. — Art. 10.o — Compete aos diretores executivos: — a) — dar execução às deliberações do Conselho de Administração; b) — nomear ou demitir gerentes e quaisquer funcionarios de confiança, que respondam diretamente perante a administração da Companhia. — Art. 11.o — Os diretores executivos distribuirão entre si os encargos da administração ordinaria da Companhia, cabendo especialmente: — I — Ao Diretor-Presidente — representar a Companhia em juizo ou fora dele e colaborar na administração; II — ao Diretor-Superintendente — organizar e dirigir os serviços; fazer as nomeações que não sejam da competencia da Diretoria; atender ao expediente da séde da Companhia e, quando não estiver provido o cargo de diretor-gerente, ao expediente do Interior; III — ao Diretor-Gerente — auxiliar o Diretor-Superintendente na administração geral e atender os encargos do Interior; IV — ao Diretor-Secretario, colaborar com os demais diretores na administração geral. — § Unico — No caso de vaga, ausencia ou impedimento de um diretor executivo, o Conselho de Administração indicará o seu substituto que servirá até a primeira assembléia que se realizar. — Art. 12.o — Os documentos que acarretem responsabilidade para a Companhia deverão ser assinados por dois diretores ou por um diretor e um procurador especial. — Art. 13.o — A Companhia, representada por dois diretores, poderá constituir procuradores especiais conferindo a cada um deles poderes para, juntamente com um diretor ou com outro procurador: — a) — assinar documentos de valor não superior a cem mil cruzeiros; b) — endossar cheques de qualquer valor, que serão obrigatoriamente cruzados quando não contiverem a assinatura de um diretor; c) — emitir cheques, assinando, neste caso, sempre em conjunto com um diretor. — Art. 14.o — Cada diretor caucionará vinte ações em garantia e os demais membros do Conselho de Administração tomarão posse em reunião de que se lavrará ata em livro especial. — CAPITULO III — Assembléias Gerais — Art. 16.o — A assembléia geral ordinaria realizar-se-á até o dia trinta de abril de cada ano. — Art. 17.o — A assembléia geral fixará a remuneração dos Diretores e do Conselho Fiscal, bem como a percentagem da Administração, observadas as disposições referente ao dividendo minimo de seis por cento (6 %) e ao fundo de reserva e as demais exigencias dos artigos 129 a 136 do Decreto-Lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940. — CAPITULO — IV — Conselho Fiscal — Art. 18.o — O Conselho Fiscal compor-se-á de tres membros efetivos e tres suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente. — CAPITULO V — Disposições Gerais — Art. 19.o — O ano social da Companhia coincidirá com o ano civil. — Art. 20.o — Dos lucros verificados no balanço anual, será feita a reserva legal e, em seguida, por proposta do Conselho de Administração, a assembléia resolverá sobre outras reservas, provisões e dividendo, com observancia dos artigos 129 a 136 do Decreto-Lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Art. 21.o — A mesa da assembléia será composta de tres diretores ou tres acionistas a ela presentes". — Em consequencia dessa aprovação, resolveram autorizar a sua apresentação à assembléia geral convocada para o dia dezoito do corrente. — aa) Manoel Junqueira de Oliveira — Juvenal Bonilha de Toledo — João Caetano Alvares Junior". — O Dr. Gastão de Mesquita Filho, Presidente da Assembléia, submeteu a discussão a proposta que acabava de ser lida; como ninguem pedisse a palavra, declarou-a em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. — A seguir pediram a palavra sucessivamente os Drs. Hermann de Moraes Barros e Luís Eulalio de Bueno Vidigal e disseram que, impossibilitados de prestar os serviços que os novos objetivos sociais iriam exigir dos diretores, renunciavam naquele momento aos seus cargos. — O sr. Presidente convidou, então, os presentes a fixarem o numero de membros do Conselho de Administração, na forma prevista no artigo 7.o dos Estatutos cuja redação acabava de ser aprovada; esse numero foi fixado em cinco, elegendo a assembléia, para juntamente com os remanescentes da Diretoria, Drs. Gastão de Mesquita Filho e Cassio da Costa Vidigal, comporem o Conselho de Administração, os Drs. Francisco de Moraes Barros e Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, advogados, e Fabio da Silva Prado, industrial, todos brasileiros, casados, residentes nesta Capital; a Assembléia designou, para os cargos executivos de Diretor Presidente, Diretor Superintendente e Diretor Secretario, os Drs. Cassio da Costa Vidigal, Gastão de Mesquita Filho e Francisco Moraes Barros, respectivamente. — Foram fixados, para os diretores executivos, os seguintes vencimentos: — Presidente da Companhia, Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais; Superintendente, Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais; Diretor Secretario, Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais; a cada um dos membros do Conselho de Administração, Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais; a cada um dos membros do Conselho Fiscal, Cruzeiros (100) cem cruzeiros por sessão a que tomar parte. — Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a assembléia que se lavrou esta ata subscrita por mim, Luís Eulalio de Bueno Vidigal, que a assino juntamente com os presentes em quatro (4) vias: — (aa) Luís Eulalio de Bueno Vidigal; Cassio Vidigal; Rolando da Fonseca Brabazon Davids; Francisco de Moraes Barros; Ricardo de Mello Peixoto Davids; Cia. de Terras Norte do Paraná — Gastão de Mesquita Filho — Diretor Superintendente — Hermann Moraes Barros — Diretor-Gerente; Imobiliria Itaóca Ltda. — Manoel Junqueira de Oliveira — Hermann Moraes Barros; Hermann Moraes Barros; Linneu Muniz de Souza; Construtora e de Imoveis S. A. — Casa Bancaria — Cassio da Costa Vidigal — Diretor Superintendente; Manoel de Moraes Barros; Gastão de Mesquita Filho; Arthur H. M. Thomas.

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA MELHORAMENTOS DO PARANA' IMOVEIS MATERIAIS CONSTRUÇÕES ALTERADA PARA COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND MARINGA'

Aos quatro de Dezembro de mil novecentos e cincoenta, às nove horas, na sede social à Rua São Bento 329, 8.o andar, nesta Capital, reuniram-se, em assembléia geral extraordinaria, os acionistas da Companhia, atendendo ao edital de convocação publicado nos dias vinte e seis, vinte e oito e trinta de novembro no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Diario de S. Paulo". — O Dr. Cassio Vidigal, Diretor-Presidente da Companhia, verificando terem comparecido todos os seus acionistas e todos os subscritores do aumento de capital aprovado pela assembléia realizada em dois de outubro do corrente ano, declarou instalados os trabalhos da assembléia e pediu aos presentes que indicassem quem devia presidi-la. — Foi aclamado para esse fim o Dr. Gastão de Mesquita Filho que, aceitando a indicação, assumiu a presidencia e convidou o Dr. Hermann de Moraes Barros e a mim, Luís Eulalio de Bueno Vidigal, para secretarios da mesa. — Disse o sr. Presidente que, dando cumprimento à deliberação tomada na assembléia de dois de outubro, a Diretoria publicára em seis, dez e doze de outubro, no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Diario Popular", edital convidando os acionistas a exercerem, até o dia sete de novembro, o seu direito de preferencia para a subscrição das ações do aumento do capital. — Verificando-se, decorrido esse prazo, que o aumento não havia sido inteiramente subscrito, a Diretoria abrira lista para subscrição particular do restante do aumento. — O resultado dessa subscrição fora o acusado pelo seguinte boletim de subscrição de aumento de capital "COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND MARINGA' — Lista dos subscritores do aumento de capital de Cr$ 58.000.000,00 (cincoenta e oito milhões de cruzeiros). — N.o de Ordem — Subscritores — Nacionalidade — Estado Civil — Profissão — Residencia — N.o de ações subscritas — Valor da entrada (10 %) — 1 — Arthur Hugh Miller Thomas, inglesa(casado, lavrador, rua Piauí 752 — Ap. 15 — 740 ações, Cr$ 74.000,00; 2 — Francisco Moraes Barros, brasileiro, solteiro, advogado, rua Groenlandia 1.184 — 940 ações, Cr$ 94.000,00; 3 — Cassio da Costa Vidigal, brasileiro, casado, engenheiro, rua Peru 421 — 200 ações, Cr$ ...... 20.000,00; 4 — Construtora e de Imoveis S. A. "Casa Bancaria" — Cassio Vidigal — Dir.-Superintendente, firma nacional, rua Bôa Vista 314 — 2.o andar — 400 ações, Cr$ 40.000,00; 5 — Cia. Nacional de Engenharia e Arquitetura — Cassio Vidigal — Diretor, firma nacional, rua Gonçalves Dias, 38 — 6.o andar, Rio de Janeiro — 500 ações, Cr$ .... 50.000,00; 6 — Rolando da Fonseca Brabazon Davids, brasileiro, casado, agricultor, rua Piauí 413 — 8.o andar — 940 ações — Cr$ 94.000,00; 7 — Manoel de Moraes Barros, brasileiro, casado, comerciante, avenida Brasil 1.025 — 2.940 ações, Cr$ 294.000,00; 8 — Isabel M. Cerquinho, brasileira, desquitada, proprietaria, rua Groenlandia 1.184 — 1.000 ações, Cr$ 100.000,00; 9 — Mauro Gil Pinto e Silva, brasileiro, casado, guarda-livros, rua Quilombo 337 — 100 ações, Cr$ 10.000,00; 10 — Renato Vidigal de Azevedo, brasileiro, casado, engenheiro, rua Juquiá 441 — 300 ações, Cr$ ... 30.000,00; 11 — Martim Affonso Xavier da Silveira, brasileiro, casado, engenheiro, rua Quilombo 229 — 240 ações, Cr$ 24.000,00; 12 — Decio Ralston da Fonseca, brasileiro, casado, bancario, rua Mello Alves 674 — 500 ações, Cr$ 50.000,00; 13 — Armando Costa Magalhães, brasileiro, solteiro, serventuario da Justiça, rua São Luis 131 — 14.o andar — 600 ações, Cr$ 60.000,00; 14 — Luís Eulalio de Bueno Vidigal, brasileiro, casado, advogado, rua Itapirapuan 35 — 1.500 ações, Cr$ ... 150.000,00; 15 — S. A. Paulista de Pedagogia — Luís Eulalio Vidigal, brasileira, Estabelecimento de educação, rua Bôa Vista 51 — 8.o andar, 1.500 ações, Cr$ .... 150.000,00; 16 — Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, brasileiro, casado, advogado, rua Mexico 715 — 500 ações, Cr$ 50.000,00; 17 — Fazenda Maria Amelia S. A. — Silvio de Bueno Vidigal, brasileira, rua 24 de Maio 208 — 11.o andar — 3.500 ações, Cr$ .... 350.000,00; 18 — Alcides da Costa Vidigal, brasileiro, casado, advogado, rua Guadelupe 555 — 200 ações, Cr$ 20.000,00; 19 — Silvio de Bueno Vidigal, brasileiro, casado, Serventuario da Justiça, rua 24 de Maio 208 — 11.o andar — 200 ações, Cr$ 20.000,00; 20 — Francisco Machado de Campos, brasileiro, casado, engenheiro, rua Oliveira Pimentel 151 — 600 ações, Cr$ 60.000,00; 21 — Vidigal Prado Comissaria e Exportadora — Alvaro Augusto Bueno Vidigal — firma nacional, rua 15 de Novembro 67 — Santos, 500 ações — Cr$ 50.000,00; 22 — Alvaro Augusto de Bueno Vidigal, brasileiro, casado, comerciante, rua Peru 71 — 300 ações, Cr$ 30.000,00; 23 — Companhia Santa Cruz de Café — Alvaro Augusto de Bueno Vidigal — Pedro Barreiros, firma nacional, rua Libero Badaró 158 — 12.o andar, 500 ações, Cr$ .... 50.000,00; 24 — Sylvio Marcondes, brasileiro, casado, advogado, Largo do Tesouro 36 — 7.o andar — 500 ações, Cr$ 50.000,00; 25 — Antonio Carlos de Bueno Vidigal, brasileiro, casado, industrial, rua Cel. Mena Barreto, 330 — 500 ações, Cr$ 50.000,00; 26 — Armando de Moura Bittencourt, brasileiro, casado, industrial, rua Itapirapuan 55 — 500 ações, Cr$ 50.000,00; 27 — Willie de Mello Peixoto Brabazon Davids, brasileiro casado, advogado, rua Itapolis 58 — 150 ações, Cr$ 15.000,00; 28 — Dr. Nicolau Moraes Barros, brasileiro, casado, medico, Avenida Paulista 1.318, 1.000 ações — Cr$ 100.000,00; 29 — Gastão de Mesquita Filho, brasileiro, casado, engenheiro, rua Itapolis, 1.588 — 5.940 ações — Cr$ 594.000,00; 30 — Ricardo de Mello Peixoto Davids, brasileiro, casado, engenheiro, rua Itapolis, 11 — 40 ações — Cr$ 40.000,00; 31 — Marcio B. da Costa Bueno, brasileiro, casado, agricultor, rua Austria 647 — 200 ações Cr$ 20.000,00; 32 — J. J. Cardoso de Mello Neto, brasileiro, casado, advogado, rua Maestro Elias Lobo 93 — 200 ações, Cr$ 20.000,00; 33 — Antonio de S. Penteado, brasileiro, casado, lavrador, rua Gabriel dos Santos 142 — 120 ações, Cr$ 12.000,00; 34 — João Caetano Alvares Jr., brasileiro, casado, engenheiro, rua Ceará 272 — 100 ações, Cr$ 10.000,00; 35 — José Marcilio Malta Cardoso, brasileiro, casado, medico, rua Caconde 192 — 100 ações, Cr$ ... 10.000,00; 36 — Gastão de Mesquita Neto, brasileiro, casado, engenheiro, rua Rafael de Barros, 313 — 200 ações, Cr$ 20.000,00; 37 — Fabio da Silva Prado brasileiro, casado, industrial, rua Iguatemi 774 — 200 ações, Cr$ 20.000,00; 38 — Nelson de Godoy Pereira, brasileiro, casado, engenheiro, rua Ouvidor Portugal 797 — 100 ações, Cr$ 10.000,00; 39 — Linneu Muniz de Souza, brasileiro, casado, comerciante, rua Venezuela 365 — 200 ações, Cr$ 20.000,00; 40 — Oscar Teixeira Guimarães, brasileiro, casado, engenheiro, rua Yucatan 95 — 30 ações, Cr$ 3.000,00; 41 — Francisco Emydio da Fonseca Telles, brasileiro, solteiro, engenheiro, rua Alagoas 683 — 100 ações, Cr$ 10.000,00; 42 — Cyro Pinheiro Doria, brasileiro, casado, medico, avenida Brigadeiro Luiz Antonio 2.724 — casa 14 — 200 ações, Cr$ 20.000,00; 43 — Hermann Moraes Barros, brasileiro, casado, advogado, avenida Rebouças 1.636 — 200 ações, Cr$ 20.000,00; 44 — Luiz Branco Jr., brasileiro, casado, medico, rua Itapolis 9 — 100 ações Cr$ 10.000,00; 45 — Marina Moraes Barros Mesquita, brasileira, solteira, proprietaria, rua Itapolis 1.583 — 100 ações, Cr$ 10.000,00; 46 — Jorge de Almeida Bello, brasileiro, casado, medico, rua Itapolis 5 — 200 ações, Cr$ 20.000,00; 47 — Accacio Pinto e Silva, brasileiro, casado, proprietario, alameda Gabriel Monteiro da Silva 1.441 — 20 ações, Cr$ 2.000,00; 48 — Imobiliaria Itaóca Ltda. — Manoel Junqueira de Oliveira — Hermann Moraes Barros, brasileira, soc. civil, rua José Bonifacio 278 — 9.o andar — 60 ações, Cr$ 6.000,00; 49 — Antonio Paulo da Cunha, brasileiro, casado, advogado, rua Monte Alegre, 223 — 50 ações, Cr$ 5.000,00; 50 — Juvenal Bonilha de Toledo, brasileiro, solteiro, advogado, rua Dr. Candido Espinheira, 662 — 100 ações, Cr$ ... 10.000,00; 51 — Cia. de Terras Norte do Paraná — Gastão de Mesquita Filho — Diretor-Superintendente — Hermann Moraes Barros — Diretor-Gerente, brasileira, rua de São Bento, 329 — 43.090 ações, Cr$ 4.809.000,00. — Totais: — 78.000 ações e Cr$ ... 7.800.000,00 valor da entrada (10 %)". — Como acabavam de vêr os antigos acionistas e os novos subscritores do capital, que estavam todos presentes, a subscrição havia excedido o montante do aumento previsto e autorizado pela assembléia do dia dois de outubro; como o vulto do empreendimento certamente exigiria, em futuro não remoto, novos aumentos de capital, propunha aos acionistas que ficasse definitivamente aprovado o aumento de capital para oitenta milhões de cruzeiros, ao invés de sessenta milhões de cruzeiros, como se projetara inicialmente. — Esclarecia que, aprovada essa proposta, os antigos acionistas da Companhia teriam preferencia para subscrever, na proporção do numero de ações de que eram titulares, os vinte milhões de cruzeiros excedentes. — Ouvidos um a um esses antigos acionistas, declararam todos que não desejavam subscrever quaisquer ações além das que já haviam constado do boletim de subscrição acima transcrito e que, portanto, desistiam do seu direito de preferencia para a subscrição do excedente de vinte milhões de cruzeiros. — O sr. Presidente disse, então, dirigindo-se a todos os antigos acionistas e aos novos subscritores do aumento do capital, que se achava em discussão a proposta para o aumento do capital, de dois milhões de cruzeiros para oitenta milhões de cruzeiros, mediante a emissão de setenta e oito mil ações ordinarias, nominativas, do valor de um mil cruzeiros cada uma, cujo montante deveria ser realizado nas mesmas condições já constantes da proposta transcrita na ata de assembléia de dois de outubro; ninguem tendo pedido a palavra, declarou a proposta em votação, verificando-se a sua unanime aprovação, por parte dos antigos acionistas e dos novos subscritores do aumento. — Em consequencia, disse o sr. Presidente que o artigo quarto dos Estatutos sociais passava a ter a seguinte redação: — "O capital social é de oitenta milhões de cruzeiros (Cr$ 80.000.000,00), dividido em oitenta mil (80.000) ações ordinarias, nominativas, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. — A Diretoria fixará, com observancia do item segundo do artigo 38 do Decreto-Lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940, as datas e os prazos em que deverão ser realizadas as prestações de capital correspondente às ações ainda não integralizadas". — Aprovada unanimemente essa redação, disse o sr. Presidente que a Companhia já recebera dos subscritores do aumento dez por cento (10 %) do valor das ações subscritas e, na forma da lei, recolhera o total ao Banco Mercantil de São Paulo S. A., que lhe havia fornecido o seguinte recibo: — "BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A. — 1.a Via. — Cr$ 7.800.000,00 — Recebemos da COMPANHIA MELHORAMENTOS DO PARANA' IMOVEIS MATERIAIS CONSTRUÇÕES, a importancia de Cr$ 7.800.000,00 (sete milhões e oitocentos mil cruzeiros), correspondente a 10 % (dez por cento) de Cr$ .... 78.000.000,00, projetado aumento de seu capital. — Dita importancia é recebida nos termos e para os fins dos ns. 2 e 3 do art. 38 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, combinado com os artigos 1.o e 3.o do Decreto-Lei n.o 5.956 de 1-11-1943 e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do art. 54 do referido Decreto-Lei, isto é, ter sido feito o arquivamento dos documentos referentes a alteração dos estatutos da referida Companhia e terem sido publicados no "Diario Oficial" do Estado os documentos sujeitos a essa publicação. — A citada importancia nos foi entregue com a relação dos subscritores de ações do aludido aumento. — Firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, selado com Cr$ 20,00 Federais e mais o selo de Educação e Saude, de acordo com o n.o 46 da Tabela anexa ao Decreto n.o 4.655 de 3 de setembro de 1942. — São Paulo, 2 de dezembro de 1950. — BANCO MERCANTIL DE S. PAULO S. A. — Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — João Campioni". — Em seguida, disse o sr. Presidente que havia sido pago o selo proporcional ao aumento de cincoenta e oito milhões de cruzeiros autorizado pela assembléia de dois de Outubro; a Diretoria providenciaria imediatamente a respeito do pagamento do complemento de selo devido pelo excedente do aumento, no valor de vinte milhões de cruzeiros. — Estando, assim, pela forma que acabava de ser exposta, dadas as providencias necessarias para o aumento do capital da Companhia o sr. Presidente declarou-o efetivado e consultou aos presentes sobre se desejavam tratar de qualquer materia com ele relacionada; ninguem desejando usar da palavra, encerrou a assembléia, da qual se lavrou esta ata subscrita por mim, Luís Eulalio de Bueno Vidigal, que a assino juntamente com os presentes em quatro (4) vias. — (aa) Luís Eulalio de Bueno Vidigal; Hermann Moraes Barros; Gastão de Mesquita Filho; Cia. de Terras Norte do Paraná — Gastão de Mesquita Filho — Diretor-Superintendente — Hermann de Moraes Barros — Diretor-Gerente; Imobiliaria Itaóca Ltda. — Manoel Junqueira de Oliveira — Hermann Moraes Barros; Arthur H. M. Thomas; Gastão de Mesquita Neto; Francisco Moraes Barros; Isabel M. Cerquinho; Linneu Muniz de Souza; Oscar Teixeira Guimarães; Fazenda Maria Amelia S. A. — Silvio de Bueno Vidigal — Diretor; Silvio de Bueno Vidigal; Dr. Nicolau Moraes Barros; Decio Ralston da Fonseca; Gastão Edaurdo de Bueno Vidigal; Marcio Benjamin da Costa Bueno; J. J. Cardoso de Mello Neto; Alvaro Augusto de Bueno Vidigal; Vidigal Prado Comissaria e Exportadora S. A. — Alvaro Augusto de Bueno Vidigal; Companhia Santa Cruz de Café — Alvaro Augusto de Bueno Vidigal — Pedro Barreiros; Mauro Pinto e Silva; Renato Vidigal de Azevedo; M. A. Xavier da Silveira; Sylvio Marcondes; Construtora de Imoveis S. A. — Casa Bancaria — Cassio da Costa Vidigal — Diretor-Superintendente; Cassio da Costa Vidigal; Cia. Nacional de Engenharia e Arquitetura — Cassio da Costa Vidigal — Diretor; Willie de Mello Peixoto Davids; Accacio Pinto e Silva; Ricardo de Mello Peixoto Davids; Rolando da Fonseca Brabazon Davids; João Caetano Alvares Jr.; Armando de Moura Bittencourt; Juvenal Bonilha de Toledo; José Marcilio Malta Cardoso; Antonio Paulo da Cunha; S. A. Paulista de Pedagogia — Luís Eulalio de Bueno Vidigal; Cyro Pinheiro Doria; Luiz Branco Jr.; Jorge de Almeida Bello; Marina Moraes Barros Mesquita; Antonio de S. Penteado; Manoel de Moraes Barros; Francisco Machado de Campos; Nelson de Godoy Pereira; Francisco Emydio da Fonseca Telles; Fabio da Silva Prado; Armando Costa Magalhães; Alcides da Costa Vidigal; Antonio Carlos de Bueno Vidigal.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA MELHORAMENTOS DO PARANA' IMOVEIS MATERIAIS CONSTRUÇÕES, alterada para COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND MARINGA', com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 50.159, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de janeiro de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em dois de outubro de 1950, na qual foram aprovados os novos estatutos, a mudança da denominação de COMPANHIA MELHORAMENTOS DO PARANA' IMOVEIS MATERIAIS CONSTRUÇÕES — para COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND MARINGA' bem como a proposta do aumento do seu capital social; a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 4 de dezembro de 1950, pela qual foi efetivado o aumento do seu capital social de Cr$ ... 2.000.000,00 para Cr$ .... 78.000.000,00; — a lista nominativa dos subscritores do aumento; as guias relativas ao pagamento do selo federal por verba, uma de 6 de outubro de 1950, na importancia de Cr$ 290.000,00 — e outra datada de 5 de dezembro de 1950 da importancia de Cr$ ... 100.000,00 totalizando esses pagamentos a importancia de Cr$ ... 390.000,00 proporcional ao referido aumento de Cr$ .... 78.000.000,00, feito no Banco Mercantil de São Paulo S. A., desta praça correspondente a 10 % do mencionado aumento do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de janeiro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22 • SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de conformidade com o artigo 47.o, letra "b", dos estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 do corrente, às 20 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Leitura da ata da Assembléia anterior; Leitura do relatorio apresentado pelo Presidente da Diretoria; Leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951 e Posse da Diretoria, Suplentes da Diretoria e Conselho de Julgamentos para o bienio de 1951-1952.

Santos, 25 de Janeiro de 1951.

LUIS LAFRAIA
Diretor-Secretario

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DE SÃO PAULO

EDITAL

Notificamos aos senhores Engenheiros registrados no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região e que exercem a profissão no Municipio de São Paulo, a pagarem o Imposto Sindical relativo ao exercicio de 1951, legalmente fixado em Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), recolhendo essa importancia ao Banco do Brasil, mediante guia fornecida pela Secretaria do Sindicato, no periodo de 1.o a 28 de Fevereiro proximo futuro. Depois desta data e em obediencia à legislação em vigor, o Sindicato remeterá ao Departamento Estadual do Trabalho a lista geral dos infratores, que será remetida ao C.R.E.A. para a aplicação do disposto no art. 599 da Consolidação das Leis do Trabalho: "Para os profissionais liberais, a penalidade consistirá na suspensão do exercicio profissional, até a necessaria quitação, e será aplicada pelos orgãos publicos ou autarquicos disciplinadores das respectivas profissões, mediante comunicação das autoridades fiscalizadoras". O contribuinte deste Sindicato, quando empregado, ficará isento do desconto de um dia de salario em favor do Sindicato de empregados respectivo, nos termos do art. 585, da Consolidação, mediante a exibição ao empregador da quitação do imposto.

São Paulo, 25 de Janeiro de 1951.

Francisco T. da Silva Telles
Presidente

COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convocados para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 8 de Fevereiro às 9 horas na séde social, à rua São Bento, 329, 8.o andar, para o fim especial de deliberarem a respeito de proposta da Diretoria para a reforma dos estatutos sociais, compreendendo alteração do nome, aumento do capital com distribuição de reservas em ações e revisão geral dos estatutos.

a) **Cassio da Costa Vidigal**
Dir. Presid.

12.o REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO, PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÃO, DE UM IMOVEL SITUADO NESTA COMARCA E MUNICIPIO DE SÃO PAULO, EM SÃO MIGUEL PAULISTA, DENOMINADO "CHACARA DAS TRES MENINAS", DE PROPRIEDADE DO DR. FELIX PERAL RENGEL E MULHER.

CID B. DE CASTRO PRADO, oficial do Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que o Dr. Felix Peral Rengel e sua mulher, proprietarios de um terreno situado nesta Comarca e municipio de São Paulo, em São Miguel Paulista, denominado "CHACARA DAS TRES MENINAS", com a area de 85.703 m2., confrontando com a Vila Nitro-Quimica, o Parque Paulistano e o nucleo residencial recem construido pelo Instituto de Previdencias do Estado de São Paulo, e entre duas fabricas: — a Companhia Nitro-Quimica Brasileira e a Trotil, dividindo em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositou neste cartorio do 12.o Registro de Imoveis, à rua Riachuelo, 73 — 2.o andar, o memorial e os documentos exigidos pelo decreto lei federal n.o 58, de 10 de dezembro de 1937 e decreto n.o 3.079, de 15 de Setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto n.o 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 22 de Fevereiro do corrente ano para oferecerem, em cartorio, qualquer impugnação ao aludido plano de loteamento.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1951.

O Oficial Interino, José Eduardo Pitombo.

A Familia da Saudosa

Da. Virginia P. de Boni

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º Aniversario, que fará celebrar AMANHÃ, dia 29, às 8 horas, no Altar-Mór da Basilica N. S. do Carmo (Rua Martiniano de Carvalho).

Por mais este ato de religião e caridade, antecipadamente agradece.

A familia de

MARIA SAMPAIO MERCADANTE

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar dia 30 do corrente, às 7,00 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A Familia de

JOSEFINA POLI GRANDINETTI

agradece a todos os que a confortaram pelo triste golpe que sofreu e convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que fará realizar no dia 30, às 9,30 horas na Igreja da Consolação.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Rivais em furia** — Yvonne de Carlo e Charles Coburn — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Enjeitados** — Dennis O'Keefe e Gale Storn — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Rivais em furia** — Yvonne de Carlo e Scott Brady — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Rivais em furia** — Scott Brady e John Russel — B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — **Rivais em furia** — Yvonne de Carlo — **Canção da India** — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — Só vesp. Nas altas rodas — **Rivais em furia** — Scott Brady — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — **Rivais em furia** — Charles Coburn — **Dois recrutas voltam** — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Rivais em furia** — John Russel — **Pinguinho de gente** — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

RIO CONSOLAÇÃO — **Mulher sem nome** — Hedy Lamarr — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS — **Memorias de um medico** — Orson Welles — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Tragica inocencia** — Michel Simon — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — **Rio vermelho** — John Wayne — **A filha da foragida** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

SABARA' — **Memorias de um medico** — Valentina Cortese — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

REX — **Feras que foram homens** — Claudette Colbert — **Mestres de baile** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 61 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — **Memorias de um medico** — Nancy Guild — **No mtudo é ilusão** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — **Memorias de um medico** — Orson Welles — **Enviado de satanaz** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Memorias de um medico** — Nancy Guild — **Estrada de Santa Fé** — Esp. em Marcha — Nacional — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Memorias de um medico** — Orson Welles — **Monsieur Vincent** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA — **Flechas de fogo** — James Stewart — **Ama seca por acaso** — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 44 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — **Grande baile pré carnavalesco** — A's 22 horas — **Grande ornamentação** — **Formidavel Jazz** — Serviço de Bar.

IRIS — **O meu maior amor** — Dana Andrews — **Jim das selvas** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 69 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Minha pobre mãe querida** — Hugo Del Carril — **Monstro de um mundo perdido** — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 53 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **Memorias de um medico** — Orson Welles — **O rei dos bandidos** — Proib. 10 anos — C. Jornal. 370 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Memorias de um medico** — Nancy Guild — **Ticora, a rainha das selvas** — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 57 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Aí é que está a coisa** — Cantinflas — **Sob o luar de nevada** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 313 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Costa Barbara** — Gloria Henry — **O espadachim** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSE' — **Rivais em furia** — Yvonne de Carlo — **Vamos voar moço?** — Esp. em Marcha, 347 — Nacional — Proib. 10 anos — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Rivais em furia** — Scott Brady — **O espadachim** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 316 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Tarzan e a montanha secreta** — Lex Barker — **Ganancia desenfreada** — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — Desde 10 horas da manhã

PEDRO II — **As mil e uma noites** — John Hall — **Mares sangrentos** — S. Cinemat. 76 — Nac. Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Rainha dos piratas** — Yvonne de Carlo — **Anjos disfarçados** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 75 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — **Estranha caravana** — John Wayne — **O vale do terror** — Proib. 10 anos — Flag. Politicos — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — **Esta loira é um demonio** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19 horas — Sessão matinal às 10 horas.

S. GERALDO — **O grande pecador** — Gregory Peck — **Melodias da America** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IPÊ — **Bufalo Bill** — Joel Mac Crea — **Ninguem crê em mim** — Campo Grande — Nacional — Às 13,45 e 19,30 hs.

S. JOÃO — **Bagdad** — Maureen O'Hara — **O menino dos cabelos verdes** — J. Cinemat. — Nac. Às 14 e 18,30 hs.

ROXY — **Mulher sem nome** — Hedy Lamarr — **Historia de um grande amor** — Proib. 10 anos — Not. da Sem 50x55 — Nacional — Às 13,40, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — **Frente a frente** — Rod Cameron — **O diabo disse: não** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x52 Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **A felicidade bateu a porta** — Gary Cooper — **Tarzan e a montanha secreta** — C. Jornal 372 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **Se eu fora rei** — Ronald Colman — **Ana Lucasta** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 343 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

OASIS — A joia da Cinelândia — PRAÇA JULIO DE MESQUITA — Ar Condicionado — 5.ª-FEIRA — Das 10 hs da manhã às 24 horas — VENHA RIR a valer...
Mack Sennett o REI do PASTELÃO... apresenta a OBRA PRIMA do RISO!
BING CROSBY — W. C. FIELDS — Gargalhadas! Vejam as "GIRLS" de 1900...
No tempo do Pastelão
"Down Memory Lane" — Acomp. Compl. NACIONAL — UCB — Eagle Lion Films
SABARÁ — IPIRANGA PALACIO — Sto ANTONIO — JARAGUA' — PEDRO Iº

METRO — ROXY — RIO — HOJE - ½ DIA - 14-16-18-20 e 22 h.
HEDY LAMARR — JOHN HODIAK
"A Mulher sem nome" (Imp. 10 anos) ("A Lady Without Passport")
COMP. NAC.
NO PROGRAMA: UM DESENHO DE "TOM e JERRY" (O GATO e O RATO) em TECHNICOLOR — O PROFESSOR TOM
PARA OS GAROTOS — HOJE-SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs - OS IRMÃOS MARX em "UMA NOITE NA OPERA" - SHORTS - ETC.
Metro Goldwyn Mayer



UMA IDE'IA ORIGINAL DO DIRETOR DE "TRAGICA INOCENCIA" — Com "Tragica Inocencia" (Non Coupable), o cinema francês iniciou uma nova etapa, não somente pela grandiosidade da sua historia, como tambem pela idéia, realmente original que teve Henry Decoin.

Este famoso diretor, um dos mais completos da nova geração cinematografica da Europa, a quem foi entregue a "mise-en-scene" apresentou ao publico de um "Clube de Cinema" de Chartres, na França (cidade onde foram filmadas sequencias importantes deste filme), algumas cenas do mesmo, e pediu aos espectadores que declarassem com sinceridade quais as melhores. O publico revelou livremente sua opinião e fez algumas observações interessantes e curiosas que, sem duvida, Henry Decoin soube aproveitar.

Esse acontecimento, realmente de grande importancia, permitiu destruir definitivamente as ridiculas pretensões daqueles que insistem em afirmar ser o publico incapaz de distinguir o "bom e o mau" no cinema.

Decoin, satisfazendo as ambições do espectador mais exigente, provou com esta sua feliz iniciativa que a unica coisa capaz de determinar o exito e o fracasso de uma produção é, sem duvida alguma, consultar o criterio popular, saber o que ele mais gosta e aprecia.

A iniciativa, grandemente aplaudida, começou com "Tragica Inocencia", (Non Coupable), produção que a França Filmes do Brasil lançará 5.a feira no cine Oasis, tendo Michel Simon e Jany Holt nos principais desempenhos, e ainda a colaboração de Jean Wall, Georges Erchat e Jean Debucourt.

UMA EXCEPCIONAL COMÉDIA CARNAVALESCA!
Aguenta firme, ISIDORO!
com TOTÓ — NELMA COSTA - VIOLETA FERRAZ E LINDA BATISTA, AS TRÊS MARIAS, TRIO de OURO, CANTANDO OS GRANDES SUCESSOS DESTE CARNAVAL!
UMA PRODUÇÃO CINEDIA — DIREÇÃO DE ADEMAR GONZAGA
NO PROGRAMA: SEJA HOMEM — GOSTOSISSIMA COMEDIA com O GORDO e O MAGRO
AMANHÃ — PARATODOS — BRAZ POLITEAMA — BABILONIA

CATUMBI — **... E o mundo se diverte** — Nacional — Oscarito — **Princesa das selvas** — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 19 horas.

S. JORGE — **Vingança do destino** — John Garfield — **Romance no inverno** — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Adão e ela** — Stewart Granger — **Entre o amor e a morte** — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 hs.

PENHA (Só soirée) — **Caiçara** — Nacional — Eliane Lage — **Inventor das Arabias** — Proib. 14 anos — Às 14 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — **Nem sangue nem areia** — Cantinflas — **Confissão de Telma** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje a grandiosa revista: "O pandeiro da Italiana" — Tomando parte: Almeidinha e Jujú — Latour e Lamour — Camarão e Fuli — Piolin e Pinatti — Lola e Adal — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte grandioso ato de variedades — 2.a parte a comedia: "O crime do Tobias" — Às 14,30, 17,30 e 21 horas.

DRAMA DE AÇÃO EM "MISSÃO DE VNGANÇA" — Alan Ladd é, provavelmente, o unico astro que jamais empregou a "maquillage" para trabalhar em qualquer de suas fitas. Não só ele repudia o uso desses artificios, como simplesmente os detesta.

Ladd, que reparte as honras estelares com Wanda Hendrix nesse drama de ação "Missão de Vingança", que estará a seguir no cartaz do Art Palacio e circuito, conta com a ajuda dos raios solares para lhe emprestar os efeitos de uma boa fotografia. Por conseguinte, a tonalidade bronzeada que a sua pele apresenta na tela não é, como se presume, obtido com o efeito de algum oleo ou de qualquer truque de camera ou luz.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. — Telefone 2-3423 —



"TESOURO DO BANDOLEIRO" — SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY — Considerada como uma das melhores peliculas de Randolph Scott, "Tesouro do Bandoleiro" tem lugar em uma éra em que um assassino era rei da comarca. Scott é o astuto detetive que persegue a um ladrão autor de varios assaltos. A seu lado vemos Dorothy Malone, num "rôle" de muita expressão.

ALAN LADD NOVAMENTE EM AÇÃO!
MISSÃO de VINGANÇA
WANDA HENDRIX
a partir de 4ª feira
ART PALACIO — ROSARIO — ESMERALDA — PARAMOUNT — MAJESTIC — SAVOY — NACIONAL — CRUZEIRO — UNIVERSO — CLIMAX — BRASIL — JUPITER

IMPONDO A LEI E A ORDEM NUMA TERRA DE NINGUEM... NOS DIAS EM QUE UM ASSASSINO ERA UM REI!
RANDOLPH SCOTT — MALONE — TUCKER — FAYLEN
TEZOURO DO BANDOLEIRO — CINECOLOR!
AMANHÃ — BROADWAY — ODEON SALA VERMELHA — ALHAMBRA — PIRATININGA — NACIONAL — CRUZEIRO — Sta CECILIA — BRASIL — JUPITER — a partir de 4ª FEIRA — ESTRELA

Sempre Melhor CARNAVAL ODEON
DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!
INGRESSOS — MESAS E CAMAROTES
À venda nos cines ART-PALACIO e ALHAMBRA
ORQUESTRAS DE TOBIAS TROISI

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Meu amigo, Amelia e eu** — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Art Films — J. Cinemat, 200 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Pavor nos bastidores** — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 72 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **A margem da vida** — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — W. Bros. — J. Téla, 257 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Inês de Castro** — Antonio Villar — Proib. 10 anos — C. Jornal, 374 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Sonhando de olhos abertos** — Denny Kaye — Tecnicolor — RKO. — Esp. em Marcha, 347 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **O mundo de um palhaço** — Virginia Mayo — W. Bros. — Doc. 8 — Nacional — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ROSARIO — **A margem da vida** — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 320 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Inês de Castro** — Antonio Villar — Proib. 10 anos — J. Téla, 256 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — **Pavor nos bastidores** — Jane Wiman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Ser. Nacional Malaria — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — **A margem da vida** — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — W. Bros. — Rodovias do Estado — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Meu amigo, Amelia e eu** — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Art Films — Luta Ant. na Bahia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **A margem da vida** — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. Bandeirantes, 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Sonhando de olhos abertos** — Danny Kaye — Tecnicolor — **Tarzan e a montanha secreta** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 71 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A' tarde: **Gavião do mar** — Errol Flynn — Tecnicolor — **Lobos do Norte** — Proib. 10 anos — A' noite: **A margem da vida** — Proib. 18 anos — W. Bros. Fer. Cais Passo Fundo — Nacional — Às 13,25, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **Pavor nos bastidores** — June Wyman — Proib. 14 anos — **O gato e o canario** — Sel. Cinemat, 74 — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — **Pavor nos bastidores** — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Camp. Ant. Est. Rio — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **A margem da vida** — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — **Ultimo milagre** — Flag. Politicos — Nacional — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — **Inês de Castro** — Antonio Villar — Proib. 10 anos — **Cavalgada de ouro** — Atual. 39 — Desde 14 hs.

BRASIL — A' tarde: **Traição na fronteira** — Roy Roggers — Proib. 10 anos — **O segredo de St. Ives** — A' noite: **Pavor nos bastidores** — Proib. 14 anos — **Irmãos em armas** — Not. da Semana, 50x50 — Às 13,45, 17,45 e 21,10 horas.

BABILONIA — **Meu amigo, Amelia e eu** — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — **Mercador de escravas** — Vida Baiana, 40 — Às 13,40 e 19 horas.

JUPITER — **Ceu sobre o pantano** — Inês Orsini — **Diabo no colegio** — Not. da Téla, 1 — Desde 14 horas.

ESTRELA — **Tão perto do coração** — Des. colorido de Walt Disney — **O segredo de St. Ivês** — J. Cinemat, 198 — Às 13,40 e 19 horas.

S. BENTO — **Heroi da turma** — Alan Lane — **Piloto das selvas** — **Tribu misteriosa** — Serie — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — Só a tarde: **O principe e o mendigo** — Errol Flynn — A' tarde e a noite: **Coração amargurado** — Só a noite: **Pavor nos bastidores** — Proib. 14 anos — Es. Bandeirantes, 12 — Às 13 e 18,15 horas.

ODEON — Sala Azul — **Ana Satuta** — Filme sirio — Sel. Cinemat, 70 — Às 15, 19,15 e 21,30 horas.

EXCELSIOR — **Inspetor geral** — Danny Kaye — Tecnicolor — **Cavaleiro negro** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 351 — Às 13,10, 17,45 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: **Tribu perdida** — Johnny Weissmuller — A' tarde e a noite: **Coração amargurado** — Só a noite: **As aventuras do Capitão Blood** — Not. da Semana, 50x58 — Às 13,30 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — A' tarde e a noite: **Tarzan e a escrava** — Lex Barker — Proib. 10 anos — Só a' tarde: **Agente da morte** — Só a noite: **Punhado de bravos** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 70 — Às 14 e 18,50 hs.

PAULISTA — A' tarde: **Canção prometida** — Danny Kaye — **Choque de gigantes** — A' noite: **Cada vida seu destino** — **Debandada** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 86 — Às 13,25 e 19 horas.

S. PEDRO — **Minha pobre mãe querida** — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — **Mulher marcada** — Imperio Argentina — J. Cinemat, 196 — Às 13,30 e 19 horas.

LUX — **Montana terra proibida** — Errol Flynnn — Tecnicolor — **Choque de gigantes** — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 72 — Às 14 e 19 horas.

S. CAETANO — A' tarde e a noite: **O gostosão** — Só a tarde: **Misterio do lago** — Só a noite: **Carmela a mulher despresada** — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 199 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — A' tarde e a noite: **Quatro destinos** — Margaret O'Brien — Só a tarde: **Misterio do lago** — Só a noite: **Debandada** — Proib. 14 anos — Getulio Vargas na Est. S. Pedro — Nacional — Às 13,20 e 18,50 horas.

CANDELARIA — **Tarzan e a mulher leopardo** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — **Minha adoravel secretaria** — Atual. Serv. Nacional Malaria — Nac. Às 13,20 e 19 horas.

COLONIAL — **Tão perto do coração** — Des. colorido de Walt Disney — **Sonhando de olhos abertos** — Tecnicolor — Sel. Cinemat, 73 — Às 13,30 e 18,50 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: **Teatro Folclorico Brasileiro** — Às 16 e 21 horas.

O que é "MAIS FORTE QUE O AMOR?"
Depois do Carnaval você saberá!

Liga Paulista contra a Tuberculose

Foi este o movimento dos serviços da Liga, em dezembro: — DISPENSARIO INFANTIL — Secção de diagnostico e tratamento — Matriculas novas, 182; — primeiras consultas, 120; — frequencia sistemat..., 127; — frequencia total, 309; — transferencia para o BCG, 126; — reações de Mantoux a 1|1000, 182; — reações de Mantoux a 1|100, 4; — reações de Mantoux a 1|10, 126; — total das reações de Mantoux aplicadas, 322; — injeções aplicadas, 95; — radiografias, 64; — roentgenfotografias, 703; — consultas no gabinete de otorino-laringologia, 8; — Secção Calmette — reações de Mantoux, 350; — verificações, 421; — consultas, 274; — frequencia total 1.333; — premunição pelo BCG. na "Liga", 326; — atestados, 326; — roentgenfotografias, 243; — radiografias, 8; — injeções aplicadas, 191; — Hospital Clemente Ferreira — doentes existentes em 30-11-1950, 77; — doentes entrados no mês, 6; — doentes que obtiveram alta, 6; — doentes que passam para o mês de janeiro, 77; — leitos-dia em dezembro de 1950, 2.380; — total dos leitos-dia de 1-1-1950 a 31-12-1950, 26.885.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cercas PAGE

Tecidos de arames super-galvanizados, em diversos tipos de malhas, para toda espécie de cercados
ALAMBRADOS — PORTÕES — PORTEIRAS, ETC.

PAGE LTDA. Praça da Sé, 371 - 1.º Tel. 2-3080 - S. Paulo

AVISO AOS FAZENDEIROS

Temos o prazer de comunicar aos srs. fazendeiros que já está em pleno funcionamento, na cidade de Piracicaba, a nova usina trituradora e de beneficiamento, para a produção em larga escala do excelente CORRETIVO E NEUTRALIZANTE marca

CAL-AGE
na correção das terras acidas

Esse produto é obtido de uma rocha dolomitica, riquissima em carbonato de calcio-magnesiano, achando-se agora ao alcance de todos, por preço razoavel e dentro das possibilidades dos grandes e pequenos fazendeiros.

O produto é acondicionado em bolsas de papel de 35 quilos e embarcado em nossos desvios.

EXPERIMENTE E VERA' O RESULTADO

CARBONIFERA DE CAMPINAS LTDA. — R. S. Bento, 45 5.o andar — Sala 515 — S. PAULO

DENTADURAS

ANATOMICAS EM PALADON Cr.$ 350,00
Imitação perfeita do natural — Estabilidade garantida — Entrega qualquer trabalho em 6 horas — Consertos em 2 horas — Cr.$ 100,00.
DR. MARCIAL P. QUEIROGA
Aberto das 9 às 19 horas
Consultas gratis
CLINICA DENTARIA PATRIARCA
Praça do Patriarca, 96 — 6.o andar — Sala 6-G

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 2-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

COLEGIO MANUEL DA NÓBREGA
Rua dos Prazeres, 362 (Vila Maria Zélia) — Belem
Telefone 9-1938
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS: Ginasial, Classico e Cientifico

DENTADURAS ANATOMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES.
Metodo especial de modelagem para casos julgados dificeis.
Inferiores com barra metalica, perfeita adaptação.
DENTADURAS QUEBRADAS
sem pressão, Bridges partidos, consertam-se
EM 60 MINUTOS
Diariamente das 8 às 12, das 14 às 20.
Conselheiro Crispiniano, 344 — 6.o andar — Conjunto 607.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

RATOS E BARATAS
Para destrui-los o remedio mais energico chama-se LETALOL. Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Esta Diretoria convoca os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social — rua XV de Novembro n.o 228, 5.o andar, nesta Capital, no proximo dia 7 de Fevereiro do corrente ano, às dez (10) horas, a fim de deliberarem sobre uma proposta de doação de um terreno à Mitra Arquidiocesana de São Paulo.

São Paulo, 27 de janeiro de 1951.
Edgard Gonçalves
Diretor-Tesoureiro

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels) Matriz: PARIS (França) 6 & 8 Boulevard Hausmann
Agencia: SÃO PAULO - Rua Senador Feijó n.o 176
(Carta Patente N.o 439, de 13/12/1946)

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950
Compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		514.092,96	
Em deposito no Banco do Brasil		3.061.664,20	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		250.000,00	3.825.757,16
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	8.092.023,10		
Emprestimos Hipotecarios	3.523.237,22		
Titulos Descontados	1.005.490,40		
Letras a receber de C/ Propria	537.679,20		
Correspondentes no País	79.390,60		
Outros creditos	597.660,70	13.835.481,22	
Imoveis		17.818.560,60	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrigações Federais	—		
Apolices Estaduais	4.249.809,50		
Apolices Municipais	—		
Ações e Debentures	4.621.600,00	8.871.409,50	
Outros valores		—	40.525.451,32
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	534.782,90		
Material de expediente	—		534.782,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		15.483.404,20	
Valores em custodia		—	
Titulos a receber de C/Alheia		606.924,90	
Outras contas		6.661.036,20	22.751.365,30
			67.637.356,68

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		9.000.000,00	
Outras reservas		7.665.186,00	16.665.186,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	7.695.955,10		
em C/C Populares	—		
em C/C Sem Juros	—		
Outros depositos	—	7.695.955,10	
a prazo:			
a prazo fixo	2.902.134,50		
de aviso previo	—		
Outros depositos	—	2.902.134,50	
		10.598.089,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	7.000.000,00		
Correspondentes no País	—		
Agencias no Exterior	5.702.419,28		
Correspondentes no Exterior	—		
Ordens de pagamentos e outros creditos	2.968.754,70	15.671.173,98	26.269.263,58
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.951.541,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		15.483.404,20	
Depositantes de titulos em cobrança do País		606.924,90	
Outras contas		6.661.036,20	22.751.365,30
			67.637.356,68

DR. MAURICE DEMOLEIN — Gerente-Geral
EDMUNDO BRAVO — Chefe da Contabilidade
RINALDO CEGAL — Contador — C.R.C. 7.124

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS GERAIS		1.782.784,70
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO		
Veiculos	11.845,00	
Moveis	41.633,30	53.478,30
SALDO:		
Lucro deste exercicio		1.939.672,40
		3.775.935,40

CREDITO

RENDA DE IMOVEIS	475.226,60
JUROS E COMISSÕES	1.168.510,50
TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS	1.376.000,00
LUCROS S/ TITULOS PUBLICOS	94.770,80
DIVIDENDOS	661.427,50
	3.775.935,40

DR. MAURICE DEMOLEIN — Gerente-Geral
EDMUNDO BRAVO — Chefe da Contabilidade
RINALDO CEGAL — Contador — C.R.C. 7.124

MÁQUINAS de PICAR CARNE "LILLA"

especiais para:
Açougues, Casas de carne, Hoteis, Restaurantes, Pastelarias, Colégios, Hospitais, etc.

Prestam excelentes serviços
Aproveitamento integral, durabilidade, economia. Peçam prospectos elucidativos.
Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. Postal, 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Máquinas para picar carne para indústrias. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.
1991 — Arco-Artusi

HERNIA

APARELHO EXTRA V. E. — PATENTE N.o 33667
Sem molas — Sob medida — Colete para ventre caido e coluna lombar — Cintinha para crianças — Receitados pelos bons Medicos.

As fundas fabricadas em série, servem para todos e para ninguém. Em muitos casos verificados, constitui para o sofredor, um dano seguro e um perigo permanente. A sua hernia que no começo era do tamanho de uma noz, aumentou porque foi mal contida e deu também sofrimento.
O tecnico V. E. atende todos os dias uteis, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, sem compromisso.
Rua da Consolação n.o 362, 1.o andar — (perto do cinema Odeon) — Fone residencia: 36-1802.

DESENHISTAS DE CONCRETO ARMADO
Precisam-se desenhistas com pratica, para serviços de detalhe de estruturas
DIRIGIR-SE A RUA JOAO ADOLFO, 118 — 10.o ANDAR S/ 1002-3

INSTITUTO SANTA AMALIA
Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.
PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇAO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.
RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ÔNIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

ALIANÇA DO LAR S. A.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente 113
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar — Salas 321-322 — SÃO PAULO
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 27 DE JANEIRO DE 1951
LOTERIA FEDERAL: 1.o premio, 27.780; 2.o premio, 13.493; 3.o premio, 38.984; 4.o premio, 29.794; 5.o premio, 12.965.

PLANO FEDERAL N.º 7.780
PLANO ALIANÇA — SERIE 3 N.º 7.780
TIPO EXTRA

37.780	Milhar do 1.o premio e final do 2.o	Cr$	60.000,00
43.493	Milhar do 2.o premio e final do 3.o	Cr$	50.000,00
48.984	Milhar do 3.o premio e final do 4.o	Cr$	40.000,00
47.780	Milhar do 1.o premio e final do 3.o	Cr$	30.000,00
43.493	Milhar do 2.o premio e final do 4.o	Cr$	25.000,00
55.984	Milhar do 3.o premio e final do 5.o	Cr$	20.000,00
47.780	Milhar do 1.o premio e final do 4.o	Cr$	15.000,00
53.493	Milhar do 2.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
57.780	Milhar do 1.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
08.984	Milhar do 3.o premio e final do 1.o	Cr$	10.000,00
08.773	Inversão da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
39.434	Inversão da 2.a combinação	Cr$	5.000 00
48.984	Inversão da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
08.774	Inversão da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
39.434	Inversão da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
48.985	Inversão da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
08.774	Inversão da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
39.435	Inversão da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
08.775	Inversão da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
48.980	Inversão da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

AVISO — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de Fevereiro de 1951.
AVISO — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de janeiro de 1951.
VISTO — R. P. RAMALHO — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor Presidente.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-8851 e 52-4806

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idroceles, hemorroide e mol de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 36-2135

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S| OPERAÇAO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENCAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicacões — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

CONSTRUIR DIQUES E "BOCAS DE LOBO" NÃO ADIANTA

Provocadas pela devastação das matas as atuais enchentes

TAMBEM O "HINTERLAND" ESTA' SOFRENDO AS CONSEQUENCIAS DOS TRANSBORDAMENTO DOS RIOS — A FALTA DE FLORESTAS DEIXA LIVRE O ESCOAMENTO DAS AGUAS PLUVIAIS — SOFREM DE MANEIRA DIFERENTE AS DUAS PAULICÉIAS DE SÃO PAULO — INFORMAÇÕES DO SERVIÇO METEOROLOGICO DE SÃO PAULO

O céu abriu-se em catadupas. Cai agua sobre as terras encharcadas de São Paulo como nunca dantes. Os rios mesquinhos, espremidos entre morros avolumam-se, crescem, incham, saltam dos leitos e avançam sobre o casario ribeirinho. Regatos sem nome voltam ao cartaz lembrando nomes tupis dos goitacazes, vão para as manchetes e enchem de aborrecimentos os lares inundados. Isso na capital. No interior do Estado sucede a mesma coisa. O diluvio parece ter chegado no inicio do segundo meio seculo. Plantações, pontes, estradas são levadas pelas aguas encapeladas. Os jornais se limitam a anunciar os acontecimentos, todos se lastimam mas poucos se lembram de que ha fatores, ha causas, ha responsaveis pelo que está sucedendo.

AS DUAS PAULICEIAS

Ha duas Paulicéias, todos sabem. Ha a amavel Paulicéia do asfalto e das noites iluminadas, dos pardais pipilando nas cornijas dos arranha-céus e existe aquela outra Paulicéia do barro amassado nos dias de chuva, as ruas do "on ne passe pas" bailando no cerebro de cada motoristas. São diferentes os problemas desta e daquela. Na primeira, incomoda-se o povo com a falta de abrigos, toldos e o excesso de buracos nas calçadas, de guarda-chuvas que atrapalham o transito, de automoveis em disparada, lançando borrifos nas meias "nylon" das mulheres. Os moradores da outra Pauliceia preocupam-se principalmente com a lama das ruas encharcadas, o excesso de valetas, as paredes umidas e que ameaçam ruir, os rios que transbordam do leito. Nos dias de chuva, a população das ruas Fradique Coutinho, Padre João Gonçalves, Cardeal Arcoverde e Belmiro Braga, em Pinheiros comparecem aos jornais a fim de reclamar contra os responsaveis pelo serviço de escoamento das aguas pluviais. Nos dias de temporais o rio Verde (pequenino e insignificante curso de agua) transborda das margens. Saindo das margens, invade os quintais circundantes, entra pelas casas, inutiliza muros e derruba paredes. Há tempos, tentou-se evitar a repetição dos fenomenos, consrtuindo uma galeria para escoamento das aguas. Foi quase que só ideia, porem. Dentro em pouco, interromperam-se as obras na rua Artur Azevedo e ,até hoje, lá estão as pedras esperando pelsa providencias necessarias. Essa é a outra Pauliceia.

NUMEROS E ANEDOTAS

Existe já uma anedota irreverente, tentando explicar o excesso de chuva destes ultimos dias. Conta-se que um nordestino (cearense aliás) compareceu perante S. Pedro a fim de lhe pedir que se valesse de sua influnecia no sentido de que chovesse no Ceará.

— "Mas como vou saber onde é o Ceará...?" — teria perguntado o chaveiro celeste.

— "E' facil. O sr. (não sabemos se o cearense chamou S. Pedro de sr. ou S. S.) olha para baixo e onde vir uma porção de pessoas de cabeça chata, — é ai...

— "Está bem", retorquiu São Pedro, "amanhã vai chover no Ceará". E no dia seguinte, caiu uma tempestade em São Paulo. Tempestade que inundou tudo e ainda está provocando consequencias na velha e amavel Pauliceia...

Chove realmente na capital bandeirante. E, como as explicações nem sempre podem ficar no terreno anedotico, procuremos o dominio da estatistica para mostrar o quanto tem chovido em São Paulo. Consultando os tecnicos do Serviço Meteorologico, ficamos sabendo em numeros o quanto tem chovido. Quase todos os dias, o pluviometro registrou uns tantos milimetros de agua caida do céu sobre os morros de Sant'Ana. Eis quanto tem chovido neste mês, do dia 1.o até ontem ás 10 horas:

Dias 1.o de janeiro — 9,1 m3; dia 2 — 0,0 m3; dia 3 — 1,8 m3; dia 4 — 66,2 m3; dia 5 — 18,4 m3; dia 6 — 3,8 m3; dia 7 — 4,0 m3; dia 8 — 12,3 m3; dia 9 — 0,0 m3; dia 10 — 0,0 m3; dia 11 — 1,9 m3; dia 12 — 0,0 m3; dia 13 — 0,0 m3; dia 14 — 7,4 m3 dia 15 — 50,6 m3; dia — 0,7 m3; dia 18 — 27,5 m3; dia 19 — 2,2 m3; dia 20 — 6,6 m3; dia 21 — 8,3 m3; dia 22 — 0,0 m3; dia 23 0,0 m3; dia 24 — 0,0 m3; dia 25 — 10,0 m3; dia 26 — 74,8 m3; dia 27 (até às 10 horas da manhã) 5,3 m3. E, neste ultimo dia, o Serviço Meteorologico previa: "tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio".



Aspectos das periodicas inundações nos bairros baixos da capital paulista

Deve-se notar, ainda, que cada milimetro colhido num pluviometro representa um litro ou sejam 1.000 gramas ou 1.000 cm3 por metro quadrado. O dia da maior tempestade, como vimos pelos numeros acima, foram os dias 4, 15 e 26. Neste ultimo dia, anteontem aliás, o pluviometro do Alto de Sant'Ana recolheu 74,8 m3. Foi um temporal de verdade. Aliás, nesse dia choveu ininterruptamente.

COM A PALAVRA OS TECNICOS

Quando chove como tem chovido, emergem semaçadores diversos problemas À procura de solução. As aguas, não encontrando escoamento, espalham-se pelas ruas e invadem quintais e residencias. O episodio assinalado anteontem no Mercado Municipal, onde até a tarde havia gente com os pés na agua, tentando salvar mercadorias constitui um libero tremendo contra os tecnicos da Prefeitura, pois o Tamanduatei fica a dois passos e facil seria encaminhar toda essa agua para o rio. O mesmo diremos das periodicas inundações da rua 25 de Março e do lardo da Pompeia, lugares que se cobrem com tal lençol de agua que até automoveis chegam a submergir. O bairro do Canindé é outro que se inunda, o mesmo acontecendo com a parte baixa de Vila Matilde e Vila Maria.

Atualmente, as autoridades encarregadas das obras publicas municipais têm em mente um plano de "controle" das enchentes que, uma vez terminado, porá fim às inundações periodicas das terras ribeirinhas em ambas as margens do Tietê. Está sendo construido um canal reto, com um corte transversal mais profundo e amplo que o do antigo leito do rio, usando-se o produto da dragagem para o levantamento de diques altos e largos dos dois lados do canal; alem disso se estabelece uma comunicação apropriada que desviará as aguas do Tietê para o canal do Pinheiros, especialmente em época de enchentes.

GRANDES PREJUIZOS NO INTERIOR

Noticias chegadas do interior revelam-nos que, em diversos municipios as chuvas continuas estão provocando grandes prejuizos. Assim é que houve inundações nas regiões localizadas entre Ana Dias e Juquiá. Tambem em consequencia das fortes chuvas caidas durante todo o periodo do dia 26 (o dia de maiores chuvas em todo o Estado, inclusive capital), ficou inundada parte do municipio de S. José do Rio Preto, verificando-se acidentes e grandes prejuizos materiais. Os pequenos corregos existentes nessa localizada, o Borá e o Canela, tornaram-se rios caudalosos e o rio Preto se transformou numa imensa lagoa que penetrou nos armazens da rua Bernardino de Campos, inundando campos de futebol e aviação. Os depositos da Anderson Clayton foram invadidos, danificando-se toda a sacaria ai existente e causando um prejuizo que já ascende a três milhões de cruzeiros. Na rua Boa Vista, o calçamento foi arrastado em alguns trechos, ruindo a ponte da rua Rubião Junior.

Tambem na cidade de Piracicaba, as chuvas estão provocando calamidades, ocasionando o desmoronamento de um predio em que estava instalada uma livraria. Assim como está acontecendo nessas cidades, de outros municipios nos chegam noticias dos estragos provocados pelas grandes chuvas.

* * *

Quais as causas de tantos estragos? Será que os fenomenos das inundações terão que se repetir todos os anos e, e cada ano mais violento do que nos anteriores? Não nos parece certo. E' neste momento que entra em causa o Serviço de Reflorestamento do Estado de S. Paulo. E' neste momento que deverão falar os tecnicos da Secretaria da Agricultura. Como já foi noticiado ha tempos, as grandes tempestades que cairam sobre o Estado no ano passado — confundidas aliás com trombas de agua — foram provocadas pela derrubada das matas. Limpo de suas antigas florestas, capoeiras e capões, as montanhas do interior do Estado de São Paulo já não oferecem resistencia às aguas que caem das nuvens. Nas temporadas de chuva, esta se derrama sem obstaculos sobre o solo, arrasta tudo diante de si, procura os leitos dos rios ao invés de penetrar na terra e umedece-la. Daí as intermitencias: grandes secas, — grandes chuvas. O que está acontecendo em S. Paulo é ainda o resultado das derrubadas das matas. No fim do ano sempre chove mas nunca deve chover tanto que o fenomeno se transforme em calamidade. As aguas, sem o anteparo das matas, dos "pulmões" verdes que a represariam e mandariam para o subsolo, correm para os niveis inclinados, alagando tudo. Como se vê, constituirão paliativos a simples construção de um moderno sistema de escoamento das aguas pluviais e a retificação dos rios.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1951 | N. 29.082



No sensacional processo recentemente julgado em Paris, em que "Lettres Françaises", conhecido semanario pro-comunista foi condenado a indenizar por "danos morais" o escritor David Rousset, apareceu como testemunha central o famoso general espanhol "El Campesino". Este tipico guerrilheiro popular da Espanha constitui uma especie de simbolo destes atormentados tempos europeus. Heroi legendario da guerra civil da sua patria, refugiou-se após a derrota na propria U. R. S. S., onde foi recebido com todas as honras. Stalin atendeu-o em audiencia especial. Com o tempo, porém, o defensor de Madrid entrou em colisão com o "paraizo sovietico", e acabou aprisionado num dos seus campos de concentração. O mais romantico dos revolucionarios espanhois teve, então, oportunidade de acrescentar novo lance de vertigem à propria cronica: varou as infindaveis estepes geladas e recuperou a liberdade.

Agora, compareceu à barra dos tribunais franceses para oferecer o seu libelo contra o regime dominante na Russia. Velho batalhador da montanha, fez-se acompanhar de um minucioso mapa do territorio sovietico, marcando em rubro os campos de concentração esparsos pelas zonas mais ermas e inospitas.

"El Campesino" foi a emoção do julgamento. Praticamente, o seu depoimento ditou a palavra do tribunal. Mas, para se guardar a si proprio para esse testemunho, Valentim Gonzalez passou a chamar-se apenas assim — e foi morar numa pensão do suburbio parisiense. Levava uma vida humilima, e poucos na casa visiumbrariam, naquele tipo baixo, maciço, pesado, de solidas espaduas, um dos mais vividos e torturados homens destes tempos.



O CASAMENTO DE JACQUES BEMBERG, O MAIS RICO HERDEIRO DO MUNDO — Na Igreja de Santa Clotilde, em Paris, acaba de casar-se Jacques Bemberg, o homem mais rico do planeta. Não é americano, como a fortuna poderia indicar, mas argentino, neto de Luis Bemberg, fundador da celebre organização industrial em que Peron já ha tempos exercita o seu rancor. A familia, com a ascenção de Juan Domingo e Evita, transferiu-se para a França, deixando a cargo dos advogados toda a complicação peronista. A noiva de Jacques é Patricia Brian, belissima. Casados na intimidade, foram morar no solar de Baupemont, adquirido para o casal.

ACONTECE CADA UMA...

PRAGA, 27 (U. P.) — O numero de dezembro da revista "Maio" foi confiscado pela Policia, por publicar uma fotografia de Stalin, na qual o ditador sovietico aparece vagamente semelhante a um burro. Muitos poucos exemplares escaparam a Policia e estes estão valendo ouro.

* * *

SALEM, Oregon, 27 (U. P.) — Olyde Warren, chefe de policia local, recebeu a seguinte carta de um motorista que confessou por si mesmo ter "agido mal": "Junto a esta encontrará o sr. 25 centavos, pois, coloquei uma moeda falsa num dos medidores de estacionamento para autos. Desculpe-me".

(Conclui na 7.a página).

GRAVE DESASTRE FERROVIARIO EM POMPEIA

Do Escritorio Central da Companhia Paulista de Estradas de Ferro em S. Paulo comunicam-nos:

"Hoje, ás 11 horas, o trem PJ-1, que recebeu de Baurú, ás 6,45 horas, os passageiros do noturno que partiu de São Paulo ás 22,30 horas de ontem, teve, a 1 e meio quilometro depois de Pompéia, quebrado uma peça do freio do carro bagagem da composição. Essa peça arrastada sobre a linha, provocou o descarrilhamento de cinco carros. Em consequencia desse acidente verificaram-se dois mortos e oito feridos entre imigrantes que viajavam no referido trem. Foram tomadas imediatamente providencias no sentido de prestar toda a assistencia aos feridos e a desobstrução da linha ficará concluida ainda hoje. O trem corria com velocidade normal de 47 quilometros por hora, e estão sendo feitas investigações para apuração da causa da fratura verificada".

SEJA CURIOSO!

"Mantis" é uma palavra grega que significa adivinho e dai a origem de cartomante, nigromante, quiromante, etc.

•

Lycáon é o nome de um "lobo pintado", abundante em todo o continente africano.

•

O poema de Byron que é considerado a obra prima do genio romantico chama-se "Mazeppa", datado de 1818. Vitor Hugo tambem consagrou a Mazeppa uma belissima ode.

•

Mantanga é uma planta chinesa de flores semelhantes à rosa.

•

Em 1900 publicava-se em São Paulo um jornal bisemanario da colonia italiana chamada "Cristoforo Colombo".

•

Golgota é uma palavra de origem hebraica que quer dizer "lugar de caveira".

•

A arte de empalhar animais chama-se taxidermia.

•

O comentario para esclarecer um autor classico ou a explicação de um texto chama-se "escolio".

•

"Credo quia absurdum" (Creio, porque é absurdo) — Frase atribuida a Santo Agostinho, com referencia aos misterios da fé.

•

Os pretorianos, que faziam a desfaziam Cesares, puzeram em leilão o Imperio Romano, em 193, arrematado por um negociante, Didio Juliano, que tomou o titulo de Cesar.

/ / /

As adenoides são formações situadas no nasofaringe (parte do faringe ou garganta em comunicação com o nariz). Normalmente existentes nas crianças, diminuem de volume com o tempo, até desaparecer de todo depois da adolescencia. No adulto, como na criança, podem estar aumentadas de volume. Nestas condições, acarretam serios prejuizos à saude, à inteligencia e ao desenvolvimento, devendo ser retiradas.



POPEYE, SIMBOLO DO AMERICANO MÉDIO

A revista francesa "Paris-Match", ao longo de extensa reportagem sobre o momento americano, simboliza o "yankee" médio, na figura de "Popeye, o marinheiro", heroi dos desenhos animados. Trata-se de uma historia permanente, com três personagens. Se Popeye representa a America, pode-se reconhecer, á luz dos acontecimentos, a Europa sob os traços da magra noiva, e a Russia no gigante provocador. Sabe-se que Popeye começa sempre por perder a noiva, receber golpes... Recorre então aos espinafres. Os espinafres são o simbolo do otimismo sem freios da America, que lhe multiplica as forças e lhe dá biceps atômicos: "Para nós, é soada a hora dos espinafres..."